

## **RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2010**

**ÍNDICE**

1. INTRODUÇÃO	1
2. ESTRUTURA ORGÂNICA	3
3. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	5
4. BENEFICIÁRIOS	
Movimento de beneficiários	7
Universo de beneficiários	16
5. PENSÕES	
Pensões de reforma	21
Pensões de invalidez	24
Pensões de sobrevivência	26
6. BENEFÍCIOS	31
7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Proveitos e ganhos	43
Custos e perdas	57
Resultados	72
8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	75
Análise económica	84
Conjuntura e condicionantes envolventes	86
Opções estratégicas da CPAS	90
9. SÍNTESE ACTUARIAL	99
10. RESULTADO DO EXERCÍCIO	101
11. UM NOVO MANDATO	103
12. MAPAS	105

**ANEXOS**

Relatório actuarial
Certificação legal de contas



### INTRODUÇÃO

O **EXERCÍCIO DE 2010** ficou marcado pela grande instabilidade dos mercados financeiros, resultante das medidas adoptadas pelos governos, durante o ano de 2009, de forma a estimular o crescimento das suas economias e que resultaram num aumento substancial dos seus défices orçamentais. Este facto gerou uma desconfiança generalizada dos mercados sobre a capacidade de alguns governos conseguirem fazer face aos compromissos assumidos, levando a uma crescente pressão sobre a solvabilidade das economias periféricas da Zona Euro.

Foi neste contexto de instabilidade, que a Direcção da **CPAS** procurou manter uma gestão conservadora, evitando riscos excessivos com promessas de expectativas de rentabilidades mais apetecíveis, e mantendo a segurança de investimentos, o que permitiu uma maior certeza sobre o seu comportamento e a garantia de preservação de capital.

É neste quadro que se apresenta o Relatório e Contas do **EXERCÍCIO DE 2010**.

Uma palavra de saudade do Dr. Pinho Lopes, consultor financeiro da Direcção, desde 1996, e que nos deixou, inesperadamente, em Setembro de 2010. Os seus conselhos sempre avisados e prudentes, de Homem da banca e do ensino, foram, durante 15 anos, amparo e esteio da gestão da **CPAS**, que muito lhe fica a dever. Terá sempre, também por isso, um lugar muito especial na nossa memória.

O Dr. Fernando Namorado Rosa, revisor oficial de contas da Caixa, desde 1987, entendeu dever afastar-se das lides profissionais, tendo, por isso completado, em 2010, o último ano de prestação dos seus serviços, sempre pautado pela preocupação de rigor e exigência, de que as prestações de contas desta instituição, ao longo de 24 anos, foram natural e manifesto reflexo. Ao Dr. Namorado Rosa endereça a Direcção da **CPAS** um forte abraço de muita estima e agradecimento.

Aos colaboradores e assessores da **CPAS** entende a Direcção, mais um ano passado, dever exprimir o seu agradecimento e louvar publicamente o seu empenho e denodado espírito de bem servir. São eles a estrutura humana da Instituição que permite, ano após ano, o incremento de qualidade que se pretende obter e continuará a imprimir na relação e ao serviço dos beneficiários.

Uma última palavra e, por isso, a primeira, ao Dr. António Soares de Oliveira, Presidente da Direcção da Caixa nos últimos quinze anos e que terminou, em Dezembro último, o seu mandato ao serviço desta Instituição. Pugnou sempre, com serenidade, discrição e dedicação, pela independência e consolidação da Previdência dos Advogados e Solicitadores, pelo que não se pode, nem deve, cingir a acção do Dr. António Soares de Oliveira ao universo restrito da CPAS.

Sabe o Dr. António Soares de Oliveira que terá sempre, dentro dos muros da Instituição e no íntimo de cada um de nós, o lugar privilegiado que, por direito próprio, é seu.





### ESTRUTURA ORGÂNICA

No que se refere à estrutura orgânica de suporte, no **EXERCÍCIO DE 2010**, a **CPAS** manteve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Chefes de Repartição	2
Chefes de Secção	2
Técnicos Superiores de 2.ª	5
Técnicos especialistas	1
Técnicos de 1.ª Classe	2
Técnicos de Informática Grau I	3
Assistentes Administrativos Especialistas	2
Assistentes Administrativos Principais	5
Assistentes Administrativos	2
Auxiliares Administrativos	1
Porteiros	4
<b>Total</b>	<b>29</b>

Colaboraram, igualmente, com a **CPAS**, em regime de contrato de prestação de serviços e ou de avença, os seguintes consultores técnicos e prestadores de serviços:

Actuários	1
Revisores Oficiais de Contas	1
Consultores Jurídicos	1
Consultores de Informática	2
Médicos	5
Serviços de Limpeza	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

No **EXERCÍCIO DE 2010** manteve-se o recurso à contratação externa, essencialmente, para a área de projectos, desenvolvimento e manutenção de informática e para a área de conservação, restauro e reparação de imóveis e gestão imobiliária.

Apesar do incremento administrativo e económico-financeiro da Instituição, a visão do quinquénio 2006/2010 revela o seguinte panorama:

<b>ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2006/2010</b>					
<b>ANOS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Trabalhadores por conta de outrem	33	33	30	29	29
Consultores e prestadores de serviços	13	13	13	13	11
<b>Total de colaboradores</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>40</b>



#### MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o crescimento e a dinâmica administrativa da CPAS exprimiram-se nos seguintes indicadores de actividade dos diversos núcleos funcionais:

#### **NÚCLEO DE RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA**

A **CPAS** recepcionou, registou, tratou e/ou arquivou 64.593 documentos de beneficiários, tendo processado e contabilizado 8.550 cheques e 703 vales postais.

Àqueles valores recebidos por via postal, acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, quer em moeda, quer em cheque, quer através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 620.348 cartas.

#### **NÚCLEO DE GESTÃO DE BENEFICIÁRIOS**

No que concerne ao movimento administrativo no Núcleo de Gestão de Beneficiários, a **CPAS** analisou, tratou, recolheu e processou dados e despachou 24.731 processos.

5

#### **NÚCLEO DE BENEFÍCIOS E COMPARTICIPAÇÕES**

Quanto ao movimento administrativo, o Núcleo de Benefícios e Comparticipações analisou, instruiu e despachou o número de processos atinentes aos benefícios e comparticipações discriminadas no quadro a seguir constante:

TIPO DE BENEFÍCIO	Deferido	Indeferido
Benefício de nascimento	911	18
Benefício de maternidade	512	18
Comparticipações por internamento hospitalar		
- Por maternidade	250	2
- Por doença	398	13
Benefício de apoio à recuperação	376	15
Assistência médica e medicamentosa	243	0
Subsídio por morte	82	1
Comparticipações nas despesas de funeral	83	4
Subsídios eventuais	2	0
<b>Total de benefícios e comparticipações</b>	<b>2.857</b>	<b>71</b>

### 3. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

---

#### NÚCLEO DE PENSÕES

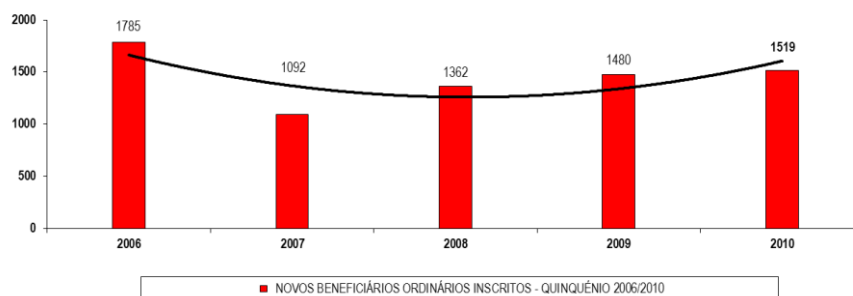
Por seu turno, o Núcleo de Pensões da CPAS analisou, instruiu e despachou o número de processos atinentes às pensões e subsídios discriminados no quadro a seguir constante:

TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO	2010		
	deferidos	indeferidos	extintos
Pensões de reforma	263	2	63
Melhoria das pensões de reforma	1.069		
Pensões de invalidez	30	1	6
Pensões de sobrevivência	97	1	14
Subsídios de assistência	11	2	8
Bolsas de estudo	6	0	1
<b>Total de pensões e subsídios</b>	<b>1.476</b>	<b>6</b>	<b>92</b>

**MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS****INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No **EXERCÍCIO DE 2010** inscreveram-se 1.519 novos beneficiários ordinários, sendo que a visão do quinquénio 2006/2010 revela o seguinte panorama evolutivo<sup>(1)</sup>:

INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	1.785				
2007	1.092	- 693		- 38,82%	
2008	1.362	+ 270		+ 24,73%	
2009	1.480	+ 118		+ 8,66%	
2010	1.519	+ 39	- 266	+ 2,64%	-14,90%



7

**SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO**

A tal acréscimo de novos beneficiários ordinários inscritos não correspondeu igual incremento de novas contribuições entradas. Com efeito, 954 requereram a suspensão provisória dos efeitos da inscrição, pelo que restaram 565 novos potenciais contribuintes.

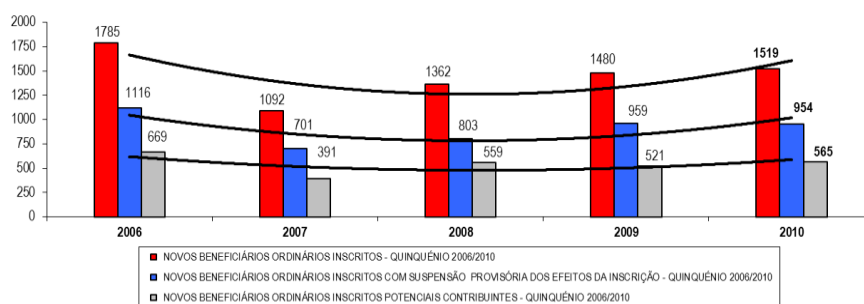
No **EXERCÍCIO DE 2010**, relativamente aos novos beneficiários ordinários inscritos, o aumento da base contributiva ficou, assim, tal como em anos anteriores, aquém dos níveis desejáveis na perspectiva da sustentabilidade do regime no médio e longo prazo.

Neste capítulo, a visão do quinquénio 2006/2010 revela o seguinte panorama evolutivo:

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO							
ANO	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS	NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS COM SUSPENSÃO PROVISÓRIA DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO			NOVOS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS POTENCIAIS CONTRIBUINTES		
	NÚMERO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO	NÚMERO	%	VARIAÇÃO
2006	1.785	1.116	62,52%		669	37,48%	
2007	1.092	701	64,19%	+ 1,67%	391	35,81%	- 1,67%
2008	1.362	803	58,96%	- 5,23%	559	41,04%	+ 5,23%
2009	1.480	959	64,80%	+ 5,84%	521	35,20%	- 5,84%
2010	1.519	954	62,80%	- 1,99%	565	37,20%	+ 1,99%

<sup>1</sup> A seguir a cada rúbrica que o justifique, ilustrar-se-á a respectiva evolução no quinquénio 2006-2010.

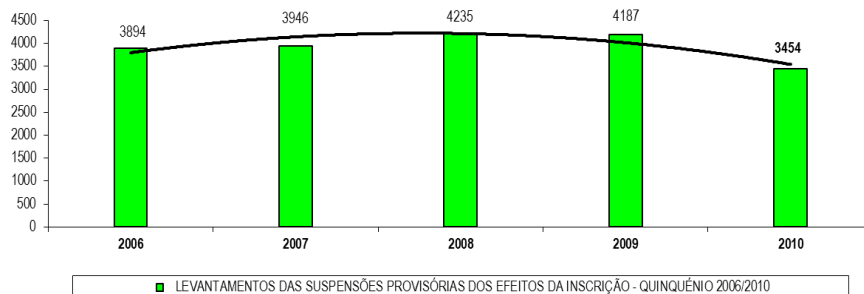
## 4. BENEFICIÁRIOS



### LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

O número de situações de levantamento da suspensão provisória dos efeitos da inscrição, em 31 de Dezembro, foi de menos 733 relativamente a 31 de Dezembro de 2009.

LEVANTAMENTOS DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	3.894				
2007	3.946	+ 52		+ 1,34%	
2008	4.235	+ 289		+ 7,32%	
2009	4.187	- 48		- 1,13%	

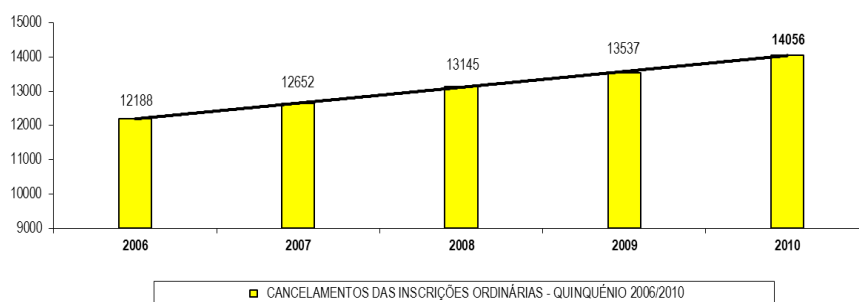


### CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o cômputo do número de situações de cancelamento da inscrição ordinária, em 31 de Dezembro, foi de mais 519 relativamente ao número de iguais situações em 31 de Dezembro do ano anterior.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	12.188				
2007	12.652	+ 464		+ 3,81%	
2008	13.145	+ 493		+ 3,90%	
2009	13.537	+ 392		+ 2,98%	
2010	14.056	+ 519	+ 1.868	+ 3,83%	+ 15,33%

## 4. BENEFICIÁRIOS

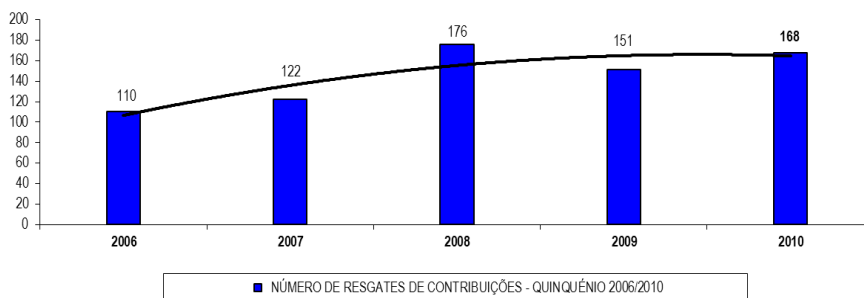


### RESGATE DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de beneficiários com inscrição cancelada que requereram o resgate de contribuições pagas foi de 168, o que representou um custo para a **CPAS** de 957.684,44 €.

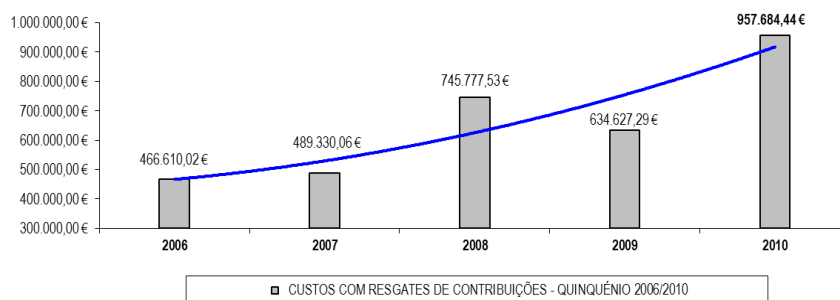
RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	NÚMERO DE RESGATES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	110				
2007	122	+ 12		+ 10,91%	
2008	176	+ 54		+ 44,26%	
2009	151	- 25		- 14,20%	
2010	168	+ 17	+ 58	+ 11,26%	+ 52,73%

CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALORES PAGOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	466.610,02 €				
2007	489.330,06 €	+ 22.720,04 €		+ 4,87%	
2008	745.777,53 €	+ 256.447,47 €		+ 52,41%	
2009	634.627,29 €	- 111.150,24 €		- 14,90%	
2010	957.684,44 €	+ 323.057,15 €	+ 491.074,42 €	+ 50,91%	+ 105,24%





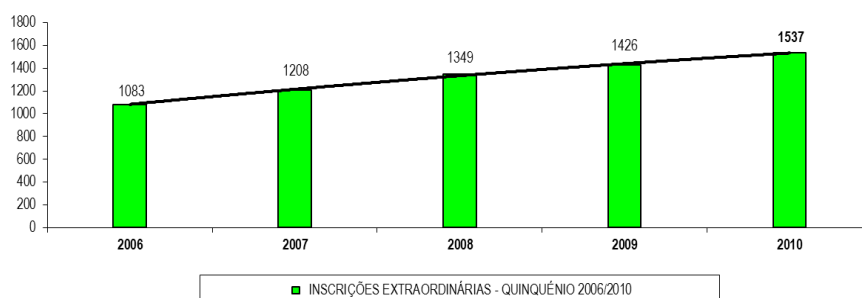
## 4. BENEFICIÁRIOS



### INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de situações de inscrição extraordinária foi de mais 111 relativamente a 31 de Dezembro de 2009.

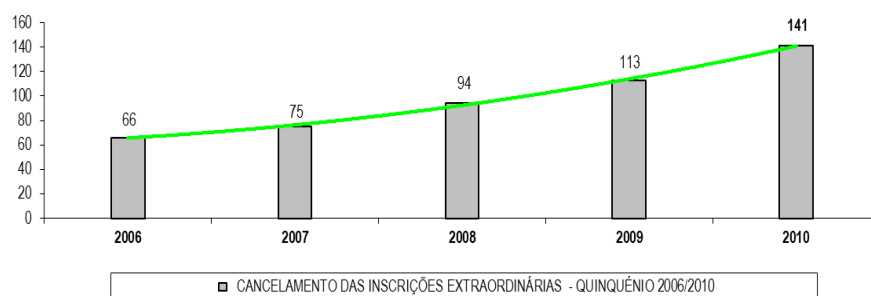
INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.083				
2007	1.208	+ 125		+ 11,54%	
2008	1.349	+ 141		+ 11,67%	
2009	1.426	+ 77		+ 5,71%	
2010	1.537	+ 111	+ 454	+ 7,78%	+ 41,92%



### CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, verificaram-se mais 28 situações de cancelamento da inscrição extraordinária, relativamente ao ano anterior.

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	66				
2007	75	+ 9		+ 13,64%	
2008	94	+ 19		+ 25,33%	
2009	113	+ 19		+ 20,21%	
2010	141	+ 28	+ 75	+ 24,78%	+ 113,64%

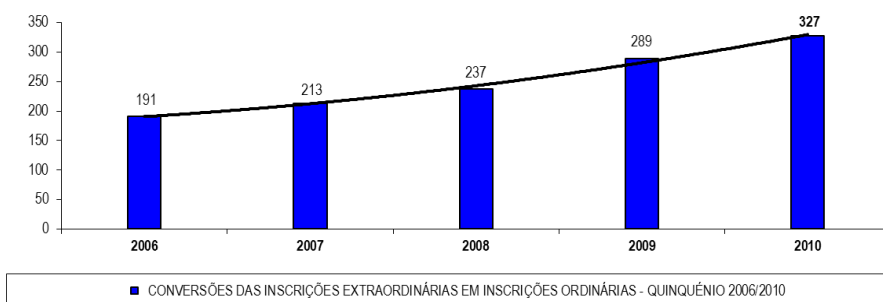


### CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, verificaram-se mais 38 situações de conversão da inscrição extraordinária em inscrição ordinária, relativamente a 2009.

A experiência colhida no âmbito temporal de aplicação do actual **RCPAS**, desde 1995 a 2010, continua a revelar que, por via de regra, os beneficiários que se inscrevem como beneficiários extraordinários pretendem manter a sua carreira contributiva sem interrupções, com vista à totalização do tempo de contribuições para optimização do valor da sua futura pensão.

CONVERSÕES DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	191				
2007	213	+ 22		+ 11,52%	
2008	237	+ 24		+ 11,27%	
2009	289	+ 52		+ 21,94%	
2010	327	+ 38	+ 136	+ 13,15%	+ 71,20%

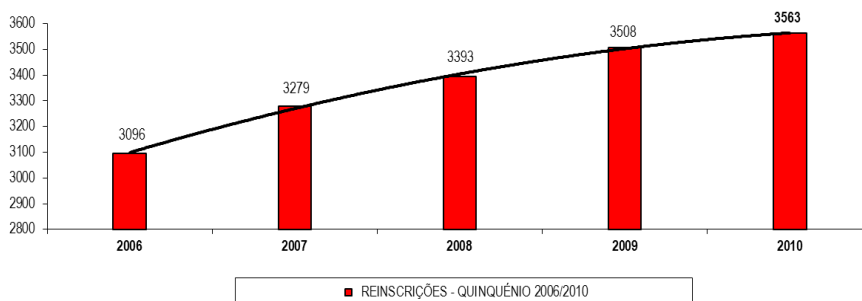


### REINSCRIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de situações de reinscrição foi de mais 55 relativamente ao ano transacto.

## 4. BENEFICIÁRIOS

CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÕES VERSUS REINSCRIÇÕES								
ANO	CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES			REINSCRIÇÕES			IMPACTO DE ALAVANCAGEM CONTRIBUTIVA	
	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO		
2006	12.188			3.096				
2007	12.652	+ 464		3.279	+ 183		- 281 [- 60,56%]	
2008	13.145	+ 493		3.393	+ 114		- 379 [- 76,88%]	
2009	13.537	+ 392		3.508	+ 115		- 277 [- 70,66%]	
2010	14.056	+ 519	+ 1.868	3.563	+ 55	+ 467	- 464 [- 89,40%]	- 1.401 [- 70,66%]



12

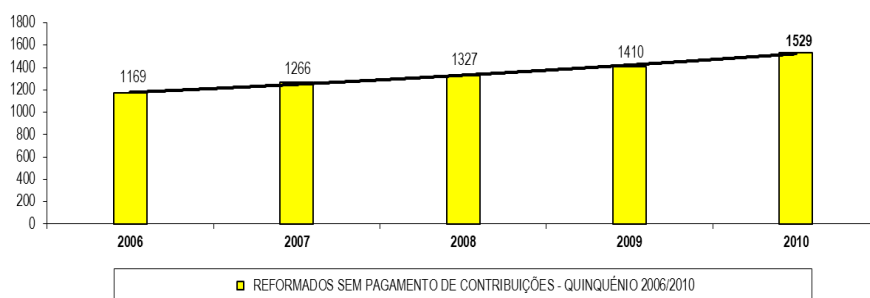
### REFORMADOS

#### REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de mais 119 relativamente a 2009.

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.169				
2007	1.266	+ 97		+ 8,30%	
2008	1.327	+ 61		+ 4,82%	
2009	1.410	+ 83		+ 6,25%	
2010	1.529	+ 119	+ 360	+ 8,44%	+ 30,80%

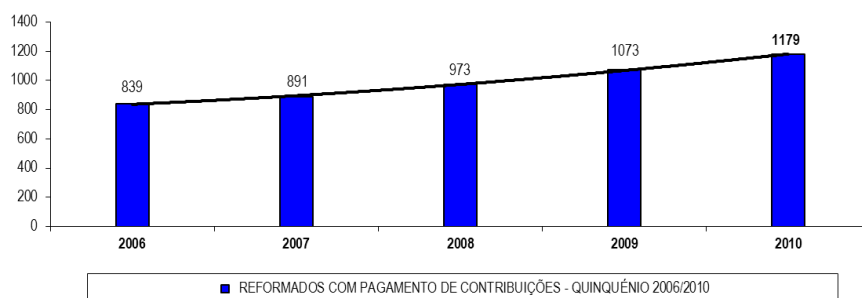
## 4. BENEFICIÁRIOS



### REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2010, o número de beneficiários reformados com pagamento de contribuições, foi de mais 106 relativamente a 2009.

REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	CÓMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	839				
2007	891	+ 52		+ 6,20%	
2008	973	+ 82		+ 9,20%	
2009	1.073	+ 100		+ 10,28%	
2010	1.179	+ 106	+ 340	+ 9,88%	+ 40,52%



### FALECIDOS

Em 2010, faleceram 115 beneficiários.

O número de beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos sociais com pensões.

Se os beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam em situação contributiva, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Dos 115 Beneficiários falecidos no exercício findo, 60 eram contribuintes, sendo 19 reformados e 41 não reformados. Dos 55 não contribuintes, 48 encontravam-se reformados e 7 não reformados. Assim, o fenómeno morte gerou um impacto redutor na entrada de contribuições correspondente a menos 60 Beneficiários contribuintes.

Em sede de efeitos nos custos sociais com pensões, o número de Beneficiários falecidos gera efeitos completamente diferentes, havendo que distinguir, entre os beneficiários falecidos, os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam nessa situação.

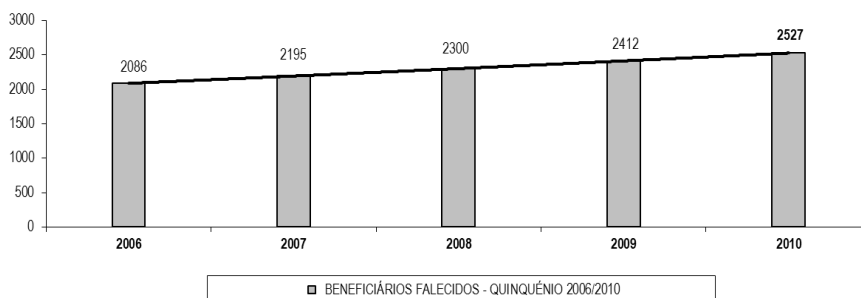
## 4. BENEFICIÁRIOS

Dos 115 Beneficiários falecidos, 67 eram reformados, sendo 19 deles contribuintes contra 48 não contribuintes; dos 48 falecidos não reformados, 41 eram contribuintes da CPAS e 7 não contribuintes.

O falecimento de beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das pensões de reforma que se extinguem pela morte, isto porque a pensão de reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes, gerando pensões de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da pensão de reforma.

Por seu turno, em sede de custos sociais com pensões, o falecimento de beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos Beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, reformados ou não, ou que tenham 10 anos de inscrição na Caixa, poderão os seus familiares requerer a atribuição do subsídio de sobrevivência.

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS					
ANO	CÔMPUTO DE SITUAÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	2.086				
2007	2.195	+ 109		+ 5,23%	
2008	2.300	+ 105		+ 4,78%	
2009	2.412	+ 112		+ 4,87%	
2010	2.527	+ 115	+ 441	+ 4,77%	+ 21,14%



### SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2010

Inscrições de novos beneficiários	1.519
Suspensões provisórias dos efeitos da inscrição dos novos beneficiários inscritos	954
Resgates de contribuições	168
Falecidos	115
Levantamentos das suspensões provisórias dos efeitos da inscrição	- 733
Cancelamentos das inscrições ordinárias	+ 519
Inscrições extraordinárias	+ 111
Cancelamentos das inscrições extraordinárias	+ 28
Conversões das inscrições extraordinárias em inscrições ordinárias	+ 38
Reinscrições	+ 55
Reformados sem pagamentos de contribuições	+ 119
Reformados com pagamento de contribuições	+ 106

### CENÁRIO-RADIOGRAFIA DOS BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

O peso relativo de beneficiários não contribuintes e beneficiários contribuintes no universo global de beneficiários inscritos no termo do **EXERCÍCIO DE 2010** é o seguinte:

Beneficiários não contribuintes	18.291	39,11%
Beneficiários contribuintes	28.472	60,89%
<b>TOTAL DE BENEFICIÁRIOS</b>	<b>46.763</b>	

SITUAÇÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Número nacional de Beneficiário	45.965	47.057	48.419	49.898	51.415
Beneficiários inscritos	43.828	44.926	46.291	47.767	49.290
Beneficiários falecidos	-2.086	-2.195	-2.300	-2.412	-2.527
Beneficiários vivos	41.742	42.731	43.991	45.355	46.763
<b>BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES</b>					
Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição	3.626	3.080	2.433	2.156	2.545
Beneficiários cancelados	12.203	12.670	13.164	13.559	14.076
Beneficiários extraordinários cancelados	66	75	94	113	141
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	1.169	1.266	1.327	1.410	1.529
<b>Total de beneficiários sem pagamento de contribuições</b>	<b>17.064</b>	<b>17.091</b>	<b>17.018</b>	<b>17.238</b>	<b>18.291</b>
<b>BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES</b>					
Beneficiários com inscrição ordinária	15.766	16.316	17.023	17.923	18.739
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.083	1.208	1.349	1.426	1.537
Beneficiários com levantamento da suspensão provisória	3.894	3.946	4.235	4.187	3.454
Beneficiários reinscritos	3.096	3.279	3.393	3.508	3.563
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	839	891	973	1.073	1.179
<b>Total de beneficiários com pagamento de contribuições</b>	<b>24.678</b>	<b>25.640</b>	<b>26.973</b>	<b>28.117</b>	<b>28.472</b>

Foi esta base contributiva de 28.472 beneficiários que suportou os custos de 3.813 pensionistas de reforma, de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 7,47 activos para 1 pensionista.

Não poderá esquecer-se que, no universo de beneficiários contribuintes, foram também contados 1.179 beneficiários reformados com pagamento de contribuições. Neste contexto e em melhor rigor, deverá purificar-se o universo de beneficiários contribuintes dos beneficiários reformados com pagamento de contribuições, do que resulta que aquele universo decresce para 27.293 beneficiários, o mesmo é dizer que a relação entre activos e pensionistas passa a ser de 7,16 activos para 1 pensionista.

No que concerne à relação contribuintes/pensionistas, a visão do quinquénio 2006/2010 revela o seguinte panorama evolutivo:

## 4. BENEFICIÁRIOS

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS VERSUS CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2006	23.839	2.971	12,46%	8,024
2007	24.749	3.097	12,51%	7,991
2008	26.000	3.317	12,75%	7,838
2009	27.044	3.546	13,11%	7,627
2010	27.293	3.813	13,97%	7,156

A relação de crescimento entre o número de contribuintes e o número de pensionistas, revela, no mesmo quinquênio, a seguinte evolução:

INCREMENTO DE CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS					
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS		NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO	
2006	23.839		2.971		
2007	24.749	+ 910	3.097	+ 126	7,222 / 1 pensionista
2008	26.000	+ 1.251	3.317	+ 220	5,686 / 1 pensionista
2009	27.044	+ 1.044	3.546	+ 229	4,559 / 1 pensionista
2010	27.293	+ 249	3.813	+ 267	0,933 / 1 pensionista

16

Em resumo, o cenário-radiografia, em 31 de Dezembro de 2010, era o seguinte:

Beneficiários inscritos	<b>46.763</b>
Beneficiários inscritos contribuintes	<b>28.472</b>
Beneficiários pensionistas:	<b>3.813</b>
Reforma	2.469
Invalidez	196
Sobrevivência	1.148

### UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

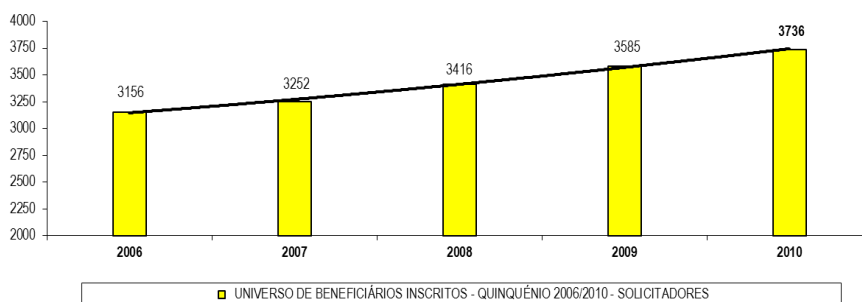
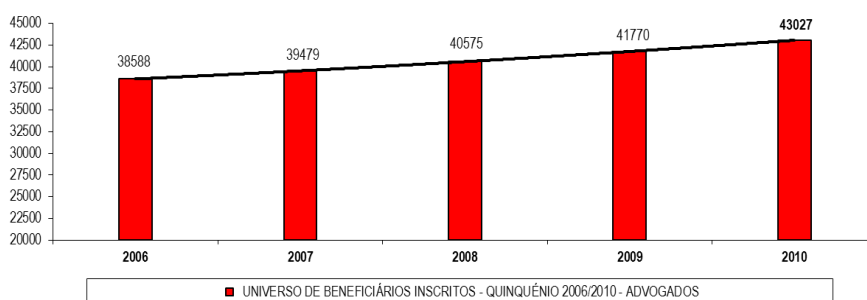
#### REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o universo de Beneficiários repartia-se entre advogados e solicitadores do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	46.763	
Advogados	43.027	92,01%
Solicitadores	3.736	7,99%

## 4. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	ADVOGADOS					SOLICITADORES				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	38.588					3.156				
2007	39.479	+ 891		+ 2,31%		3.252	+ 96		+ 3,04%	
2008	40.575	+ 1.096		+ 2,78%		3.416	+ 164		+ 5,04%	
2009	41.770	+ 1.195		+ 2,95%		3.585	+ 169		+ 4,95%	
2010	43.027	+ 1.257	+ 4.439	+ 3,01%	+ 11,50%	3.736	+ 151	+ 580	+ 4,21%	+ 18,38%



### REPARTIÇÃO POR SEXO

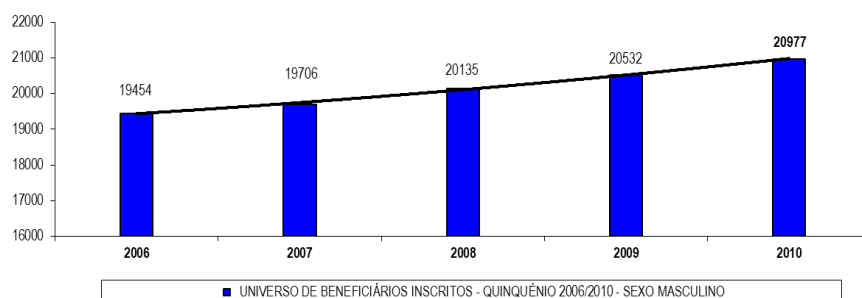
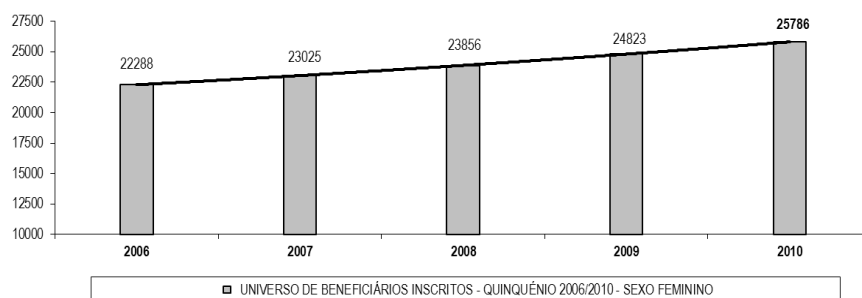
Em 2010, o universo de Beneficiários inscritos repartiu-se, entre o sexo feminino e o sexo masculino, do seguinte modo:

Beneficiários inscritos	46.763	
Sexo feminino	25.786	55,14%
Sexo masculino	20.977	44,86%

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	SEXO FEMININO					SEXO MASCULINO				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	22.288					19.454				
2007	23.025	+737		+ 3,31%		19.706	+ 252		+ 1,30%	
2008	23.856	+831		+ 3,61%		20.135	+ 429		+ 2,18%	
2009	24.823	+967		+ 4,05%		20.532	+ 397		+ 1,97%	
2010	25.786	+ 963	+ 3.498	+ 3,88%	+ 15,69%	20.977	+ 445	+ 1.523	+ 2,17%	+ 7,83%



## 4. BENEFICIÁRIOS



### REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
ESCALÃO ETÁRIO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Menos de 25 anos	34	25	41	52	52
25 a 29 anos	5.066	4.094	3.618	3.268	3.096
30 a 34 anos	8.238	8.424	8.380	8.303	8.036
35 a 39 anos	7.837	8.237	8.476	8.620	8.827
40 a 44 anos	6.304	6.632	6.996	7.407	7.666
45 a 49 anos	4.273	4.733	5.173	5.580	6.046
50 a 54 anos	3.015	3.118	3.356	3.624	3.984
55 a 59 anos	2.438	2.543	2.632	2.792	2.898
60 a 64 anos	1.724	1.936	2.087	2.181	2.312
65 a 69 anos	1.154	1.162	1.228	1.364	1.517
70 a 74 anos	797	866	945	999	1.047
75 a 79 anos	445	494	552	612	667
80 a 84 anos	245	275	292	307	339
85 a 89 anos	92	116	137	165	184
Mais de 89 anos	80	76	78	81	92
<b>TOTAL</b>	<b>41.742</b>	<b>42.731</b>	<b>43.991</b>	<b>45.355</b>	<b>46.763</b>

## REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES					
ESCALÃO	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
SEM ESCALÃO	21	21	3	3	3
1.º ESCALÃO	7.122	7.011	7.344	7.393	6.740
2.º ESCALÃO	9.412	10.025	10.763	11.419	12.206
3.º ESCALÃO	5.179	5.469	5.568	5.905	6.039
4.º ESCALÃO	821	878	904	953	972
5.º ESCALÃO	593	620	661	671	725
6.º ESCALÃO	445	461	495	501	493
7.º ESCALÃO	313	315	334	348	344
8.º ESCALÃO	276	305	318	313	328
9.º ESCALÃO	164	174	184	195	188
10.º ESCALÃO	332	361	399	416	434
<b>TOTAL</b>	<b>24.678</b>	<b>25.640</b>	<b>26.973</b>	<b>28.117</b>	<b>28.472</b>

## REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas seguintes opções de escalão contributivo:

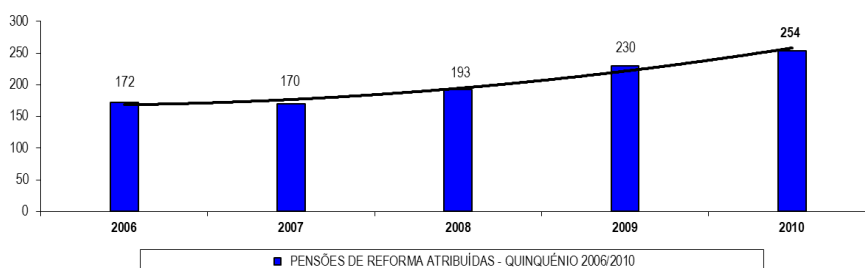
UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES												
OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2010												
ESCALÃO ETÁRIO	ESCALÃO											TOTAL
	0	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	
Menos de 25	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
25 a 29 anos	-	1010	143	19	-	-	-	-	-	-	-	1172
30 a 34 anos	-	2545	2172	565	20	2	-	1	-	-	2	5307
35 a 39 anos	-	929	3565	1247	62	38	10	4	2	-	1	5858
40 a 44 anos	-	408	2772	1315	177	73	47	13	13	4	10	4832
45 a 49 anos	-	305	1773	1162	216	123	80	35	30	9	15	3748
50 a 54 anos	-	168	914	831	205	154	111	87	59	28	44	2601
55 a 59 anos	-	96	369	440	161	179	140	117	142	77	209	1930
60 a 64 anos	-	176	324	327	107	130	95	81	80	69	146	1535
65 a 69 anos	2	613	118	87	20	22	8	6	2	1	6	885
70 a 74 anos	-	297	37	31	2	3	2	-	-	-	1	373
75 a 79 anos	1	160	16	12	2	1	-	-	-	-	-	192
80 a 84 anos	-	22	2	2	-	-	-	-	-	-	-	26
85 a 89 anos	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Mais de 89 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	3	6740	12206	6039	972	725	493	344	328	188	434	28472



**PENSÕES DE REFORMA****PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No que concerne a pensões de reforma, no **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de pensões de reforma atribuídas foi de 254, sendo 224 pensões de reforma por idade [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS - 65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva] e 30 pensões de reforma por anos de profissão [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS - 60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva].

PENSÕES DE REFORMA					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	172				
2007	170	- 2		- 1,16%	
2008	193	+ 23		+ 13,53%	
2009	230	+ 37		+ 19,17%	
2010	254	+ 24	+ 82	+ 10,43%	+ 47,67%

**PENSIONISTAS DE REFORMA**

Durante o **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de pensionistas de reforma falecidos foi de 63, sendo:

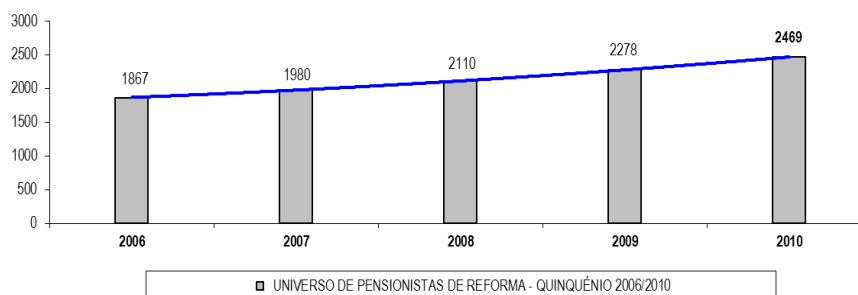
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	45
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	14
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	1
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	3
<b>PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2010</b>	<b>63</b>

Donde, em 31 de Dezembro de 2010, o total de pensionistas de reforma ter passado a ser de 2.469:

## 5. PENSÕES

PENSIONISTAS DE REFORMA	EM 31/12/2009	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2010	FALECIDOS EM 2010	TOTAL EM 31/12/2010
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea a) do RCPAS] [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	1.820	+ 224	- 45	1.999
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [ARTIGO 13.º, N.º 1, alínea b) do RCPAS] [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	385	+ 30	- 14	401
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	7	0	- 1	6
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	66	0	- 3	63
<b>TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA</b>	<b>2.278</b>	<b>+ 254</b>	<b>- 63</b>	<b>2.469</b>

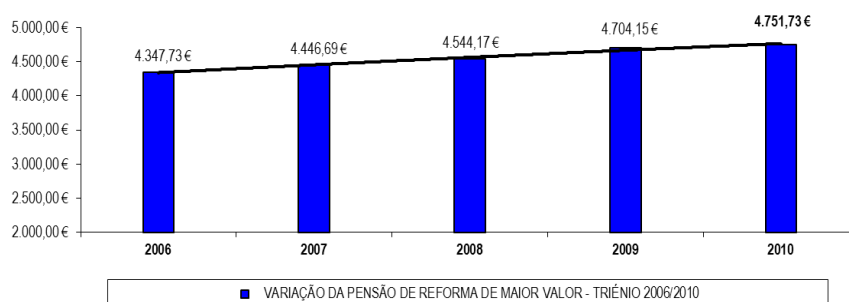
UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	1.867				
2007	1.980	+ 113		+ 6,05%	
2008	2.110	+ 130		+ 6,57%	
2009	2.278	+ 168		+ 7,96%	
2010	2.469	+ 191	+ 602	+ 8,38%	+ 32,24%



Não foi apenas o número de pensões de reforma atribuídas em cada exercício que variou, nem foi apenas o universo de Pensionistas de Reforma que cresceu. Foi também o montante mensal das pensões de reforma que evoluiu. Com efeito, as sucessivas acções de divulgação promovidas pela **CPAS**, a intensificação da informação directa aos Beneficiários, a remessa sistemática do histórico contributivo todos os anos com a simulação projectiva da futura pensão de reforma, a difusão selectiva da informação através do site da CPAS [www.cpas.org.pt], o expressivo aumento de acesso a este meio de divulgação, que, só no **EXERCÍCIO DE 2010** teve 61.655 visitas, e, em 31 de Dezembro de 2010 totalizava já 309.383 visitas, a oferta aos beneficiários de um serviço permanente de simulação projectiva da pensão de reforma em função do escalão contributivo escolhido, permitiu que os Beneficiários fossem conhecendo cada vez mais e melhor os mecanismos de formação da pensão de reforma e comesçassem, finalmente, a interiorizar que as pensões são construídas ao longo da vida activa, assentes no princípio básico do esforço individual traduzido no binómio *maior contribuição = melhor pensão*.

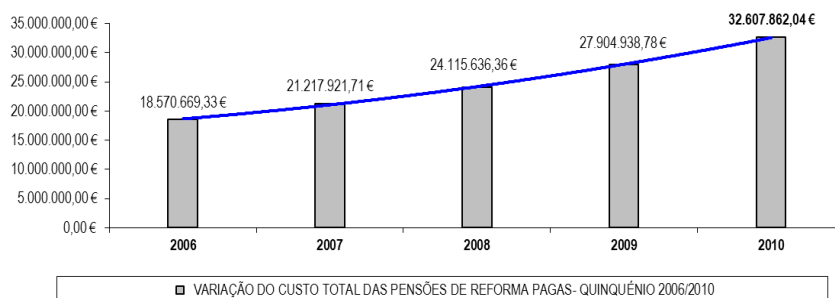
As melhores apostas dos Beneficiários na construção da sua futura pensão de reforma, começaram a revelar-se nos novos patins de montante mensal que as pensões começaram a atingir. No **EXERCÍCIO DE 2010** a pensão de reforma de maior valor foi de 4.751,73 €/mês.

PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	4.347,73 €				
2007	4.446,69 €	+ 98,96 €		+ 2,28%	
2008	4.544,17 €	+ 97,48 €		+ 2,19%	
2009	4.704,15 €	+ 159,98 €		+ 3,52%	
2010	4.751,73 €	+ 47,58 €	+ 404,00 €	+ 1,01%	+ 9,29%



Também o custo total das pensões de reforma pagas aumentou, tendo atingido, no exercício em apreço, o montante de 32.607.862,04 €.

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA PAGAS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	18.570.669,33 €				
2007	21.217.921,71 €	+ 2.647.252,38 €		+ 14,26%	
2008	24.115.636,36 €	+ 2.897.714,65 €		+ 13,66%	
2009	27.904.938,78 €	+ 3.789.302,42 €		+ 15,71%	
2010	32.607.862,04 €	+ 4.702.923,26 €	+ 14.037.192,71 €	+ 16,85%	+ 75,59%



## 5. PENSÕES

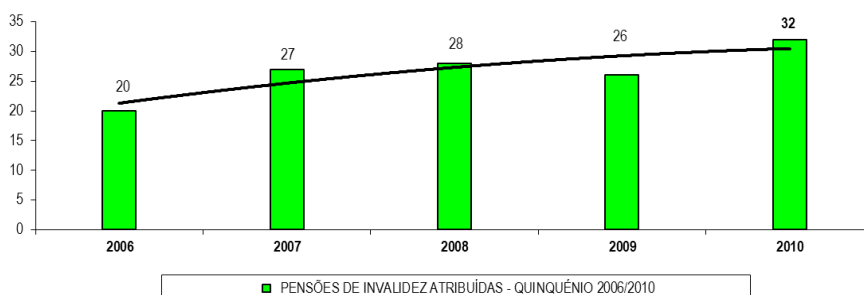
PENSÕES DE REFORMA										
INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2006		2007		2008		2009		2010	
Inferior a smn do ano	650	34,82%	686	34,65%	709	33,60%	761	33,41%	791	32,04%
Iguais a smn do ano	34	1,82%	17	0,86%	21	1,00%	23	1,01%	33	1,34%
Entre smn do ano e 500,00 €	266	14,25%	234	11,82%	169	8,01%	116	5,09%	59	2,39%
Entre 500,00 e 750,00 €	366	19,60%	383	19,34%	433	20,52%	448	19,67%	484	19,60%
Entre 750,00 e 1000,00 €	197	10,55%	228	11,52%	262	12,42%	307	13,48%	346	14,01%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	104	5,57%	124	6,26%	154	7,30%	177	7,77%	213	8,63%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	63	3,37%	77	3,89%	83	3,93%	100	4,39%	115	4,66%
Entre 1.500,00 e 1.750,00 €	42	2,25%	45	2,27%	54	2,56%	62	2,72%	71	2,88%
Entre 1.750,00 e 2.000,00 €	25	1,34%	33	1,67%	42	1,99%	43	1,89%	54	2,19%
Entre 2.000,00 e 2.250,00 €	22	1,18%	24	1,21%	24	1,14%	35	1,54%	45	1,82%
Entre 2.250,00 e 2.500,00 €	15	0,80%	19	0,96%	21	1,00%	27	1,19%	33	1,34%
Entre 2.500,00 e 2.750,00 €	21	1,12%	25	1,26%	33	1,56%	38	1,67%	35	1,42%
Entre 2.750,00 e 3.000,00 €	14	0,75%	17	0,86%	23	1,09%	28	1,23%	36	1,46%
Entre 3.000,00 e 3.250,00 €	11	0,59%	15	0,76%	16	0,76%	22	0,97%	28	1,13%
Entre 3.250,00 e 3.500,00 €	16	0,86%	19	0,96%	21	1,00%	25	1,10%	26	1,05%
Entre 3.500,00 e 3.750,00 €	15	0,80%	21	1,06%	24	1,14%	25	1,10%	39	1,58%
Entre 3.750,00 e 4.000,00 €	3	0,16%	5	0,25%	9	0,43%	20	0,88%	30	1,22%
Maiores que 4.000,00 €	3	0,16%	8	0,40%	12	0,57%	21	0,92%	31	1,26%
<b>TOTAL</b>	<b>1.867</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.980</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.110</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.278</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.469</b>	<b>100,00%</b>

### PENSÕES DE INVALIDEZ

#### PENSÕES ATRIBUÍDAS

Em 2010, foram atribuídas 32 novas pensões de invalidez, sendo a seguinte a visão do quinquénio em análise:

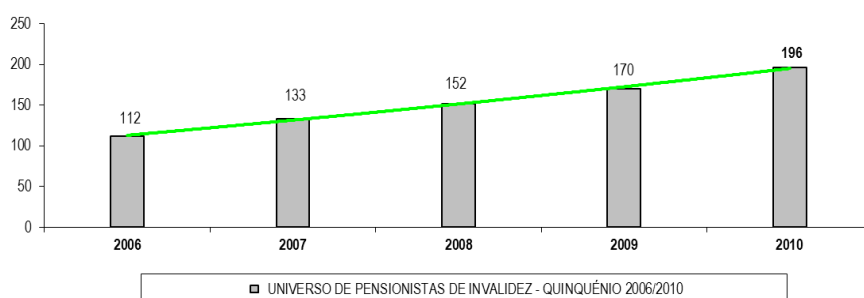
PENSÕES DE INVALIDEZ					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	20				
2007	27	+ 7		+35,00%	
2008	28	+ 1		+3,70%	
2009	26	- 2		- 7,14%	
2010	32	+ 6	+ 12	+ 23,08%	+ 60,00%



## PENSIONISTAS DE INVALIDEZ

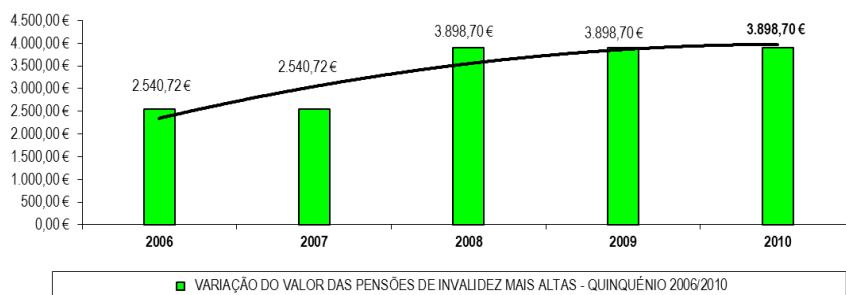
Durante o **EXERCÍCIO DE 2010**, o número de pensionistas de invalidez falecidos foi de 6, em razão do que o total destes pensionistas passou a ser de 196, no quadro da seguinte evolução quinquenal:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE INVALIDEZ					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE INVALIDEZ	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	112				
2007	133	+ 21		+ 18,75%	
2008	152	+ 19		+ 14,29%	
2009	170	+ 18		+ 11,84%	
2010	196	+ 26	+ 84	+ 15,29%	+ 75,00%



A pensão de invalidez de maior valor manteve-se em 3.898,70 €/mês, como, aliás, decorre do quadro infra:

PENSÕES DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	2.540,72 €				
2007	2.540,72 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2008	3.898,70 €	+ 1.357,98 €		+ 53,45%	
2009	3.898,70 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2010	3.898,70 €	+ 0,00 €	+ 1.357,98 €	+ 0,00%	+ 53,45%

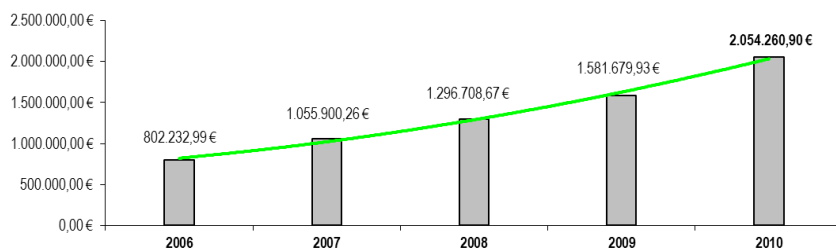


O custo total das pensões de invalidez pagas atingiu, em 2010, 2.054.260,90 €, sendo o seguinte o quadro evolutivo no quinquênio em apreço:



## 5. PENSÕES

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE INVALIDEZ PAGAS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	802.232,99 €				
2007	1.055.900,26 €	+ 253.667,27 €		+ 31,62%	
2008	1.296.708,67 €	+ 240.808,41 €		+ 22,81%	
2009	1.581.679,93 €	+ 284.971,26 €		+ 21,98%	
2010	2.054.260,90 €	+ 472.580,97 €	+ 1.252.027,91 €	+ 29,88%	+ 156,07%



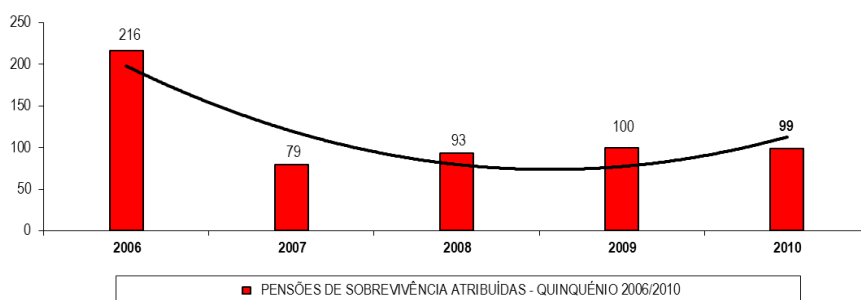
PENSÕES DE INVALIDEZ										
INTERVALOS	PENSIONISTAS DE INVALIDEZ									
	2006		2007		2008		2009		2010	
Inferior a smn do ano	53	47,32%	64	48,12%	71	46,71%	80	47,06%	91	46,43%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	14	12,50%	13	9,77%	11	7,24%	6	3,53%	2	1,02%
Entre 500,00 e 750,00 €	26	23,21%	30	22,56%	34	22,37%	38	22,35%	41	20,92%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	7	6,25%	10	7,52%	12	7,89%	15	8,82%	21	10,71%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	3	2,68%	5	3,76%	7	4,61%	11	6,47%	12	6,12%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	3	2,68%	4	3,01%	4	2,63%	4	2,35%	11	5,61%
Maiores que 1.500,00 €	6	5,36%	7	5,26%	13	8,55%	16	9,41%	18	9,18%
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>100,00%</b>	<b>133</b>	<b>100,00%</b>	<b>152</b>	<b>100,00%</b>	<b>170</b>	<b>100,00%</b>	<b>196</b>	<b>100,00%</b>

### PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA

#### PENSÕES ATRIBUÍDAS

O número de pensões de sobrevivência atribuídas, em 2010, foi de 99.

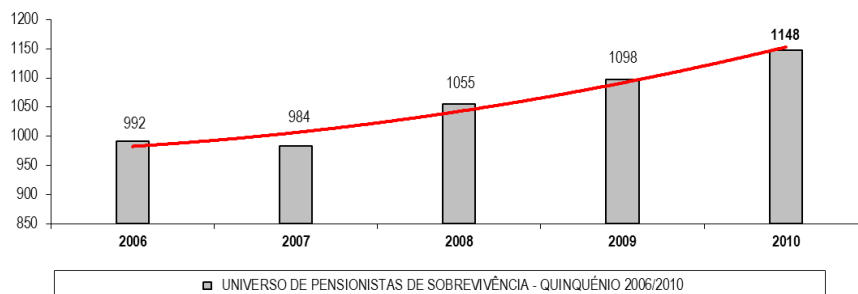
PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	216				
2007	79	- 137		- 63,43%	
2008	93	+ 14		+ 17,72%	
2009	100	+ 7		+ 7,53%	
2010	99	- 1	- 117	- 1,00%	- 54,17%



### PENSIONISTAS DE SOBREVIVÊNCIA

Durante o EXERCÍCIO DE 2010, o número de pensionistas de sobrevivência que cessaram o seu direito à pensão, por morte ou outra causa, foi de 49, tendo o total destes pensionistas passou a ser de 1.148.

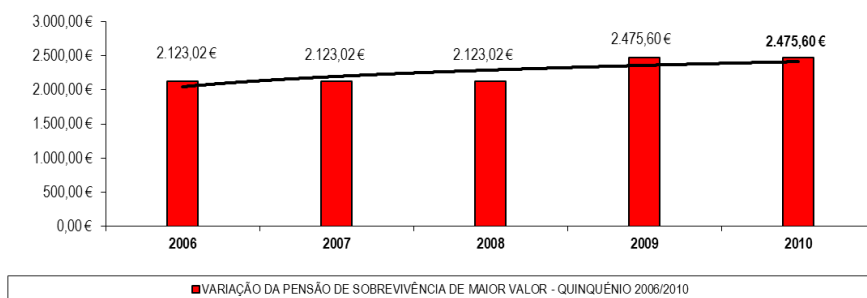
UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	PENSIONISTAS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	992				
2007	984	- 8		- 0,81%	
2008	1.055	+ 71		+ 7,22%	
2009	1.098	+ 43		+ 4,08%	
2010	1.148	+ 50	+ 156	+ 4,55%	+ 15,73%



No EXERCÍCIO DE 2010 a pensão de sobrevivência de maior valor manteve-se em 2.475,60 €/mês.

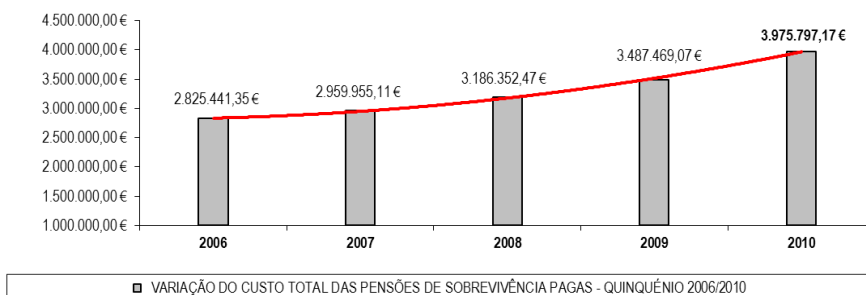
PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	2.123,02 €				
2007	2.123,02 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2008	2.123,02 €	+ 0,00 €		+ 0,00%	
2009	2.475,60 €	+ 352,58 €		+ 16,61%	
2010	2.475,60 €	+ 0,00 €	+ 352,58 €	+ 0,00%	+ 16,61%

## 5. PENSÕES



Por seu turno, o custo total das pensões de sobrevivência pagas atingiu 3.975.797,17 €.

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA PAGAS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	2.825.441,35 €				
2007	2.959.955,11 €	+ 134.513,76 €		+ 4,76%	
2008	3.186.352,47 €	+ 226.397,36 €		+ 7,65%	
2009	3.487.469,07 €	+ 301.116,60 €		+ 9,45%	
2010	3.975.797,17 €	+ 488.328,10 €	+1.150.355,82€	+ 14,00%	+ 40,71%



PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA										
INTERVALOS	PENSIONISTAS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2006		2007		2008		2009		2010	
Inferior a smn do ano	923	93,04%	910	92,48%	979	92,80%	1.009	91,89%	1.048	91,29%
Iguais a smn do ano	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Entre smn do ano e 500,00 €	29	2,92%	26	2,64%	20	1,90%	13	1,18%	6	0,52%
Entre 500,00 e 750,00 €	23	2,32%	23	2,34%	26	2,46%	36	3,28%	40	3,48%
Entre 750,00 e 1.000,00 €	5	0,50%	7	0,71%	9	0,85%	13	1,18%	18	1,57%
Entre 1.000,00 e 1.250,00 €	7	0,71%	8	0,81%	10	0,95%	12	1,09%	15	1,31%
Entre 1.250,00 e 1.500,00 €	2	0,20%	5	0,51%	6	0,57%	8	0,73%	9	0,78%
Maiores que 1.500,00 €	3	0,30%	5	0,51%	5	0,47%	7	0,64%	12	1,05%
<b>TOTAL</b>	<b>992</b>	<b>100,00%</b>	<b>984</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.055</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.148</b>	<b>100,00%</b>

**SÍNTESE DO UNIVERSO DE PENSIONISTAS  
E DAS PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2010 E RESPECTIVO CUSTO**

UNIVERSO DE PENSIONISTAS		PENSÕES ATRIBUÍDAS		CUSTO COM PENSÕES	
Reforma	2.469	Reforma	254	Reforma	32.607.862,04 €
Invalidez	196	Invalidez	32	Invalidez	2.054.260,90 €
Sobrevivência	1.148	Sobrevivência	99	Sobrevivência	3.975.797,17 €
<b>Universo de pensionistas</b>	<b>3.813</b>	<b>Total</b>	<b>385</b>	<b>Total</b>	<b>38.637.920,11 €</b>

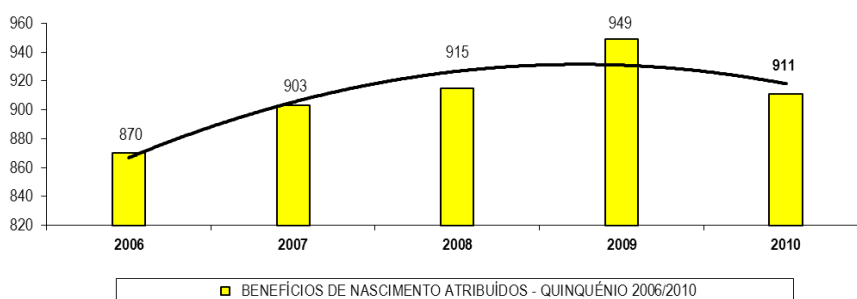


### BENEFÍCIOS

#### BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO

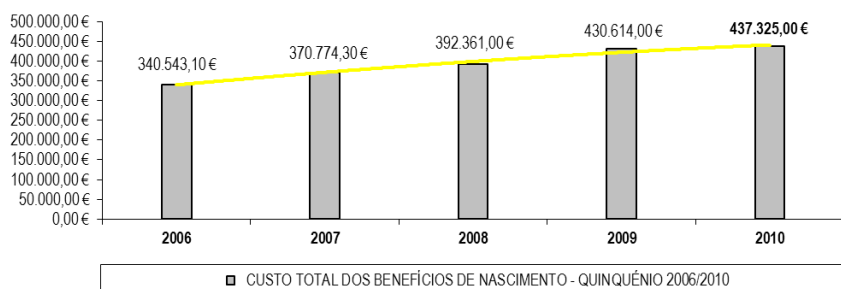
No ano 2010, foram atribuídos 911 benefícios de nascimento, cujo custo foi de 437.325,00 €.

BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	870				
2007	903	+ 33		+ 3,79%	
2008	915	+ 12		+ 1,33%	
2009	949	+ 34		+ 3,72%	
2010	911	- 38	+ 41	- 4,00%	+ 4,71%



31

CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE NASCIMENTO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	340.543,10 €				
2007	370.774,30 €	+ 30.231,20 €		+ 8,88%	
2008	392.361,00 €	+ 21.586,70 €		+ 5,82%	
2009	430.614,00 €	+ 38.253,00 €		+ 9,75%	
2010	437.325,00 €	+ 6.711,00 €	+ 96.781,90 €	+ 1,56%	+ 28,42%

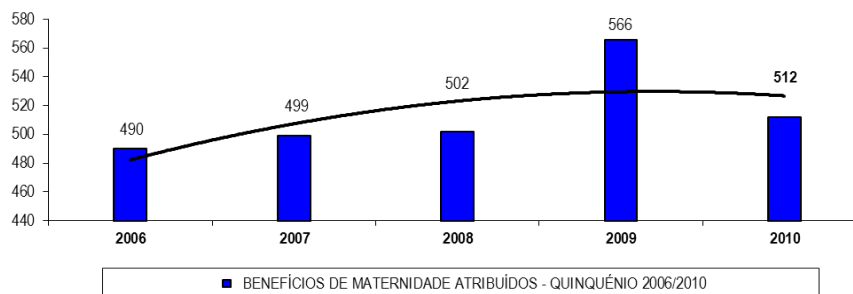


## 6. BENEFÍCIOS

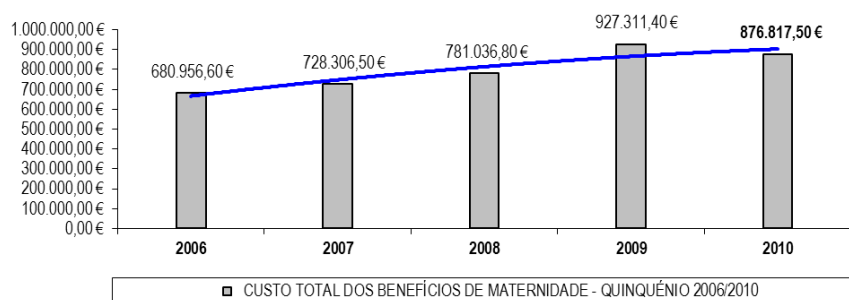
### BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE

No ano 2010, foram atribuídos 512 benefícios de maternidade, cujo custo foi de 876.817,50 €.

BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	490	+ 58		+ 13,43%	
2007	499	+ 9		+ 1,84%	
2008	502	+ 3		+ 0,60%	
2009	566	+ 64		+ 12,75%	
2010	512	- 54	+ 22	- 9,54%	+ 4,49%



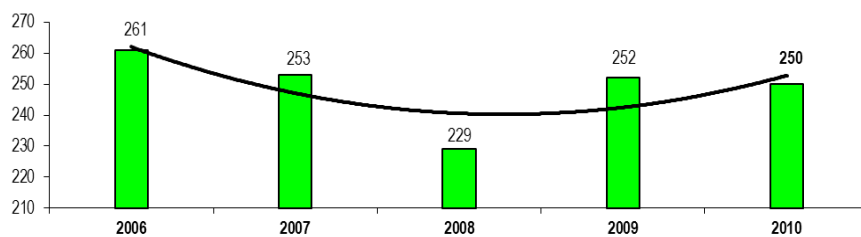
CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	680.956,60 €				
2007	728.306,50 €	+ 47.349,90 €		+ 6,95%	
2008	781.036,80 €	+ 52.730,30 €		+ 7,24%	
2009	927.311,40 €	+ 146.274,60 €		+ 18,73%	
2010	876.817,50 €	- 50.493,90 €	+ 195.860,90 €	- 5,45%	+ 28,76%



**COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE**

No ano 2010, foram atribuídas 250 participações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade, cujo custo foi de 107.232,61 €.

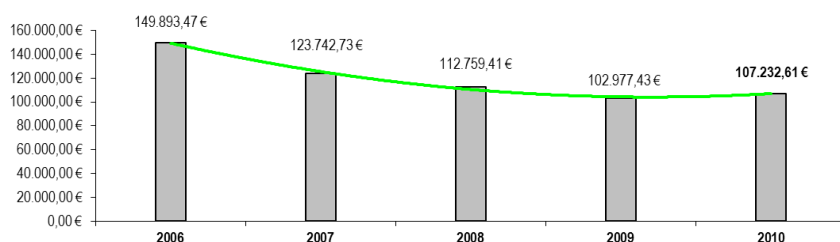
COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	261				
2007	253	- 8		- 3,07%	
2008	229	- 24		- 9,49%	
2009	252	+ 23		+ 10,04%	
2010	250	- 2	- 11	- 0,79%	- 4,21%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2006/2010

33

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	149.893,47 €				
2007	123.742,73 €	- 26.150,74 €		- 17,45%	
2008	112.759,41 €	- 10.983,32 €		- 8,88%	
2009	102.977,43 €	- 9.781,98 €		- 8,68%	
2010	107.232,61 €	+ 4.255,18 €	+ 42.660,86 €	+ 4,13%	- 28,46%



■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE - QUINQUÊNIO 2006/2010

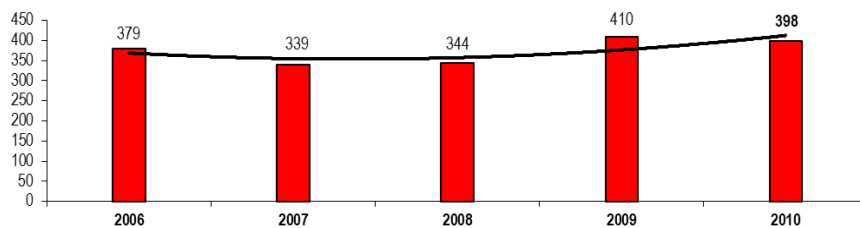


## 6. BENEFÍCIOS

### COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

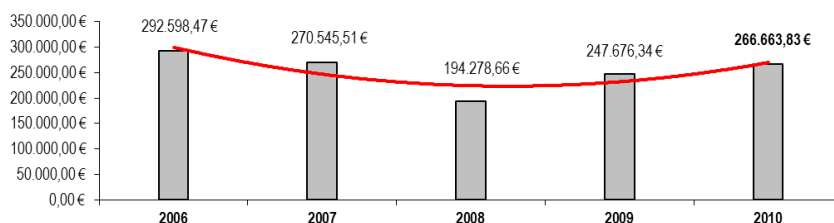
No ano 2010, foram atribuídas 398 comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença, cujo custo foi de 266.663,83 €.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	379	- 19		- 4,77%	
2007	339	- 40		- 10,55%	
2008	344	+ 5		+ 1,47%	
2009	410	+ 66		+ 19,19%	
2010	398	- 12	+ 19	- 2,93%	+ 5,01%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA ATRIBUÍDAS - QUINQUÉNIO 2006/2010

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	292.598,47 €				
2007	270.545,51 €	- 22.052,96 €		- 7,54%	
2008	194.278,66 €	- 76.266,85 €		- 28,19%	
2009	247.676,34 €	+ 53.397,68 €		+ 27,49%	
2010	266.663,83 €	+ 18.987,49 €	- 25.934,64 €	+ 7,67%	- 8,86%

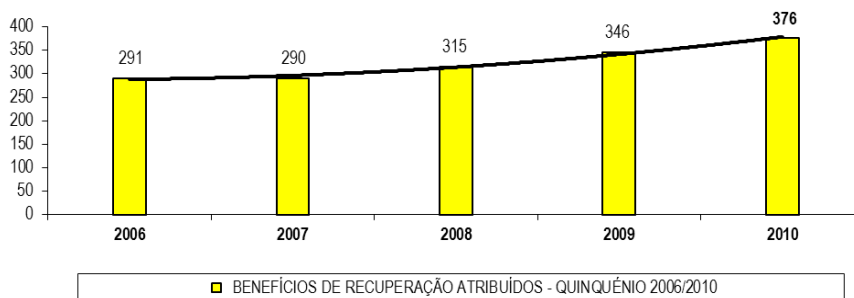


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR DOENÇA - QUINQUÉNIO 2006/2010

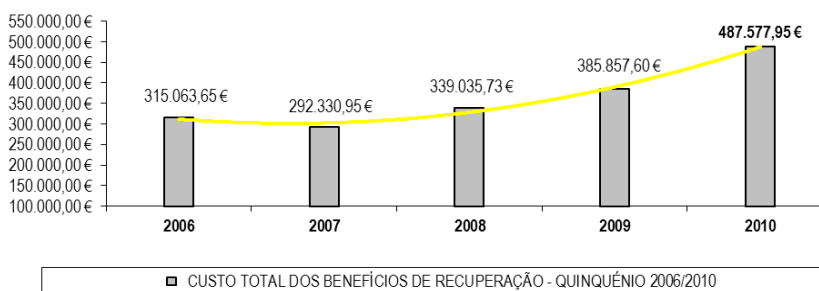
## BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO

No ano 2010, foram atribuídos 376 benefícios de recuperação, cujo custo foi de 487.577,95 €.

BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	291				
2007	290	- 1		- 0,34%	
2008	315	+ 25		+ 8,62%	
2009	346	+ 31		+ 9,84%	
2010	376	+ 30	+ 85	+ 8,67%	+ 29,21%



CUSTO TOTAL DOS BENEFÍCIOS DE RECUPERAÇÃO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	315.063,65 €				
2007	292.330,95 €	- 22.732,70 €		- 7,22%	
2008	339.035,73 €	+ 46.704,78 €		+ 15,98%	
2009	385.857,60 €	+ 46.821,87 €		+ 13,81%	
2010	487.577,95 €	+ 101.720,35 €	+ 172.514,30 €	+ 26,36%	+ 54,76%

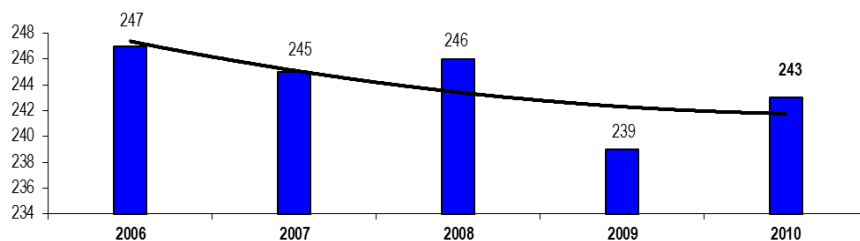


## 6. BENEFÍCIOS

### COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

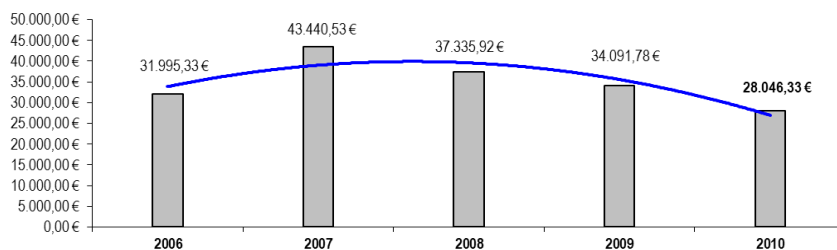
No ano 2010, foram atribuídas 243 comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa e meios auxiliares de diagnóstico, cujo custo foi de 28.046,33 €.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	247				
2007	245	- 2		- 0,81%	
2008	246	+ 1		+ 0,41%	
2009	239	- 7		- 2,85%	
2010	243	+ 4	- 4	+ 1,67%	- 1,62%



■ COMP.DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2006/2010

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	31.995,33 €				
2007	43.440,53 €	+ 11.445,20 €		+ 35,77%	
2008	37.335,92 €	- 6.104,61 €		- 14,05%	
2009	34.091,78 €	- 3.244,14 €		- 8,69%	
2010	28.046,33 €	- 6.045,45 €	- 3.949,00 €	- 17,73%	- 12,34%

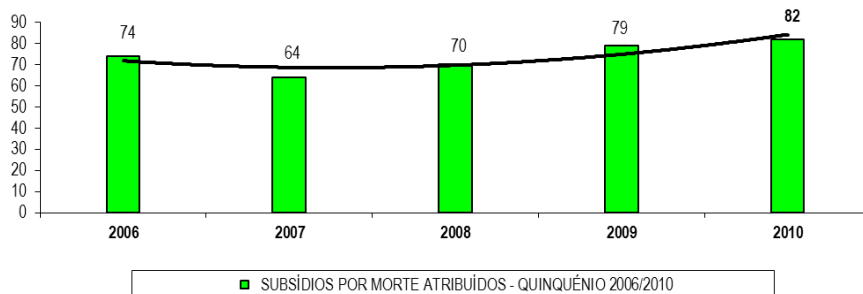


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2006/2010

## SUBSÍDIOS POR MORTE

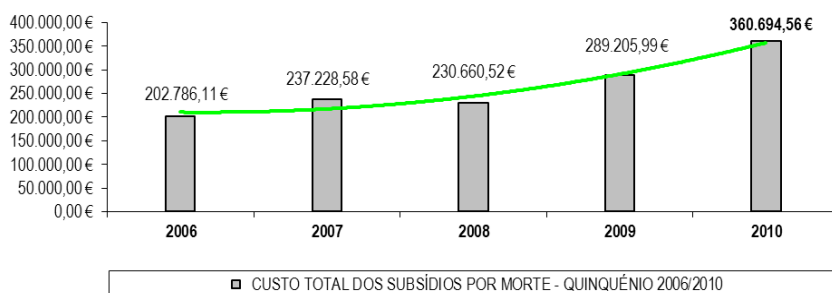
No ano 2010, foram atribuídos 82 subsídios por morte, cujo custo foi de 360.694,56 €.

SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	74				
2007	64	- 10		- 13,51%	
2008	70	+ 6		+ 9,38%	
2009	79	+ 9		+ 12,86%	
2010	82	+ 3	+ 8	+ 3,80%	+ 10,81%



37

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS POR MORTE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	202.786,11 €				
2007	237.228,58 €	+ 34.442,47 €		+ 16,98%	
2008	230.660,52 €	- 6.568,06 €		- 2,77%	
2009	289.205,99 €	+ 58.545,47 €		+ 25,38%	
2010	360.694,56 €	+ 71.488,57 €	+ 157.908,45 €	+ 24,72%	+ 77,87%

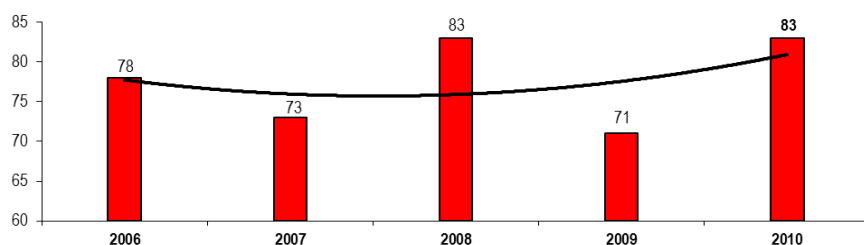


## 6. BENEFÍCIOS

### COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL

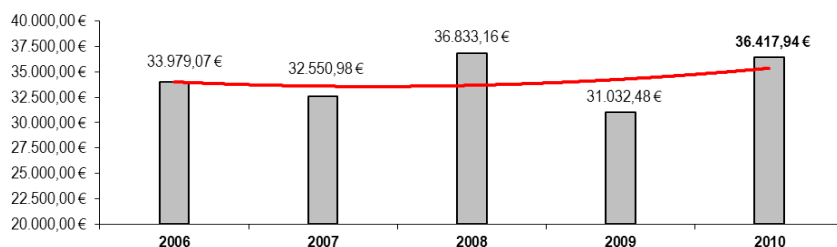
No ano 2010, foram atribuídas 83 participações nas despesas de funeral, cujo custo foi de 36.417,94€.

COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	78				
2007	73	- 5		- 6,41%	
2008	83	+ 10		+ 13,70%	
2009	71	- 12		- 14,46%	
2010	83	+ 12	+ 5	+ 16,90%	+ 6,41%



■ COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2006/2010

CUSTO TOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	33.979,07 €				
2007	32.550,98 €	- 1.428,09 €		- 4,20%	
2008	36.833,16 €	+ 4.282,18 €		+ 13,16%	
2009	31.032,48 €	- 5.800,68 €		- 15,75%	
2010	36.417,94 €	+ 5.385,46 €	+ 2.438,87 €	+ 17,35%	+ 7,18%

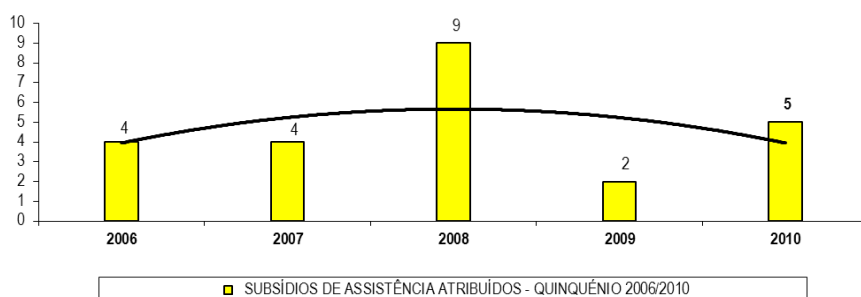


■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE FUNERAL - QUINQUÊNIO 2006/2010

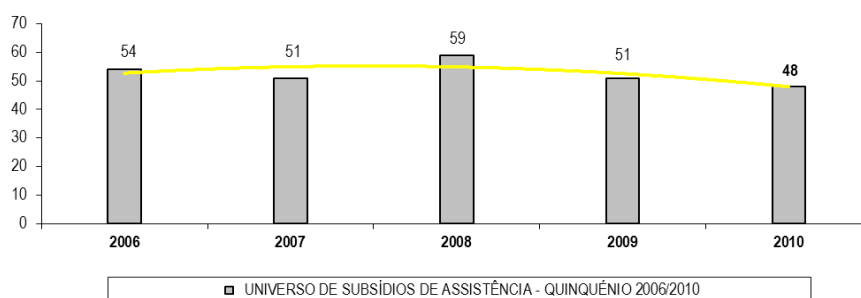
## SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA

No ano 2010, foram atribuídos 5 subsídios de assistência e cessados 8, sendo que o total destes subsídios em pagamento, no final do ano, era de 48 e o respectivo custo de 123.786,00€. O valor do subsídio normal de assistência foi de 2.484,00 € por ano, pago em duodécimos de 207,00 €. Quanto a subsídios de assistência eventuais, foram atribuídos 2 e o seu custo totalizou 2.533,33 €.

SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	4				
2007	4	0		0,00%	
2008	9	+ 5		+ 125,00%	
2009	2	- 7		- 77,78%	
2010	5	+ 3	+ 1	+ 150,00%	+ 25,00%

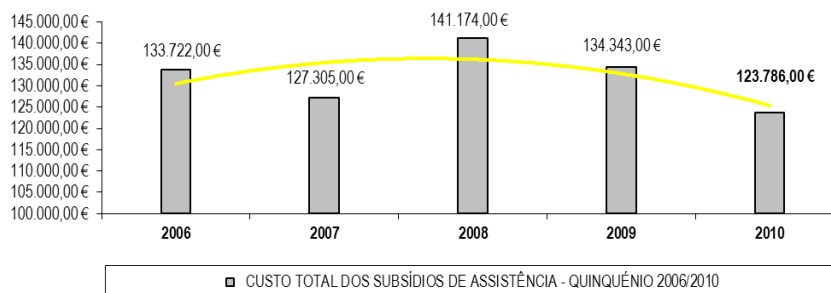


TOTAL DE ASSISTIDOS					
ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	54				
2007	51	- 3		- 5,56%	
2008	59	+ 8		+ 15,69%	
2009	51	- 8		- 13,56%	
2010	48	- 3	- 6	- 5,88%	- 11,11%



## 6. BENEFÍCIOS

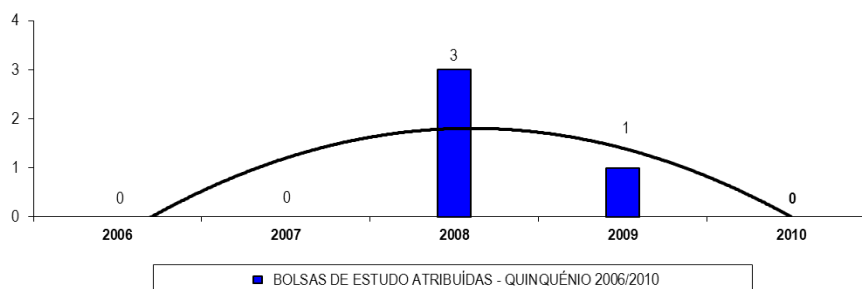
CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	133.722,00 €				
2007	127.521,67 €	- 6.200,33 €		- 4,64%	
2008	141.174,00 €	+ 13.652,33 €		+ 10,71%	
2009	134.343,00 €	- 6.831,00 €		- 4,84%	
2010	123.786,00 €	- 10.557,00 €	- 9.936,00 €	- 7,86%	- 7,43%



### BOLSAS DE ESTUDO

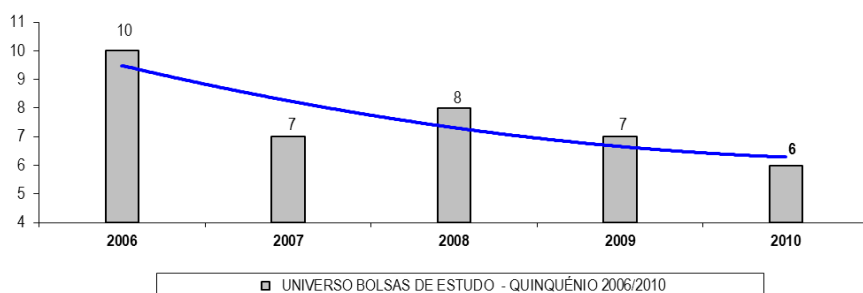
No **EXERCÍCIO DE 2010**, não foi atribuída qualquer bolsa de estudo, sendo de 6 o total de bolsas de estudo em pagamento no final do ano, com um custo total de 5.848,43 €. O valor mensal da bolsa de estudo é de 87,29 €, pago de Outubro a Julho.

BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	0				
2007	0	0		-	
2008	3	+ 3		-	
2009	1	- 2		- 66,67%	
2010	0	- 1	0	- 100,00%	-

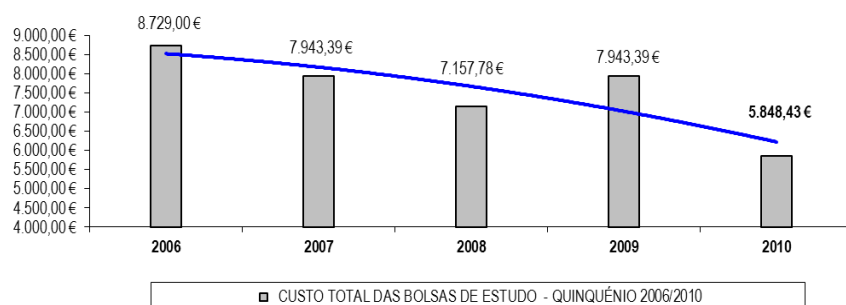


## 6. BENEFÍCIOS

BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	10				
2007	7	- 3		- 30,00%	
2008	8	+ 1		+ 14,29%	
2009	7	- 1		- 12,50%	
2010	6	- 1	- 4	- 14,29%	- 40,00%



CUSTO TOTAL DAS BOLSAS DE ESTUDO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	8.729,00 €				
2007	7.943,39 €	- 785,61 €		- 9,00%	
2008	7.157,78 €	- 785,61 €		- 9,89%	
2009	7.943,39 €	+ 785,61 €		+ 10,98%	
2010	5.848,43 €	- 2.094,96 €	- 2.880,57 €	- 26,37%	- 33,00%





## 6. BENEFÍCIOS

### SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2006/2010

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS					
ESPÉCIE	2006	2007	2008	2009	2010
Benefícios de nascimento	870	903	915	949	911
Benefícios de maternidade	490	499	502	566	512
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	261	253	229	252	250
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	379	339	344	410	398
Benefícios de recuperação	291	290	315	346	376
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	247	245	246	239	243
Subsídios por morte	74	64	70	79	82
Comparticipações nas despesas de funeral	78	73	83	71	83
Subsídios de assistência	4	4	9	2	5
Subsídios de assistência eventuais	0	1	0	1	2
Bolsas de estudo	0	0	3	1	0
<b>TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS</b>	<b>2.694</b>	<b>2.670</b>	<b>2.716</b>	<b>2.915</b>	<b>2.862</b>

### SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2006/2010

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS					
ESPÉCIE	2006	2007	2008	2009	2010
Benefícios de nascimento	340.543,10 €	370.774,30 €	392.361,00 €	430.614,00 €	437.325,00 €
Benefícios de maternidade	680.956,60 €	728.306,50 €	781.036,80 €	927.311,40 €	876.817,50 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	149.893,47 €	123.742,73 €	112.759,41 €	102.977,43 €	107.232,61 €
Comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por doença	292.598,47 €	270.545,51 €	194.278,66 €	247.676,34 €	266.663,83 €
Benefícios de recuperação	315.063,65 €	292.330,95 €	339.035,73 €	385.857,60 €	487.577,95 €
Comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa	31.995,33 €	43.440,53 €	37.335,92 €	34.091,78 €	28.046,33 €
Subsídios por morte	202.786,11 €	237.228,58 €	230.660,52 €	289.205,99 €	360.694,56 €
Comparticipações nas despesas de funeral	33.979,07 €	32.550,98 €	36.833,16 €	31.032,48 €	36.417,94 €
Subsídios de assistência	133.722,00 €	127.305,00 €	141.174,00 €	134.343,00 €	123.786,00 €
Subsídios de assistência eventual	0,00 €	216,67 €	0,00 €	190,00 €	2.533,33 €
Bolsas de estudo	8.729,00 €	7.943,39 €	7.157,78 €	7.943,39 €	5.848,43 €
<b>TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS</b>	<b>2.190.266,80€</b>	<b>2.234.385,14€</b>	<b>2.272.632,98€</b>	<b>2.591.243,41€</b>	<b>2.732.943,48€</b>

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

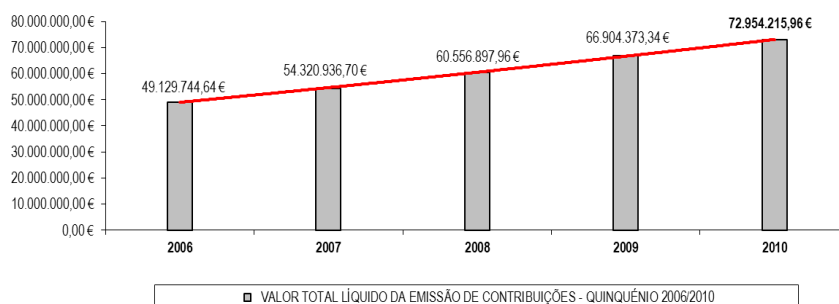
### PROVEITOS E GANHOS

#### PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

#### CONTRIBUIÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor líquido da emissão de contribuições foi de 72.954.215,96 €, o que traduz um acréscimo de 6.049.842,62 € relativamente ao ano anterior.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	49.129.744,64 €				
2007	54.320.936,70 €	+ 5.191.192,06 €		+ 10,57%	
2008	60.556.897,96 €	+ 6.235.961,26 €		+ 11,48%	
2009	66.904.373,34 €	+ 6.347.475,38 €		+ 10,48%	
2010	72.954.215,96 €	+ 6.049.842,62 €	+ 23.824.471,32 €	+ 9,04%	+ 48,49%

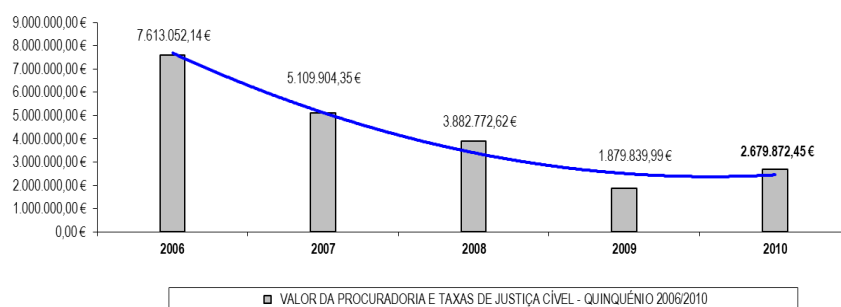


#### PROCURADORIA E TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor da procuradoria e taxas de justiça cível, cobrado nos Tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça, I.P., na parte legalmente atribuída à **CPAS** pelo ARTIGO 42.º do DECRETO-LEI N.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo ARTIGO 131.º do DECRETO-LEI N.º 324/2007, de 27 de Dezembro, totalizou 2.679.872,45 €.

VALOR DA PROCURADORIA E DAS TAXAS DE JUSTIÇA CÍVEL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	7.613.052,14 €				
2007	5.109.904,35 €	- 2.503.147,79 €		- 32,88%	
2008	3.882.772,62 €	- 1.227.131,73 €		- 24,01%	
2009	1.879.839,99 €	- 2.002.932,63 €		- 51,59%	
2010	2.679.872,45 €	+ 800.032,46 €	- 4.933.179,69 €	+ 42,56%	- 64,80%

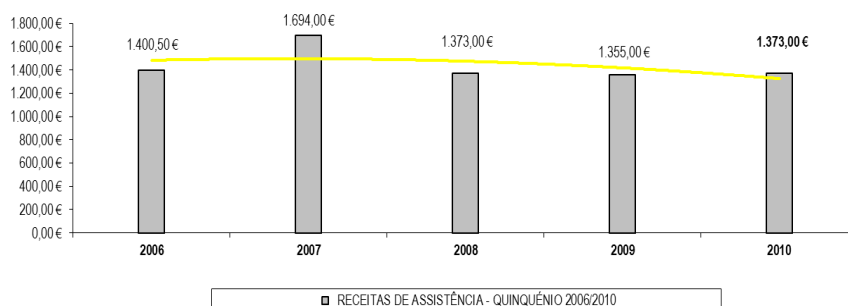
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### RECEITAS DE ASSISTÊNCIA

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor das receitas de assistência foi de 1.373,00 €.

VALOR DAS RECEITAS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO +ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.400,50 €				
2007	1.694,00 €	+ 293,50 €		+ 20,96%	
2008	1.373,00 €	- 321,00 €		- 18,95%	
2009	1.355,00 €	- 18,00 €		- 1,31%	
2010	1.373,00 €	+ 18,00 €	- 27,50 €	+ 1,33%	- 1,96%



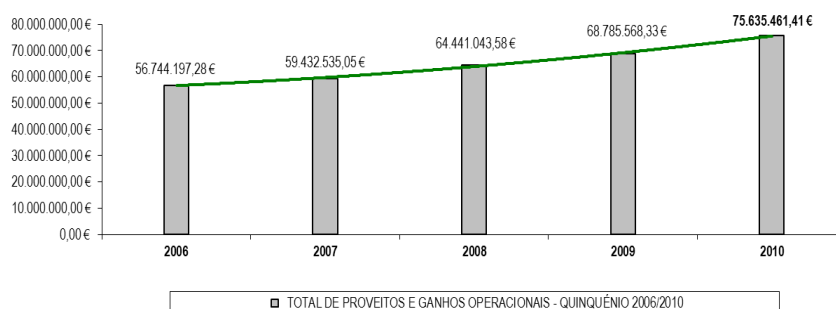
### TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2010**, o total dos proveitos e ganhos operacionais foi de 75.635.461,41 €.

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Contribuições	49.129.744,64 € 86,581%	54.320.936,70 € 91,399%	60.556.897,96 € 93,973%	66.904.373,34 € 97,265%	72.954.215,96 € 96,455%
Procuradoria e taxas de justiça cível	7.613.052,14 € 13,416%	5.109.904,35 € 8,598%	3.882.772,62 € 6,025%	1.879.839,99 € 2,733%	2.679.872,45 € 3,543%
Receitas de assistência	1.400,50 € 0,002%	1.694,00 € 0,003%	1.373,00 € 0,002%	1.355,00 € 0,002%	1.373,00 € 0,002%
<b>TOTAL</b>	<b>56.744.197,28 € 100,000%</b>	<b>59.432.535,05 € 100,000%</b>	<b>64.441.043,58 € 100,000%</b>	<b>68.785.568,33 € 100,00%</b>	<b>75.635.461,41 € 100,00%</b>

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	56.744.197,28 €				
2007	59.432.535,05 €	+ 2.688.337,77 €		+ 4,74%	
2008	64.441.043,58 €	+ 5.008.508,53 €		+ 8,43%	
2009	68.785.568,33 €	+ 4.344.524,75 €		+ 6,74%	
2010	75.635.461,41 €	+ 6.849.893,08 €	+ 18.891.264,13 €	+ 9,96%	+ 33,29%



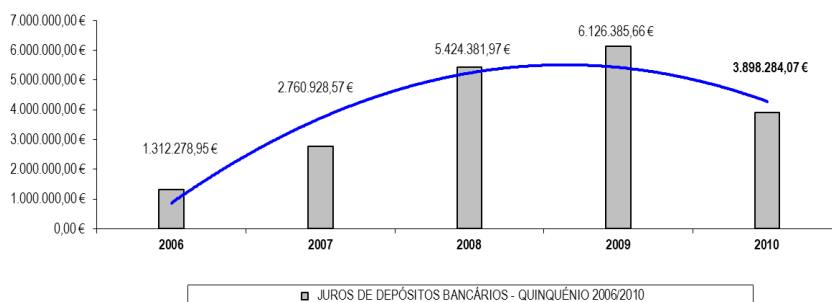
### PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

#### RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

##### JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

No que concerne aos depósitos à ordem em contas remuneradas, o valor dos juros, em 2010, foi de 27.391,13 €. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 3.870.892,94 €, do que resulta que os juros de depósitos bancários totalizaram 3.898.284,07 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	1.312.278,95 €				
2007	2.760.928,57 €	+ 1.448.649,62 €		+ 110,39%	
2008	5.424.381,97 €	+ 2.663.453,40 €		+ 96,47%	
2009	6.126.385,66 €	+ 702.003,69 €		+ 12,94%	
2010	3.898.284,07 €	- 2.228.101,59 €	+ 2.586.005,12 €	- 36,37%	+ 197,06%

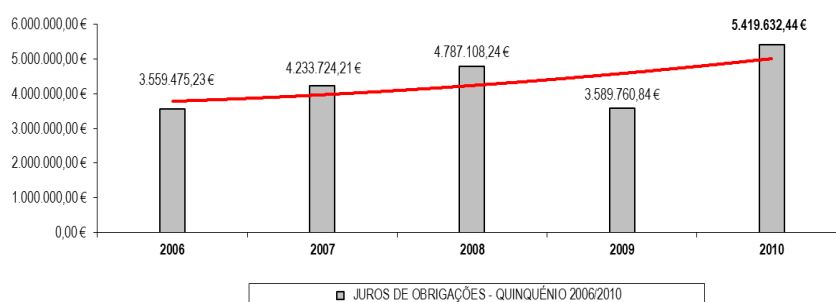


## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### JUROS DE OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os juros gerados pelas aplicações financeiras em obrigações totalizaram 5.419.632,44 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE OBRIGAÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	3.559.475,23 €				
2007	4.233.724,21 €	+ 674.248,98 €		+ 18,94%	
2008	4.787.108,24 €	+ 553.384,03 €		+ 13,07%	
2009	3.589.760,84 €	- 1.197.347,40 €		- 25,01%	
2010	5.419.632,44 €	+ 1.829.871,60 €	+ 1.860.157,21 €	+ 50,97%	+ 52,26%

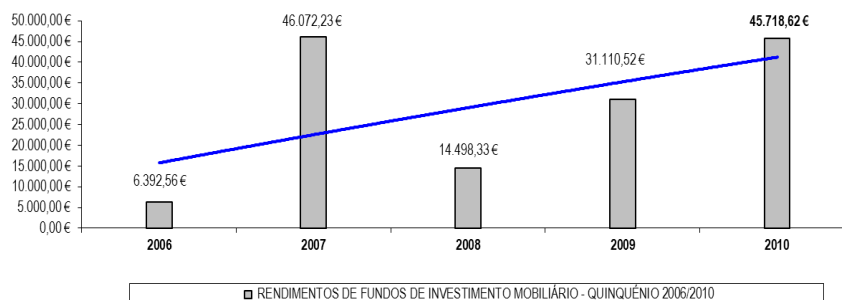


46

### RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Em 2010, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento mobiliário totalizaram 45.718,62 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	6.392,56 €				
2007	46.072,23 €	+ 39.679,67 €		+ 620,72%	
2008	14.498,33 €	- 31.573,90 €		- 68,53%	
2009	31.110,52 €	+ 16.612,19 €		+ 114,58%	
2010	45.718,62 €	+ 14.608,10 €	+ 39.326,06 €	+ 46,96%	+ 615,18%

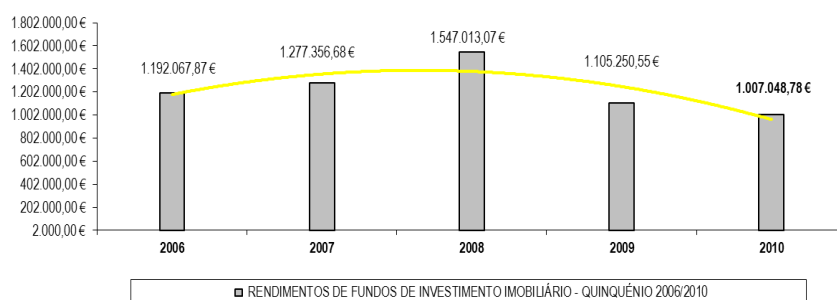


## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimento imobiliário totalizaram 1.007.048,78 €.

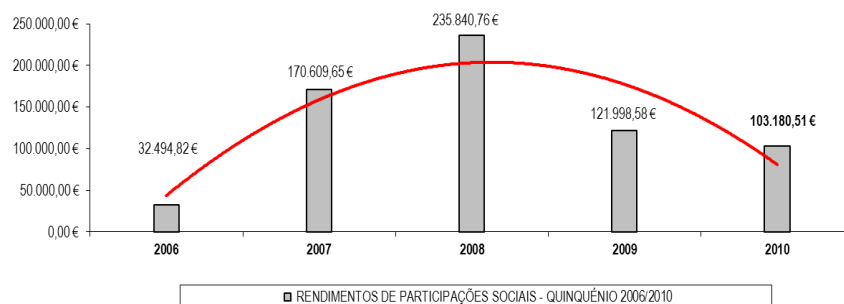
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.192.067,87 €				
2007	1.277.356,68 €	+ 85.288,81 €		+ 7,15%	
2008	1.547.013,07 €	+ 269.656,39 €		+ 21,11%	
2009	1.105.250,55 €	- 441.762,52 €		- 28,56%	
2010	1.007.048,78 €	- 98.201,77 €	- 185.019,09 €	- 8,89%	- 15,52%



### RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os rendimentos de aplicações financeiras em participações sociais (dividendos) totalizaram 103.180,51 €.

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS					
DIVIDENDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	32.494,82 €				
2007	170.609,65 €	+ 138.114,83 €		+ 425,04%	
2008	235.840,76 €	+ 65.231,11 €		+ 38,23%	
2009	121.998,58 €	- 113.842,18 €		- 48,27%	
2010	103.180,51 €	- 18.818,07 €	+ 70.685,69 €	- 15,42%	+ 217,53%



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

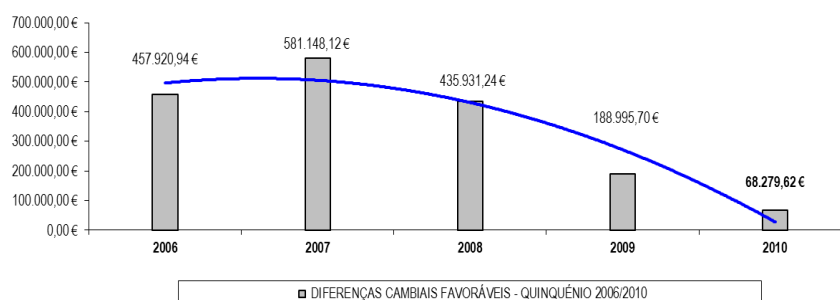
Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2010**, os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram 10.473.864,42 €.

TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Juros de depósitos bancários	1.312.278,95 € 21,432%	2.760.928,57 € 32,461%	5.424.381,97 € 44,913%	6.126.385,66 € 55,824%	3.898.284,07 € 37,219%
Rendimentos de títulos negociáveis	20.323,61 € 0,332%	16.772,03 € 0,197%	68.757,10 € 0,569%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Juros de obrigações	3.559.475,23 € 58,133%	4.233.724,21 € 49,777%	4.787.108,24 € 39,636%	3.589.760,84 € 32,710%	5.419.632,44 € 51,744%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	6.392,56 € 0,104%	46.072,23 € 0,542%	14.498,33 € 0,120%	31.110,52 € 0,283%	45.718,62 € 0,437%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	1.192.067,87 € 19,469%	1.277.356,68 € 15,018%	1.547.013,07 € 12,809%	1.105.250,55 € 10,071%	1.007.048,78 € 9,615%
Rendimentos de Participações sociais	32.494,82 € 0,531%	170.609,65 € 2,006%	235.840,76 € 1,953%	121.998,58 € 1,112%	103.180,51 € 0,985%
<b>TOTAL</b>	<b>6.123.033,04 € 100,000%</b>	<b>8.505.463,37 € 100,000%</b>	<b>12.077.599,47 € 100,000%</b>	<b>10.974.506,15 € 100,000%</b>	<b>10.473.864,42 € 100,000%</b>

### DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os rendimentos de diferenças cambiais favoráveis totalizaram 68.279,62 €.

RENDIMENTOS DE DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	457.920,94 €				
2007	581.148,12 €	+ 123.227,18 €		+ 26,91%	
2008	435.931,24 €	- 145.216,88 €		- 24,99%	
2009	188.995,70 €	- 246.935,54 €		- 56,65%	
2010	68.279,62 €	- 120.716,08 €	- 389.641,32 €	- 63,87%	- 85,09%

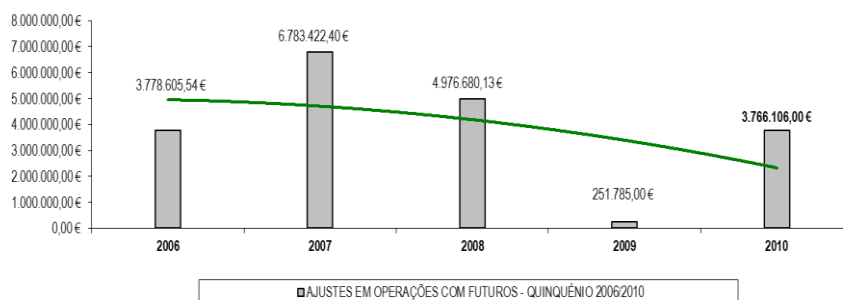


### AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

Assim, no **EXERCÍCIO DE 2010**, os ganhos gerados pela desmobilização ou encaixe das diferenças positivas nas contas-margem de operações com futuros totalizaram 3.766.106,00 €.

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

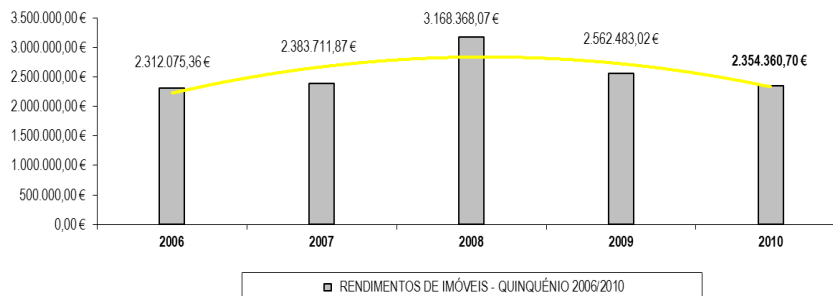
RENDIMENTOS DE AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	3.778.605,54 €				
2007	6.783.422,40 €	+ 3.004.816,86 €		+ 79,52%	
2008	4.976.680,13 €	- 1.806.742,27 €		- 26,63%	
2009	251.785,00 €	- 4.724.895,13 €		- 94,94%	
2010	3.766.106,00 €	+ 3.514.321,00 €	- 12.499,54 €	+ 1.395,76%	- 0,33%



### RENDIMENTOS DE IMÓVEIS

Em 2010, os rendimentos gerados pelos imóveis do parque imobiliário da CPAS totalizaram 2.354.360,70 €.

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	2.312.075,36 €				
2007	2.383.711,87 €	+ 71.636,51 €		+ 3,10%	
2008	3.168.368,07 €	+ 784.656,20 €		+ 32,92%	
2009	2.562.483,02 €	- 605.885,05 €		- 19,12%	
2010	2.354.360,70 €	- 208.122,32 €	+ 42.285,34 €	- 8,12%	+ 1,83%



### GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a CPAS passou a adoptar, desde o **EXERCÍCIO DE 2010**, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

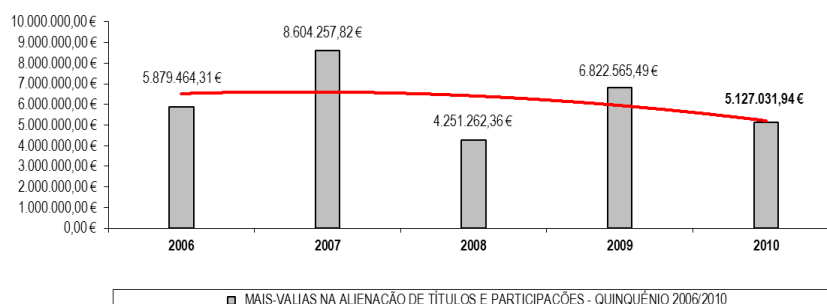
valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas. Os ganhos dos investimentos financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2010, pelo seu justo valor, totalizaram 1.644.458,58 €.

### PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS

#### MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2010, os ganhos gerados pelas mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos, totalizaram 5.127.031,94 €.

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS					
GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	5.879.464,31 €				
2007	8.604.257,82 €	+ 2.724.793,51 €		+ 46,34%	
2008	4.251.262,36 €	- 4.352.995,46 €		- 50,59%	
2009	6.822.565,49 €	+ 2.571.303,03 €		+ 60,48%	
2010	5.127.031,94 €	- 1.695.533,55 €	- 752.432,37 €	- 24,85%	- 12,80%

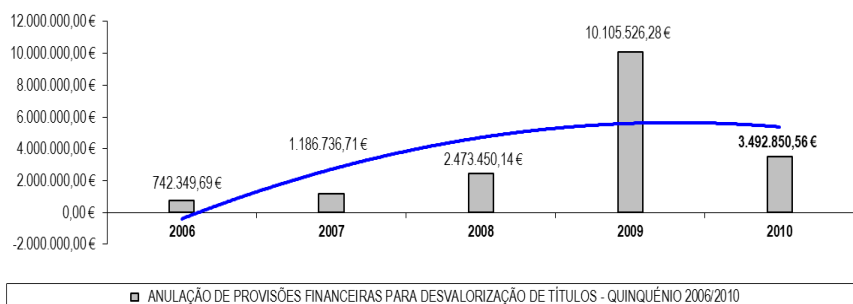


#### REDUÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES FINANCEIRAS PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS

Por seu turno, os proveitos provenientes da anulação de provisões financeiras, constituídas em anos anteriores para a desvalorização de títulos, totalizaram 3.492.850,56 €.

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS					
PROVEITOS PROVENIENTES DA REDUÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES FINANCEIRAS CONSTITUÍDAS EM ANOS ANTERIORES PARA A DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	742.349,69 €				
2007	1.186.736,71 €	+ 444.387,02 €		+ 59,86%	
2008	2.473.450,14 €	+ 1.286.713,43 €		+ 108,42%	
2009	10.105.526,28 €	+ 7.632.076,14 €		+ 308,56%	
2010	3.492.850,56 €	- 6.612.675,72 €	+ 2.750.500,87 €	- 65,44%	+ 370,51%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS

Assim, no **EXERCÍCIO DE 2010**, os proveitos e ganhos financeiros extraordinários totalizaram **8.619.882,50 €**.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Mais-valias na alienação de títulos e participações	5.879.464,31 € 88,789%	8.604.257,82 € 87,879%	4.251.262,36 € 63,218%	6.822.565,49 € 40,303%	5.127.031,94 € 59,479%
Anulação de provisões para desvalorização de títulos	742.349,69 € 11,211%	1.186.736,71 € 12,121%	2.473.450,14 € 36,782%	10.105.526,28 € 59,697%	3.492.850,56 € 40,521%
<b>TOTAL</b>	<b>6.621.814,00 €</b> <b>100,000%</b>	<b>9.790.994,53 €</b> <b>100,000%</b>	<b>6.724.712,50 €</b> <b>100,000%</b>	<b>16.928.091,77 €</b> <b>100,000%</b>	<b>8.619.882,50 €</b> <b>100,000%</b>

51

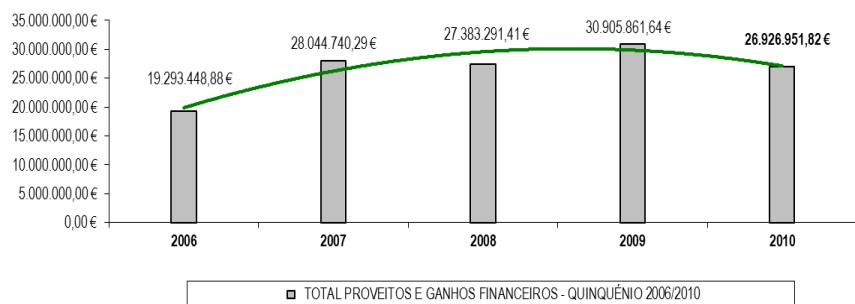
### TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Em 2010, o total dos proveitos e ganhos financeiros foi, assim, de **26.926.951,82 €**.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Rendimentos de aplicações financeiras	6.123.033,04 € 31,376%	8.505.463,37 € 30,328%	12.077.599,47 € 44,106%	10.974.506,15 € 35,509%	10.473.864,42 € 38,897%
Diferenças cambiais favoráveis	457.920,94 € 2,373%	581.148,12 € 2,072%	435.931,24 € 1,592%	188.995,70 € 0,612%	68.279,62 € 0,254%
Ajustes em operações com futuros	3.778.605,54 € 19,585%	6.783.422,40 € 24,188%	4.976.680,13 € 18,174%	251.785,00 € 0,815%	3.766.106,00 € 13,986%
Rendimentos de imóveis	2.312.075,36 € 11,984%	2.383.711,87 € 8,500%	3.168.368,07 € 11,570%	2.562.483,02 € 8,291%	2.354.360,70 € 8,744%
Ganhos por aumento de justo valor	-	-	-	-	1.644.458,58 € 6,107%
Proveitos e ganhos financeiros extraordinários	6.621.814,00 € 34,322%	9.790.994,53 € 34,912%	6.724.712,50 € 24,558%	16.928.091,77 € 54,773%	8.619.882,50 € 32,012%
<b>TOTAL</b>	<b>19.293.448,88 €</b> <b>100,000%</b>	<b>28.044.740,29 €</b> <b>100,000%</b>	<b>27.383.291,41 €</b> <b>100,000%</b>	<b>30.905.861,64 €</b> <b>100,000%</b>	<b>26.926.951,82 €</b> <b>100,000%</b>

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	19.293.448,88 €				
2007	28.044.740,29 €	+ 8.751.291,41 €		+ 45,36%	
2008	27.383.291,41 €	- 661.448,88 €		- 2,36%	
2009	30.905.861,64 €	+ 3.522.570,23 €		+ 12,86%	
2010	26.926.951,82 €	- 3.978.909,82 €	+ 7.633.502,94 €	- 12,87%	+ 39,57%

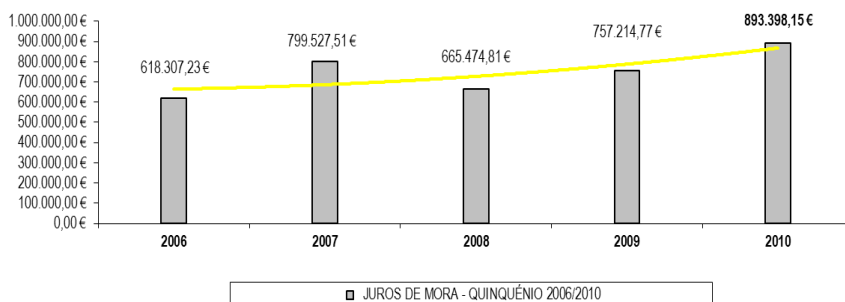


### PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

#### JUROS DE MORA

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor dos juros de mora aplicados pela **CPAS** aos Beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, totalizou 893.398,15 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
JUROS DE MORA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	618.307,23 €				
2007	799.527,51 €	+ 181.220,28 €		+ 29,31%	
2008	665.474,81 €	- 134.052,70 €		- 16,77%	
2009	757.214,77 €	+ 91.739,96 €		+13,79%	
2010	893.398,15 €	+ 136.183,38 €	+ 275.090,92 €	+ 17,98%	+ 44,49%

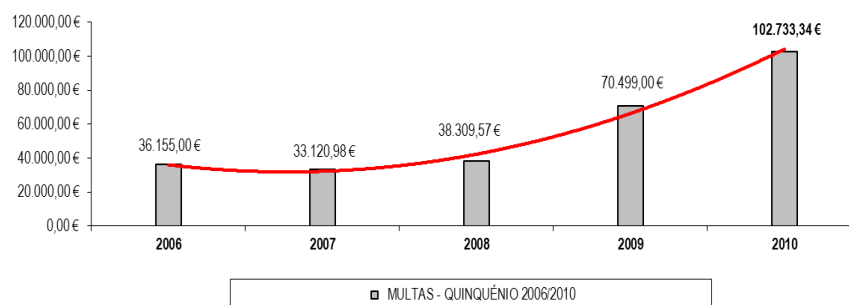


## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### MULTAS

O valor das multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores, que revertem para a **CPAS**, nos termos do artigo 91.º do **RCPAS**, foi de 102.733,34 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
MULTAS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	36.155,00 €				
2007	33.120,98 €	- 3.034,02 €		- 8,39%	
2008	38.309,57 €	+ 5.188,59 €		+ 15,67%	
2009	70.499,00 €	+ 32.189,43 €		+ 84,02%	
2010	102.733,34 €	+ 32.234,34 €	+ 66.578,34 €	+ 45,72%	+ 184,15%



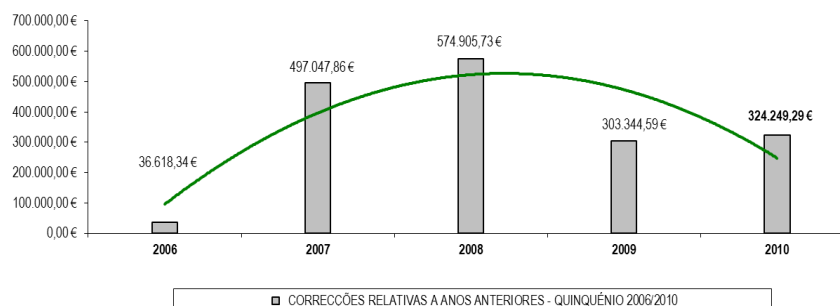
53

### CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 324.249,29 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	36.618,34 €				
2007	497.047,86 €	+ 460.429,52 €		+ 1.257,37%	
2008	574.905,73 €	+ 77.857,87 €		+ 15,66%	
2009	303.344,59 €	- 271.561,14 €		- 47,24%	
2010	324.249,29 €	+ 20.904,70 €	+ 287.630,95 €	+ 6,89%	+ 785,48%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

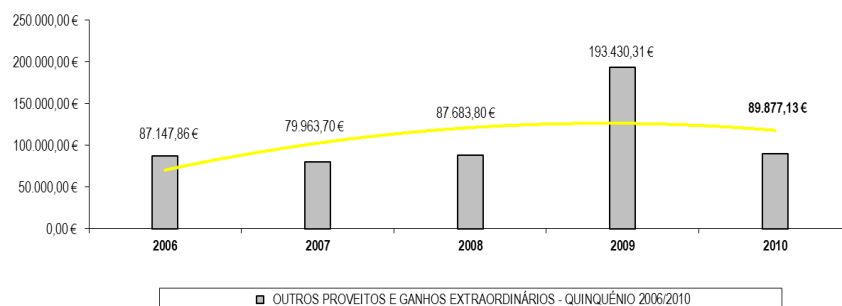
No **EXERCÍCIO DE 2010**, os ganhos extraordinários provenientes do pagamento de contribuições em dívida, de anos anteriores, que haviam sido provisionadas, com a consequente anulação dessas provisões, foi de 1.527.670,66 €.

Considerando que o paradigma contabilístico de qualificação e lançamento desta rubrica no capítulo dos ganhos extraordinários só se iniciou, com tal inserção sistemática no capítulo dos ganhos, no exercício de 2008, não se dispõe de elementos de referência que permitam analisar a variação no quinquénio.

### OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor de outros proveitos e ganhos extraordinários foi de 89.877,13 €.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	87.147,86 €	- 50.438,69 €		- 36,66%	
2007	79.963,70 €	- 7.184,16 €		- 8,24%	
2008	87.683,80 €	+ 7.720,10 €		+ 9,65%	
2009	193.430,31 €	+ 105.746,51 €		+ 120,60%	
2010	89.877,13 €	- 103.553,18 €	+ 2.729,27 €	- 53,54%	+ 3,13%



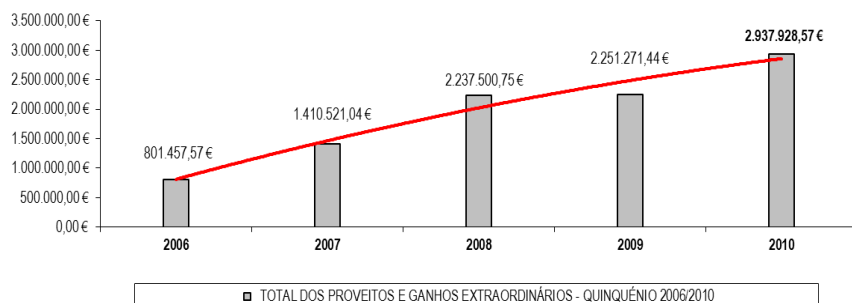
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Do exposto resulta que, no **EXERCÍCIO DE 2010**, o total dos proveitos e ganhos extraordinários foi de 2.937.928,57 €.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Juros de mora	618.307,23 € 77,148%	799.527,51 € 56,683%	665.474,81 € 29,742%	757.214,77 € 33,635%	893.398,15 € 30,409%
Multas	36.155,00 € 4,511%	33.120,98 € 2,348%	38.309,57 € 1,712%	70.499,00 € 3,132%	102.733,34 € 3,497%
Restituição de impostos	23.229,14 € 2,898%	860,99 € 0,061%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Correcções relativas a exercícios anteriores	36.618,34 € 4,569%	497.047,86 € 35,239%	574.905,73 € 25,694%	303.344,59 € 13,474%	324.249,29 € 11,037%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	871.126,84 € 38,933%	926.782,77 € 41,167%	1.527.670,66 € 51,998%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	87.147,86 € 10,874%	79.963,70 € 5,669%	87.683,80 € 3,919%	193.430,31 € 8,592%	89.877,13 € 3,059%
<b>TOTAL</b>	<b>801.457,57 € 100,000%</b>	<b>1.410.521,04 € 100,000%</b>	<b>2.237.500,75 € 100,000%</b>	<b>2.251.271,44 € 100,00%</b>	<b>2.937.928,57 € 100,00%</b>

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
<b>2006</b>	801.457,57 €				
<b>2007</b>	1.410.521,04 €	+ 609.063,47 €		+ 75,99%	
<b>2008</b>	2.237.500,75 €	+ 826.979,71 €		+ 58,63%	
<b>2009</b>	2.251.271,44 €	+ 13.770,69 €		+ 0,62%	
<b>2010</b>	2.937.928,57 €	+ 686.657,13 €	+ 2.136.471,00 €	+ 30,50%	+ 266,57%



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

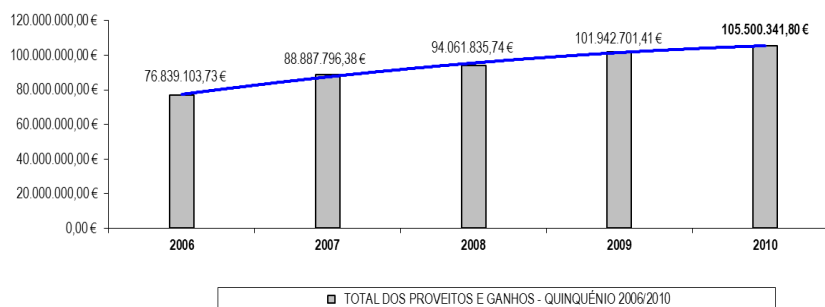
### TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS

<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>		
Contribuições emitidas	72.954.215,96 €	69,151%
Procuradoria e taxas de justiça cível	2.679.872,45 €	2,540%
Receitas de assistência	1.373,00 €	0,001%
	<b>75.635.461,41 €</b>	<b>71,692%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>		
Juros de depósitos	3.898.284,07 €	3,695%
Juros de obrigações	5.419.632,44 €	5,137%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	45.718,62 €	0,043%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	1.007.048,78 €	0,955%
Rendimentos de participações sociais	103.180,51 €	0,098%
Diferenças cambiais favoráveis	68.279,62 €	0,065%
Ajustes em operações com futuros	3.766.106,00 €	3,570%
Rendimentos de imóveis	2.354.360,70 €	2,232%
Ganhos por aumento de justo valor	1.644.458,58 €	1,559%
<b>Proveitos e ganhos financeiros extraordinários</b>		
Mais-valias	5.127.031,94 €	4,860%
Anulação de provisões	3.492.850,56 €	3,311%
	<b>26.926.951,82 €</b>	<b>25,523%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		
Juros de mora	893.398,15 €	0,847%
Multas	102.733,34 €	0,097%
Correcções relativas a anos anteriores	324.249,29 €	0,307%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	1.527.670,66 €	1,448%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	89.877,13 €	0,085%
	<b>2.937.928,57 €</b>	<b>2,785%</b>
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	<b>100,000%</b>

<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>					
<b>ESPÉCIE</b>	<b>VALOR E PESO RELATIVO</b>				
	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>OPERACIONAIS</b>	56.744.197,28 € 73,848%	59.432.535,05 € 66,862%	64.441.043,58 € 68,509%	68.785.568,33 € 67,475%	75.635.461,41 € 71,692%
<b>FINANCEIROS</b>	19.293.448,88 € 25,109%	28.044.740,29 € 31,551%	27.383.291,41 € 29,112%	30.905.861,64 € 30,317%	26.926.951,82 € 25,523%
<b>EXTRAORDINÁRIOS</b>	801.457,57 € 1,043%	1.410.521,04 € 1,587%	2.237.500,75 € 2,379%	2.251.271,44 € 2,208%	2.937.928,57 € 2,785%
<b>TOTAL</b>	<b>76.839.103,73 €</b> <b>100,000%</b>	<b>88.887.796,38 €</b> <b>100,000%</b>	<b>94.061.835,74 €</b> <b>100,000%</b>	<b>101.942.701,41 €</b> <b>100,000%</b>	<b>105.500.341,80 €</b> <b>100,000%</b>

<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>					
<b>ANO</b>	<b>VALOR</b>	<b>VARIAÇÃO</b>		<b>INCREMENTO</b>	
		<b>NO ANO</b>	<b>NO QUINQUÉNIO</b>	<b>NO ANO</b>	<b>NO QUINQUÉNIO</b>
<b>2006</b>	76.839.103,73 €				
<b>2007</b>	88.887.796,38 €	+ 12.048.692,65 €		+ 15,68%	
<b>2008</b>	94.061.835,74 €	+ 5.174.039,36 €		+ 5,82%	
<b>2009</b>	101.942.701,41 €	+ 7.880.865,67 €		+ 8,38%	
<b>2010</b>	105.500.341,80 €	+ 3.557.640,39 €	+ 28.661.238,07 €	+ 3,49%	+ 37,30%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CUSTOS E PERDAS

#### CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

#### CUSTO COM PENSÕES DE REFORMA

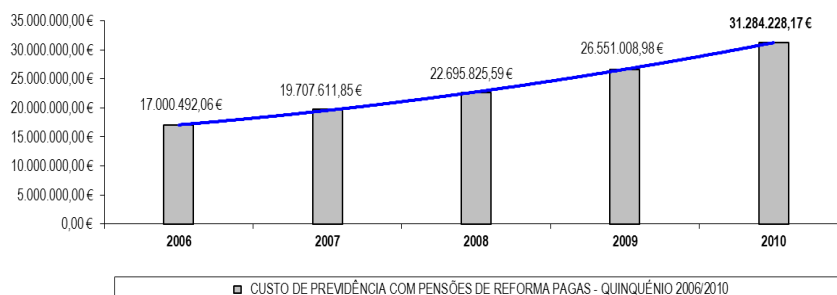
No **CAPÍTULO 5** analisou-se o custo total das pensões de reforma, o qual, enquanto custos de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma relativamente ao montante resultante directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS
- Suplementos às pensões de reforma dos beneficiários cuja carreira contributiva, porque demasiadamente baixa, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os custos de previdência com pensões de reforma foram de 31.284.228,17 €.

57

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	17.000.492,06 €				
2007	19.707.611,85 €	+ 2.707.119,79 €		+ 15,92%	
2008	22.695.825,59 €	+ 2.988.213,74 €		+ 15,16%	
2009	26.551.008,98 €	+ 3.855.183,39 €		+ 16,99%	
2010	31.284.228,17 €	+ 4.733.219,19 €	+ 14.283.736,11 €	+ 17,83%	+ 84,02%



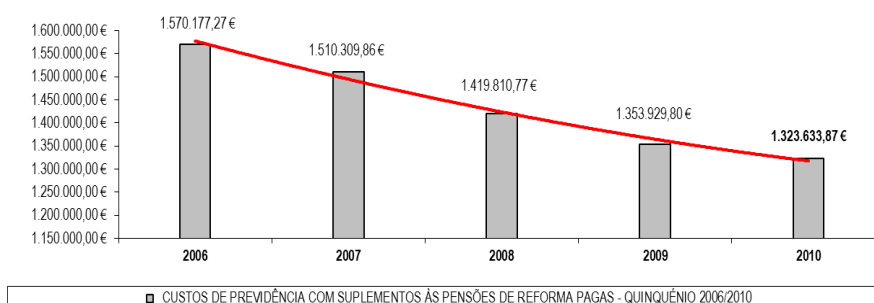


## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CUSTO COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os custos de previdência com suplementos às pensões de reforma foram de **1.323.633,87 €**.

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.570.177,27 €				
2007	1.510.309,86 €	- 59.867,41 €		- 3,81%	
2008	1.419.810,77 €	- 90.499,09 €		- 5,99%	
2009	1.353.929,80 €	- 65.880,97 €		- 4,64%	
2010	1.323.633,87 €	- 30.295,93 €	- 246.543,40 €	- 2,24%	- 15,70%



58

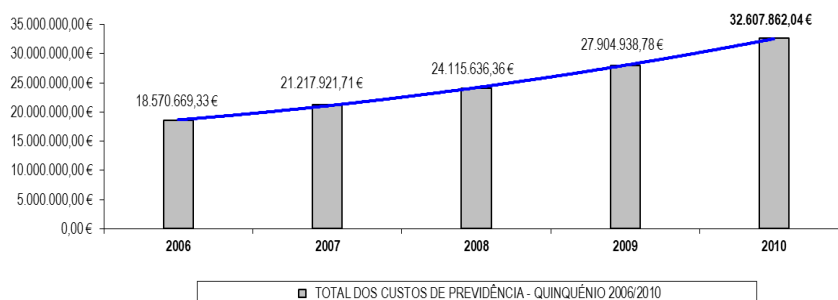
### TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA

Do que vem de analisar-se resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2010**, o total dos custos de previdência foi de **32.607.862,04 €**.

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Pensões de reforma	17.000.492,06 € 91,545%	19.707.611,85 € 92,882%	22.695.825,59 € 94,112%	26.551.008,98 € 95,148%	31.284.228,17 € 95,941%
Suplementos às pensões de reforma	1.570.177,27 € 8,455%	1.510.309,86 € 7,118%	1.419.810,77 € 5,888%	1.353.929,80 € 3,643%	1.323.633,87 € 4,059%
<b>TOTAL</b>	<b>18.570.669,33 €</b> <b>100,000%</b>	<b>21.217.921,71 €</b> <b>100,000%</b>	<b>24.115.636,36 €</b> <b>100,000%</b>	<b>27.904.938,78 €</b> <b>100,00%</b>	<b>32.607.862,04 €</b> <b>100,00%</b>

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	18.570.669,33 €				
2007	21.217.921,71 €	+ 2.647.252,38 €		+ 14,26%	
2008	24.115.636,36 €	+ 2.897.714,65 €		+ 13,66%	
2009	27.904.938,78 €	+ 3.789.302,42 €		+ 15,71%	
2010	32.607.862,04 €	+ 4.702.923,26 €	+ 14.037.192,71 €	+ 16,85%	+ 75,59%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CUSTO COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

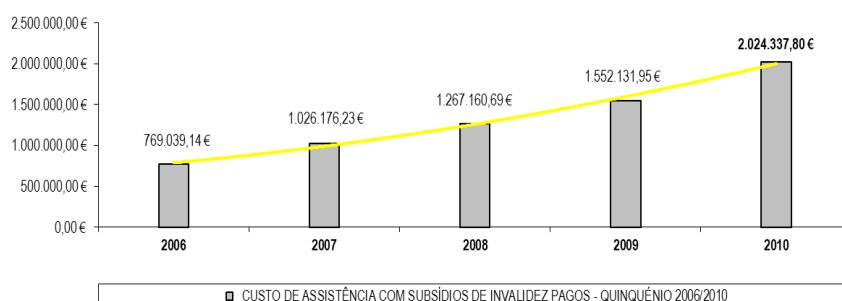
No **CAPÍTULO 5** analisou-se o custo total dos subsídios de invalidez, que, enquanto custos de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Os subsídios de invalidez cujo montante resulta directamente da carreira contributiva dos beneficiários e da aplicação da fórmula de cálculo estatutária – artigo 14.º do RCPAS;
- Os suplementos aos subsídios de invalidez dos beneficiários cuja carreira contributiva, porque demasiadamente baixa, pela aplicação da fórmula de cálculo estatutária, não atinge o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º n.º 1 do RCPAS.

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os custos com subsídios de invalidez foram de 2.024.337,80 €.

59

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	769.039,14 €				
2007	1.026.176,23 €	+ 257.137,09 €		+ 33,44%	
2008	1.267.160,69 €	+ 240.984,46 €		+ 23,48%	
2009	1.552.131,95 €	+ 284.971,26 €		+ 22,49%	
2010	2.024.337,80 €	+ 472.205,85 €	+ 1.255.298,66 €	+ 30,42%	+ 163,23%

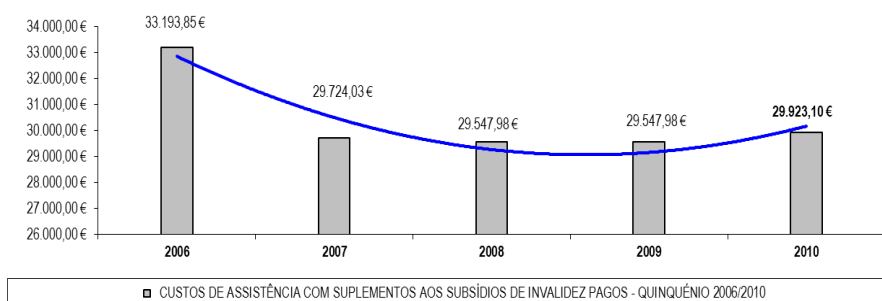


## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No EXERCÍCIO DE 2010, os custos com suplementos aos subsídios de invalidez foram de 29.923,10 €.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	33.193,85 €				
2007	29.724,03 €	- 3.469,82 €		- 10,45%	
2008	29.547,98 €	- 176,05 €		- 0,59%	
2009	29.547,98 €	0,00 €		0,00%	
2010	29.923,10 €	+ 375,12 €	- 3.270,75 €	+ 1,27%	- 9,85%



60

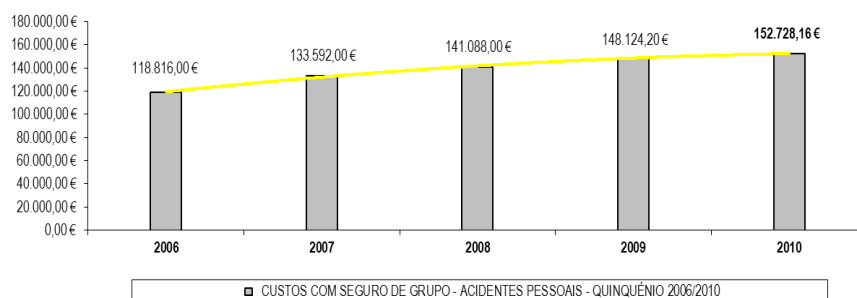
### OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

#### CUSTO COM SEGURO DE GRUPO ACIDENTES PESSOAIS

Nos custos de assistência, para além dos montantes gastos com subsídios de sobrevivência, benefícios de nascimento, benefícios de maternidade, internamento hospitalar por maternidade, internamento hospitalar por doença, benefícios de recuperação, assistência médica e medicamentosa, benefícios de assistência extraordinários, subsídios por morte, benefícios de comparticipação nas despesas de funeral, subsídios de assistência e bolsas de estudo, já analisados, individualmente, nos capítulos 5 e 6, há a referir que o custo total, em 2010, com oferta aos beneficiários da CPAS do Seguro de Grupo de Acidentes Pessoais, que ascendeu a **152.728,16 €**.

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	118.816,00 €				
2007	133.592,00 €	+ 14.776,00 €		+ 12,44%	
2008	141.088,00 €	+ 7.496,00 €		+ 5,61%	
2009	148.124,20 €	+ 7.036,20 €		+ 4,99%	
2010	152.728,16 €	+ 4.603,96 €	+ 33.912,16 €	+ 3,11%	+ 28,54 %

## 7. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA



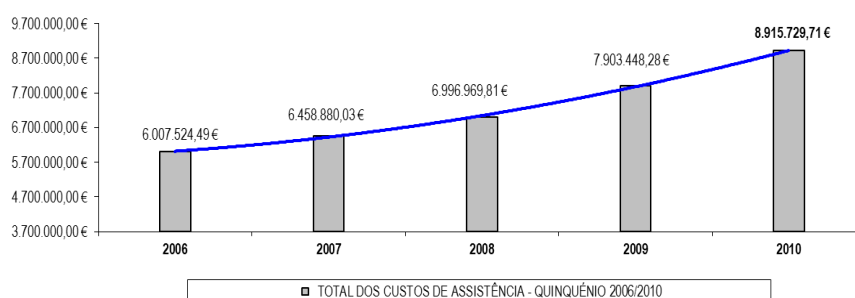
### TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

O total dos custos de assistência foi, pois, em 2010, de **8.915.729,71 €**.

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Subsídios de invalidez	769.039,14 € 12,801%	1.026.176,23 € 15,888%	1.267.160,69 € 18,110%	1.552.131,95 € 19,639%	2.024.337,80 € 22,705%
Suplementos aos subsídios de invalidez	33.193,85 € 0,553%	29.724,03 € 0,460%	29.547,98 € 0,422%	29.547,98 € 0,374%	29.923,10 € 0,336%
Subsídios de sobrevivência	2.825.441,35 € 47,032%	2.959.955,11 € 45,828%	3.186.352,47 € 45,539%	3.487.469,07 € 44,126%	3.975.797,17 € 44,593%
Benefícios de nascimento	340.543,10 € 5,669%	370.774,30 € 5,741%	392.361,00 € 5,608%	430.614,00 € 5,448%	437.325,00 € 4,905%
Benefícios de maternidade	680.956,60 € 11,335%	728.306,50 € 11,276%	781.036,80 € 11,163%	927.311,40 € 11,733%	876.817,50 € 9,835%
Internamento hospitalar por maternidade	149.893,47 € 2,495%	123.742,73 € 1,916%	112.759,41 € 1,612%	102.977,43 € 1,303%	107.232,61 € 1,203%
Internamento hospitalar por doença	292.598,47 € 4,871%	270.545,51 € 4,189%	194.278,66 € 2,777%	247.676,34 € 3,314%	266.663,83 € 2,991%
Benefícios de recuperação	315.063,65 € 5,244%	292.330,95 € 4,526%	339.035,73 € 4,845%	385.857,60 € 4,882%	487.577,95 € 5,469%
Assistência médica e medicamentosa	31.995,33 € 0,533%	43.440,53 € 0,673%	37.335,92 € 0,534%	34.091,78 € 0,431%	28.046,33 € 0,315%
Benefícios de assistência eventual	0,00 € 0,000%	216,67 € 0,003%	0,00 € 0,000%	190,00 € 0,002%	2.533,33 € 0,028%
Subsídios por morte	202.786,11 € 3,376%	237.228,58 € 3,673%	230.660,52 € 3,297%	289.205,99 € 3,659%	360.694,56 € 4,046%
Despesas de funeral	33.979,07 € 0,566%	32.550,98 € 0,504%	36.833,16 € 0,526%	31.032,48 € 0,393%	36.417,94 € 0,408%
Subsídios de assistência	133.722,00 € 2,226%	127.305,00 € 1,971%	141.174,00 € 2,018%	134.343,00 € 1,700%	123.786,00 € 1,388%
Bolsas de estudo	8.729,00 € 0,145%	7.943,39 € 0,123%	7.157,78 € 0,102%	7.943,39 € 0,101%	5.848,43 € 0,066%
Assistência médica Unimed	70.767,35 € 1,178%	75.047,52 € 1,162%	100.187,69 € 1,432%	94.931,67 € 1,201%	0,00 € 0,000%
Seguro de grupo de acidentes pessoais	118.816,00 € 1,978%	133.592,00 € 2,068%	141.088,00 € 2,016%	148.124,20 € 1,874%	152.728,16 € 1,713%
<b>TOTAL</b>	<b>6.007.524,49 €</b> <b>100,000%</b>	<b>6.458.880,03 €</b> <b>100,000%</b>	<b>6.996.969,81 €</b> <b>100,000%</b>	<b>7.903.448,28 €</b> <b>100,000%</b>	<b>8.915.729,71 €</b> <b>100,000%</b>

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	6.007.524,49 €				
2007	6.458.880,03 €	+ 451.355,54 €		+ 7,51%	
2008	6.996.969,81 €	+ 538.089,78 €		+ 8,33%	
2009	7.903.448,28 €	+ 906.478,47 €		+ 12,96%	
2010	8.915.729,71 €	+ 1.012.281,43 €	+ 2.908.205,22 €	+ 12,81%	+ 48,41%



### CUSTOS COM REFORÇO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, em cumprimento do artigo 98.º do **RCPAS** e de acordo com o cálculo e parecer actuarial, não foi necessário reforçar as reservas matemáticas destinadas a assegurar a cobertura dos compromissos regulamentares já assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento a 31 de Dezembro de 2010.

### CUSTOS COM RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES

Trata-se de matéria já analisada no capítulo 4.

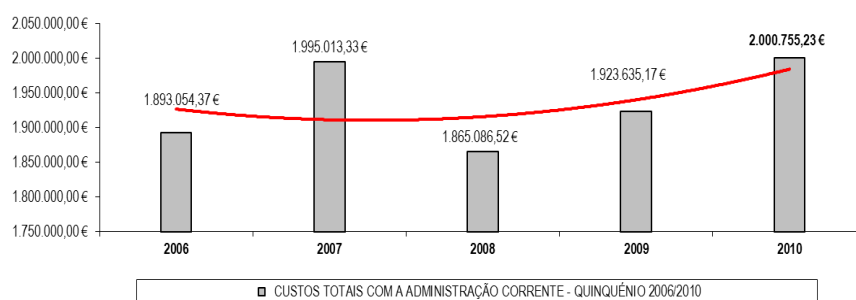
### CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

#### CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor dos custos totais com administração corrente foi de 2.000.755,23 €.

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	1.893.054,37 €				
2007	1.995.013,33 €	+ 101.958,96 €		+ 5,39%	
2008	1.865.086,52 €	- 129.926,81 €		- 6,51%	
2009	1.923.635,17 €	+ 58.548,65 €		+ 3,14%	
2010	2.000.755,23 €	+ 77.120,06 €	+ 107.700,86 €	+ 4,01%	+ 5,69%

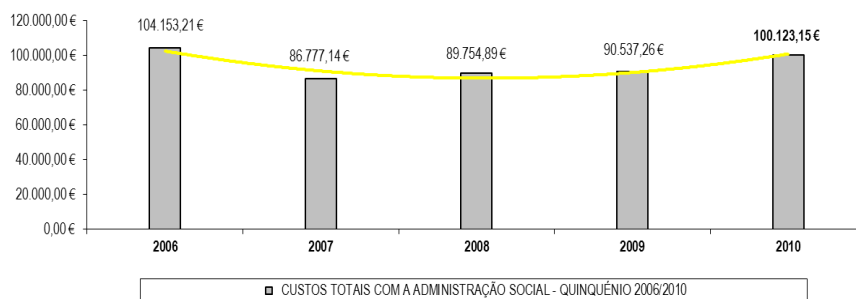
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Por seu turno, o valor dos custos totais com administração social foi de 100.123,15 €.

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	104.153,21 €				
2007	86.777,14 €	- 17.376,07 €		- 16,68%	
2008	89.754,89 €	+ 2.977,75 €		+ 3,43%	
2009	90.537,26 €	+ 782,37 €		+ 0,87%	
2010	100.123,15 €	+ 9.585,89 €	- 4.030,06 €	+ 10,59%	- 3,87%

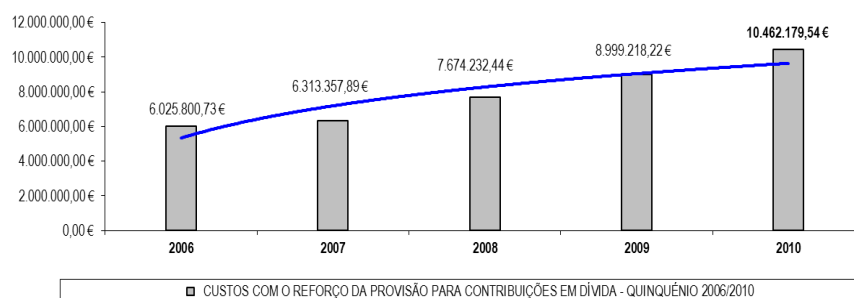


### CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor dos custos com reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 10.462.179,54 €.

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	6.025.800,73 €				
2007	6.313.357,89 €	+ 287.557,16 €		+ 4,77%	
2008	7.674.232,44 €	+ 1.360.874,55 €		+ 21,56%	
2009	8.999.218,22 €	+ 1.324.985,78 €		+ 17,27%	
2010	10.462.179,54 €	+ 1.462.961,32 €	+ 4.436.378,81 €	+ 16,26%	+ 73,62%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

#### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

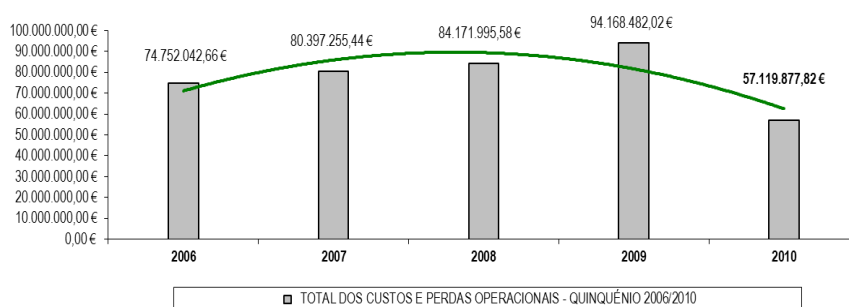
O imposto sobre o rendimento pago pela CPAS relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não estão no âmbito da isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 2.075.543,71 €, não se procedendo à análise do panorama evolutivo no quinquénio 2006/2010 por só existirem dados desta rubrica a partir de 2007.

#### TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ESPÉCIE	EXERCÍCIO DE 2006	EXERCÍCIO DE 2007	EXERCÍCIO DE 2008	EXERCÍCIO DE 2009	EXERCÍCIO DE 2010
Custos de previdência	18.570.669,33 € 24,843%	21.217.921,71 € 26,421%	24.115.636,36 € 28,650%	27.904.938,78 € 29,633%	32.607.862,04 € 57,087%
Custos de assistência	6.007.524,49 € 8,037%	6.458.880,03 € 8,043%	6.996.969,81 € 8,313%	7.903.448,28 € 8,393%	8.915.729,71 € 15,609%
Custos com o reforço das Reservas matemáticas	41.648.031,00 € 55,715%	41.887.407,00 € 52,101%	40.475.249,00 € 48,086%	44.312.030,00 € 47,056%	0,00 € 0,000%
Custos com resgates de Contribuições	502.809,53 € 0,673%	490.507,08 € 0,610%	753.309,54 € 0,895%	634.627,29 € 0,674%	957.684,44 € 1,677%
Custos de administração	1.997.207,58 € 2,672%	2.081.790,47 € 2,589%	1.954.841,41 € 2,322%	2.014.172,43 € 2,139%	2.100.878,38 € 3,678%
Custos com reforço da provisão Para contribuições em dívida	6.025.800,73 € 8,061%	6.313.357,89 € 7,853%	7.674.232,44 € 9,117%	8.999.218,22 € 9,557%	10.462.179,54 € 18,316%
Custos com reforço da provisão para outras dívidas de terceiros	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	359.134,50 € 0,381%	0,00 € 0,000%
Outros custos e perdas Operacionais	0,00 € 0,000%	1.947.391,26 € 2,422%	2.201.757,02 € 2,616%	2.040.912,52 € 2,167%	2.075.543,71 € 3,634%
<b>TOTAL</b>	<b>74.752.042,66 € 100,000%</b>	<b>80.397.255,44 € 100,000%</b>	<b>84.171.995,58 € 100,000%</b>	<b>94.168.482,02 € 100,000%</b>	<b>57.119.877,82 € 100,000%</b>

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	74.752.042,66 €				
2007	80.397.255,44 €	+ 5.645.212,78 €		+ 7,55%	
2008	84.171.995,58 €	+ 3.774.740,14 €		+ 4,70%	
2009	94.168.482,02 €	+ 9.996.486,44 €		+11,88%	
2010	57.119.877,82 €	- 37.048.604,20 €	- 17.632.164,84 €	- 39,34%	- 23,59%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

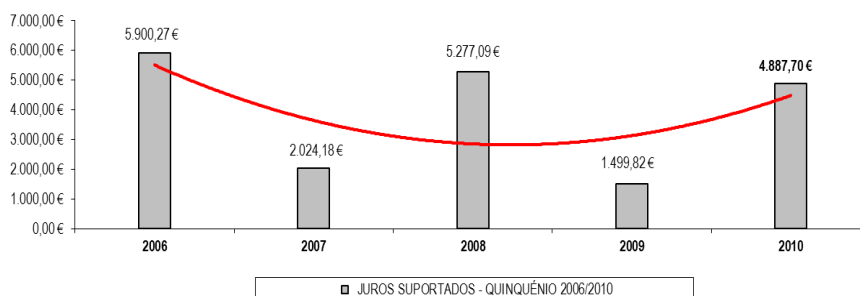


### CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

#### JUROS SUPORTADOS

No EXERCÍCIO DE 2010, o valor dos juros suportados foi de 4.887,70 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
JUROS SUPORTADOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	5.900,27 €				
2007	2.024,18 €	- 3.876,09 €		- 65,69%	
2008	5.277,09 €	+ 3.252,91 €		+ 160,70%	
2009	1.499,82 €	- 3.777,27 €		- 71,58%	
2010	4.887,70 €	+ 3.387,88 €	- 1.012,57 €	+ 225,89%	- 17,16%



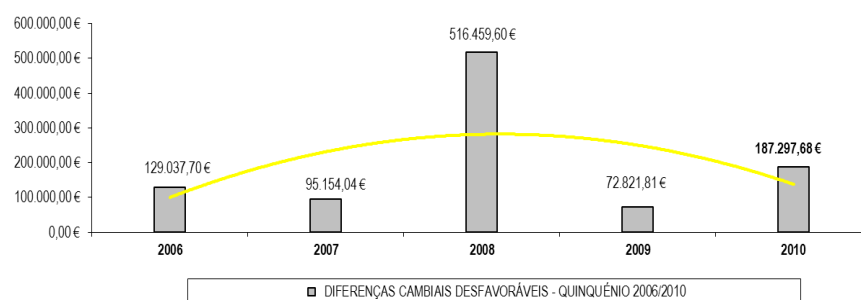
### DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

Em 2010, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 187.297,68 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	129.037,70 €				
2007	95.154,04 €	- 33.883,66 €		- 26,26%	
2008	516.459,60 €	+ 421.305,56 €		+ 442,76%	
2009	72.821,81 €	- 443.637,79 €		- 85,90%	
2010	187.297,68 €	+ 114.475,87 €	+ 58.259,98 €	+ 157,20%	+ 45,15%



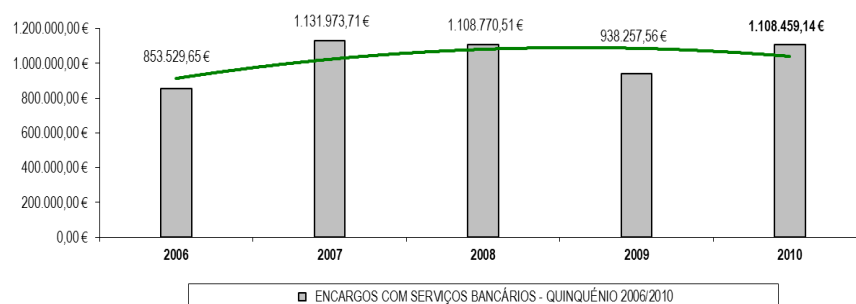
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias, estas relativas a transferências entre bancos, pagamento de pensões e pagamentos de benefícios, encargos com informações bancárias e encargos com requisições de cheques, o que totalizou 1.108.459,14 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	853.529,65 €				
2007	1.131.973,71 €	+ 278.444,06 €		+ 32,62%	
2008	1.108.770,51 €	- 23.203,20 €		- 2,05%	
2009	938.257,56 €	- 170.512,95 €		- 15,38%	
2010	1.108.459,14 €	+ 170.201,58 €	+ 254.929,49 €	+ 18,14%	+ 29,87%

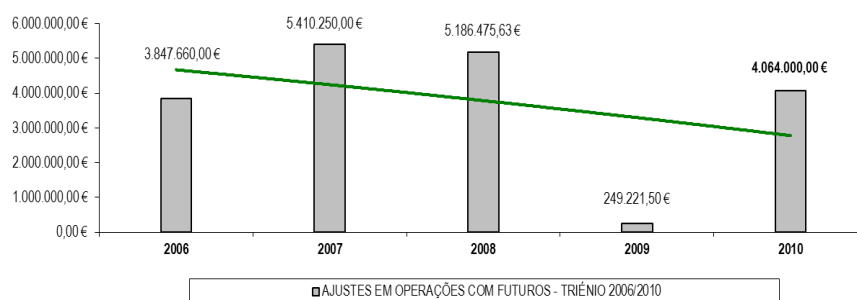


### AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

As perdas geradas pelo reforço ou pagamento das diferenças negativas nas contas-margem de operações com futuros totalizaram 4.064.000,00 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	3.847.660,00 €				
2007	5.410.250,00 €	+ 1.562.590,00 €		+ 40,61%	
2008	5.186.475,63 €	- 223.774,37 €		- 4,14%	
2009	249.221,50 €	- 4.937.254,13 €		- 95,19%	
2010	4.064.000,00 €	+ 3.814.778,50 €	+ 216.340,00 €	+ 1.530,68%	+ 5,62%

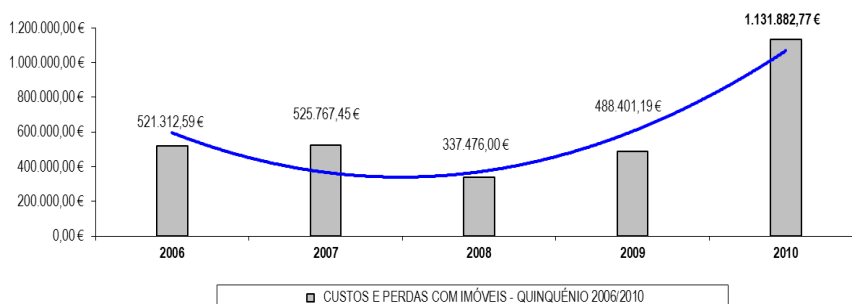
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros, segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2010, 1.131.882,77 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	521.312,59 €				
2007	525.767,45 €	+ 4.454,86 €		+ 0,85%	
2008	337.476,00 €	- 188.291,45 €		- 35,81%	
2009	488.401,19 €	+ 150.925,19 €		+ 44,72%	
2010	1.131.882,77 €	+ 643.481,58 €	+ 610.570,18 €	+ 131,75%	+ 117,13%



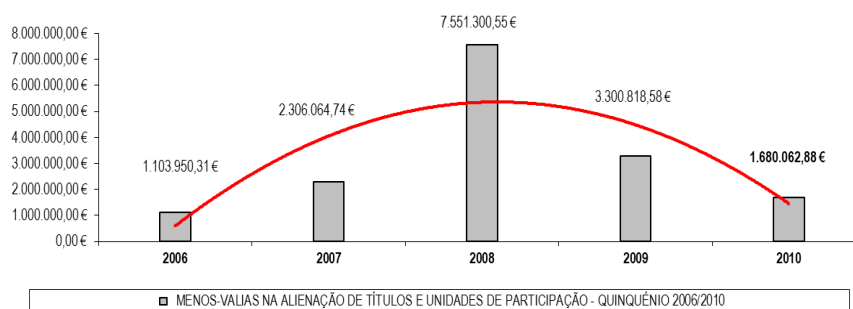
### CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS

#### MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2010, o valor das menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 1.680.062,88 €.

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

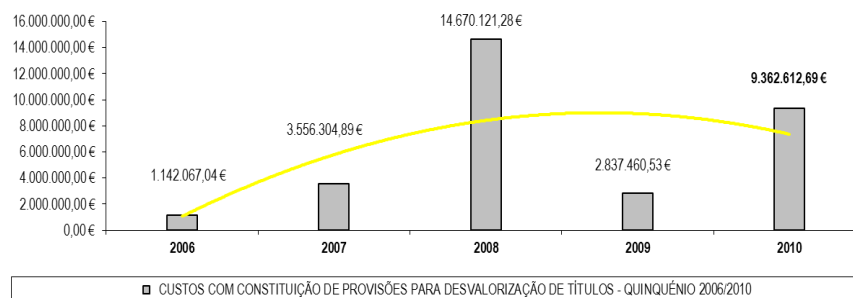
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.103.950,31 €				
2007	2.306.064,74 €	+ 1.202.114,43 €		+ 108,89%	
2008	7.551.300,55 €	+ 5.245.235,81 €		+ 227,45%	
2009	3.300.818,58 €	- 4.250.481,97 €		- 56,29%	
2010	1.680.062,88 €	- 1.620.755,70 €	+ 576.112,57 €	- 49,10%	+ 52,19%



### CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES FINANCEIRAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor das provisões financeiras para cobertura da desvalorização de títulos foi de 9.362.612,69 €.

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
PROVISÕES FINANCEIRAS PARA COBERTURA DA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.142.067,04 €				
2007	3.556.304,89 €	+ 2.414.237,85 €		+ 211,39%	
2008	14.670.121,28 €	+ 11.113.816,39 €		+ 312,51%	
2009	2.837.460,53 €	- 11.832.660,75 €		- 80,66%	
2010	9.362.612,69 €	+ 6.525.152,16 €	+ 8.220.545,65 €	+ 229,96%	+ 719,80%



## 7. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

### TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS

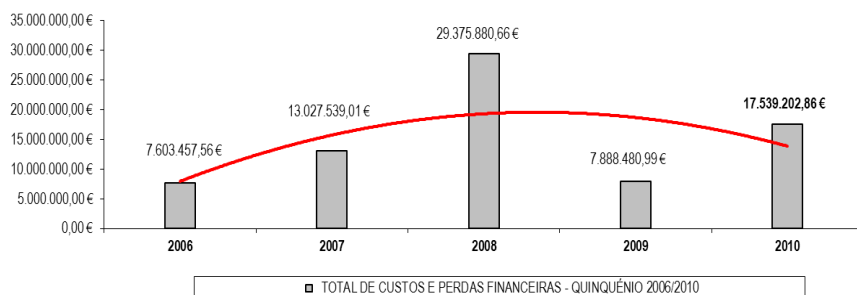
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Menos-valias na Alienação de Títulos e Unidades de Participação	1.103.950,31 € 49,151%	2.306.064,74 € 39,337%	7.551.300,55 € 33,982%	3.300.818,58 € 53,774%	1.680.062,88 € 15,214%
Constituição de Provisões para Desvalorização de Títulos	1.142.067,04 € 50,849%	3.556.304,89 € 60,663%	14.670.121,28 € 66,018%	2.837.460,53 € 46,226%	9.362.612,69 € 84,786%
<b>TOTAL</b>	<b>2.246.017,35 € 100,000%</b>	<b>5.862.369,63 € 100,000%</b>	<b>22.221.421,83 € 100,000%</b>	<b>6.138.279,11 € 100,000%</b>	<b>11.042.675,57 € 100,000%</b>

### TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	2006	2007	2008	2009	2010
Juros suportados	5.900,27 € 0,078%	2.024,18 € 0,016%	5.277,09 € 0,018%	1.499,82 € 0,019%	4.887,70 € 0,028%
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	129.037,70 € 1,697%	95.154,04 € 0,730%	516.459,60 € 1,758%	72.821,81 € 0,923%	187.297,68 € 1,068%
Encargos com Serviços bancários	853.529,65 € 11,226%	1.131.973,71 € 8,689%	1.108.770,51 € 3,774%	938.257,56 € 11,894%	1.108.459,14 € 6,320%
Ajustes em operações Com futuros	3.847.660,00 € 50,604%	5.410.250,00 € 41,529%	5.186.475,63 € 17,656%	249.221,50 € 3,159%	4.064.000,00 € 23,171%
Imóveis	521.312,59 € 6,856%	525.767,45 € 4,036%	337.476,00 € 1,149%	488.401,19 € 6,191%	1.131.882,77 € 6,453%
Menos-valias	1.103.950,31 € 14,519%	2.306.064,74 € 17,701%	7.551.300,55 € 25,706%	3.300.818,58 € 41,844%	1.680.062,88 € 9,579%
Constituição de provisão para desvalorização de títulos	1.142.067,04 € 15,020%	3.556.304,89 € 27,298%	14.670.121,28 € 49,939%	2.837.460,53 € 35,970%	9.362.612,69 € 53,381%
<b>TOTAL</b>	<b>7.603.457,56 € 100,000%</b>	<b>13.027.539,01 € 100,000%</b>	<b>29.375.880,66 € 100,000%</b>	<b>7.888.480,99 € 100,00%</b>	<b>17.539.202,86 € 100,00%</b>

69

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	7.603.457,56 €				
2007	13.027.539,01 €	+ 5.424.081,45 €		+ 71,34%	
2008	29.375.880,66 €	+ 16.348.341,65 €		+ 125,49%	
2009	7.888.480,99 €	- 21.487.399,67 €		- 73,15%	
2010	17.539.202,86 €	+ 9.650.721,87 €	+ 9.935.745,30 €	+ 122,34%	+ 130,67%



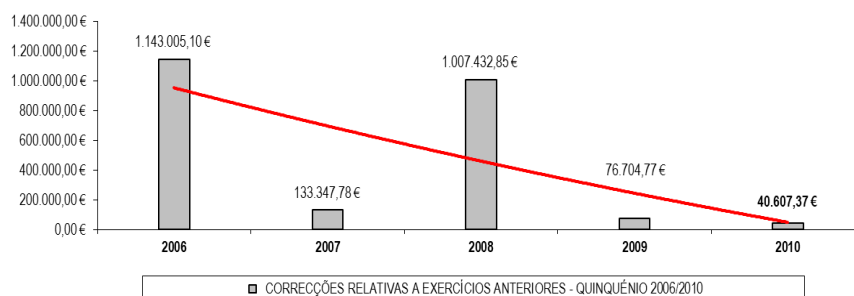
## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

#### CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No EXERCÍCIO DE 2010, o valor das correcções relativas a exercícios anteriores foi de 40.607,37 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	1.143.005,10 €				
2007	133.347,78 €	- 1.009.657,32 €		- 88,33%	
2008	1.007.432,85 €	+ 874.085,07 €		+ 655,49%	
2009	76.704,77 €	- 930.728,08 €		- 92,39%	
2010	40.607,37 €	- 36.097,40 €	- 1.102.397,73 €	- 47,06%	- 96,45%

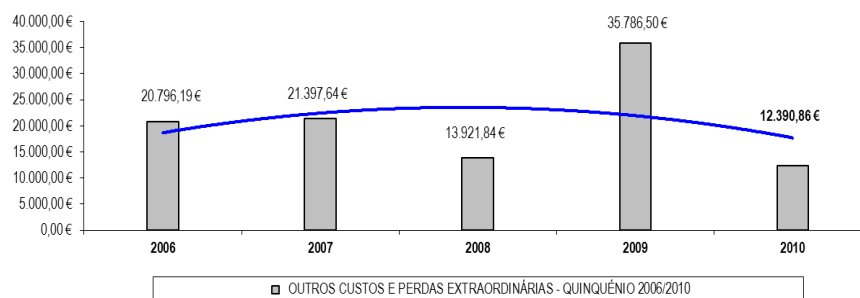


70

### OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2010, o valor de outros custos e perdas extraordinárias foi de 12.390,86 €.

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	20.796,19 €				
2007	21.397,64 €	+ 601,45 €		+ 2,89%	
2008	13.921,84 €	- 7.475,80 €		- 34,94%	
2009	35.786,50 €	+ 21.864,66 €		+ 157,05%	
2010	12.390,86 €	- 23.395,64 €	- 8.405,33 €	- 65,38%	- 40,42%



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.143.005,10 € 98,213%	133.347,78 € 86,172%	1.007.432,85 € 98,637%	76.704,77 € 68,187%	40.607,37 € 76,620%
Outros custos e perdas extraordinárias	20.796,19 € 1,787%	21.397,64 € 13,828%	13.921,84 € 1,363%	35.786,50 € 31,813%	12.390,86 € 23,380%
<b>TOTAL</b>	<b>1.163.801,29 € 100,000%</b>	<b>154.745,42 € 100,000%</b>	<b>1.021.354,69 € 100,000%</b>	<b>112.491,27 € 100,000%</b>	<b>52.998,23 € 100,000%</b>

### TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS

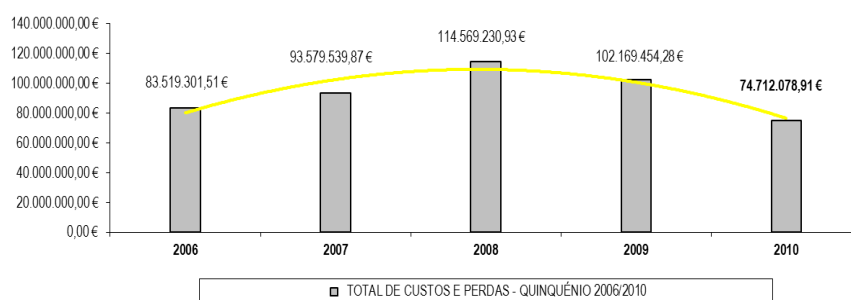
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência	32.607.862,04 €	43,645%
Custos de assistência	8.915.729,71 €	11,933%
Custos com resgates de contribuições	957.684,44 €	1,282%
Custos de administração	2.100.878,38 €	2,812%
Reforço da provisão para contribuições em dívida	10.462.179,54 €	14,003%
Outros custos e perdas operacionais	2.075.543,71 €	2,778%
	<b>57.119.877,82 €</b>	<b>76,453%</b>
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	4.887,70 €	0,007%
Diferenças cambiais desfavoráveis	187.297,68 €	0,251%
Encargos bancários	1.108.459,14 €	1,484%
Ajustes em operações com futuros	4.064.000,00 €	5,440%
Custos e perdas com imóveis	1.131.882,77 €	1,515%
Custos e perdas financeiras extraordinárias	11.042.675,57 €	14,780%
	<b>17.539.202,86 €</b>	<b>23,476%</b>
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	40.607,37 €	0,054%
Outros custos e perdas extraordinárias	12.390,86 €	0,017%
	<b>52.998,23 €</b>	<b>0,071%</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS</b>	<b>74.712.078,91 €</b>	<b>100,000%</b>

71

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Operacionais</b>	74.752.042,66 € 89,503%	80.397.255,44 € 85,913%	84.171.995,58 € 73,468%	94.168.482,02 € 92,169%	57.119.877,82 € 76,453%
<b>Financeiras</b>	7.603.457,56 € 9,104%	13.027.539,01 € 13,921%	29.375.880,66 € 25,640%	7.888.480,99 € 7,721%	17.539.202,86 € 23,476%
<b>Extraordinárias</b>	1.163.801,29 € 1,393%	154.745,42 € 0,165%	1.021.354,69 € 0,892%	112.491,27 € 0,110%	52.998,23 € 0,071%
<b>TOTAL</b>	<b>83.519.301,51 € 100,000%</b>	<b>93.579.539,87 € 100,000%</b>	<b>114.569.230,93 € 100,000%</b>	<b>102.169.454,28 € 100,000%</b>	<b>74.712.078,91 € 100,000%</b>

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	83.519.301,51 €				
2007	93.579.539,87 €	+ 10.060.238,36 €		+ 12,05%	
2008	114.569.230,93 €	+ 20.989.691,06 €		+ 22,43%	
2009	102.169.454,28 €	- 12.399.776,65 €		- 10,82%	
2010	74.712.078,91 €	- 27.457.375,37 €	- 8.807.222,60 €	- 26,87%	- 10,55%

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### RESULTADOS

#### RESULTADO OPERACIONAL

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Instituição.

Com o apuramento do resultado operacional, também denominado resultado económico, pretende-se medir e avaliar a capacidade do "negócio" ou da actividade principal da **CPAS** para gerar, ou não, excedentes no fim do exercício.

Conforme atrás se deixou referido, no **EXERCÍCIO DE 2010**, os proveitos e ganhos operacionais totalizaram 75.635.461,41 €, contra custos e perdas operacionais totais de 57.119.877,82 €.

Resulta, assim, que, no **EXERCÍCIO DE 2010**, o **resultado operacional** foi de **18.515.583,59 €**, do que decorre que os proveitos e ganhos da actividade principal da Instituição foram suficientes para cobrir os custos e perdas emergentes da mesma actividade.

#### RESULTADO FINANCEIRO

Nesta secção, sob a denominação em epígrafe, analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes das decisões estratégicas da **CPAS** em matéria de investimentos financeiros.

Com o apuramento do resultado financeiro, pretende-se medir e avaliar o impacto dos investimentos financeiros sobre os resultados da Instituição.

No que concerne aos proveitos e ganhos, nos termos atrás constantes, no **EXERCÍCIO DE 2010**, os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 26.926.951,82 €, ao passo que os custos e perdas financeiras ascenderam a 17.539.202,86 €, do que resulta um resultado financeiro positivo de 9.387.748,96 €, do qual decorre que os proveitos e ganhos dos investimentos financeiros da Instituição permitiram cobrir, e com excedente, os custos e perdas financeiras.

#### RESULTADO CORRENTE

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade normal da Instituição.

Com o apuramento do resultado corrente, pretende-se medir e avaliar o equilíbrio da exploração corrente da Instituição.

Como se referiu, o resultado operacional foi, em 2010, de 18.515.583,59 € e o resultado financeiro de 9.387.748,96 €, do que resulta um resultado corrente de 27.903.332,55 €.

### RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

Nesta secção, analisam-se os ganhos ou as perdas alheias à exploração normal da **CPAS**.

Com o apuramento do resultado extraordinário, pretende-se medir e avaliar o impacto positivo ou negativo de fenómenos económico-financeiros de carácter eventual e imprevisto ou imprevisível.

Em 2010, os proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 2.937.928,54 €, tendo sido os custos e perdas extraordinárias de 52.998,23 €, do que decorre o resultado extraordinário de 2.884.930,31 €.

### RESULTADO LÍQUIDO

Nestes termos, o saldo final do exercício, resultante da adição do resultado operacional com o resultado financeiro e com o resultado extraordinário, foi de 30.788.262,86 €.



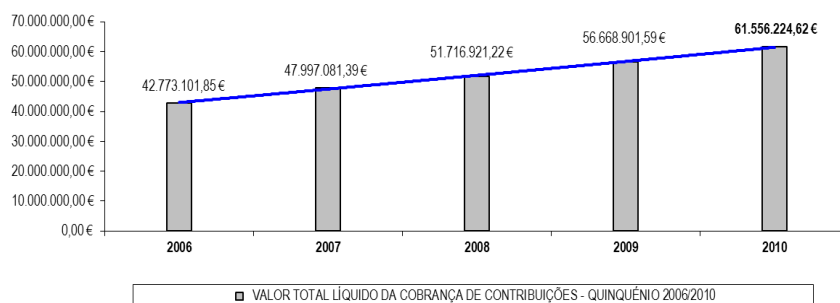


### COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

#### COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2010, o valor líquido de cobrança de contribuições, referentes ao próprio ano [58.400.950,69 €] e a anos anteriores [3.238.349,73 €], abatidas de devoluções [83.075,80 €], foi de 61.556.224,62 €.

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	42.773.101,85 €				
2007	47.997.081,39 €	+ 5.223.979,54 €		+ 12,21%	
2008	51.716.921,22 €	+ 3.719.839,83 €		+ 7,75%	
2009	56.668.901,59 €	+ 4.951.980,37 €		+ 9,58%	
2010	61.556.224,62 €	+ 4.887.323,03 €	+ 18.783.122,77 €	+ 8,62%	+ 43,91%



75

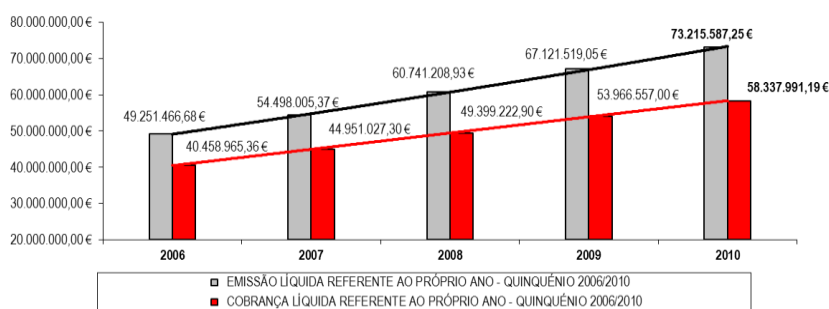
#### DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

##### DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

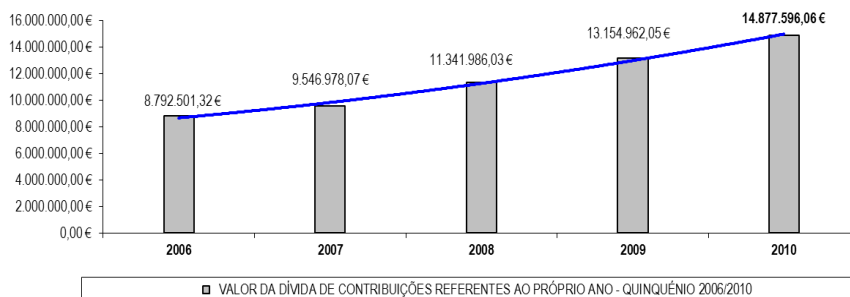
No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 73.215.587,25 €. Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 58.337.991,19 €, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à dívida de contribuições referentes ao próprio ano, isto é 14.877.596,06 €.

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2006	49.251.466,68 €	40.458.965,36 €	82,15%
2007	54.498.005,37 €	44.951.027,30 €	82,48%
2008	60.741.208,93 €	49.399.222,90 €	81,33%
2009	67.121.519,05 €	53.966.557,00 €	80,40%
2010	73.215.587,25 €	58.337.991,19 €	79,68%

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	8.792.501,32 €				
2007	9.546.978,07 €	+ 754.476,75 €		+ 8,58%	
2008	11.341.986,03 €	+ 1.795.007,96 €		+ 18,80%	
2009	13.154.962,05 €	+ 1.812.976,02 €		+ 15,98%	
2010	14.877.596,06 €	+ 1.722.634,01 €	+ 6.085.094,74 €	+ 13,09%	+ 69,21%



### DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada no **EXERCÍCIO DE 2010**, procede-se, ora, à análise da dívida acumulada de contribuições e sua recuperação.

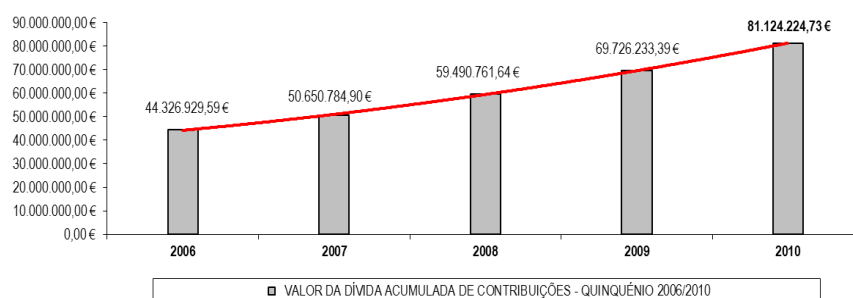
Assim, no termo do **EXERCÍCIO DE 2009**, o valor da dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2009, era de 69.726.233,39 €.

Em 2010, o valor da dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada neste exercício, foi de 14.877.596,06 €, tendo-se recuperado de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores 3.479.604,72 €.

Donde, no final do ano, o valor da dívida acumulada de contribuições passou a totalizar 81.124.224,73 €.

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2006	44.326.929,59 €				
2007	50.650.784,90 €	+ 6.323.855,31 €		+ 14,27%	
2008	59.490.761,64 €	+ 8.839.976,74 €		+ 17,45%	
2009	69.726.233,39 €	+ 10.235.471,75 €		+ 17,21%	
2010	81.124.224,73 €	+ 11.397.991,34 €	+ 36.797.295,14 €	+ 16,35%	+ 83,01%

## 8. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

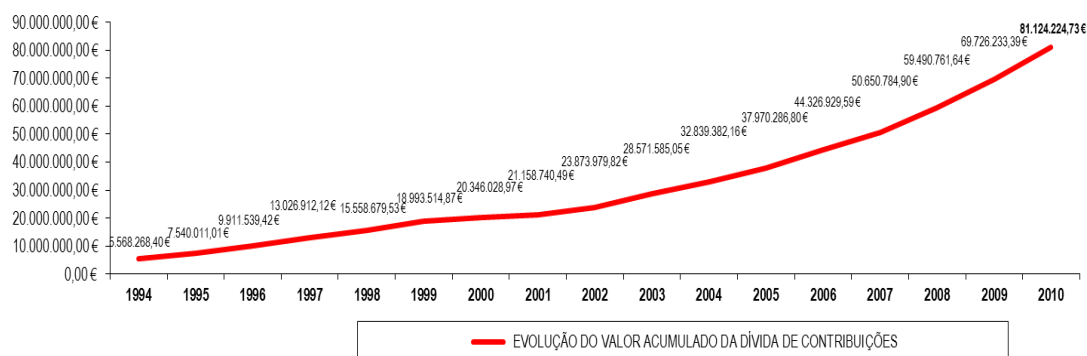


### ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2010, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2010:

DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.911.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%
1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.346.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%
2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.471,75 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.991,34 €	16,35%

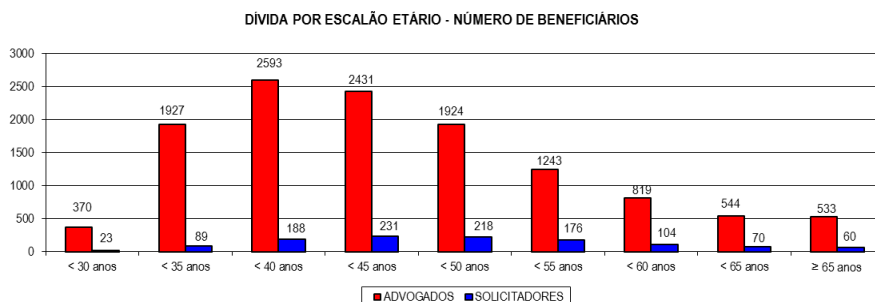
A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2010, apresentou, pois, a seguinte configuração gráfica:



## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da dívida acumulada de contribuições permite colher os seguintes indicadores no **EXERCÍCIO DE 2010**:

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO				
ESCALÃO ETÁRIO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	370	154.231,90 €	23	12.644,22 €
< 35 anos	1927	3.143.374,73 €	89	281.295,76 €
< 40 anos	2593	9.536.135,44 €	188	930.052,61 €
< 45 anos	2431	13.948.279,49 €	231	1.467.940,95 €
< 50 anos	1924	13.445.911,84 €	218	1.694.454,32 €
< 55 anos	1243	11.183.215,76 €	176	1.562.261,84 €
< 60 anos	819	8.998.391,62 €	104	1.055.776,82 €
< 65 anos	544	7.745.604,76 €	70	708.341,82 €
≥ 65 anos	533	4.782.236,40 €	60	474.074,45 €

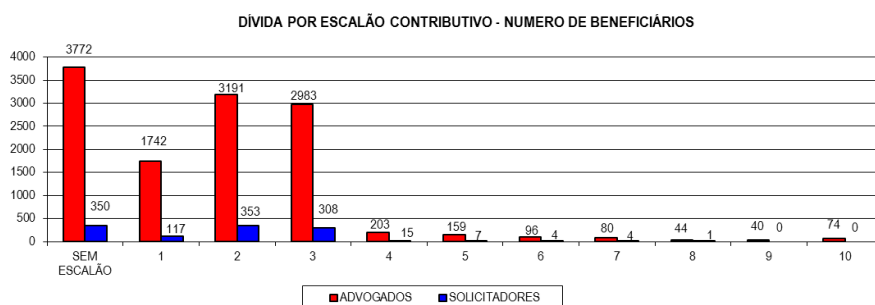


A análise da dívida acumulada, por escalão etário, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, em número de beneficiários, nos escalões etários entre os 35 e os 50 anos; em valor da dívida acumulada, nos escalões etários entre os 45 e os 55 anos.

DÍVIDA POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO				
ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADOS		SOLICITADORES	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO [1]	3772	9.555.046,52 €	350	1.689.816,10 €
1	1742	1.477.736,52 €	117	105.327,54 €
2	3191	14.854.201,84 €	353	1.769.571,20 €
3	2983	37.697.191,02 €	308	4.186.652,39 €
4	203	1.713.163,30 €	15	144.119,29 €
5	159	2.164.626,34 €	7	74.281,75 €
6	96	944.057,65 €	4	38.243,46 €
7	80	1.281.180,78 €	4	151.758,67 €
8	44	624.101,54 €	1	27.072,39 €
9	40	833.665,14 €	0	0,00 €
10	74	1.792.411,29 €	0	0,00 €

[1] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



A análise da dívida acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de beneficiários, quer em valor de dívida acumulada, no 2.º e 3.º escalões contributivos.

No termo do **EXERCÍCIO DE 2010**, a medição da dívida acumulada de contribuições permite a seguinte análise por antiguidade:

No termo do **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor da dívida acumulada de contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (em 22 anos) era de 1.916.588,88 €, sendo que, de 1 de Janeiro de 1995 até 31 de Dezembro de 2010 (em 16 anos) era de 79.207.635,85 €, do que resulta que o valor total da dívida acumulada de contribuições é de 81.124.224,73 €.

A análise da evolução da dívida acumulada de contribuições permite relevar que:

- 1) A dívida acumulada de contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995m com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da **CPAS**, introduzidas pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro;
- 2) No final de 2010, o universo de beneficiários devedores era de 13.543 e representava 28,96% dos 46.763 beneficiários inscritos vivos da **CPAS**;
- 3) No universo de 13.543 beneficiários devedores, relativamente ao escalão etário, o maior número de devedores, ou seja, 7.459 beneficiários, que representam 55,08%, situa-se nos escalões etários entre os 35 e os 45 anos de idade;
- 4) Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 81.124.224,73 €, 43.302.064,20 €, ou seja, 53,38%, reparte-se pelos escalões etários entre os 45 e os 55 anos;
- 5) Finalmente, relativamente ao escalão contributivo, o maior número de devedores, 6.835, ou seja, 50,47% do universo de beneficiários devedores, situa-se no 2.º e 3.º escalões contributivos;
- 6) E do valor total da dívida acumulada de contribuições de 81.124.224,73 €, 58.507.616,45 €, ou seja, 72,12%, foram gerados por beneficiários do 2.º e 3.º escalões contributivos.

### RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida acumulada de contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tríplice perspectiva: (i) quanto à sua antiguidade; (ii) quanto ao seu valor anual; e (iii) quanto à sua mobilidade.

No que concerne à antiguidade da dívida acumulada de contribuições, analisou-se acima o momento temporal mais antigo dos registos da **CPAS**, ou seja, dívida mais antiga – 1973.

No que concerne ao valor anual da dívida acumulada de contribuições, constatou-se que o valor da dívida mais antiga de 1973 era de 2,00 €.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que concerne à mobilidade da dívida acumulada de contribuições, esta permite, por um lado, analisar a recuperabilidade da dívida, e, por outro lado, apurar os montantes recuperados no **EXERCÍCIO DE 2010** relativamente a anos anteriores.

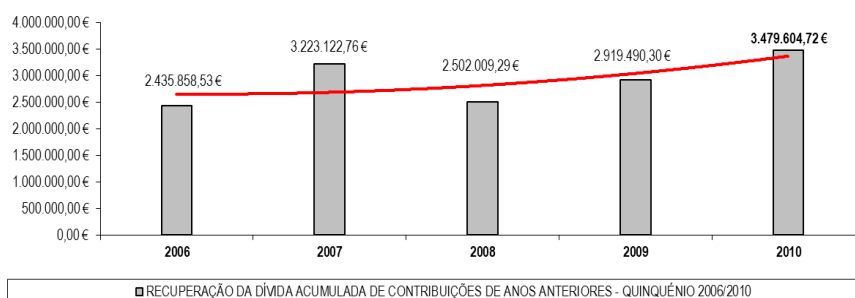
Por outras palavras, nem todos os beneficiários que devem contribuições à **CPAS** se encontram definitivamente afastados da sua ligação à Instituição.

E que assim é, resulta da análise dos valores recuperados no **EXERCÍCIO DE 2010** relativamente a cada um dos anos anteriores como a seguir se mostra no seguinte quadro síntese:

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2010			
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2009	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2010	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA
1973	2,00 €	2,00 €	0,00 €
1974	7,34 €	7,34 €	0,00 €
1975	156,24 €	156,24 €	0,00 €
1976	380,00 €	374,02 €	5,98 €
1977	532,36 €	526,38 €	5,98 €
1978	625,01 €	607,89 €	17,12 €
1979	862,08 €	848,25 €	13,83 €
1980	1.172,15 €	1.143,33 €	28,82 €
1981	1.504,77 €	1.476,94 €	27,83 €
1982	1.922,01 €	1.897,17 €	24,84 €
1983	8.888,11 €	8.715,73 €	172,38 €
1984	17.268,24 €	17.168,35 €	99,89 €
1985	25.869,58 €	25.869,58 €	0,00 €
1986	39.843,00 €	39.843,00 €	0,00 €
1987	54.836,40 €	54.762,33 €	74,07 €
1988	67.169,92 €	67.169,92 €	0,00 €
1989	86.965,67 €	86.965,67 €	0,00 €
1990	123.149,38 €	122.879,46 €	269,92 €
1991	175.211,61 €	174.520,23 €	691,38 €
1992	305.415,81 €	301.873,81 €	3.542,00 €
1993	438.302,36 €	433.248,71 €	5.053,65 €
1994	583.493,84 €	576.532,53 €	6.961,31 €
1995	1.198.376,22 €	1.185.741,50 €	12.634,72 €
1996	1.638.028,13 €	1.619.475,02 €	18.553,11 €
1997	1.790.848,55 €	1.763.898,41 €	26.950,14 €
1998	1.927.011,01 €	1.898.469,70 €	28.541,31 €
1999	2.073.049,51 €	2.042.890,23 €	30.159,28 €
2000	2.361.839,21 €	2.322.299,96 €	39.539,25 €
2001	2.667.648,13 €	2.627.232,93 €	40.415,20 €
2002	2.933.406,74 €	2.885.007,91 €	48.398,83 €
2003	4.051.034,68 €	3.951.480,09 €	99.554,59 €
2004	4.701.331,31 €	4.565.912,74 €	135.418,57 €
2005	5.399.421,77 €	5.244.870,47 €	154.551,30 €
2006	6.480.957,41 €	6.314.195,19 €	166.762,22 €
2007	7.720.243,06 €	7.469.603,22 €	250.639,84 €
2008	9.694.497,73 €	9.196.922,23 €	497.575,50 €
2009	13.154.962,05 €	11.242.040,19 €	1.912.921,86 €
Total de recuperação da dívida no exercício de 2010			3.479.604,72 €

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2006	2.435.858,53 €				
2007	3.223.122,76 €	+ 787.264,23 €		+ 32,32%	
2008	2.502.009,29 €	- 721.113,47 €		- 22,37%	
2009	2.919.490,30 €	+ 417.481,01 €		+ 16,69%	
2010	3.479.604,72 €	+ 560.114,42 €	+ 1.043.746,19 €	+ 19,19%	+ 42,85%



### REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A dívida acumulada de contribuições deve ser analisada sob quatro perspectivas: (i) quanto ao impacto no curto prazo; (ii) quanto ao impacto no longo prazo; (iii) quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição; e (iv) quanto à recuperabilidade.

Quanto ao impacto a curto prazo, a dívida acumulada de contribuições gera dois efeitos:

Por um lado, reduz o *cash flow* e, consequentemente, representa uma quebra da solidariedade intergeracional; por outro, representa um inerte financeiro de rentabilidade zero.

Em sede de benefícios imediatos, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição dos custos da CPAS com pagamentos de benefícios imediatos, já que, nos termos do artigo 9.º do RCPAS, os beneficiários com dívida superior a 120 dias perdem o direito de acesso a todos os benefícios que atrás se analisaram nos custos de assistência.

Quanto ao impacto a longo prazo, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição das responsabilidades da CPAS com futuras pensões. Os beneficiários só têm acesso à pensão desde que tenham a carreira contributiva integralmente regularizada. A regularização das contribuições em dívida implica, *ex vi* do artigo 74.º do RCPAS, o pagamento dos juros de mora de 1% por cada mês de calendário ou fracção<sup>2</sup>, a partir da data do vencimento das contribuições não pagas até ao efectivo pagamento.

Quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição, os créditos emergentes de contribuições emitidas e não pagas constituem um activo de qualidade e consistência duvidosas, já que se degradam com a antiguidade da dívida até à sua prescritebilidade. A prescrição das contribuições em dívida representa, também, diminuição da responsabilidade com futuras pensões, na medida em que acarreta a per-

<sup>2</sup> O Aviso N.º 27831-F/2010, de 31 de Dezembro, em cumprimento no disposto do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 73/99, de 16 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 165.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, fixou em 6,351%, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011, a taxa anual de juro de mora por contribuições em dívida ao Estado e outras entidades públicas. A referida taxa de juro de mora é aplicável à CPAS, por remissão directa do artigo 74.º, n.º 3 e 4 do respectivo Regulamento. A partir de 1 de Janeiro de 2011, a taxa de juro de mora, por contribuições em dívida à CPAS, é de 0,529%, por cada mês de calendário ou fracção.



## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

da dos correlativos anos de carreira contributiva, ou seja, menos anos contados para a taxa de formação da pensão.

Quanto à **recuperabilidade da dívida**, deverá distinguir-se: (i) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime, como por exemplo, antiguidade da dívida acompanhada de constante e continuada ausência de qualquer pagamento; (ii) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares ou parcelados, ainda que interpolados, ao longo do tempo; (iii) a dívida de beneficiários que representa valor manifestamente inferior ao montante da carreira contributiva já paga, e (iv) a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos parcelares continuados.

No que concerne à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia recuperação através de progressivos pagamentos continuados, não deveria a mesma ser tratada e/ou qualificada como dívida de cobrança duvidosa a provisionar.

No que se refere à dívida de beneficiários que representa manifesto valor inferior ao montante da carreira contributiva já paga, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa. Se um beneficiário já pagou dez vezes mais do que o valor das contribuições em dívida, é natural, é de presumir e é provável, que venha a liquidar a dívida para, por um lado, não perder a utilidade e contrapartida da carreira contributiva já paga e, por outro, poder ter acesso à pensão de reforma que começou a construir com os valores das contribuições já pagas.

No que tange à dívida de beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares, ainda que interpolados, ao longo do tempo, tal dívida poderia e poderá não ser qualificada como dívida de cobrança duvidosa uma vez que o comportamento do beneficiário é suficientemente indiciante de se querer manter dentro do seu regime e da sua Caixa Privativa para ter, a final, acesso aos benefícios na velhice.

Ficaria, assim, apenas como dívida acumulada de cobrança duvidosa, a dívida de beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime através de uma constante e continuada ausência de qualquer pagamento reiteradamente ao longo de vários anos.

O conjunto de considerandos que vêm de formular-se mostra que, no que tange ao reforço da provisão para contribuições em dívida, a metodologia de abordagem e cálculo pode ser mais suave, ou mais exigente, levando mais longe os critérios de protecção do risco de incobrabilidade.

No **EXERCÍCIO DE 2010**, mantiveram-se os mesmos critérios para o cálculo do reforço da provisão para contribuições em dívida que vinham sendo utilizados desde o exercício de 2006.

Manteve-se, assim, o critério objectivo cego, ainda que mais penalizante em termos de montante da provisão, seguindo as medições de recuperabilidade e provisionabilidade estabelecidas no POCISSSS<sup>3</sup>), tomando apenas e tão-só, pura e simplesmente, como elemento determinante para a provisão da dívida acumulada de contribuições a antiguidade da dívida.

Ou seja, não se provisionou a dívida acumulada de contribuições em função da sua mobilidade e recuperabilidade, medidas em função dos indicadores de adesão dos beneficiários ao regime da sua Caixa Privativa através dos pagamentos que foram fazendo ao longo do **EXERCÍCIO DE 2010**.

Diferentemente, e ainda que de modo mais gravoso em termos de custos do exercício, optou-se por um puro critério de antiguidade da dívida, quer se tratasse da dívida de beneficiários que vêm pagando, quer se tratasse da dívida de beneficiários que mantiveram uma posição inerte relativamente à **CPAS** ao longo dos anos.

Na opção tomada, teve-se, também, em linha de conta, um princípio de coerência com a adesão ao Plano Oficial de Contabilidade das Instituições de Solidariedade e Segurança Social, seguindo, por razão dessa mesma coerência, os critérios que o POCISSSS estabelece, quiçá, de forma pouco adequada e ortodoxa em relação à realidade concreta e específica das Caixas de Reforma.

---

<sup>3</sup> Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 24 meses, provisionou-se todo o valor de tal dívida a 100%. A dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 18 meses e inferior a 24 meses, foi provisionada em 75%. No que tange à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 12 meses e inferior a 18 meses, provisionou-se o valor de tal dívida a 50%. Finalmente, a dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 6 meses e inferior a 12 meses, foi objecto de provisão a 25%.

Aplicando os critérios de provisionamento estabelecidos no POCISSSS, apenas e tão-só com as percentagens relativas à antiguidade da dívida que atrás se enunciaram, resultaram os seguintes valores de provisão total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2010:

ANTIGUIDADE DA DÍVIDA	VALOR DA DÍVIDA	PERCENTAGEM A PROVISIONAR	VALOR DA PROVISÃO
> 24 meses	55.004.588,48 €	100%	55.004.588,48 €
> 18 meses < 24 meses	5.486.809,05 €	75%	4.115.106,79 €
> 12 meses < 18 meses	5.755.231,14 €	50%	2.877.615,57 €
> 6 meses < 12 meses	6.748.978,96 €	25%	1.687.244,74 €
< 6 meses	8.128.617,10 €	0%	0,00 €
<b>TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA</b>			<b>63.684.555,58 €</b>

A provisão para dívida de contribuições, no valor de 63.684.555,58 €, representou uma cobertura de 78,50% do total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2010.

Por outro lado, em 31 de Dezembro de 2009, o valor da provisão para dívida de contribuições era de 54.390.912,20 €, do qual veio a ser libertado o montante de 1.168.536,16 € por recuperação de dívida provisionada, do que decorre que o valor remanescente da provisão anterior de 2009 ficou reduzido no termo do **EXERCÍCIO DE 2010** ao montante de 53.222.376,04 €. Neste contexto, o reforço da provisão para contribuições em dívida, em 2010, foi de 10.462.179,54 €, o que constitui, obviamente, um esforço financeiro acrescido e um custo agravado em prol da purificação e melhoria da consistência dos activos integradores ou constituintes da composição do património líquido da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

Pese embora o esforço financeiro que tal opção implicou, contudo, por razões de conveniência e oportunidade, entendeu a Direcção por melhor e mais acertada decisão cuidar da consolidação da qualidade e consistência dos activos que compõem o património líquido da Instituição, assim se fazendo uma gestão ainda que mais exigente, mais realista e de melhor qualidade.

Por isso, fica, agora, aos beneficiários, o dever estatutário, que lhes incumbe, de bem cumprirem as obrigações contributivas que lhes cabem, a fim de melhorarem a situação líquida da **CPAS** e de exprimirem, enquanto activos, o seu tributo de solidariedade intergeracional para com os colegas reformados.

Neste capítulo, estará a Direcção atenta à necessidade de implementação urgente de um regime transitório de recuperação da dívida acumulada, dentro de parâmetros em análise e no quadro da actual conjuntura económico-financeira nacional e internacional e à necessidade última de serem, posteriormente, despoletados os necessários mecanismos de cobrança.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

### ANÁLISE ECONÓMICA

No exercício findo de 2010:

- os custos totais foram de 74.712.078,91 €;
- os proveitos totais foram de 105.500.341,77 €;
- a cobrança líquida de contribuições foi de 61.556.224,62 €.

Nesse contexto, os custos de previdência (pensões de reforma e suplementos às pensões de reforma) **que** totalizaram 32.607.862,04 €, representaram:

- 43,645% dos custos totais;
- 30,908% dos proveitos totais;
- 52,972% da cobrança líquida de contribuições.

Por outro lado, os custos de assistência totalizaram 8.915.729,71 € e representaram:

- 11,933% dos custos totais;
- 8,451% dos proveitos totais;
- 14,484% da cobrança líquida de contribuições.

84

No mesmo exercício, os custos com pensões de invalidez totalizaram 2.054.260,90 € e representaram:

- 2,750% dos custos totais;
- 1,947% dos proveitos totais;
- 3,337% da cobrança líquida de contribuições.

E os custos com pensões de sobrevivência totalizaram 3.975.797,17 € e representaram:

- 5,321% dos custos totais;
- 3,769% dos proveitos totais;
- 6,459% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com benefícios totalizaram 2.885.671,64 € e representaram:

- 3,862% dos custos totais;
- 2,735% dos proveitos totais;
- 4,688% da cobrança líquida de contribuições.

As pensões de reforma e a acção de assistência, só por si, consumiram:

- 67,456% da cobrança líquida de contribuições.

No **EXERCÍCIO DE 2010**, os custos de administração continuaram a manter-se largamente contidos dentro do cabimento regulamentar de 20% das receitas totais, totalizaram 2.100.878,38 € e representaram:

- 2,812% dos custos totais;
- 1,991% dos proveitos totais;
- 3,413% da cobrança líquida de contribuições.

Em 1995, o valor de pensões pagas (reforma, invalidez e sobrevivência) foi de 4.421.605,94 €, enquanto que, em 2010, esse valor foi de 32.637.920,11 €. Esta evolução das pensões (reforma, invalidez e sobrevivência) é portadora de preocupação, em virtude desta rubrica, nos 16 anos que decorreram entre os anos de 1995 e 2010, ter aumentado 34.216.314,17€, o que representou um incremento de 773,84%, o que se espelha no gráfico seguinte:



No **EXERCÍCIO DE 2010**, em cumprimento do artigo 98.º do **RCPAS**, solicitou-se parecer actuarial para cálculo das reservas matemáticas destinadas a assegurar a cobertura dos compromissos regulamentares assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, a 31 de Dezembro de 2010.

Considerou-se necessária a adaptação dos pressupostos de cálculo da reserva matemática, com o objectivo de os tornar mais adequados à realidade da Instituição, por um lado, e às condições observadas no mercado, por outro.

Assim, houve que analisar criteriosamente os dois pressupostos que, *prima facie*, são utilizados no cálculo actuarial das reservas matemáticas, ou seja, a tábua de mortalidade e a taxa de desconto.

Para definição da tábua de mortalidade mais adequada a utilizar no cálculo dos compromissos regulamentares assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, a Direcção da CPAS solicitou à consultora **TOWERS WATSON** a realização de um estudo sobre a mortalidade observada no concreto universo dos beneficiários da CPAS.

Tal estudo veio demonstrar que a utilização da tábua de mortalidade GRM 80 (-0,5), até agora adoptada, apesar de não se mostrar desadequada, seria susceptível de apresentar desvios anuais significativos, por defeito, uma vez que considera mortes em idades mais baixas do que as que, realmente, ocorreram em cada exercício, o que levaria à fixação de valores mais reduzidos de reserva matemática.

Assim, as tábuas de mortalidade mais adequadas à realidade da CPAS seriam as tábuas TV 88/90 (-1) e TV 99/01, sendo qualquer uma delas representativa da mortalidade observada no universo em estudo.

Neste contexto, decidiu a Direcção da CPAS substituir a opção pela tábua de mortalidade GRM 80 (-0,5) pela tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), esta mais exigente e adequada a um universo temporal previsto de 20 anos.

Por outro lado, houve que ponderar criteriosamente a adequação da taxa de desconto para cálculo do valor actual das responsabilidades assumidas.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

De acordo com o definido na **IAS 19**<sup>(4)</sup> a taxa de desconto para cálculo das responsabilidades assumidas pode ser ajustada tendo em conta a curva de rendimento das obrigações de dívida privada, de elevada qualidade, em todo o espectro de maturidades.

Assim, solicitou-se, igualmente, à referida consultora **TOWERS WATSON** o cálculo da taxa de desconto adequada à duração das responsabilidades assumidas pela **CPAS** e, com base na média da esperança de vida ponderada pelos pagamentos efectuados, obteve-se uma duração das responsabilidades de 8 anos e a respectiva taxa de desconto, em 31 de Dezembro de 2010, de 4,45%.

Optou, por conseguinte, a Direcção da CPAS, por considerar como pressupostos adequados para o cálculo do valor da reserva matemática necessária para a cobertura actuarial dos compromissos regulamentares já assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e a taxa de desconto de 4,45%<sup>(5)</sup>.

Em cumprimento do previsto no artigo 98.º do **RCPAS**, foram considerados, no cálculo do valor da reserva matemática, os compromissos regulamentares já assumidos com pensões de reforma já atribuídas e em pagamento, sendo os restantes compromissos suportados pelo Fundo de Assistência, nos termos do artigo 100.º do RCPAS.

Do exposto decorre que, no termo do **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor acumulado das reservas matemáticas era de **370.523.473,00 €**.

### **CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES**

O ano de 2010 foi marcado por alguma recuperação da actividade económica mundial, após a crise de 2008, uma das maiores de que há memória, beneficiando do impulso dado pelos estímulos proporcionados pelos governos e pelos principais bancos centrais, através de políticas monetárias e fiscais expansionistas e de taxas de juros historicamente baixas.

Assim, a economia mundial cresceu de acordo com as estimativas para 2010 que apontavam para um crescimento de 4,4%.

Apesar desta retoma, aquele crescimento revelou-se insuficiente para reduzir o desemprego que permaneceu elevado nas economias desenvolvidas, ao contrário do que sucedeu nas economias emergentes, afectando a capacidade e confiança das famílias e levando-as a reduzir ou a adiar despesas de consumo e investimento.

A deterioração da confiança dos mercados financeiros na sustentabilidade das finanças públicas em vários países da área do euro, que apresentavam níveis de dívida e défice públicos elevados e fragilidades estruturais, entre os quais Portugal, resultou numa nova vaga de turbulência nos mercados financeiros internacionais, marcando o ano de 2010 como o ano da crise da dívida soberana europeia.

As medidas tomadas pelas principais autoridades europeias e nacionais surtiram, em geral, um efeito estabilizador nos mercados financeiros. Porém, as tensões nos mercados de dívida soberana e bancária dos países considerados mais vulneráveis pelos investidores internacionais, com destaque para a Grécia, Irlanda e Portugal, mantiveram-se ao longo de 2010, exigindo uma consolidação mais célere das finanças públicas destes países, através da contenção de despesas e reforço das receitas e da imposição de medidas adicionais de austeridade.

### **UNIÃO EUROPEIA**

De acordo com o FMI, o crescimento, em 2010, terá ascendido a 1,7% devido, primordialmente, ao desempenho da procura interna.

---

<sup>4</sup> Norma internacional de contabilidade consultável em:

[http://www.cnc.min-financas.pt/IAS\\_textos\\_consolidados/IAS\\_19\\_Reg\\_1725\\_2003\\_TC+reg1910.pdf](http://www.cnc.min-financas.pt/IAS_textos_consolidados/IAS_19_Reg_1725_2003_TC+reg1910.pdf)

<sup>5</sup> Confrontar Relatório Actuarial anexo.

A Alemanha destacou-se pela positiva, com um crescimento de 3,5%. A Grécia, a Irlanda e a Espanha voltaram a registar crescimentos anuais negativos.

A taxa média de desemprego aumentou de 9,5% em 2009 para 10% em 2010, com excepção para a Alemanha que terminou o ano em 7,3%, ou seja, no nível mais baixo desde a reunificação.

O nível de inflação na área Euro, determinado principalmente pelo aumento dos preços dos bens energéticos e das matérias-primas, registou, em 2010, uma taxa de variação média de 1,6%, acima dos 0,3% de 2009.

O BCE manteve as condições mais favoráveis nos leilões de cedência de liquidez. Por outro lado e numa decisão inédita, o BCE, na sequência do agudizar da crise da dívida soberana europeia, procedeu à aquisição de dívida pública no mercado secundário.

### ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos da América, depois do fim da recessão económica em meados de 2009, a actividade económica recuperou de forma moderada até ao final de 2010.

O rendimento das famílias continuou a ser significativamente afectado pela situação no mercado de trabalho, com uma débil criação de emprego ao longo de 2010. A taxa de desemprego foi diminuindo muito gradualmente, mantendo-se num nível historicamente elevado. O crescimento dos salários manteve-se num nível baixo; apesar disso, a taxa de poupança das famílias manteve-se relativamente estável.

As perspectivas para a economia norte-americana sugeriam a continuação da recuperação da procura privada, apoiada pelas medidas de estímulo económico, anunciadas pela Administração Obama durante o ano de 2010, como ajudas à compra de habitação, extensão dos cortes de impostos implementados pela Administração anterior e redução da carga fiscal sobre o trabalho.

A Reserva Federal manteve inalterada a taxa de juro de referência no nível mais baixo de sempre.

87

### PORTUGAL

Portugal registou um crescimento económico, em 2010, de 1,4%, devido ao contributo positivo dado pelas exportações líquidas, ao aumento da procura externa resultante da retoma da economia mundial e ao aumento do consumo privado e do consumo público.

A redução do défice orçamental, através de medidas de austeridade, induziu um decréscimo do contributo destas componentes para o crescimento durante o segundo semestre.

Quanto à inflação, registou, em 2010, uma taxa de variação média de 1,4%, consequência, sobretudo, do aumento do preço dos bens energéticos e do acréscimo de diversos impostos indirectos, designadamente, o IVA, o ISP e o Imposto sobre o Consumo do Tabaco.

Em 2010, a taxa de desemprego cifrou-se em 10,8%, sendo a população desempregada de 602,8 mil indivíduos, o que representou um aumento de 14% em relação ao ano anterior.

### RESTO DO MUNDO

A economia japonesa voltou a território de expansão em 2010, impulsionada pelo consumo privado, apesar do ligeiro aumento do desemprego.

Os indicadores da economia chinesa permaneceram robustos no que se refere à actividade doméstica, impulsionados por fortíssimos estímulos monetários e pelo crescimento da concessão de crédito a ritmo elevado.

O desempenho da actividade económica brasileira, no que se refere ao crescimento do produto, acelerou fortemente em 2010, ascendendo a 7,5%.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Ao contrário do que sucedeu nas economias desenvolvidas, onde as taxas de juro directoras dos bancos centrais permaneceram inalteradas, em várias economias emergentes foram decretados agravamentos das mesmas, em função, sobretudo, da aceleração da inflação.

### OS MERCADOS

No que diz respeito aos mercados de capitais, durante o **EXERCÍCIO DE 2010**, foi patente a confiança na consolidação da retoma económica mundial, fomentada pela contínua divulgação de indicadores económicos positivos, pela melhoria do consumo, pelos impulsos proporcionados pelos principais bancos centrais, pelos cada vez mais visíveis sinais de estabilização dos mercados de capitais e pela diminuição da aversão ao risco por parte dos investidores.

No segundo trimestre, os mercados de capitais revelaram uma correcção após as principais economias terem denotado algum arrefecimento com o agravamento das tensões no mercado de dívida pública, sobretudo, dos países periféricos da Zona Euro, que foram alvo de reduções nas notações de risco por parte das agências de *rating*. Os problemas em torno da dívida soberana europeia também afectaram negativamente as obrigações de empresas.

Cedendo à pressão crescente dos mercados financeiros, a Grécia viu-se forçada a recorrer, em Maio, à ajuda financeira da UE e do FMI. O anúncio deste *bail-out* e as medidas de redução dos défices públicos, entretanto anunciadas pelas economias mais pressionadas, não foram suficientes para acalmar os mercados, que continuaram a impor novos máximos nos *spreads* de crédito, não apenas para a Grécia como também para Portugal, Espanha e Irlanda.

A partir do terceiro trimestre, os mercados de capitais voltaram a ter um desempenho em conformidade com um cenário de recuperação económica com uma maior valorização de activos de risco e redução da volatilidade. A excepção a este movimento de melhoria foi a manutenção dos *spreads* da dívida soberana dos países periféricos da Área Euro em níveis elevados, algo que condicionou no mesmo sentido os *spreads* da dívida de empresas, financeiras em particular.

### MERCADOS ACCIONISTAS

No EXERCÍCIO DE 2010, os principais mercados accionistas mundiais mantiveram, nos primeiros meses do ano, a tendência de subida observada durante grande parte de 2009. Verificou-se, contudo, uma inversão desta tendência durante o segundo trimestre, fruto do agravamento da situação da dívida soberana na Zona Euro e dos receios de que a economia norte-americana pudesse cair de novo em recessão.

Os mercados recuperaram, contudo, a tendência de subida no segundo semestre graças ao reforço de medidas expansionistas de política monetária por parte da Reserva Federal norte-americana, da melhoria da conjuntura macroeconómica e do crescimento dos lucros e das valorizações atractivas das acções.

Os principais índices de acções revelaram as seguintes rentabilidades em 2010:

ÍNDICE	RENTABILIDADE
	2010
DOW JONES (EUA)	+ 6,50%
S&P500 (EUA)	+ 8,30%
NASDAQ (EUA)	+ 16,90%
BOVESPA (BRASIL)	+ 2,00%
MSCI WORLD (ÍNDICE MUNDIAL)	+ 6,80%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	+ 3,80%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	+ 6,50%
IBEX-35 (ESPANHA)	- 20,40%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	- 5,20%
DAX (ALEMANHA)	+ 18,90%
CAC 40 (FRANÇA)	- 1,90%
MSCI (EUROPA)	+ 2,70%



Quanto às acções nacionais, o PSI revelou uma rentabilidade negativa de -11,30%.

### MERCADOS DE COMMODITIES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o preço do petróleo (*crude*) subiu 12,00% e o ouro 26,00%.

### MERCADOS OBRIGACIONISTAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o tema central foi o alargamento dos *spreads* da dívida soberana, cuja acentuada deterioração afectou, também, negativamente, as obrigações de empresas, em particular, no sector financeiro.

Os anúncios de planos de auxílio financeiro por parte das autoridades europeias, produziram sempre efeitos de curta duração, tendo-se revelado insuficientes para evitar o contágio a outros países e activos, levando o Banco Central Europeu (BCE) a proceder à aquisição de dívida pública no mercado secundário.

No que diz respeito às maturidades mais longas, as respectivas taxas reflectiram a ausência de pressões inflacionistas, a par da incerteza quanto ao grau da retoma económica. No caso particular das taxas alemãs a 10 anos, o seu desempenho foi, além disso, influenciado pelo efeito refúgio provocado pelo aumento da aversão ao risco que teve origem na crise da dívida soberana dos países periféricos da Europa, tendo as mesmas atingido um mínimo histórico no final do terceiro trimestre.

PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIAÇÃO
		31-12-2009	31-12-2010	
ALEMANHA	10 ANOS	3,387%	2,959%	- 0,428%
FRANÇA	10 ANOS	3,593%	3,359%	- 0,234%
HOLANDA	10 ANOS	3,555%	3,148%	- 0,407%
PORTUGAL	10 ANOS	4,069%	6,608%	+ 2,539%

89

As taxas das obrigações da dívida pública portuguesa, à semelhança do que aconteceu noutros países da periferia da Zona Euro, divergiram da evolução das taxas alemãs a partir de Abril, altura em que se assistiu a um incremento das inquietações relativas aos problemas orçamentais de vários países da periferia, levando a que os *spreads* alargassem significativamente.

Esta conjuntura adversa teve reflexos no mercado de dívida privada com o alargamento dos *spreads* observados nos mercados primário e secundário e dificuldades de acesso ao mercado por parte de empresas sedeadas nos países mais afectados pela crise da dívida soberana, penalizando de forma mais acentuada o sector financeiro.

### TAXA DE JURO

O BCE manteve, durante todo o ano de 2010, a sua taxa directora inalterada em 1%. Com o objectivo de facilitar o adequado funcionamento do mercado interbancário, tomou um conjunto de medidas destinadas a assegurar a disponibilidade de liquidez, nomeadamente, prolongando, sucessivamente, a realização de leilões de cedência de fundos com satisfação integral da procura.

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:



## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERÍODO	TAXA
31/12/2007	4,00%
09/07/2008	4,25%
15/10/2008	3,75%
12/11/2008	3,25%
10/12/2008	2,50%
31/12/2008	2,50%
15/01/2009	2,00%
05/03/2009	1,50%
02/04/2009	1,25%
07/05/2009	1,00%
31/12/2009	1,00%
31/12/2010	1,00%

De igual modo, no **EXERCÍCIO DE 2010**, na Zona Euro, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:

PERÍODO	TAXA		
	3 meses	6 meses	12 meses
2010			
01/01/2010	0,700%	0,996%	1,251%
JANEIRO	0,680%	0,977%	1,232%
FEVEREIRO	0,662%	0,965%	1,225%
MARÇO	0,645%	0,952%	1,215%
ABRIL	0,644%	0,954%	1,224%
MAIO	0,687%	0,982%	1,249%
JUNHO	0,728%	1,012%	1,281%
JULHO	0,849%	1,104%	1,373%
AGOSTO	0,895%	1,147%	1,421%
SETEMBRO	0,881%	1,137%	1,420%
OUTUBRO	0,998%	1,224%	1,495%
NOVEMBRO	1,042%	1,269%	1,540%
DEZEMBRO	1,022%	1,251%	1,526%
31/12/2010	1,006%	1,227%	1,507%

### OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, a **CPAS** optou por seis linhas de orientação estratégica, a saber:

1. Conservação, preservação e imunização do capital, ainda que à custa de ganhos mais reduzidos, mas mais consistentes;
2. Selecção de activos "*investment grade*" ainda que com menores cupões mas "*ratings*" de segurança mais elevados;
3. Refúgio em dívida pública soberana AAA como reserva estratégica segura e líquida para eventual "*trading*" e recolha de mais-valias isentas de impostos;
4. Optimização comercial das taxas de juro de depósitos a prazo como instrumento financeiro de capital garantido e imutável e taxa garantida;
5. Rotação acelerada dos activos em "*trading*" para ganhos das janelas de oportunidade de variação positiva de preço nos mercados de capitais;
6. Redução da exposição a fundos de investimento e aumento de aplicação directa em activos de alta qualidade.

Neste quadro de orientação estratégica, a **CPAS** optou pelas seguintes alocações:

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	4.368.076,18 €	1,10%
Obrigações com garantia do estado	79.687.900,58 €	20,14%
Obrigações de empresas	151.048.681,65 €	38,17%
Títulos de participação	0,68 €	0,00%
Fundos de investimento mobiliário de acções	8.769.434,38 €	2,22%
Fundos de investimento mobiliário mistos	3.342.343,68 €	0,84%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	7.092,63 €	0,00%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	106.960,53 €	0,03%
Fundos de investimento imobiliário	43.424.343,91 €	10,97%
Depósitos a prazo	104.985.326,93 €	26,53%
<b>TOTAL</b>	<b>395.740.161,15 €</b>	<b>100,00%</b>

A análise comparativa dos activos financeiros da **CPAS**, no quinquénio 2006/2010, permite relevar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento, em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e condicionantes envolventes dos respectivos anos.

VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2006/2010					
TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR EM 2006	VALOR EM 2007	VALOR EM 2008	VALOR EM 2009	VALOR EM 2010
Acções	3.023.734,55 €	11.567.240,92 €	10.196.053,85 €	10.025.065,95 €	4.368.076,18 €
Obrigações com garantia do estado	10.071.313,15 €	16.386.205,33 €	49.085.791,39 €	16.073.922,50 €	79.687.900,58 €
Obrigações de empresas	105.408.467,30 €	103.221.767,43 €	77.003.618,44 €	71.143.095,47 €	151.048.681,65 €
Títulos de participação	0,75 €	0,75 €	0,75 €	0,75 €	0,68 €
Fundos de investimento mobiliários de obrigações	3.699.431,99 €	1.492.743,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos de investimento mobiliários de acções	14.107.543,46 €	16.491.854,24 €	12.811.833,17 €	9.188.978,72 €	8.769.434,38 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	4.335.358,20 €	7.915.626,09 €	1.175.600,20 €	26.662.217,90 €	3.342.343,68 €
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	1.735.024,79 €	3.317.318,17 €	3.731.640,28 €	39.471.269,29 €	7.092,63 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	21.468.356,02 €	24.400.269,15 €	7.617.070,22 €	38.392,15 €	106.960,53 €
Outros produtos	399.311,44 €	551.000,00 €	451.000,00 €	100.000,00 €	0,00 €
Fundos de investimento imobiliário	54.834.048,70 €	56.117.372,35 €	54.305.078,87 €	52.717.607,11 €	43.424.343,91 €
Papel comercial	842.123,72 €	318.276,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depósitos a prazo	57.674.251,42 €	68.207.567,87 €	125.452.653,11 €	154.716.881,71 €	104.985.326,93 €
<b>TOTAL</b>	<b>277.598.965,49 €</b>	<b>309.987.242,64 €</b>	<b>341.830.340,28 €</b>	<b>380.137.431,55 €</b>	<b>395.740.161,15 €</b>

No decurso do **EXERCÍCIO DE 2010** a **CPAS** realizou uma sucessão de movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos seus activos que, na generalidade, se traduziram, em síntese, nos seguintes indicadores mais relevantes:

OPERAÇÕES REALIZADAS:	
Compra de acções e obrigações	791
Venda de acções e obrigações	471
Subscrições de fundos	186
Resgates de fundos	238
Depósitos a prazo	159
<b>Total de movimentos financeiros</b>	<b>1.845</b>
Variedade de títulos em carteira a 31/12/2010	250
<b>Média diária de operações de gestão</b>	<b>7,10/Operações dia</b>

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALORES MOVIMENTADOS:	
Compra de acções e obrigações	286.854.492,19 €
Venda de acções e obrigações	132.635.149,58 €
Subscrição de fundos	53.573.778,43 €
Resgates de fundos	126.927.786,01 €
Depósitos a prazo	219.558.449,43 €
<b>Total de movimentos financeiros</b>	<b>819.549.655,64 €</b>
Média diária de valores	<b>3.152.114,06 €/Dia</b>

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de activos financeiros permite constatar as opções estratégicas da Instituição face à conjuntura e condicionantes envolventes dos mercados de capitais, sendo a seguinte a variação percentual das várias classes de activos de 2009 para 2010:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2010	VARIAÇÃO 2009 / 2010	
		VALOR	VARIAÇÃO (%)
Acções	4.368.076,18 €	-5.656.989,77 €	-56,43%
Obrigações com garantia do estado	79.687.900,58 €	63.613.978,08 €	395,76%
Obrigações de empresas	151.048.681,65 €	79.905.586,18 €	112,32%
Títulos de participação	0,68 €	-0,07 €	-9,33%
Fundos de investimento mobiliários de acções	8.769.434,38 €	-419.544,34 €	-4,57%
Fundos de investimento mobiliários mistos	3.342.343,68 €	-23.319.874,22 €	-87,46%
Fundos de investimento mobiliários de tesouraria	7.092,63 €	-39.464.176,66 €	-99,98%
Fundos de investimento mobiliários alternativos	106.960,53 €	68.568,38 €	178,60%
Outros produtos	0,00 €	-100.000,00 €	-100,00%
Fundos de investimento imobiliários	43.424.343,91 €	-9.293.263,20 €	-17,63%
Depósitos a prazo	104.985.326,93 €	-49.731.554,78 €	-32,14%
<b>TOTAL</b>	<b>395.740.161,15 €</b>	<b>15.602.729,60 €</b>	<b>4,10%</b>

De salientar que a **CPAS** conseguiu nesta classe dos depósitos a prazo, para o indicado valor investido de 104.985.326,93 €, uma taxa média bruta de 3,469%, num ano em que a taxa média de mercado Euribor 12 meses foi de 1,35%.

As mutações na tipologia de investimentos, que se sintetizaram no quadro sinóptico inicial e que vêm de analisar-se, agora, na especialidade, mostram e explicam só por si as grandes linhas das opções estratégicas da gestão financeira da **CPAS** no **EXERCÍCIO DE 2010**.

A **CPAS** continuou a delegar em casas gestoras especializadas a gestão das acções directas, das obrigações *corporate*, dos fundos de investimento mobiliário, dos fundos de investimento imobiliário e dos demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à Direcção da **CPAS** para orientação estratégica e acompanhamento diário.

A Direcção realizou directamente a gestão da tesouraria através de fundos de tesouraria e de depósitos a prazo com taxas directamente negociadas acima das taxas de mercado e contas D.O. remuneradas, e, bem assim, assumiu directamente o investimento e gestão da carteira de dívida soberana, além de acompanhamento da realização de mais-valias e das compras em mercado primário abaixo do par.

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

#### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *banking*, que se reconheceu às Instituições listadas no MAPA 4-A anexo ao presente relatório de gestão.

Entendeu-se por melhor opção estratégica a diversificação prudencial das alocações financeiras, quanto aos bancos depositários, pelas seguintes instituições:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS		
BANCOS	31-12-2010	
	VALOR	(%)
Banco Espírito Santo	135.105.104,13 €	34,14%
Santander Totta	71.350.008,81 €	18,03%
Rothschild	43.228.140,25 €	10,92%
Caixa Geral De Depósitos	40.384.227,01 €	10,20%
Banco Bpi	26.541.879,68 €	6,71%
Millennium Bcp	18.059.359,43 €	4,56%
Montepio Geral	15.491.979,99 €	3,91%
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	12.007.092,63 €	3,03%
Hyposwiss	10.920.531,66 €	2,76%
Banco Popular	10.833.357,78 €	2,74%
Banif	6.000.000,00 €	1,52%
Barclays Bank	5.818.479,79 €	1,47%
<b>TOTAL NOS BANCOS</b>	<b>395.740.161,20 €</b>	<b>100,00%</b>

93

#### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco na disseminação das aplicações financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do **EXERCÍCIO DE 2010** a diversificação prudencial por classes de activos constante do quadro da página 91.

#### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

No **EXERCÍCIO DE 2010**, o valor total do investimento em obrigações que era de 230.736.582,23 €, foi alocado do seguinte modo, sendo de salientar, ainda, que toda a exposição a dívida soberana está classificada com um nível de risco de *rating* AAA:

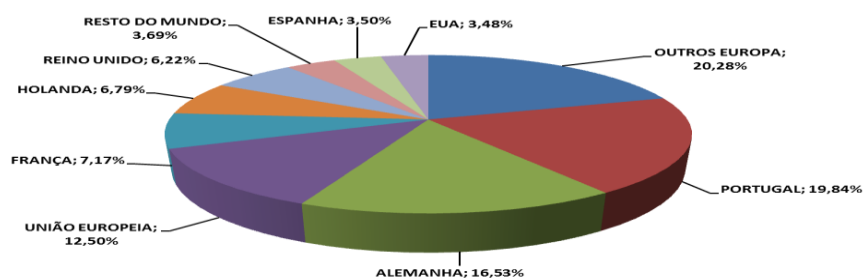
Obrigações de dívida soberana	79.687.900,58 €	34,54%
Obrigações de empresa	151.048.681,65 €	65,46%
	<b>230.736.582,23 €</b>	<b>100,00%</b>

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das mesmas obrigações era a seguinte, quanto aos países emitentes:

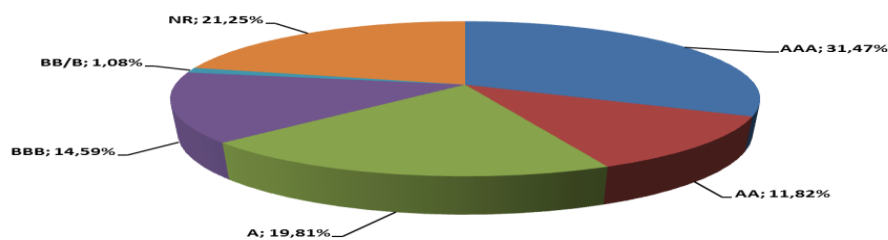
DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
PAÍS	PESO RELATIVO (%)
Outros Europa	20,28%
Portugal	19,84%
Alemanha	16,53%
União Europeia	12,50%
França	7,17%
Holanda	6,79%
Reino Unido	6,22%
Resto do Mundo	3,69%
Espanha	3,50%
Eua	3,48%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>



### DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

Por seu turno, era a seguinte a diversificação das obrigações, por *rating*:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	31,47%
AA	11,82%
A	19,81%
BBB	14,59%
BB/B	1,08%
NR	21,25%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>



### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	51.105.820,00 €	11,32%	
Fundos de investimento imobiliário	43.424.343,91 €	9,62%	<b>20,94%</b>
Títulos	247.330.490,31 €	54,79%	<b>54,79%</b>
Depósitos a prazo	104.985.326,93 €	23,26%	
Depósitos à ordem remunerados	4.571.998,28 €	1,01%	<b>24,27%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>451.417.979,43 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

No termo do **EXERCÍCIO DE 2010**, o núcleo duro do activo líquido da **CPAS** estava, assim, diversificado nas seguintes classes de activos:

- **20,94%** em **IMOBILIÁRIO**, directo e indirecto;
- **54,79%** em **TÍTULOS**;
- **24,27%** em **DEPÓSITOS BANCÁRIOS**.

### CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

#### IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram e corporizam o património da **CPAS**, a sua avaliação é feita por peritagem anual de auditor externo e independente, especialista credenciado da respectiva área disciplinar.

#### ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos activos financeiros da **CPAS** é feita segundo o critério do *justo valor*, ou seja, os activos são registados e contabilizados pelo seu valor de mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de mercado em bolsa, publicada ou conhecida.

#### FLUTUAÇÃO DO VALOR DOS IMÓVEIS

O *Relatório Pericial da Avaliação dos Imóveis* da **CPAS**, feito a 31 de Dezembro de 2010, no valor de **52.672.600,00 €**, veio a revelar uma flutuação negativa de (-) 3.743.400,00 €, ou (-) 6.73%, relativamente ao valor de avaliação de 31 de Dezembro de 2009.

#### FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No **EXERCÍCIO DE 2010**, foram reconhecidas, quer para efeitos dos resultados do exercício, quer para efeitos de avaliação dos activos em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, 14.038.716,01 € e 1.606.623,78 €.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos mercados de capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do activo bruto da CPAS apresentou a taxa média anual de rendimento de 1,752%

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS	
Activo Bruto em 2010	547.966.069,14 €
Activo Bruto em 2009	523.920.515,89 €
	<b>1.071.886.585,03 €</b>
	½
<b>ACTIVO MÉDIO</b>	<b>535.943.292,52 €</b>
Dívida Acumulada de Contribuições 2010	81.124.224,73 €
Dívida Acumulada de Contribuições 2009	69.726.233,39 €
	<b>150.850.458,12 €</b>
	½
<b>MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>75.425.229,06 €</b>
Activo Médio	535.943.292,52 €
Média da dívida acumulada de contribuições	75.425.229,06 €
<b>ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO</b>	<b>460.518.063,46 €</b>
<b>PROVEITOS FINANCEIROS</b>	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	14.308.250,04 €
Rendimentos de Imóveis	2.354.360,70 €
Ganhos por aumentos de Justo valor	1.644.458,58 €
Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários	8.619.882,50 €
<b>TOTAL</b>	<b>26.926.951,82 €</b>
<b>CUSTOS FINANCEIROS</b>	
Custos e Perdas Financeiras	5.364.644,52 €
Custos e Perdas com Imóveis	1.131.882,77 €
Custos e Perdas Financeiras Extraordinárias	11.042.675,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>17.539.202,86 €</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	
Proveitos Financeiros	26.926.951,82 €
Custos Financeiros	-17.539.202,86 €
<b>VALOR</b>	<b>9.387.748,96 €</b>
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	2.075.543,71 €
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>7.312.205,25 €</b>
<b>Rendimento Médio Líquido do Activo Bruto em 2010</b>	
com contribuições vencidas	1,752%
sem contribuições vencidas	2,039%
sem contribuições vencidas e líquido de impostos	1,588%

A aferição da rentabilidade dos investimentos da CPAS, relativamente à média das medianas dos Fundos de Pensões no quinquénio 2006/2010, divulgada pela TOWERS WATSON, espelha-se no seguinte quadro sinóptico:

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES VENCIDAS
2006	5,60%	3,61%
2007	3,50%	4,11%
2008	- 14,70%	- 0,50%
2009	9,40%	5,27%
2010	<u>-0,10%</u> + 3,70%	<u>1,75%</u> + 14,24%
Média no quinquénio	+ 0,74%	+ 2,85%

A comparação, merece, contudo, as seguintes observações: enquanto os Fundos de Pensões estiveram expostos em 2010 à quota de 26,20% de risco em acções e investimentos alternativos, a **CPAS** esteve exposta, apenas, a 1,13% de risco em acções e fundos alternativos; por outro lado, enquanto os Fundos de Pensões estão totalmente isentos de carga fiscal, a **CPAS** foi penalizada fiscalmente à taxa liberatória de 20% até ao final de Junho de 2010 e de 21,5% a partir de 1 de Julho de 2010, nos rendimentos de capitais.

Apesar das diferenças mais favoráveis para os Fundos de Pensões que atrás se aduziram, o quadro antecedente permite evidenciar que, mesmo assim, no último quinquénio, a rentabilidade da **CPAS**, nesse período, ainda foi superior em 2,11% relativamente à média das medianas dos Fundos de Pensões.

A análise antecedente permite dizer que a gestão financeira da **CPAS**, no **EXERCÍCIO DE 2010**, teve uma estratégia defensiva de luta contra a crise financeira, de preservação do património e de purificação da qualidade e consistência dos seus activos.





### TÁBUA DE MORTALIDADE

No **EXERCÍCIO DE 2010**, para cálculo das reservas matemáticas utilizou-se a tabela de mortalidade TV 88/90 com um ajuste de (-) 1 ano (vide pág. 85).

### REFORÇO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS

Embora o regime privativo de segurança social dos advogados e solicitadores seja um regime de repartição pura inter-geracional, em que as pensões são pagas pelas contribuições efectuadas pelos beneficiários activos, no **EXERCÍCIO DE 2010** continuaram a constituir-se reservas matemáticas.

Face à conjuntura do mercado de capitais, a Direcção entendeu alterar a taxa técnica de desconto para 4,45%, nos termos já anteriormente explicitados (pág. 86).

No final de 2010, o valor total acumulado das reservas matemáticas atingiu 370.523.473,00 €.

O cálculo do montante da reserva matemática efectuado pela consultora **TOWERS WATSON** assentou no seguinte quadro de pressupostos:

- 1) Fórmula de cálculo e acesso às pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da **CPAS**, em vigor;
- 2) Número total de reformados em 31 de Dezembro de 2010;
- 3) Valor anual das pensões de reforma e dos suplementos às pensões de reforma, em pagamento em 31 de Dezembro de 2010;
- 4) Pressupostos de cálculo utilizados:
  - Taxa técnica de desconto: 4,45%
  - Crescimento das pensões: 0%
  - Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
  - Encargos administrativos: 0%

O *Relatório Actuarial* da consultora **TOWERS WATSON** consta em anexo ao presente Relatório e Contas.



### DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que foi dado cumprimento ao disposto no artigo 98.º n.º 4 do **RCPAS**, relativamente às reservas matemáticas e de acordo com o explanado no Relatório Actuarial, entende a Direcção da CPAS que se mostra adequada e conveniente a constituição, nos termos e ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 97º do **RCPAS**, de um *FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO* que permita, quando necessário e na medida do possível, garantir a cobertura de compromissos regulamentares e ou actuariais, nomeadamente, com o pagamento de pensões de reforma e respectivas subvenções.

Neste contexto, a Direcção deliberou que o resultado líquido do **EXERCÍCIO DE 2010**, no montante de **30.788.262,89 €**, tenha a seguinte distribuição:

- a. Afectar ao Fundo de Estabilização, o montante de **28.004.339,02 €**;
- b. Nos termos da alínea b) do nº 2 do artigo 100º do **RCPAS**, reforçar o Fundo de Assistência no montante de **2.783.923,87 €**, conforme demonstração constante do Mapa nº 7, anexo ao presente relatório;

Deliberou, ainda, a Direcção, afectar o saldo da conta de resultados transitados, no montante de **45.005.285,96 €**, ao Fundo de Estabilização.



A tomada de posse, em Janeiro de 2011, da nova Direcção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, eleita para o mandato de 2011 a 2013, ocorre num momento de reconhecida e conturbada crise económica, financeira e social.

O objectivo último de preservação do acervo patrimonial que constitui a reserva de independência na velhice de Advogados e Solicitadores, corporizado na sua Caixa Privativa de Reforma, é também o fim último dos responsáveis pela gestão da Instituição, claramente unidos e imbuídos do ideal da protecção e salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos seus beneficiários.

Os tempos, contudo, aconselham à prudência; muita prudência.

A conservação da Instituição, com a sua história de quase 65 anos, e a sua continuidade no futuro, exigem, claramente, a adopção, a curto e médio prazo, de um conjunto de medidas indispensáveis, que garantam a sustentabilidade do sistema no médio e no longo prazo. Não obstante a actual situação financeira e de tesouraria da Instituição, suficientemente confortável, e o ainda consistente rácio beneficiário activo/beneficiário reformado, impõem-se reformas para actualização e adequação do regime de segurança social dos Advogados e Solicitadores, desde logo com base nos estudos actuariais versando especificamente o assunto.

Haverá que ponderar tais medidas, à luz, também, de outros elementos objectivos de referência.

Desde logo, enquanto que no Regime dos Trabalhadores Independentes, estabelecido no Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a taxa contributiva, só para a cobertura das eventualidades de invalidez, velhice e morte é de 26,9%, na **CPAS**, os beneficiários continuam, ainda e por enquanto, a ter acesso àqueles mesmos benefícios (reforma, invalidez e sobrevivência) e ainda aos benefícios de assistência, que atrás se analisaram e descreveram, pagando apenas uma taxa de 17%.

Estas e outras matérias, igualmente abrangentes, como a revisão da fórmula de cálculo da pensão, terão e deverão ser equacionadas.

É, pois, vontade e objectivo da actual Direcção rever profundamente o Regulamento da **CPAS**, adequando-o à realidade hodierna e àquilo que os estudos prospectivos aturados, já efectuados, dizem serem as necessidades e as contingências do futuro.

A sustentabilidade no horizonte de duas gerações, está em sermos capazes de alterar, agora, aquilo que, há duas gerações atrás, nunca pensamos ser necessário modificar.

Para além da gestão diária e minuciosa dos investimentos financeiros da Instituição, que absorvem uma parte significativa dos recursos da Direcção, outras matérias merecerão, ou, inclusivamente, já foram objecto, de atenção no decurso do mandato. Entre elas, destacaríamos a reorganização interna dos serviços da Instituição e a aprovação do respectivo quadro de pessoal, a digitalização e a circularização de documentos por meios informáticos, a criação do Portal da **CPAS**, possibilitando a interacção do beneficiário com a sua Caixa, a implementação do seguro de assistência médica permanente, o estabelecimento de protocolos médicos a nível nacional, a emissão do cartão do beneficiário, o agendamento de um programa de visitas, a nível nacional com o objectivo de melhor dar a conhecer a Caixa, mormente, junto dos beneficiários mais jovens; no campo do património imobiliário, implementar um programa urgente de recuperação dos imóveis da Instituição e de alienação daqueles considerados manifestamente não rentáveis, concentrando-se esforços no arrendamento como forma de rentabilização desses activos, entre outras.

Uma palavra muito particular para o tema da dívida de contribuições dos beneficiários à sua Caixa de Previdência, tema afluído com algum detalhe ao longo deste documento e cuja recuperação sabemos constituir uma tarefa difícil, mas absolutamente imperiosa.

Naturalmente que está a Direcção atenta à necessidade de implementação de um regime transitório de recuperação da dívida acumulada, dentro de parâmetros em análise e no quadro da actual conjuntura económico-financeira nacional e internacional e à necessidade última de serem, posteriormente, despoleitados os necessários mecanismos de cobrança.

## 11. UM NOVO MANDATO

---

Esta Direcção investirá na resolução do problema da dívida dos seus pares para com a Instituição, todos os esforços e meios ao seu alcance, com o objectivo de encontrar uma ou mais fórmulas de erradicação do que considera ser uma nódoa na relação da Caixa com alguns dos seus beneficiários e, com isso, ensaiar uma nova fórmula de relação que tenha por paradigma a consciencialização dos direitos e deveres do beneficiário, mormente, no que concerne aos seus direitos em formação relativamente a uma pensão de reforma que, na esmagadora maioria dos beneficiários, constituirá, um dia, na velhice de cada um, o único amparo patrimonial de uma veteranice condigna.

Apenas nos move o objectivo de servir.

Lisboa, 30 de Junho de 2011

### A DIRECÇÃO

José Ferreira de Almeida - **Presidente**

Maria de Lourdes da Silva - **Vice-Presidente**

Rui Frota - **Vogal Secretário**

Américo Silva Dias - **Vogal Tesoureiro**

José Vilar - **Vogal**

## BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2010			2009
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZA- ÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍ- QUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				
422	Edifícios e outras construções	1.566.780,00 €		1.566.780,00 €	1.426.917,00 €
423	Equipamento Básico	630.593,36 €	561.168,53 €	69.424,83 €	109.441,53 €
425	Ferramentas e Utensílios	29.406,98 €	23.380,40 €	6.026,58 €	1.024,20 €
426	Equipamento Administrativo	811.085,12 €	717.627,46 €	93.457,66 €	64.918,02 €
		3.037.865,46 €	1.302.176,39 €	1.735.689,07 €	1.602.300,75 €
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>				
411	Partes de capital	4.368.076,18 €		4.368.076,18 €	6.079.421,08 €
412	Obrigações e títulos de participação	230.736.582,91 €		230.736.582,91 €	84.507.745,43 €
414	Investimentos em Imóveis	51.105.820,00 €		51.105.820,00 €	55.049.083,00 €
415	Outras aplicações financeiras	55.650.175,13 €		55.650.175,13 €	126.626.594,64 €
		341.860.654,22 €		341.860.654,22 €	272.262.844,15 €
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>				
21	Contribuintes, conta corrente	81.124.224,73 €	63.684.555,58 €	17.439.669,15 €	15.335.321,19 €
229	Adiantamentos a fornecedores	85,21 €		85,21 €	0,00 €
20	Prestações sociais a repor	9.014,38 €		9.014,38 €	31.801,84 €
262	Pessoal	19.953,40 €		19.953,40 €	20.214,11 €
267	Consultores, assessores e intermediários	41.915,96 €		41.915,96 €	2.734,40 €
268	Activos financeiros pendentes de liquidação	314.287,61 €		314.287,61 €	14.398,73 €
268	Indemnização Por Ocupação de Prédio	5.901.345,33 €		5.901.345,33 €	4.698.676,38 €
268	Devedores Diversos	1.297.883,61 €		1.297.883,61 €	952.156,23 €
		88.708.710,23 €	63.684.555,58 €	25.024.154,65 €	21.055.302,88 €
158	Títulos Negociáveis	26.390,00 €		26.390,00 €	0,00 €
	<b>DEP.EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA:</b>				
121	Depósitos à Ordem	4.571.998,28 €		4.571.998,28 €	7.280.348,02 €
122	Depósitos a Prazo	104.985.326,93 €		104.985.326,93 €	154.716.881,71 €
111	Caixa Principal	364,90 €		364,90 €	997,36 €
112	Caixa Cobrança - (Contribuições e juros a depositar)	42.113,28 €		42.113,28 €	45.566,01 €
		109.626.193,39 €		109.626.193,39 €	162.043.793,10 €
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	4.700.284,37 €		4.700.284,37 €	2.712.582,68 €
272	Custos diferidos	32.361,47 €		32.361,47 €	33.339,45 €
		4.732.645,84 €		4.732.645,84 €	2.745.922,13 €
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		1.302.176,39 €		
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>		63.684.555,58 €		
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	547.966.069,14 €	64.986.731,97 €	482.979.337,17 €	459.710.163,01 €



## 12. MAPAS

### BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2010	2009
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
56	Reservas de reavaliação	22.180.456,40 €	25.923.856,40 €
		<b>22.180.456,40 €</b>	<b>25.923.856,40 €</b>
5721	Reservas estatutárias - Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
5722	Reservas estatutárias - Fundo de Assistência	9.240.197,96 €	9.240.197,96 €
5723	Reservas estatutárias - Fundo de Administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
5724	Reservas estatutárias - Fundo de Sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
576	Fundo Especial Doação Dr. José Lourenço Júnior	1.445.552,67 €	1.397.869,53 €
		<b>12.581.673,73 €</b>	<b>12.533.990,59 €</b>
59	RESULTADOS TRANSITADOS	<b>45.005.285,96 €</b>	-39.433.304,17 €
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>30.788.262,89 €</b>	-226.752,87 €
		<b>75.793.548,85 €</b>	-39.660.057,04 €
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>110.555.678,98 €</b>	<b>-1.202.210,05 €</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos:		
292	Reserva Matemática	370.523.473,00 €	455.188.816,00 €
		<b>370.523.473,00 €</b>	<b>455.188.816,00 €</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
121	Dívidas Instituições Financeiras	680,31 €	348,82 €
22	Fornecedores conta corrente	58.422,73 €	106.924,06 €
24	Estado e outros entes públicos	765.911,13 €	783.961,43 €
20	Prestações Sociais	4.607,49 €	5.298,91 €
261	Fornecedores de imobilizado conta corrente	1.372,80 €	0,00 €
262	Pessoal	2.977,84 €	1.976,81 €
267	Consultores, assessores e intermediários	43.080,54 €	1.868,27 €
268	Outros Credores	759.085,51 €	4.655.104,29 €
		<b>1.636.138,35 €</b>	<b>5.555.482,59 €</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	256.367,46 €	166.141,27 €
274	Proveitos Diferidos	919,38 €	1.933,20 €
	Contratos com futuros	6.760,00 €	0,00 €
		<b>264.046,84 €</b>	<b>168.074,47 €</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>372.423.658,19 €</b>	<b>460.912.373,06 €</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>482.979.337,17 €</b>	<b>459.710.163,01 €</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	RUBRICAS	2010	2009
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
62	Fornecimentos e serviços externos	2.473.398,55 €	1.749.241,47 €
64	Custos com o pessoal:		
642	Remunerações	535.622,82 €	534.387,13 €
645+646+648	Encargos sociais:	104.094,29 €	103.215,98 €
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	41.594.578,34 €	35.878.801,11 €
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	2.075.543,71 €	2.040.912,52 €
66	Amortizações do exercício	48.658,90 €	45.314,99 €
67	Provisões do exercício	10.462.179,54 €	53.670.382,72 €
	[A]	57.294.076,15 €	94.022.255,92 €
68	Custos e perdas financeiras	14.727.257,21 €	4.099.261,22 €
	[C]	72.021.333,36 €	98.121.517,14 €
69	Custos e perdas extraordinários	2.690.745,55 €	4.047.937,14 €
	[E]	74.712.078,91 €	102.169.454,28 €
88	Resultado líquido do exercício	30.788.262,89 €	-226.752,87 €
	<b>TOTAL</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	<b>101.942.701,41 €</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
71	Contribuições Regulamentares	72.954.215,96 €	66.904.373,34 €
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências - Procuradoria	1.922.466,80 €	1.720.961,04 €
741	Transferências – Taxas de Justiça Cível	757.405,65 €	158.878,95 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.373,00 €	1.355,00 €
	[B]	75.635.461,41 €	68.785.568,33 €
77+78	Proveitos e ganhos financeiros	18.307.069,32 €	13.977.769,87 €
	[D]	93.942.530,73 €	82.763.338,20 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	11.557.811,07 €	19.179.363,21 €
	[F]	105.500.341,80 €	101.942.701,41 €
	<b>TOTAL</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	<b>101.942.701,41 €</b>
	<b>RESULTADOS OPERACIONAIS [B]-[A]</b>	<b>18.341.385,26 €</b>	<b>-25.236.687,59 €</b>
	<b>RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)</b>	<b>3.579.812,11 €</b>	<b>9.878.508,65 €</b>
	<b>RESULTADOS CORRENTES [D]-[C]</b>	<b>21.921.197,37 €</b>	<b>-15.358.178,94 €</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [F]-[E]</b>	<b>30.788.262,89 €</b>	<b>-226.752,87 €</b>

## 12. MAPAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<p><b>IDENTIFICAÇÃO:</b> <b>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</b></p> <p><b>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL:</b> 500 745 439</p> <p><b>SEDE:</b> Largo de São Domingos N.º 14 – 2º andar, 1169-060 Lisboa</p> <p><b>ÂMBITO:</b> Nacional</p> <p><b>QUADRO LEGAL DE REFERÊNCIA</b></p> <p><b>1 - ORIGEM HISTÓRICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926</li><li>• A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º].</li></ul> <p><b>2 – LEI HABILITANTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935</li><li>• Reconheceu como instituições de previdência social as <u>Caixas de Reforma ou de Previdência</u> [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º].</li></ul> <p><b>3 – CONSTITUIÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926</li><li>• Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947.</li></ul> <p><b>4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA</b></p> <p><b>1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].</li><li>• Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].</li><li>• Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º].</li></ul> <p><b>2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].</li><li>• Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1]</li><li>• A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: <u>Caixa de Reforma ou de Previdência</u></li></ul> <p><b>3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se <u>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</u> [ARTIGO 1.º]</li></ul> <p><b>5 – REGIME REGULAMENTAR</b></p> <p><b>1) O actual Regulamento da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (RCPAS), em vigor, foi aprovado pela PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril, com as subseqüentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro.</b></p> <p><b>2) DECRETO-LEI N.º 163/83, DE 27 DE ABRIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo.</li></ul>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

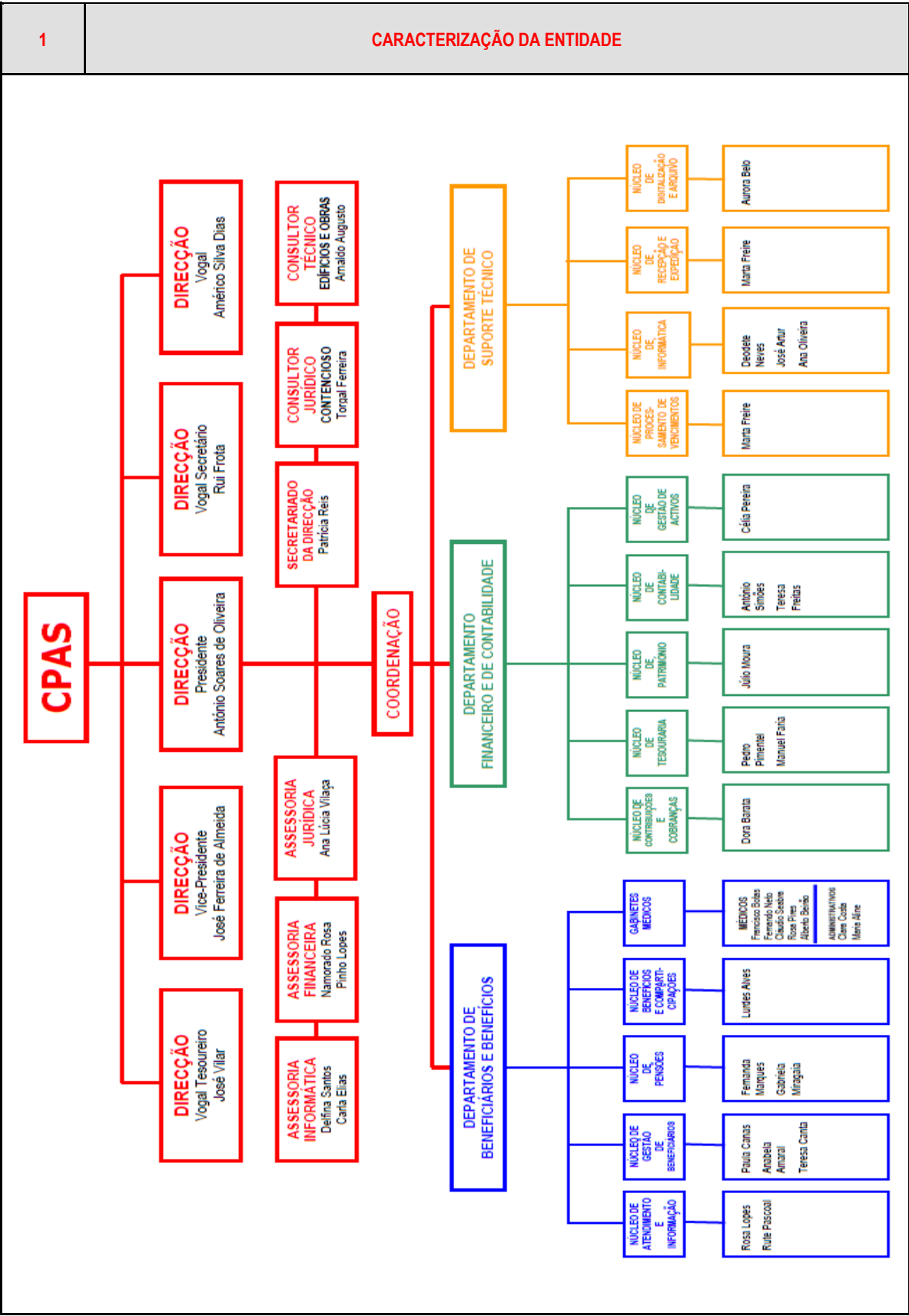
## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Determinou que “o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais” [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redacção].</li> </ul> <p><b>3) DECRETO-LEI N.º 221/84, DE 4 DE JULHO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril.</li> <li>Consagrou o princípio de que “O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social” [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção]</li> </ul> <p><b>4) LEI N.º 28/84, DE 14 DE AGOSTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º].</li> <li>Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente.</li> </ul> <p><b>5) DECRETO-LEI N.º 141/91, DE 10 DE ABRIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)].</li> </ul> <p><b>6) DECRETO-LEI N.º 328/93, DE 25 DE SETEMBRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º].</li> <li>Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º].</li> <li>Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º: “Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.”.</li> </ul> <p><b>7) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dispôs no Artigo 106.º: <i>Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações.</i></li> </ul>
	<p><b>6 – NATUREZA</b></p> <p>É qualificada como pessoa colectiva de direito público, com a natureza de Instituição Social e Previdência</p>
	<p><b>7 – ORGANOGRAMA</b></p>

12. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES

1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma por velhice aos beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, sem prejuízo de outros benefícios que venham a ser estabelecidos nos termos legais [ARTIGO 3.º do RCPAS].

2) A CPAS poderá conceder ainda subsídios por invalidez aos beneficiários, subsídios de sobrevivência aos respectivos familiares, subsídios de doença aos beneficiários e antigos advogados e solicitadores, de harmonia com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º do RCPAS].

3) E ainda promover com instituições de seguro contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus beneficiários, nomeadamente os de vida e acidentes pessoais, assistência médica e medicamentosa e incapacidade temporária para o trabalho. [ARTIGO 3.º do RCPAS].

9 – RECURSOS HUMANOS

FUNCIONÁRIOS	CARREIRA	CATEGORIA	NÚCLEO
Ana Oliveira	Técnica de Informática	Técnica de Informática Adjunta Nivel 1	N. de Informática
Ana Vilaça	Técnica Superior	Técnica Superior de 2ª	N Assessoria de Direcção
Anabela Amaral	Administrativa	Assistente Administrativa	N. de Gestão de Beneficiários
António Simões	Técnica Contabilidade	Técnico Especialista Contabilidade	N. de Contabilidade
Aurora Belo	Administrativa	Assistente Administrativa Especialista	N. de Digitalização e Arquivo
Célia Maria Carvalho	Aux. Limpeza	Auxiliar de Limpeza	N. de Património
Célia Pereira	Técnica Superior	Técnica Superior de 2ª	N. de Gestão de Activos
Clara Costa	Administrativa	Assistente Administrativa	Gabinete Médico
Deodete Neves	Técnica de Informática	Técnica de Informática de Grau 1 Nivel 3	N. de Informática
Dora Barata	Administrativa	Assistente Administrativa Principal	N. de Contribuições e Cobranças
Fernanda Marques	Administrativa	Assistente Administrativa Principal	N. de Pensões
Gabriela Miragaia	Técnica	Técnica de 1ª	N. de Pensões
José Artur do Vale	Chefe de Repartição	Chefe de Repartição	N. de Informática
Júlio Moura	Chefe de Secção	Chefe de Secção	N. de Património
Lurdes Alves	Administrativa	Assistente Administrativa Especialista	N. Benefícios e Participações
Manuel Faria	Chefe de Repartição	Chefe de Repartição	N. de Tesouraria
Maria Aline Henriques	Administrativa	Assistente Administrativa Principal	Gabinete Médico
Marta Freire	Técnica Superior	Técnica Superior de 2ª	N. de Recepção e Expedição
Patrícia Reis	Técnica Superior	Técnica Superior de 2ª	N Assessoria de Direcção
Paula Canas	Administrativa	Assistente Administrativa Principal	N. de Gestão de Beneficiários
Pedro Pimentel	Técnica Superior	Técnico Superior de 2ª	N. de Tesouraria
Rosa Lopes	Chefe de Secção	Chefe de Secção	N. de Atendimento e Informação
Rute Pascoal	Administrativa	Assistente Administrativa Principal	N. de Atendimento e Informação
Teresa Canta	Técnica de Informática	Técnica Informática de Grau 1 Nivel 3	N. de Gestão de Beneficiários
Teresa Freitas	Técnica de Contabilid.	Técnica de Contabilidade de 1ª	N. de Contabilidade

ASSESSORES E CONSULTORES TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

Carla Elias

Assessoria Informática

Fernando Namorado Rosa

Assessoria Financeira

Luís Torgal Ferreira

Consultadoria Jurídica - Contencioso

Delfina Santos

Assessoria Informática

MÉDICOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS

Dr. Francisco Botas – Lisboa

Dr. Fernando Neto – Lisboa

Dr. Cláudio Seabra – Porto

Dr.ª Rosa Pires – Porto

Dr. Alberto Beirão – Coimbra

## 12. MAPAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	<b>CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b>
<b>PRESTADORES DE SERVIÇOS</b>	
Rita Monteiro Serviço de Limpeza	
<b>PORTEIROS</b>	
Manuel Mitreiro Manuel Sousa Lopes Maria Amélia Pinto Costa Maria Augusta Fernandes	
<b>DIRECÇÃO</b>	
Dr. António Soares de Oliveira Dr. José Ferreira de Almeida Dr. José Vilar Dr. Américo Silva Dias Sol. Rui Frota	

112

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	<b>NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).</li><li>As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CPAS.</li></ul>	
<b>2.1. – <u>DISPOSIÇÕES DO POCISSSS</u> - CASOS DE NÃO APLICAÇÃO DIRECTA DO POCISSSS – JUSTIFICAÇÕES</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Derrogação do princípio do custo histórico;</li><li>Os edifícios não são amortizados.</li></ul>	
<b>2.2. – <u>COMPARABILIDADE</u></b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Desde o EXERCÍCIO DE 2005 que as Contas são apresentadas seguindo o modelo do POCISSS.</li></ul>	

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**2.3. – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS**

**■ Edifícios**

- ☐ Reavaliados em função do Decreto Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro;
- ☐ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;
- ☐ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;

Não foram efectuadas amortizações dos edifícios

Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2010 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais

**■ Imobilizado Corpóreo:**

- ☐ As Imobilizações Corpóreas estão contabilizadas pelo custo de aquisição.
- ☐ As reintegrações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro.
- ☐ O processo de depreciação inicia-se no princípio do exercício em que o bem entra em funcionamento.

**■ Activos Financeiros:**

- ☐ Valorização dos activos pelo método do justo valor
- ☐ Nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio ;

**■ Provisão para Cobranças Duvidosas**

- ☐ A provisão para Cobranças Duvidosas foi efectuada de acordo com os critérios fiscais.
- ☐ O montante da provisão do exercício foi de 10.462.179,54 €.

Foi anulada provisão sobre rendas, do prédio da R Mouzinho da Silveira nº 26, no montante de 359.134,50 €

**2.4. – COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA**

**■ Activos Financeiros**

- ☐ Nas diversas transacções (compra, venda, cupão, etc.) de produtos financeiros envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se a duas fontes de informação:

- Cotação assumida pelo Banco para a realização da transacção, e constante do extracto ou *borderaux* bancário;
- Quando não existia informação bancária, utilizou-se a taxa de câmbio da data da realização da operação, recorrendo, para tal, à informação do Banco de Portugal.
- Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 29/12/2010;

MOEDA	DESCRIÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Libra	Libra UK	0,86075



## 12. MAPAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
2.7. – MOVIMENTOS INCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:						
ACTIVO BRUTO						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Desvalorizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções (Sede)	1.426.917,00 €	139.863,00 €				1.566.780,00 €
Equipamento Básico	629.042,71 €		1.550,65 €			630.593,36 €
Ferramentas e Outros Utensílios	20.775,16 €		8.631,82 €			29.406,98 €
Equipamento administrativo	779.083,37 €		32.001,75 €			811.085,12 €
Sub-Total	2.855.818,24 €	139.863,00 €	42.184,22 €			3.037.865,46 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	+			-		-
Partes de capital	10.025.065,95 €		14.059.164,79 €	19.716.154,56 €		4.368.076,18 €
Obrigações e títulos de participação	87.217.018,72 €		274.513.480,84 €	130.993.916,65 €		230.736.582,91 €
Investimentos em imóveis	55.049.083,00 €	397.737,00 €		60.000,00 €	4.281.000,00 €	51.105.820,00 €
Outras aplicações financeiras	128.178.465,17 €		60.080.139,15 €	132.608.429,19 €		55.650.175,13 €
Sub-Total	280.469.632,84 €	397.737,00 €	348.652.784,78 €	283.378.500,40 €		341.860.654,22 €
TOTAL	283.325.451,08€	537.600,00€	348.694.969,00 €	283.378.500,40 €	4.281.000,00 €	344.898.519,68 €
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES						
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações			Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento Básico	519.601,18 €	41.567,35 €				561.168,53 €
Ferramentas e Outros Utensílios	19.750,96 €	3.629,44 €				23.380,40 €
Equipamento administrativo	714.165,35 €	3.462,11 €				717.627,46 €
Sub-Total	1.253.517,49 €	48.658,90 €				1.302.176,39 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de Capital	3.945.644,87 €	0,00€	-3.945.644,87 €			0,00 €
Obrigações e títulos de participação	2.709.273,29 €	0,00 €	-2.709.273,29 €			0,00 €
Outras aplicações financeiras						
Fundos	1.551.870,53 €	0,00 €	-1.551.870,53 €			0,00 €
Sub-Total	8.206.788,69 €	0,00 €	-8.206.788,69 €			0,00 €
TOTAL	9.460.306,18 €	48.,658,90 €	-8.206.788,69 €			1.302.176,39 €

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.8. – DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO:

■ Edifícios

Rubricas	Data de Aquisição	Valor de Aquisição	Data última Reavaliação	Valor da Reavaliação	Amortização do Exercício	Amortização Acumulada	Taxa de Amortiz.
IMOBILIZADO CORPÓREO							
Lisboa (Sede CPAS)							
Lg. S. Domingos, n.º. 14	Jan 1960	25.439,39 €	Dez 2010	1.566.780,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		25.439,39 €		1.566.780,00 €	0,00 €	0,00 €	
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							
Lisboa							
R. Fialho de Almeida n.º. 5	Ago 1952	20.043,51 €	Dez 2010	1.705.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Forno do Tijolo n.º 9	Set 1952	10.554,01 €	Dez 2010	732.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R Duque de Palmela n.º. 27	Nov 1952	49.045,46 €	Dez 2010	3.050.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Al. Afonso Henriques	Fev 1954	26.360,60 €	Dez 2010	2.140.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Dona Estefânia n.º. 17	Jul 1956	40.031,20 €	Dez 2010	2.231.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Eduardo Coelho n.º. 67	Mar 1956	1.455,94 €	Dez 2010	208.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R Francisco Holanda n.º 30	Mar 1956	305,27 €	Dez 2010	170.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Duque de Ávila, n.º 169	Jun 1956	46.696,90 €	Dez 2010	3.060.600,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Lg. S. Domingos, n.º. 14	Jan 1960	32.944,05 €	Dez 2010	2.029.220,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R dos Anjos/Sta Bárbara	Ago 1966	119.733,94 €	Dez 2010	3.700.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B	Dez 1998	5.287.257,71 €	Dez 2010	5.974.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Artilharia Um n.º 63	Mar 1999	4.863.279,50 €	Dez 2010	6.223.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira n.º 34	Mai 2000	7.731.477,09 €	Dez 2010	6.425.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira nº 26	Dez 2002	9.227.990,10 €	Dez 2010	7.677.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Porto							
R. Campo Alegre n.º 606	Out 1963	83.034,89 €	Dez 2009	3.473.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Coimbra							
R. Fernão Magalhães n.º 163	Abr 1965	32.044,70 €	Dez 2009	1.401.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Funchal							
R. da Carreira n.º 191/197	Abr 2000	573.850,43 €	Dez 2009	907.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		28.146.105,30 €		51.105.820,00 €	0,00 €	0,00 €	
TOTAL		28.171.544,69 €		52.672.600,00 €	0,00 €	0,00 €	

2.10. – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS, NOS TERMOS DOS QUAIS SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DOS BENS IMOBILIZADO:

■ Edifícios

31-12-1991 – Decreto-Lei N ° 49/91, de 25 de Janeiro, utilizando para o efeito o coeficiente de desvalorização monetária, já que não existia outro processo que permitisse tal objectivo;

31-12-2005 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;

31-12-2007 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;

31-12-2010 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2010, com base na avaliação independente de Dezembro de 2010;

## 12. MAPAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
2.11. – QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES, CONFORME MAPA ANEXO:			
REAVALIAÇÕES			
Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valores Contabilísticos Reavaliados
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Edifícios e outras construções	25.439,39 €	1.541.340,61 €	1.566.780,00 €
Sub-Total	25.439,39 €	1.541.340,61 €	1.566.780,00 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Investimento em Imóveis	28.146.105,30 €	22.959.714,70 €	51.105.820,00 €
Sub-Total	28.146.105,30 €	22.959.714,70 €	51.105.820,00 €
TOTAL	28.171.544,69 €	24.501.055,31 €	52.672.600,00 €
2.18. – DISCRIMINAÇÃO DA CONTA «OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS», COM INDICAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL, DA NATUREZA, ENTIDADES, QUANTIDADES, VALORES NOMINAIS E VALORES DE BALANÇO:			
■ Outras Aplicações Financeiras- vide Mapas 4 e 4-A;			
2.23. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO:			
■ Valor das contribuições não pagas até Junho de 2010 (inclusivé).			
		VALOR DA DÍVIDA	
Até 2003	22.213.084,63 €		
2004	4.565.912,74 €		
2005	5.244.870,47 €		
2006	6.314.195,19 €		
2007	7.469.603,22 €		
2008	9.196.922,23 €		
2009	11.242.040,19 €		
2010	6.748.978,96 €		
	72.995.607,63 €		
2.24. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES AO PESSOAL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E DE SEGURANÇA SOCIAL:			
RUBRICAS	DÍVIDAS ACTIVAS	DÍVIDAS PASSIVAS	
Remunerações a Pagar	1.599,21 €	2.199,10 €	
Adiantamento a Funcionários	18.354,19 €	778,74 €	
TOTAL	19.953,40 €	2.977,84 €	

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.26. – DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA:

■ Não existem dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

2.31. – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS DE ACORDO COM UM QUADRO DO SEGUINTE TIPO:

Na provisão para riscos e encargos, foi estabelecido o critério de no seu calculo actuarial só serem consideradas as responsabilidades relativas ao pagamento vitalício das actuais pensões de reforma; não está incluído neste montante qualquer valor associado a actuais e futuros subsídios de sobrevivência , invalidez ou assistência, sendo estes suportados pelo Fundo de Assistência.

PROVISÕES

Código de Contas	Designação	Saldo inicial 01-01-2010	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2010
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
291	Provisões para cobranças duvidosas	54.390.912,20 €	10.462.179,54 €	1.168.536,16 €	63.684.555,58 €
292	Provisões para riscos e encargos	455.188.816,00 €	22.178.171,00 €	106.843.514,00 €	370.523.473,00 €
39	Provisões para depreciação de existências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
49	Provisões para investimentos financeiros	8.206.788,69 €	9.362.612,71 €	17.569.401,40 €	0,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>517.786.516,89 €</b>	<b>42.002.963,25 €</b>	<b>125.581.451,56 €</b>	<b>434.208.028,58 €</b>

2.32. – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – FUNDO PATRIMONIAL, CONSTANTES DO BALANÇO:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Códigos Contas	Designação	Valor Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferência.	Valor Final
56	Reserva de Reavaliação	25.923.856,40 €	537.600,00 €	4.281.000,00 €	€	22.180.456,40 €
5721	Reserva Estatutária - Fundo Reserva	244.382,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	244.382,79 €
5722	Fundo de Assistência	9.240.197,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.240.197,96 €
5723	Fundo de Administração	1.267.465,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.267.465,93 €
5724	Fundo de Sobrevivência	384.074,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384.074,38 €
576	Doações F. Dr. Lourenço Júnior	1.397.869,53 €	47.683,14 €	0,00 €	0,00 €	1.445.552,67 €
59	<b>Resultados Transitados</b>	(39.433.304,17 €)	0,00 €	84.665.343,00 €	(226.752,87 €)	45.005.285,96 €
88	<b>Resultado Líquido</b>	(226.752,87 €)	30.788.262,89 €	0,00 €	226.752,87 €	30.788.262,89 €
	<b>TOTAL</b>	<b>( 1.202.210,05 €)</b>	<b>31.373.546,03 €</b>	<b>88.946.343,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>110.555.678,98 €</b>

2.37. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEQUE:

## 12. MAPAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2 NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS							
Código de contas	Custos e Perdas	2010	2009	Código de contas	Proveitos e ganhos	2010	2009
681	Juros suportados	4.887,70 €	1.499,82 €	772	Ganhos por Aumentos de Justo valor	1.644.458,58 €	0,00 €
684	Provisões para aplicações financeiras	9.362.612,69 €	2.837.460,53 €	781	Juros obtidos	9.317.916,51 €	9.716.146,50 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	187.297,68 €	72.821,81 €	782	Rend.. Títulos Participação	1.052.767,40 €	1.136.361,07 €
688	Outros custos e perdas financeiras	5.172.459,14 €	1.187.479,06 €	783	Rendimentos de Imóveis	2.354.360,70€	2.562.483,02 €
	Resultados financeiros	3.579.812,11 €	9.878.508,65 €	784	Rendimentos de participações sociais	103.180,51 €	121.998,58 €
				785	Diferenças de câmbio favoráveis	68.279,62 €	188.995,70 €
				788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	3.766.106,00 €	251.785,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>18.307.069,32 €</b>	<b>13.977.769,87 €</b>		<b>TOTAL</b>	<b>18.307.069,32 €</b>	<b>13.977.769,87 €</b>
2.38. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE:							
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS							
Código de contas	Custos e Perdas	2010	2009	Código de contas	Proveitos e ganhos	2010	2009
694	Perdas em Imobilizações	1.680.062,88 €	3.300.818,58 €	791	Restituição de impostos	€	0 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	40.607,37 €	76.704,77 €	792	Recuperação de Dívidas	€	0 €
698	Outros custos e perdas extraordinárias	12.390,86 €	35.786,50 €	794	Ganhos em Imobilizações	5.127.031,94 €	6.822.565,49 €
699	Resgate de contribuições	957.684,44 €	634.627,29 €	795	Benefícios de penalidades contratuais	996.131,49 €	827.713,77 €
	Resultados extraordinários	8.867.065,52 €	15.131.426,07 €	796	Redução e Amortização de Provisões	5.020.521,22 €	11.032.309,05 €
				797	Correcções relativas a exercícios anteriores	324.249,29 €	303.344,59 €
				798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	89.877,13 €	193.430,31 €
	<b>TOTAL</b>	<b>11.557.811,07 €</b>	<b>19.179.363,21 €</b>		<b>TOTAL</b>	<b>11.557.811,07 €</b>	<b>19.179.363,21 €</b>
2.39. – OUTRAS INFORMAÇÕES:							

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS																																												
DETALHE DE OUTROS DEVEDORES - CONTA 26																																													
	<table> <tr><td>Remunerações a Pagar</td><td>1.599,21 €</td></tr> <tr><td>Adiantamentos a funcionários</td><td>18.354,19 €</td></tr> <tr><td>Encargos Direcção – Deslocações</td><td>27,07 €</td></tr> <tr><td>Difª Contribuições em dívida (Contabilida-</td><td>111.135,63 €</td></tr> <tr><td>Consultores</td><td>41.915,96 €</td></tr> <tr><td>26890 Outros Devedores e Credores</td><td>35.924,17 €</td></tr> <tr><td>26891 Rendas a Receber</td><td>424.165,27 €</td></tr> <tr><td>26891 Procuradoria a Distribuir</td><td>92,35 €</td></tr> <tr><td>26892 Postos Médicos</td><td>17.151,23 €</td></tr> <tr><td>26892 Contribuições Entreques por Conta</td><td>12.311,00 €</td></tr> <tr><td>26892 Contribuições não Identificadas</td><td>3.473,47 €</td></tr> <tr><td>26892 Valores a Identificar</td><td>113,63 €</td></tr> <tr><td>26892 Amortização Pensões de reforma Antecipadas</td><td>6.325,07 €</td></tr> <tr><td>26892 Cobrança Coerciva Realizada</td><td>9.477,90 €</td></tr> <tr><td>26892 Regularização c/c Cobranças</td><td>498.556,23 €</td></tr> <tr><td>26893 Adiantamentos por conta Invest. Financeiros</td><td>314.287,61 €</td></tr> <tr><td>26893 Juros Decorridos Aquisição de Títulos</td><td>175.831,57 €</td></tr> <tr><td>26893 Diferença de Conversão de Valores – Contribuições</td><td>102,58 €</td></tr> <tr><td>26893 Juros Cobrados</td><td>221,83 €</td></tr> <tr><td>26893 Indemnização Por Ocupação de Prédio</td><td>5.901.345,33 €</td></tr> <tr><td>26899 Diversos</td><td>2.974,61 €</td></tr> <tr><td><b>Total</b></td><td><b>7.575.385,91</b></td></tr> </table>	Remunerações a Pagar	1.599,21 €	Adiantamentos a funcionários	18.354,19 €	Encargos Direcção – Deslocações	27,07 €	Difª Contribuições em dívida (Contabilida-	111.135,63 €	Consultores	41.915,96 €	26890 Outros Devedores e Credores	35.924,17 €	26891 Rendas a Receber	424.165,27 €	26891 Procuradoria a Distribuir	92,35 €	26892 Postos Médicos	17.151,23 €	26892 Contribuições Entreques por Conta	12.311,00 €	26892 Contribuições não Identificadas	3.473,47 €	26892 Valores a Identificar	113,63 €	26892 Amortização Pensões de reforma Antecipadas	6.325,07 €	26892 Cobrança Coerciva Realizada	9.477,90 €	26892 Regularização c/c Cobranças	498.556,23 €	26893 Adiantamentos por conta Invest. Financeiros	314.287,61 €	26893 Juros Decorridos Aquisição de Títulos	175.831,57 €	26893 Diferença de Conversão de Valores – Contribuições	102,58 €	26893 Juros Cobrados	221,83 €	26893 Indemnização Por Ocupação de Prédio	5.901.345,33 €	26899 Diversos	2.974,61 €	<b>Total</b>	<b>7.575.385,91</b>
Remunerações a Pagar	1.599,21 €																																												
Adiantamentos a funcionários	18.354,19 €																																												
Encargos Direcção – Deslocações	27,07 €																																												
Difª Contribuições em dívida (Contabilida-	111.135,63 €																																												
Consultores	41.915,96 €																																												
26890 Outros Devedores e Credores	35.924,17 €																																												
26891 Rendas a Receber	424.165,27 €																																												
26891 Procuradoria a Distribuir	92,35 €																																												
26892 Postos Médicos	17.151,23 €																																												
26892 Contribuições Entreques por Conta	12.311,00 €																																												
26892 Contribuições não Identificadas	3.473,47 €																																												
26892 Valores a Identificar	113,63 €																																												
26892 Amortização Pensões de reforma Antecipadas	6.325,07 €																																												
26892 Cobrança Coerciva Realizada	9.477,90 €																																												
26892 Regularização c/c Cobranças	498.556,23 €																																												
26893 Adiantamentos por conta Invest. Financeiros	314.287,61 €																																												
26893 Juros Decorridos Aquisição de Títulos	175.831,57 €																																												
26893 Diferença de Conversão de Valores – Contribuições	102,58 €																																												
26893 Juros Cobrados	221,83 €																																												
26893 Indemnização Por Ocupação de Prédio	5.901.345,33 €																																												
26899 Diversos	2.974,61 €																																												
<b>Total</b>	<b>7.575.385,91</b>																																												
DETALHE DE OUTROS CREDITORES-CONTA 26																																													
	<table> <tr><td>2611 Fornecedores de Imobilizado C/C</td><td>1.372,80 €</td></tr> <tr><td>2621 Remunerações a Pagar</td><td>2.199,10 €</td></tr> <tr><td>2622 Adiantamentos a funcionários</td><td>778,74 €</td></tr> <tr><td>Encargos com a Direcção</td><td>9.330,57 €</td></tr> <tr><td>26712 Diferença Depósitos de Cobradores</td><td>605,55 €</td></tr> <tr><td>2672 Consultores</td><td>41.689,03 €</td></tr> <tr><td>2673 Honorários Esporádicos</td><td>785,96 €</td></tr> <tr><td>26890 Outros Devedores e Credores C/C</td><td>182,21 €</td></tr> <tr><td>26891 Rendas a Receber</td><td>4.150,01 €</td></tr> <tr><td>26891 Procuradoria a Distribuir</td><td>117,32 €</td></tr> <tr><td>26892 Postos Médicos</td><td>16.881,43 €</td></tr> <tr><td>26892 Retirar c/c Falecidos</td><td>490,62 €</td></tr> <tr><td>26892 Retirar c/c Reformados</td><td>2.366,64 €</td></tr> <tr><td>26892 Quotas Entreques por Conta</td><td>164.590,61 €</td></tr> <tr><td>26892 Contribuições não Identificadas</td><td>204,69 €</td></tr> <tr><td>26892 Valores a Identificar</td><td>662,48 €</td></tr> <tr><td>26892 Cobrança Coerciva Realizada</td><td>18.183,11 €</td></tr> <tr><td>26892 Regularização c/c Cobranças</td><td>536.884,89 €</td></tr> <tr><td>26893 Juros Cobrados</td><td>151,05 €</td></tr> <tr><td>26899 Diversos</td><td>4.889,88 €</td></tr> <tr><td><b>Total</b></td><td><b>806.516,69 €</b></td></tr> </table>	2611 Fornecedores de Imobilizado C/C	1.372,80 €	2621 Remunerações a Pagar	2.199,10 €	2622 Adiantamentos a funcionários	778,74 €	Encargos com a Direcção	9.330,57 €	26712 Diferença Depósitos de Cobradores	605,55 €	2672 Consultores	41.689,03 €	2673 Honorários Esporádicos	785,96 €	26890 Outros Devedores e Credores C/C	182,21 €	26891 Rendas a Receber	4.150,01 €	26891 Procuradoria a Distribuir	117,32 €	26892 Postos Médicos	16.881,43 €	26892 Retirar c/c Falecidos	490,62 €	26892 Retirar c/c Reformados	2.366,64 €	26892 Quotas Entreques por Conta	164.590,61 €	26892 Contribuições não Identificadas	204,69 €	26892 Valores a Identificar	662,48 €	26892 Cobrança Coerciva Realizada	18.183,11 €	26892 Regularização c/c Cobranças	536.884,89 €	26893 Juros Cobrados	151,05 €	26899 Diversos	4.889,88 €	<b>Total</b>	<b>806.516,69 €</b>		
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C	1.372,80 €																																												
2621 Remunerações a Pagar	2.199,10 €																																												
2622 Adiantamentos a funcionários	778,74 €																																												
Encargos com a Direcção	9.330,57 €																																												
26712 Diferença Depósitos de Cobradores	605,55 €																																												
2672 Consultores	41.689,03 €																																												
2673 Honorários Esporádicos	785,96 €																																												
26890 Outros Devedores e Credores C/C	182,21 €																																												
26891 Rendas a Receber	4.150,01 €																																												
26891 Procuradoria a Distribuir	117,32 €																																												
26892 Postos Médicos	16.881,43 €																																												
26892 Retirar c/c Falecidos	490,62 €																																												
26892 Retirar c/c Reformados	2.366,64 €																																												
26892 Quotas Entreques por Conta	164.590,61 €																																												
26892 Contribuições não Identificadas	204,69 €																																												
26892 Valores a Identificar	662,48 €																																												
26892 Cobrança Coerciva Realizada	18.183,11 €																																												
26892 Regularização c/c Cobranças	536.884,89 €																																												
26893 Juros Cobrados	151,05 €																																												
26899 Diversos	4.889,88 €																																												
<b>Total</b>	<b>806.516,69 €</b>																																												

## 12. MAPAS

MAPA N.º 1

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2010			2009
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	1.566.780,00 €		1.566.780,00 €	1.426.917,00 €
Equipamento Básico	630.593,36 €	561.168,53 €	69.424,83 €	109.441,53 €
Ferramentas e Utensílios	29.406,98 €	23.380,40 €	6.026,58 €	1.024,20 €
Equipamento Administrativo	811.085,12 €	717.627,46 €	93.457,66 €	64.918,02 €
	3.037.865,46 €	1.302.176,39 €	1.735.689,07 €	1.602.300,75 €
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital	4.368.076,18 €		4.368.076,18 €	6.079.421,08 €
Obrigações e títulos de participação	230.736.582,91 €		230.736.582,91 €	84.507.745,43 €
Outras aplicações financeiras	55.650.175,13 €		55.650.175,13 €	126.626.594,64 €
Investimentos em Imóveis	51.105.820,00 €		51.105.820,00 €	55.049.083,00 €
	341.860.654,22 €		341.860.654,22 €	272.262.844,15 €
<b>Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:</b>				
Devedores Diversos	0,00 €		0,00 €	0,00 €
	0,00 €		0,00 €	0,00 €
<b>Dívidas de terceiros-curto prazo:</b>				
Contribuintes, conta corrente	81.124.224,73 €	63.684.555,58 €	17.439.669,15 €	15.335.321,19 €
Adiantamentos a fornecedores	85,21 €		85,21 €	0,00 €
Prestações sociais a repor	9.014,38 €		9.014,38 €	31.801,84 €
Pessoal	19.953,40 €		19.953,40 €	20.214,11 €
Consultores/Assessores/Intermediários	41.915,96 €		41.915,96 €	2.734,40 €
Activos financeiros vendidos pendentes de liquidação	314.287,61 €		314.287,61 €	14.398,73 €
Indemnização Por Ocupação de Prédio	5.901.345,33 €		5.901.345,33 €	4.698.676,38 €
Devedores Diversos	1.297.883,61 €		1.297.883,61 €	952.156,23 €
	88.708.710,23 €	63.684.555,58 €	25.024.154,65 €	21.055.302,88 €
Títulos Negociáveis	26.390,00 €		26.390,00 €	0,00 €
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
Depósitos à Ordem	4.571.998,28 €		4.571.998,28 €	7.280.348,02 €
Depósitos a Prazo	104.985.326,93 €		104.985.326,93 €	154.716.881,71 €
Caixa Principal	364,90 €		364,90 €	997,36 €
Caixa Cobrança - (Contribuições e juros a depositar)	42.113,28 €		42.113,28 €	45.566,01 €
	109.626.193,39 €		109.626.193,39 €	162.043.793,10 €
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
Acréscimos de proveitos	4.700.284,37 €		4.700.284,37 €	2.712.582,68 €
Custos diferidos	32.361,47 €		32.361,47 €	33.339,45 €
	4.732.645,84 €		4.732.645,84 €	2.745.922,13 €
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		1.302.176,39 €		
<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>		63.684.555,58 €		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	547.966.069,14 €	64.986.731,97 €	482.979.337,17 €	459.710.163,01 €

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 1

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2010	2009
<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
Reservas estatutárias - Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de Assistência	9.240.197,96 €	9.240.197,96 €
Fundo de Administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de Sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo Especial Doação Dr. José Lourenço Júnior	1.445.552,67 €	1.397.869,53 €
Reservas de reavaliação	22.180.456,40 €	25.923.856,40 €
	<b>34.762.130,13 €</b>	38.457.846,99 €
<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>	<b>45.005.285,96 €</b>	-39.433.304,17 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>30.788.262,89 €</b>	-226.752,87 €
	<b>75.793.548,85 €</b>	-39.660.057,04 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>110.555.678,98 €</b>	-1.202.210,05 €
<b>PASSIVO:</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>		
Reserva Matemática	370.523.473,00 €	455.188.816,00 €
	<b>370.523.473,00 €</b>	455.188.816,00 €
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
Dívidas Instituições Financeiras	680,31 €	348,82 €
Fornecedores conta corrente	58.422,73 €	106.924,06 €
Prestações Sociais	4.607,49 €	5.298,91 €
Estado e outros entes públicos	765.911,13 €	783.961,43 €
Fornecedores de imobilizado conta corrente	1.372,80 €	0,00 €
Pessoal	2.977,84 €	1.976,81 €
Encargos com a Direcção	9.330,57 €	0,00 €
Consultores, assessores e intermediários	43.080,54 €	1.868,27 €
Outros Credores	749.754,94 €	4.655.104,29 €
	<b>1.636.138,35 €</b>	5.555.482,59 €
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
Acréscimos de custos	166.141,27 €	166.141,27 €
Proveitos Diferidos	1.933,20 €	1.933,20 €
Contractos com Futuros	6.760,00 €	0,00 €
	<b>264.046,84 €</b>	168.074,47 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>372.423.658,19 €</b>	460.912.373,06 €
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>482.979.337,17 €</b>	459.710.163,01 €



## 12. MAPAS

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 2

CUSTOS E PERDAS	2010	2009
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>		
<b>Custos de previdência</b>		
Pensões de Reforma	31.284.228,17 €	26.551.008,98 €
Suplementos das Pensões de Reforma	1.323.633,87 € 32.607.862,04 €	1.353.929,80 € 27.904.938,78 €
<b>Custos de assistência</b>		
Pensões de Invalidez	2.024.337,80 €	1.552.131,95 €
Suplementos das Pensões de Invalidez	29.923,10 €	29.547,98 €
Pensões de Sobrevivência	3.975.797,17 €	3.487.469,07 €
Subsídio de Nascimento	437.325,00 €	430.614,00 €
Subsídio de Maternidade	876.817,50 €	927.311,40 €
Subsídio de Recuperação	487.577,95 €	385.857,60 €
Comparticipação Internam. Hospitalar - Maternidade	107.232,61 €	102.977,43 €
Comparticipação Internam. Hospitalar - Doença	266.663,83 €	247.676,34 €
Acção Médica e Medicamentosa	28.046,33 €	34.091,78 €
Subsídios Extraordinários	2.533,33 €	190,00 €
Subsídios por Morte	360.694,56 €	289.205,99 €
Subsídios de Funeral	36.417,94 €	31.032,48 €
Subsídios de Assistência	123.786,00 €	134.343,00 €
Bolsas de Estudo	5.848,43 €	7.943,39 €
Assistência Médica – Protocolo UNIMED	0,00 €	94.931,67 €
Seguro de Grupo – Acidentes Pessoais	152.728,16 € 8.915.729,71 €	148.124,20 € 7.903.448,28 €
<b>Custos com reforço da reserva matemática</b>	0,00 €	44.312.030,00 €
<b>Custos com resgates de contribuições</b>	957.684,44 €	634.627,29 €
<b>Custos de administração</b>		
Administração Corrente	2.000.755,23 €	1.923.635,17 €
Administração Social (Despesas com Postos Médicos)	100.123,15 € 2.100.878,38 €	90.537,26 € 2.014.172,43 €
<b>Custo com reforço da provisão para contribuições em dívida</b>	10.462.179,54 €	8.999.218,22 €
<b>Custo com provisão para outras dívidas de terceiros</b>	0,00 €	359.134,50 €
<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	2.075.543,71 €	2.040.912,52 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>57.119.877,82 €</b>	<b>94.168.482,02 €</b>
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>		
Juros suportados	4.887,70 €	1.499,82 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	187.297,68 €	72.821,81 €
Encargos com serviços bancários	1.108.459,14 €	938.257,56 €
Ajustes em operações com futuros	4.064.000,00 €	249.221,50 €
<b>Custos e perdas com imóveis</b>	<b>1.131.882,77 €</b>	<b>488.401,19 €</b>
<b>Custos e perdas financeiras extraordinárias</b>		
Menos - valias na alienação de títulos e unidades de participação	1.680.062,88 €	3.300.818,58 €
Constituição de provisões para desvalorização de títulos	9.362.612,69 € 11.042.675,57 €	2.837.460,53 € 6.138.279,11 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>17.539.202,86 €</b>	<b>7.888.480,99 €</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	40.607,37 €	76.704,77 €
Outros custos e perdas extraordinárias	12.390,86 € 52.998,23 €	35.786,50 € 112.491,27 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>52.998,23 €</b>	<b>112.491,27 €</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS</b>	<b>74.712.078,91 €</b>	<b>102.169.454,28 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>30.788.262,89 €</b>	<b>-226.752,87 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	<b>101.942.701,41 €</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 2

PROVEITOS E GANHOS	2010	2009
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>		
Contribuições regulamentares	72.954.215,96 €	66.904.373,34 €
Receitas de procuradoria	1.922.466,80 €	1.720.961,04 €
Receitas de taxas de justiça cível	757.405,65 €	158.878,95 €
Receitas de assistência	1.373,00 €	1.355,00 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	<b>75.635.461,41 €</b>	<b>68.785.568,33 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	3.898.284,07 €	6.126.385,66 €
Obrigações	5.419.632,44 €	3.589.760,84 €
Fundos de investimento mobiliário	45.718,62 €	31.110,52 €
Fundos de investimento imobiliário	1.007.048,78 €	1.105.250,55 €
Rendimentos de participações sociais - dividendos	103.180,51 €	121.998,58 €
	<b>10.473.864,42 €</b>	<b>10.974.506,15 €</b>
Diferenças de câmbio favoráveis	68.279,62 €	188.995,70 €
Ajustes em operações com futuros	3.766.106,00 €	251.785,00 €
Rendimentos de imóveis	2.354.360,70 €	2.562.483,02 €
Ganhos por aumentos de justo valor	1.644.458,58 €	
<b>Proveitos e ganhos financeiros extraordinários</b>		
Mais - valias na alienação de títulos e unidades de participação	5.127.031,94 €	6.822.565,49 €
Anulação e redução de provisões para desvalorização de títulos	3.492.850,56 €	10.105.526,28 €
	<b>8.619.882,50 €</b>	<b>16.928.091,77 €</b>
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>26.926.951,82 €</b>	<b>30.905.861,64 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		
Juros de mora	893.398,15 €	757.214,77 €
Multas	102.733,34 €	70.499,00 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	324.249,29 €	303.344,59 €
Anulação de provisões para cobrança duvidosa	1.527.670,66 €	926.782,77 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	89.877,13 €	193.430,31 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.937.928,57 €</b>	<b>2.251.271,44 €</b>
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	<b>101.942.701,41 €</b>

APURAMENTO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2010			
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	<b>75.635.461,41 €</b>	
	<b>- CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>- 57.119.877,82 €</b>	<b>+ 18.515.583,59 €</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>26.926.951,82 €</b>	
	<b>- CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>- 17.539.202,86 €</b>	<b>+ 9.387.748,96 €</b>
<b>RESULTADO CORRENTE</b>	<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>+18.515.583,59 €</b>	
	<b>+ RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>+ 9.387.748,96 €</b>	<b>+ 2.884.930,34 €</b>
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.937.928,57 €</b>	
	<b>- CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>- 52.998,23 €</b>	<b>+ 2.884.930,34 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>105.500.341,80 €</b>	
	<b>- TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>- 74.712.078,91 €</b>	<b>+ 30.788.262,89 €</b>

## 12. MAPAS

### EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 3

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PRO-CESSADAS	ENCARGOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	TAXA DE RENDIMENTO.
LISBOA R.Fialho de Almeida n.º 5	1.705.000,00 €	Ago/52	24.688,20 €	254.684,51 €	-229.996,31 €	-13,49%
LISBOA R.Forno do Tijolo n.º 9	732.000,00 €	Set/52	15.345,34 €	99.962,43 €	-84.617,09 €	-11,56%
LISBOA R Duque de Palmela n.º 27	3.050.000,00 €	Nov/52	48.757,01 €	22.508,13 €	26.248,88 €	0,86%
LISBOA Al. Afonso Henriques	2.140.000,00 €	Fev/54	56.465,58 €	52.937,95 €	3.527,63 €	0,16%
LISBOA R.Dona Estefânia n.º 17	2.231.000,00 €	Jul-56	80.993,68 €	16.094,80 €	64.898,88 €	2,91%
LISBOA R. Eduardo Coelho n.º 67	208.000,00 €	Mar/56	2.293,92 €	8.875,45 €	-6.581,53 €	-3,16%
LISBOA R Francisco da Holanda n.º 30	170.000,00 €	Mar/56	0,00 €	1.727,42 €	-1.727,42 €	-1,02%
LISBOA R. Duque de Ávila, n.º 169	3.060.600,00 €	Jun/56	4.194,12 €	34.833,32 €	-30.639,20 €	-1,00%
LISBOA Lg. S. Domingos, n.º 14	3.596.000,00 €	Jan/60	49.735,44 €	60.669,00 €	-10.933,56 €	-0,30%
PORTO R.Campo Alegre	3.473.000,00 €	Out/63	102.629,22 €	109.335,81 €	-6.706,59 €	-0,19%
COIMBRA R. Fernão de Magalhães	1.401.000,00 €	Abr/65	53.144,98 €	44.534,10 €	8.610,88 €	0,61%
LISBOA R dos Anjos/Sta Barbara	3.700.000,00 €	Ago/66	212.792,76 €	306.614,72 €	-93.821,96 €	-2,54%
LISBOA Esc.Marques Ponte Lima n.º.10	0,00 €	Jul/72	0,00 €	4.969,51 €	-4.969,51 €	
LISBOA R. Pedro Nunes N.º 16/ A-B	5.974.000,00 €	Dez./98	0,00 €	39.689,99 €	-39.689,99 €	-0,66%
LISBOA R. Artilharia Um n.º 63	6.223.000,00 €	Mar./99	584.868,00 €	20.352,00 €	564.516,00 €	9,07%
FUNCHAL R. Da Carreira n.º 191/197	907.000,00 €	Abr./00	5.928,00 €	1.238,90 €	4.689,10 €	0,52%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º 3	6.425.000,00 €	Mai./00	268.990,00 €	35.596,51 €	233.393,49 €	3,63%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º26	7.677.000,00 €	Dez./02	843.534,45 €	17.258,22 €	826.276,23 €	10,76%
<b>TOTAL</b>	<b>52.672.600,00 €</b>		<b>2.354.360,70 €</b>	<b>1.131.882,77 €</b>	<b>1.222.477,93 €</b>	<b>2,32%</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 4

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
ACÇÕES	9.134.962,22 €	2,24%	4.368.076,18 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO	81.127.898,15 €	19,88%	79.687.900,58 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS	157.157.200,75 €	38,50%	151.048.681,65 €
TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	0,75 €	0,00%	0,68 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS DE ACÇÕES	9.577.783,87 €	2,35%	8.769.434,38 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS MISTOS	3.384.784,49 €	0,83%	3.342.343,68 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS ALTERNATIVOS	8.184,78 €	0,00%	7.092,63 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS TESOURARIA	107.036,01 €	0,03%	106.960,53 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS	42.689.075,43 €	10,46%	43.424.343,91 €
DEPÓSITOS A PRAZO	104.985.326,93 €	25,72%	104.985.326,93 €
TOTAL	408.172.253,38 €	100,00%	395.740.161,15 €

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## 12. MAPAS

### MAPA N.º 4

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL ESCRITUR.	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>ACÇÕES</b>						
PTALT0AE0002	ALTRI	30.000,00	161.188,33 €	3,40 €	101.850,00 €	-59.338,33 €	
US0378331005	APPLE COMPUTER	487,00	118.275,68 €	242,51 €	118.101,44 €	-174,24 €	
PTBPI0AM0004	BANCO BPI	75.054,00	258.426,95 €	1,39 €	103.949,79 €	-154.477,16 €	
ES0113211835	BBVA EUR 0.49	7.614,00	137.163,79 €	7,56 €	57.561,84 €	-79.601,95 €	
IT0004231566	BCO POPOLARE SPA	5.000,00	112.114,64 €	7,56 €	16.950,00 €	-95.164,64 €	
ES0113790531	BCO POPULAR-MADRID	15.001,00	204.402,51 €	3,84 €	57.603,84 €	-146.798,67 €	
PTBCP0AM0007	BCP-NO	519.985,00	1.600.476,50 €	0,58 €	301.591,30 €	-1.298.885,20 €	
PTBES0AM0007	BES SA	115.000,00	498.919,81 €	2,88 €	331.200,00 €	-167.719,81 €	
PTCPR0AM0003	CIMPOR SGPS	35.242,00	218.733,69 €	5,07 €	178.676,94 €	-40.056,75 €	
DE0008032004	COMMERZBANK AG	5.500,00	187.627,25 €	5,58 €	30.690,00 €	-156.937,25 €	
-	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	14.963,94 €	0,00 €	0,00 €	-14.963,94 €	
FR0000045072	CREDIT AGRICOLE	4.500,00	131.541,10 €	9,50 €	42.768,00 €	-88.773,10 €	
LU0290358497	DB EONIA	2.336,00	323.223,32 €	138,61 €	323.785,95 €		562,63 €
PTEDP0AM0009	EDP	27.420,00	104.298,19 €	2,49 €	68.303,22 €	-35.994,97 €	
ES0127797019	EDP RENOVAVEIS	205.520,00	1.644.400,00 €	4,34 €	891.743,80 €	-752.656,20 €	
PTGALOAM0009	GALP ENERGIA	15.000,00	239.083,55 €	14,34 €	215.100,00 €	-23.983,55 €	
US38259P5089	GOOGLE	283,00	127.775,57 €	446,56 €	126.376,59 €	-1.398,98 €	
ES0142090317	HUARTE LAIN	4.922,00	145.072,62 €	22,68 €	111.606,35 €	-33.466,27 €	
GB0008706128	LLOYDS BK	216.077,00	1.044.435,82 €	0,66 GBP	165.682,04 €	-878.753,78 €	
PTMFR0AM0003	MARTIFER OPV-PG	16.000,00	142.796,67 €	1,49 €	23.840,00 €	-118.956,67 €	
PTPTI0AM0006	PORTUCEL N	50.000,00	138.002,33 €	2,28 €	113.800,00 €	-24.202,33 €	
US73935A1043	POWERSHARES	6.205,00	253.266,26 €	40,94 €	254.059,38 €		793,12 €
ES0182870214	SACYR VALLEHERM	1.543,00	57.885,77 €	4,75 €	7.329,25 €	-50.556,52 €	
NL0000360618	SBM OFFSHORE NV	4.630,00	128.767,76 €	16,77 €	77.621,95 €	-51.145,81 €	
PTSEM0AM0004	SEMAPA SGPS N	24.000,00	246.005,94 €	8,28 €	198.720,00 €	-47.285,94 €	
PTS3P0AM0017	SONAE IND SGPS	35.000,00	291.249,60 €	1,91 €	66.850,00 €	-224.399,60 €	
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	100.000,00	204.023,06 €	0,78 €	78.000,00 €	-126.023,06 €	
US78462F1030	SPDR TRUST	2.851,00	268.989,36 €	94,54 €	269.538,67 €		549,31 €
IT0000064854	UNICREDITO ITALIANO	22.465,00	131.852,21 €	1,55 €	34.775,82 €	-97.076,39 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>9.134.962,22 €</b>		<b>4.368.076,18 €</b>	<b>-4.768.791,11 €</b>	<b>1.905,06 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0540449096	BNDES 4,125% 10-09/2017	350.000,00	347.543,00 €	98,30%	344.035,00 €	-3.508,00 €	
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	9.250.000,00	9.214.657,08 €	97,10%	8.981.974,99 €	-232.682,09 €	
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,60 €	55,00%	0,40 €	-0,20 €	
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,62 €	36,51%	0,24 €	-0,38 €	
DE0001135416	DBR 2,25% 10-09/2020	6.000.000,00	5.905.284,57 €	94,57%	5.674.175,00 €	-231.109,57 €	
DE0001135408	DBR 3% 10-07/2020	2.500.000,00	2.502.273,29 €	100,46%	2.511.550,00 €		9.276,71 €
XS0546424077	DINAM 1,75% 10-10/2015	3.900.000,00	3.874.130,75 €	98,00%	3.822.070,00 €	-52.060,75 €	
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO (Continuação)</b>						
EU000A0VUCF1	EEC 3,375% 10-05/2019	1.500.000,00	1.488.405,00 €	100,90%	1.513.500,00 €		25.095,00 €
XS0495347287	EIB 2,5% 10-07/2015	2.200.000,00	2.191.601,00 €	100,37%	2.208.199,99 €		16.598,99 €
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	7.100.000,00	7.029.362,31 €	94,11%	6.682.130,00 €	-347.232,31 €	
XS0518184667	EIB 2,625% 10-06/2018	8.050.000,00	7.992.010,84 €	97,16%	7.821.285,00 €	-170.725,84 €	
XS0218684180	EIB VAR 05-02/2020	500.000,00	474.835,00 €	94,00%	470.000,00 €	-4.835,00 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	4.500.000,00	4.463.367,10 €	96,35%	4.335.750,00 €	-127.617,10 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	5.900.000,00	5.854.364,49 €	97,90%	5.776.159,99 €	-78.204,50 €	
FI4000010848	FINLAND GOV 3,375% 2020	3.500.000,00	3.496.881,25 €	101,73%	3.560.550,00 €		63.668,75 €
FR0118462128	FRANÇA 2% 12/07/15	850.000,00	847.290,50 €	99,42%	845.105,00 €	-2.185,50 €	
FR0010949651	FRANÇA 2,5% 25/10/20	2.500.000,00	2.413.912,27 €	92,91%	2.322.850,00 €	-91.062,27 €	
DE0001137305	GERMANY 0,5% 16/06/2012	7.700.000,00	7.696.018,32 €	99,74%	7.679.130,00 €	-16.888,32 €	
DE0001141588	GERMANY 1,75% 09/10/2015	150.000,00	149.590,50 €	99,59%	149.385,00 €	-205,50 €	
DE0001141570	GERMANY 2,25% 10/04/2015	1.500.000,00	1.549.546,05 €	102,33%	1.534.950,00 €	-14.596,05 €	
DE0001135234	GERMANY 3,75% 04/07/2013	1.500.000,00	1.606.677,51 €	106,76%	1.601.400,00 €	-5.277,51 €	
DE000A1DAMK4	KFW 1,25% 10-06/2013	2.750.000,00	2.752.796,53 €	99,69%	2.741.400,00 €	-11.396,53 €	
DE000A1DAML2	KFW 1,75% 10-08/2014	2.800.000,00	2.797.782,74 €	99,25%	2.778.939,99 €	-18.842,75 €	
DE000A1EWEB2	KFW 1,875% 10-11/2015	1.300.000,00	1.297.232,25 €	97,78%	1.271.120,00 €	-26.112,25 €	
DE000A1DAMM0	KFW 2,25% 21/09/2017	4.200.000,00	4.185.334,58 €	95,96%	4.030.139,99 €	-155.194,59 €	
DE0001141547	OBL 2.5% 14 154	1.000.000,00	997.000,00 €	103,21%	1.032.100,00 €		35.100,00 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>81.127.898,15 €</b>		<b>79.687.900,58 €</b>	<b>-1.589.737,01 €</b>	<b>149.739,45 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS</b>						
XS0550978364	ABBEY 3,375% 20/10/15	100.000,00	99.494,00 €	95,19%	95.190,00 €	-4.304,00 €	
XS0553727131	ABN AMRO 2,75% 29/10/13	200.000,00	199.490,93 €	100,34%	200.670,00 €		1.179,07 €
XS0291585841	ALFA DIV-TV-2012	250.000,00	62.500,33 €	94,50%	68.512,50 €		6.012,17 €
XS0148887564	ALLIA. F. II 6,125	100.000,00	109.654,80 €	101,75%	101.750,00 €	-7.904,80 €	
BE6000782712	ANHEUSER 4% 26/04/2018	1.000.000,00	996.752,38 €	101,76%	1.017.600,00 €		20.847,62 €
XS0493543986	ANZ 3,75% 10-03/2017	2.000.000,00	1.993.340,00 €	101,09%	2.021.800,00 €		28.460,00 €
XS0559641146	ARCELORMITTAL 4,625% 11/17	1.000.000,00	994.419,46 €	100,37%	1.003.700,00 €		9.280,54 €
FR0010817452	AREVA 4,375% 06/11/2019	1.000.000,00	1.037.164,48 €	101,46%	1.014.600,00 €	-22.564,48 €	
XS0542522692	ATLANTIA 3,375% 18/09/17	750.000,00	745.906,25 €	94,60%	709.500,00 €	-36.406,25 €	
FR0010962134	AUCHAN 2,875% 10-11/17	550.000,00	547.151,00 €	97,16%	534.385,00 €	-12.766,00 €	
XS0239063414	BANCO IT. EURO-15	300.000,00	300.210,03 €	83,50%	250.500,00 €	-49.710,03 €	
XS0300795746	BANIF FIN TV 12	15.000,00	14.960,60 €	89,43%	13.414,50 €	-1.546,10 €	
XS0558847579	BANK NETH.GEM. 2,5% 11/17	250.000,00	248.260,00 €	96,19%	240.475,00 €	-7.785,00 €	
XS0479945353	BARCLAYS 4% 01/20/17	1.000.000,00	995.630,00 €	99,50%	995.000,00 €	-630,00 €	
XS0495946310	BARCLAYS BANK 3,5% 03/15	2.000.000,00	1.999.435,89 €	100,75%	2.014.900,00 €		15.464,11 €
XS0307791698	BAT INTERN 5,375% 29/06/17	1.000.000,00	1.103.973,90 €	110,10%	1.101.000,00 €	-2.973,90 €	
PTBBRQOM0023	BBPI REND MAIS 2007	2.000.000,00	2.001.000,00 €	98,50%	1.970.000,00 €	-31.000,00 €	
PTBBPLOM0020	BBPI SRT3AN 2012	1.000.000,00	1.000.000,00 €	100,58%	1.005.800,00 €		5.800,00 €
XS0531068897	BBVA 3,875% 08/2015	550.000,00	552.130,30 €	95,59%	525.770,00 €	-26.360,30 €	
XS0271771239	BBVA S.C.U. 2016	300.000,00	300.000,94 €	91,75%	275.250,00 €	-24.750,94 €	
XS0503253345	BBVASM 3,25% 10-04/15	1.500.000,00	1.496.190,00 €	93,82%	1.407.250,00 €	-88.940,00 €	
<b>ISIN</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTID.</b>	<b>VALOR INICIAL</b>	<b>VALOR DE INVENTARIO</b>	<b>JUSTO VALOR</b>		

## 12. MAPAS

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0261808561	BC ITAU TV 2011	150.000,00	149.885,91 €	96,34%	144.510,00 €	-5.375,91 €	
PTBCLSOE0018	BCP 3,75% 17/06/2011	1.000.000,00	999.040,00 €	97,13%	971.300,00 €	-27.740,00 €	
XS0284019659	BCPPL FLOAT 02/12	900.000,00	875.700,00 €	89,00%	801.000,00 €	-74.700,00 €	
PTBLMXOM0019	BES 3,875% 21/01/15	2.000.000,00	1.994.820,00 €	81,00%	1.620.000,00 €	-374.820,00 €	
XS0129239454	BES FIN 6,25% 01-05/11	5.000.000,00	5.010.000,00 €	96,79%	4.839.500,00 €	-170.500,00 €	
PTBERPOM0013	BESNN FLOAT 06/14	2.000.000,00	1.930.000,00 €	74,73%	1.494.600,00 €	-435.400,00 €	
XS0174467463	BESPL 6% 03-08/13	1.000.000,00	950.000,00 €	96,00%	960.000,00 €		10.000,00 €
XS0525890967	BNG 2,125% 10-07/2015	1.500.000,00	1.491.060,00 €	98,65%	1.479.700,00 €	-11.360,00 €	
XS0537711144	BNG 2,625% 10-09/2020	3.250.000,00	3.158.251,24 €	92,03%	2.990.995,00 €	-167.256,24 €	
XS0547937408	BP CAP MRK 3,1% 07/10/14	1.500.000,00	1.501.432,44 €	101,76%	1.526.400,00 €		24.967,56 €
XS0174443449	BPI CP F. TV-PERP.	100.000,00	105.202,58 €	50,00%	50.000,00 €	-55.202,58 €	
XS0522407351	BRIT.TOB. 4% 7/7/2020	550.000,00	584.546,52 €	98,57%	542.135,00 €	-42.411,52 €	
XS0439816090	BRITISH GAS 3,375% 2013	200.000,00	199.308,00 €	103,27%	206.540,00 €		7.232,00 €
DE000BLB6C74	BYLAN 1,875% 30/06/14	1.500.000,00	1.496.341,25 €	99,18%	1.487.750,00 €	-8.591,25 €	
ES0214843130	C. GALICIA - 09/16	250.000,00	250.001,25 €	80,00%	200.000,00 €	-50.001,25 €	
FR0010915660	CADES 3,375% 10-04/21	1.000.000,00	1.001.520,75 €	98,26%	982.600,00 €	-18.920,75 €	
XS0201947826	CARGILL 4,5% 29/09/2014	500.000,00	536.625,33 €	106,67%	533.350,00 €	-3.275,33 €	
XS0548805299	CARLSBERG 3,375% 13/10/17	1.600.000,00	1.589.836,90 €	96,86%	1.549.760,00 €	-40.076,90 €	
XS0499243300	CARREFOUR 4% 04/20	1.000.000,00	998.060,00 €	98,60%	986.000,00 €	-12.060,00 €	
XS0231508085	CARS II 20/09/2015	500.000,00	485.350,00 €	83,16%	415.800,00 €	-69.550,00 €	
FR0010850719	CASINO 4,379% 08/02/2017	1.000.000,00	1.007.721,16 €	102,20%	1.022.000,00 €		14.278,84 €
FR0010893396	CASINO GUIC 4,481% 12/11/18	500.000,00	500.633,00 €	100,92%	504.600,00 €		3.967,00 €
XS0518187769	CATERPILAR 2,375% 10-06/13	1.150.000,00	1.148.713,25 €	100,98%	1.161.245,00 €		12.531,75 €
FR0010941690	CEIFP(AREVA) 3,5% 10-03/21	500.000,00	497.700,00 €	92,60%	463.000,00 €	-34.700,00 €	
XS0267837473	CEMG (CAY) 09-2011	250.000,00	249.423,75 €	95,71%	239.275,00 €	-10.148,75 €	
XS0160043757	CGD FIN PERP	120.000,00	126.857,94 €	73,22%	87.864,00 €	-38.993,94 €	
XS0192377538	CIMPOR FIN 4,5% 27/05/2011	140.000,00	140.946,85 €	100,23%	140.322,00 €	-624,85 €	
DE000CZ226Y9	COMMERZBANK 3,875% 10-03/17	1.000.000,00	994.500,00 €	100,02%	1.000.200,00 €		5.700,00 €
DE000CZ302M3	COMMERZBANK 4% 10-09/20	950.000,00	948.851,17 €	94,07%	893.710,00 €	-55.141,17 €	
PTCFPAOM0002	CP 4,17% 2019	500.000,00	500.001,25 €	71,50%	357.500,00 €	-142.501,25 €	
FR0010161026	CRED.AG.TV.PERP	200.000,00	197.815,32 €	60,50%	121.000,00 €	-76.815,32 €	
XS0518615074	CRED.SUISSE FLOAT 06/17/13	1.000.000,00	997.040,00 €	100,77%	1.007.700,00 €		10.660,00 €
XS0480903466	CREDIT SUISSE 3,875% 2017	1.000.000,00	993.990,00 €	100,49%	1.004.900,00 €		10.910,00 €
PTBSPBOE0015	CX. CAB. MUN. EUR	300.000,00	300.000,00 €	76,50%	229.500,00 €	-70.500,00 €	
XS0541896485	DANSKE BK FL 09/2013	400.000,00	399.851,82 €	99,76%	399.040,00 €	-811,82 €	
XS0525787874	DEUT. TELEKOM 4,25% 07/2022	300.000,00	299.394,80 €	97,55%	292.660,00 €	-6.734,80 €	
XS0522030310	DNBNOR 3,875% 06/20	1.000.000,00	994.533,61 €	98,85%	988.450,00 €	-6.083,61 €	
XS0495756537	EDISON 3,25% 17/03/2015	500.000,00	499.156,38 €	97,84%	489.200,00 €	-9.956,38 €	
XS0221295628	EDP FIN 3,75% 2015	1.000.000,00	999.639,93 €	95,10%	950.950,00 €	-48.689,93 €	
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	826.000,00	826.007,93 €	61,10%	504.686,00 €	-321.321,93 €	
XS0495010133	ELEPOR 3,25% 10-03/15	4.000.000,00	3.948.631,25 €	92,30%	3.692.000,00 €	-256.631,25 €	
XS0263448085	ES INV 06-03/2012	1.487.000,00	1.446.182,50 €	93,85%	1.395.549,50 €	-50.633,00 €	
XS0286377055	ES INV 07-05/11	2.864.000,00	2.772.638,40 €	96,60%	2.766.624,00 €	-6.014,40 €	
XS0431301703	ESF 4,5 09-05/2011	2.000.000,00	1.992.380,00 €	96,86%	1.937.200,00 €	-55.180,00 €	
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO	JUSTO VALOR		

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0458566071	ESF 6,875% 10/21/19	1.000.000,00	970.320,00 €	68,00%	680.000,00 €	-290.320,00 €	
XS0147275829	ESP SAN 6.625% 02-05-/49	2.500.000,00	2.345.000,00 €	61,16%	1.529.000,00 €	-816.000,00 €	
XS0238493646	ESPIRITO SANTO 12/15	1.545.000,00	1.542.899,72 €	100,00%	1.545.000,00 €		2.100,28 €
XS0483673132	FBNETH 4% 02/03/15	500.000,00	499.000,00 €	101,67%	508.350,00 €		9.350,00 €
BE0932317507	FORTIS FLOAT 17	800.000,00	734.480,00 €	94,00%	752.000,00 €		17.520,00 €
XS0541453147	FRANCE TEL 3,375% 10-09/22	500.000,00	496.750,00 €	91,46%	457.300,00 €	-39.450,00 €	
XS0500397905	FRANCE TEL 3,875% 04/20	1.000.000,00	991.720,00 €	98,78%	987.800,00 €	-3.920,00 €	
-	FTO FERREIRA G/88	97.800,00	99.756,00 €	0,00%	0,00 €	-99.756,00 €	
XS0479542150	GAS NATURAL C-3,375%	700.000,00	696.768,62 €	94,59%	662.130,00 €	-34.638,62 €	
XS0479541699	GAS NATURAL CAP-4,125%	500.000,00	496.271,25 €	90,03%	450.150,00 €	-46.121,25 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	2.930.000,00	2.919.153,99 €	99,11%	2.904.021,00 €	-15.132,99 €	
XS0553035840	GE CAP EUR 2.875% 28/10/14	250.000,00	249.842,50 €	100,65%	251.625,00 €		1.782,50 €
XS0245166367	GE CAP EUROP FL 22/2/16	250.000,00	237.500,00 €	94,63%	236.575,00 €	-925,00 €	
XS0244082219	GE CAPITAL 3,50% 02/2013	500.000,00	501.315,07 €	102,44%	512.200,00 €		10.884,93 €
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	1.500.000,00	1.492.768,55 €	100,83%	1.512.450,00 €		19.681,45 €
XS0346073033	GOLD SACHS 08-02/11	2.320.000,00	2.626.240,00 €	95,98%	2.226.736,00 €	-399.504,00 €	
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	150.000,00	139.815,00 €	91,34%	137.010,00 €	-2.805,00 €	
XS0526606537	HSBC 4% 10-01/2021	600.000,00	600.185,23 €	97,63%	585.770,00 €	-14.415,23 €	
XS0558893094	HSBC BANK 3,125% 15/11/17	170.000,00	169.578,40 €	97,02%	164.934,00 €	-4.644,40 €	
DE0003045803	HVB FLOAT 06/11	1.125.000,00	1.120.666,50 €	98,94%	1.113.075,00 €	-7.591,50 €	
XS0548801207	IBERDROLA 3,5% 13/10/16	250.000,00	249.641,25 €	95,06%	237.640,00 €	-12.001,25 €	
XS0494868630	IBERDROLA 4,125% 20	250.000,00	248.155,00 €	92,03%	230.075,00 €	-18.080,00 €	
XS0543110364	ING BANK 2,25% 23/09/2013	850.000,00	847.468,25 €	99,43%	845.174,99 €	-2.293,26 €	
XS0130855108	ING VERZ. 6/2021	180.000,00	193.128,52 €	86,00%	154.800,00 €	-38.328,52 €	
XS0491432901	INTNED 3,375% 10-03/2015	500.000,00	497.380,00 €	100,33%	501.650,00 €		4.270,00 €
XS0498962124	KBC 3,875% 10-03/15	500.000,00	498.105,00 €	97,71%	488.550,00 €	-9.555,00 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	2.700.000,00	2.683.126,39 €	94,92%	2.562.729,99 €	-120.396,40 €	
XS0215159731	LAFARGE 4,75% 03/20	250.000,00	240.042,49 €	94,88%	237.200,00 €	-2.842,49 €	
XS0541608286	LEASEPAN CORP 3,875% 9/15	1.000.000,00	1.000.009,58 €	98,90%	989.000,00 €	-11.009,58 €	
FR0010859686	LEGRAND 4,25% 24/02/2017	1.000.000,00	1.001.861,30 €	101,43%	1.014.300,00 €		12.438,70 €
XS0539845171	LLOYDS 3,75% 10-09/2015	2.100.000,00	2.096.808,00 €	97,44%	2.046.290,00 €	-50.518,00 €	
XS0497185271	MERCK 2,125 03/2012	250.000,00	249.437,50 €	100,68%	251.700,00 €		2.262,50 €
XS0497185511	MERCK 3,375 03/2015	1.500.000,00	1.496.535,00 €	101,87%	1.528.100,00 €		31.565,00 €
PTMOJCJOE0005	MOD.CONT. FL 07-04/12	1.500.000,00	1.501.350,00 €	99,28%	1.489.200,00 €	-12.150,00 €	
PTMOCHOE0007	MODELO CONTINENTE 08/12	400.000,00	399.234,35 €	99,39%	397.560,00 €	-1.674,35 €	
XS0499542396	MONDI FIN 5,75% 03/04/17	1.000.000,00	989.983,93 €	102,97%	1.029.700,00 €		39.716,07 €
PTCMKLXE0004	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª	38.000,00	1.900.000,00 €	50,00 €	1.900.000,00 €		
XS0250907218	MONTPI FLOAT 04/16	1.200.000,00	1.197.489,23 €	64,50%	774.000,00 €	-423.489,23 €	0,00 €
XS0461758830	MS 4,5% 10/29/14	1.000.000,00	996.320,00 €	101,59%	1.015.900,00 €		19.580,00 €
XS0469028582	NAB 3,5% 09-01/15	1.000.000,00	996.360,00 €	102,14%	1.021.400,00 €		25.040,00 €
XS0525146907	NAT. AUSTRAL. BK 4% 13/7/22	3.500.000,00	3.490.700,04 €	98,15%	3.435.400,00 €	-55.300,04 €	
XS0532183935	NBHSS 2,75% 10-08/15	600.000,00	598.369,25 €	99,07%	594.430,00 €	-3.939,25 €	
XS0517990031	NBHSS FLOAT 10-06/13	1.000.000,00	998.510,00 €	100,62%	1.006.200,00 €		7.690,00 €
XS0514870368	NEDWBK 2.375% 06/15	1.000.000,00	998.930,00 €	99,70%	997.000,00 €	-1.930,00 €	
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO	JUSTO VALOR		



## 12. MAPAS

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b> (Continuação)						
XS0443210090	NORDEA BANK 3% 08/12	1.000.000,00	997.320,00 €	102,13%	1.021.300,00 €		23.980,00 €
XS0520755488	NORDEA BANK 4% 06/2020	500.000,00	499.422,07 €	98,80%	493.980,00 €	-5.442,07 €	
XS0541498837	OPTUS FIN 3,5% 15/09/20	1.900.000,00	1.908.345,83 €	95,11%	1.806.995,00 €	-101.350,83 €	
XS0456477578	PEMEX 5,5% 09/01/2017	1.000.000,00	1.040.977,80 €	104,45%	1.044.500,00 €		3.522,20 €
XS0542174395	PEUGEOT 3,5% 01/2014	500.000,00	499.770,00 €	100,02%	500.100,00 €		330,00 €
XS0432069747	PFIZER 3,625% 13	250.000,00	248.941,25 €	104,05%	260.125,00 €		11.183,75 €
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	2.500.000,00	2.486.218,10 €	95,86%	2.396.490,00 €	-89.728,10 €	
XS0462994343	PORTEL 5% 11/04/19	1.500.000,00	1.483.565,00 €	90,22%	1.353.300,00 €	-130.265,00 €	
PTPTICOE0008	PORTUCEL FLOAT 10/12	1.765.000,00	1.766.350,73 €	99,78%	1.761.154,00 €	-5.196,73 €	
XS0215828913	PT INT 4,375% 2017	500.000,00	499.099,43 €	94,76%	473.800,00 €	-25.299,43 €	
XS0453676735	RABOBANK 2,68% 30/10/2015	453.000,00	448.613,68 €	98,50%	446.193,20 €	-2.420,48 €	
XS0503734872	RABOBANK 3,375% 04/17	1.000.000,00	995.590,00 €	99,55%	995.500,00 €	-90,00 €	
XS0478074924	RABOBANK 4,125% 01/20	1.000.000,00	995.440,00 €	100,06%	1.000.600,00 €		5.160,00 €
XS0525602339	RABOBANK 4,125% 14/07/2025	100.000,00	98.982,00 €	95,78%	95.780,00 €	-3.202,00 €	
XS0428146442	RDSALN 3% 04/14/13	500.000,00	499.635,00 €	102,59%	512.950,00 €		13.315,00 €
XS0545097742	REDE ELECT. 3,5% 07/10/16	150.000,00	149.062,25 €	99,40%	149.095,00 €		32,75 €
XS0542369219	RHEINM 4% 09/2017	300.000,00	297.366,00 €	98,71%	296.130,00 €	-1.236,00 €	
FR0010913178	RTE 3,875% 28/06/2022	50.000,00	49.586,00 €	96,47%	48.235,00 €	-1.351,00 €	
XS0456451938	SANOFI AVENTIS 3,125% 2014	1.200.000,00	1.227.736,17 €	102,98%	1.235.700,00 €		7.963,83 €
XS0552177858	SANT FLOAT 27/10/13	400.000,00	399.984,00 €	97,31%	389.240,00 €	-10.744,00 €	
PTCPP40M0023	SANTAN 3,75% 12/06/2012	1.000.000,00	996.020,00 €	97,48%	974.800,00 €	-21.220,00 €	
XS0544546780	SANTAN 4,125% 10-10/17	600.000,00	599.070,00 €	92,68%	556.100,00 €	-42.970,00 €	
XS0477243843	SANTAN FLOAT 2013	400.000,00	392.280,00 €	95,90%	383.600,00 €	-8.680,00 €	
XS0291652203	SANTAN ISSUANCE FL 2017	1.400.000,00	1.301.155,25 €	89,88%	1.258.260,00 €	-42.895,25 €	
XS0562884733	SCHLUMBERGER 2,75% 01/12/15	1.000.000,00	995.090,30 €	100,35%	1.003.500,00 €		8.409,70 €
XS0418799630	SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14	500.000,00	543.239,89 €	106,91%	534.550,00 €	-8.689,89 €	
FR0010922542	SCHNEIDER 2,875% 07/2016	800.000,00	795.101,73 €	98,98%	791.870,00 €	-3.231,73 €	
XS0538031211	SEB 2,5% 10-09/15	2.750.000,00	2.734.711,25 €	96,74%	2.660.400,00 €	-74.311,25 €	
PTSEMCOE0006	SEMAPA FL 06-04/16	2.350.000,00	2.348.755,64 €	99,16%	2.330.325,00 €	-18.430,64 €	
XS0490111563	SHBASS 3,75% 02/17	600.000,00	596.196,00 €	101,60%	609.600,00 €		13.404,00 €
XS0479021932	SNS 3,625% 10-07/13	1.000.000,00	997.650,00 €	100,71%	1.007.100,00 €		9.450,00 €
XS0498717163	SOCGEN 3% 10-03/15	500.000,00	492.265,00 €	99,30%	496.500,00 €		4.235,00 €
PTSONBOE0004	SONAPL FL 07-04/14	1.500.000,00	1.503.750,00 €	97,67%	1.465.050,00 €	-38.700,00 €	
FR0010952739	SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17	400.000,00	397.568,00 €	96,67%	386.675,00 €	-10.893,01 €	
FR0010913780	SUEZ ENVIR. 4,125% 06/22	100.000,00	99.900,00 €	99,43%	99.430,00 €	-470,00 €	
XS0184373925	TEL.IT SPA 5,375% 29/01/19	1.000.000,00	1.032.628,38 €	103,30%	1.033.000,00 €		371,62 €
XS0552375577	TELECO 3,625% 10-03/21	1.000.000,00	988.085,00 €	94,48%	944.800,00 €	-43.285,00 €	
XS0494547168	TELEFO 3,406% 10-03/15	750.000,00	750.000,00 €	98,51%	738.825,00 €	-11.175,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	950.000,00	950.521,25 €	95,15%	903.904,99 €	-46.616,26 €	
XS0462999573	TELEFONICA EMI VAR 11/2019	250.000,00	251.950,00 €	98,37%	245.925,00 €	-6.025,00 €	
XS0545428285	TELIASONERA 3,875% 01/10/25	1.250.000,00	1.241.965,00 €	92,14%	1.151.775,00 €	-90.190,00 €	
XS0550634355	THALES 2,75% 19/10/2016	200.000,00	199.096,55 €	95,65%	191.300,00 €	-7.796,55 €	
XS0557312922	THAMES 3,25% 10-11/16	1.000.000,00	999.140,00 €	98,55%	985.500,00 €	-13.640,00 €	
XS0212843352	THE GOLD 3,75%	130.000,00	129.737,62 €	94,06%	122.278,00 €	-7.459,62 €	
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO	JUSTO VALOR		

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b> (Continuação)						
XS0541787783	TOTAL 3,125% 10-09/2022	1.400.000,00	1.384.960,25 €	92,80%	1.299.185,00 €	-85.775,25 €	
PTTRVB0E0000	TRANQUILIDADE VIDA PERP	500.000,00	500.241,82 €	87,50%	437.500,00 €	-62.741,82 €	
XS0526073290	UBS LONDON 3,5% 15/07/2015	600.000,00	600.129,34 €	100,62%	603.700,00 €		3.570,66 €
BE6000480606	UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.603.217,20 €	104,89%	1.573.350,00 €	-29.867,20 €	
XS0497362748	VALE 4,375% 24/03/2018	1.390.000,00	1.392.932,07 €	101,02%	1.404.178,00 €		11.245,93 €
FR0010918490	VEOLIA 4,247% 06/01/2021	350.000,00	351.950,00 €	98,50%	344.735,00 €	-7.215,00 €	
FR0000474983	VEOLIA 5,375% 25/05/2018	1.000.000,00	1.108.502,18 €	111,24%	1.112.400,00 €		3.897,82 €
XS0520522201	VW 2,375% 10-06/2013	2.100.000,00	2.095.738,25 €	101,08%	2.122.590,00 €		26.851,75 €
XS0493491657	WESFARMERS 3,875% 10/07/15	1.000.000,00	1.005.413,79 €	103,25%	1.032.500,00 €		27.086,21 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>157.157.200,75 €</b>		<b>151.048.681,65 €</b>	<b>-6.673.701,41 €</b>	<b>565.182,31 €</b>
	<b>TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO</b>						
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,75 €	100,00%	0,68 €	-0,07 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>0,75 €</b>		<b>0,68 €</b>	<b>-0,07 €</b>	
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES</b>						
XS0349499565	5Y CALL STRIKE MIN SX7P	430.000,00	434.308,00 €	0,91 €	390.784,00 €	-43.524,00 €	
PTYSAJLM0004	ACÇÕES GLOBAL	161.971,89	828.508,53 €	4,37 €	707.817,16 €	-120.691,37 €	
FR0007052782	CAC 40 MAST.	11.896,00	458.206,69 €	38,29 €	455.497,84 €	-2.708,85 €	
LU0292097234	DBX TRACKERS FTSE	51.029,00	363.750,20 €	7,13 €	363.836,77 €		86,57 €
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 EX	4.051,00	181.613,63 €	28,45 €	115.250,95 €	-66.362,68 €	
IE00B5MJYC95	DJ STOXX 600 OPT	1.571,00	155.698,39 €	98,72 €	155.089,12 €	-609,27 €	
IE00B5MTWH09	DJ STOXX 600 OPT OIL	2.136,00	297.144,35 €	145,97 €	311.791,92 €		14.647,57 €
LU0145635479	DWS INVEST. EQT "FC"	3.303,02	568.147,52 €	134,45 €	444.091,58 €	-124.055,94 €	
US4642871846	FTSE CHINA	4.838,00	157.084,36 €	32,40 €	156.732,33 €	-352,03 €	
FR0010510800	LYXOR ETF EURO-EONIA	3.053,00	323.025,34 €	106,00 €	323.624,11 €		598,77 €
FR0010344853	LYXOR ETF STOXX 600	4.919,00	157.156,18 €	31,72 €	156.030,68 €	-1.125,50 €	
LU0200684693	MLIF US EQ HED "A"	23.455,58	350.976,74 €	11,25 €	263.875,31 €	-87.101,43 €	
US4642864007	MSCI BRASIL - ISHARES	3.704,00	213.127,73 €	58,19 €	215.539,83 €		2.412,10 €
IE00B42Z5J44	MSCI JAPAN - ISHARES	13.483,00	360.201,10 €	26,80 €	361.344,40 €		1.143,30 €
US4642986065	MSCI POLAND - ISHARES	8.308,00	208.583,72 €	25,25 €	209.807,74 €		1.224,02 €
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	46,36	3.278.421,80 €	70.716,61 €	3.278.422,04 €		0,24 €
PTYSADLM0008	SANTANDER ACÇÕES EUROPA	93.303,94	529.641,40 €	3,67 €	342.425,46 €	-187.215,94 €	
PTYSBRLM0001	SELECÇÃO ACÇÕES	111.171,00	555.000,00 €	3,24 €	360.194,04 €	-194.805,96 €	
US78464A7972	SPDR KBW BANK - ETF	8.074,00	157.188,19 €	19,48 €	157.279,10 €		90,91 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>9.577.783,87 €</b>		<b>8.769.434,38 €</b>	<b>-828.552,97 €</b>	<b>20.203,48 €</b>
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS</b>						
PTYIDLM0011	BPI BRASIL	21.242,01	210.000,00 €	10,80 €	229.486,14 €		19.486,14 €
LU0161220339	ERCF - EUROP RESP CONS	80.000,00	1.175.600,20 €	13,97 €	1.117.600,00 €	-58.000,20 €	
LU0179837090	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER	15.720,59	1.999.184,29 €	126,92 €	1.995.257,54 €	-3.926,75 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.384.784,49 €</b>		<b>3.342.343,68 €</b>	<b>-61.926,95 €</b>	<b>19.486,14 €</b>
<b>ISIN</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTID.</b>	<b>VALOR INICIAL</b>	<b>VALOR DE INVENTARIO</b>	<b>JUSTO VALOR</b>		

## 12. MAPAS

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0210877261	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
	ALTAM MS EURO	69,83	8.184,78 €	101,57 €	7.092,63 €	-1.092,15 €	
	SUB-TOTAL		8.184,78 €		7.092,63 €	-1.092,15 €	
PTYPINLM0001	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO TESOUREARIA						
	BPI LIQUIDEZ FT	15.335,39	107.036,01 €	6,97 €	106.960,53 €	-75,48 €	
	SUB-TOTAL		107.036,01 €		106.960,53 €	-75,48 €	
-	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
	ESPIRITO SANTO LOGISTICA	50.000,00	250.000,00 €	5,09 €	254.260,00 €		4.260,00 €
	FUNDIMO	3.119.606,00	24.125.982,24 €	7,92 €	24.694.801,10 €		568.818,86 €
PTYCXTM0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	541.004,29 €	6,50 €	534.378,00 €	-6.626,29 €	
PTYE1DIM0004	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.604.000,00 €	1.000,00 €	1.600.000,00 €	-4.000,00 €	
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUICAO	1.037.879,00	6.611.317,21 €	6,36 €	6.604.338,53 €	-6.978,68 €	
PTYSIAIE0008	LUSIMOVEST	54.169,00	3.781.841,24 €	70,07 €	3.795.621,83 €		13.780,59 €
PTVIPAHM0005	VIP	416.665,00	3.705.569,57 €	9,53 €	3.968.817,46 €		263.247,89 €
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	2.069.360,88 €	4,67 €	1.972.126,99 €	-97.233,89 €	
	SUB-TOTAL		42.689.075,43 €		43.424.343,91 €	-114.838,86 €	850.107,34 €
	DEPÓSITOS A PRAZO						
	BANIF 03/09/10 A 03/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BANIF 05/08/10 A 05/08/11 3,9%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BANIF 06/09/10 A 07/03/11 4%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BANIF 09/09/10 A 09/11/11 4,1%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BANIF 11/10/10 A 08/10/12 4,15%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	BANIF 12/10/10 A 11/10/12 4,15%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BARCLAYS 11/10 A 16/05/11 3,19%	322.670,00	322.670,00 €	322.670,00 €	322.670,00 €		
	BARCLAYS 17/11/10 A 16/05/11 3%	670.000,00	670.000,00 €	670.000,00 €	670.000,00 €		
	BARCLAYS 27/12/10 A 27/06/11 3%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BBVA 02/09/10 A 02/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 03/08/10 A 03/08/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 03/09/10 A 03/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 05/08/10 A 05/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BBVA 06/08/10 A 05/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 10/09/10 A 10/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 11/08/10 A 11/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BBVA 19/08/10 A 19/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 26/07/10 A 26/07/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 27/07/10 A 27/07/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BES 02/06/10 A 05/01/11 2,7%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 02/08/10 A 02/08/11 3,8%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 03/08/10 A 03/08/11 3,8%	1.300.000,00	1.300.000,00 €	1.300.000,00 €	1.300.000,00 €		
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO	JUSTO VALOR		

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO (Continuação)</b>						
	BES 06/08/10 A 04/02/11 3,8%	1.900.000,00	1.900.000,00 €	1.900.000,00 €	1.900.000,00 €		
	BES 06/08/10 A 07/02/11 3,8%	800.000,00	800.000,00 €	800.000,00 €	800.000,00 €		
	BES 11/08/10 A 11/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 17/08/10 A 17/08/11 4%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €		
	BES 19/08/10 A 18/02/11 4%	3.500.000,00	3.500.000,00 €	3.500.000,00 €	3.500.000,00 €		
	BES 20/10/10 A 18/04/11 4,5%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BES 23/12/10 A 21/06/11 4,5%	900.000,00	900.000,00 €	900.000,00 €	900.000,00 €		
	BES 25/08/10 A 25/02/11 4%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	BES 27/12/10 A 25/06/11 4,5%	1.100.000,00	1.100.000,00 €	1.100.000,00 €	1.100.000,00 €		
	BES 28/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 29/12/10 A 28/01/11 2,5%	200.000,00	200.000,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €		
	BES 31/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 31/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES DOADOR 5/8/10 A 5/8/11 3,8%	364.220,74	364.220,74 €	364.220,74 €	364.220,74 €		
	BES DOADOR 7/7/10 A 7/7/11 3,1%	366.354,80	366.354,80 €	366.354,80 €	366.354,80 €		
	BES DOADOR 09/09/10 A 09/09/11 4%	264.786,62	264.786,62 €	264.786,62 €	264.786,62 €		
	BES DOADOR 30/08/10 A 30/08/11 4%	481.750,28	481.750,28 €	481.750,28 €	481.750,28 €		
	BPI 29/12/10 A 12/01/11-1,709%	30.000,00	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €		
	CGD 02/07/10 A 02/01/11 3%	1.585.400,00	1.585.400,00 €	1.585.400,00 €	1.585.400,00 €		
	CGD 07/07/10 A 07/01/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 09/07/10 A 10/01/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 09/07/10 A 10/01/11 3%B	528.466,67	528.466,67 €	528.466,67 €	528.466,67 €		
	CGD 12/11/10 A 12/05/11 3,75%	4.375.559,24	4.375.559,24 €	4.375.559,24 €	4.375.559,24 €		
	CGD 14/07/10 A 14/01/11 3%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	CGD 16/07/10 A 18/01/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	CGD 16/12/10 A 03/01/12 4,16%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 22/12/10 A 03/01/12 4,16%	2.500.000,00	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €		
	CGD 26/07/10 A 24/01/11 3%	700.000,00	700.000,00 €	700.000,00 €	700.000,00 €		
	CGD 29/07/10 A 28/01/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	ESAF 31/12/10 A 03/01/11	90.000,00	90.000,00 €	90.000,00 €	90.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.228.000,00	1.228.000,00 €	1.228.000,00 €	1.228.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 21/12/09 A 20/12/12	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 22/10/09 A 22/10/12	734.424,39	734.424,39 €	734.424,39 €	734.424,39 €		
	Montepio 052-15.049756-9	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050003-2	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050237-6	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTID.	VALOR INICIAL	VALOR DE INVENTARIO	JUSTO VALOR		

## 12. MAPAS

			ESCRITUR.	UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO (Continuação)</b>						
	Montepio 052-15.050239-2	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050245-9	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050263-2	1.250.000,00	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €		
	Montepio 052-15.050304-4	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050470-3	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio Império 052-15.047235-6	61.785,06	61.785,06 €	61.785,06 €	61.785,06 €		
	Montepio Império 052-15.050166-7	242.702,47	242.702,47 €	242.702,47 €	242.702,47 €		
	Montepio Império 052-15.050554-4	68.675,00	68.675,00 €	68.675,00 €	68.675,00 €		
	POPULAR 03/09/10 A 03/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 05/04/10 A 05/04/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 05/04/10 A 05/04/11 3%	32.880,96	32.880,96 €	32.880,96 €	32.880,96 €		
	POPULAR 06/04/10 A 06/04/11 3%	266.468,94	266.468,94 €	266.468,94 €	266.468,94 €		
	POPULAR 09/08/10 A 09/08/11 3,75%	504.960,76	504.960,76 €	504.960,76 €	504.960,76 €		
	POPULAR 09/09/10 A 09/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 09/09/10 A 09/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	542.249,00	542.249,00 €	542.249,00 €	542.249,00 €		
	POPULAR 19/03/10 A 21/03/11 3%	514.237,00	514.237,00 €	514.237,00 €	514.237,00 €		
	POPULAR 19/08/10 A 19/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	559.735,00	559.735,00 €	559.735,00 €	559.735,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Santander 09/06/10 A 30/06/11 3,5%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	Santander 28/05/10 A 30/06/11 3,5%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €		
	Santander 25/09/09 A 25/09/14	5.000.000,00	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>104.985.326,93 €</b>		<b>104.985.326,93 €</b>		
	<b>TOTAL</b>		<b>408.065.217,37 €</b>		<b>395.633.200,62</b>	<b>-14.038.716,01 €</b>	<b>1.606.623,78 €</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 4-A

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURA- DO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁ- RIO
BANCO ESPÍRITO SANTO	141.934.731,73 €	34,77%	135.105.104,13 €
SANTANDER	73.836.690,93 €	18,09%	71.350.008,81 €
ROTHSCHILD	43.608.377,81 €	10,68%	43.228.140,25 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	39.815.408,15 €	9,75%	40.384.227,01 €
BANCO BPI	29.477.726,19 €	7,22%	26.541.879,68 €
MILLENNIUM BCP	18.378.159,17 €	4,50%	18.059.359,43 €
MONTEPIO GERAL	15.228.732,10 €	3,73%	15.491.979,99 €
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	12.008.184,78 €	2,94%	12.007.092,63 €
HYPOSWISS	11.073.018,40 €	2,71%	10.833.357,78 €
BANCO POPULAR	10.920.531,66 €	2,68%	10.920.531,66 €
BANIF	6.000.000,00 €	1,47%	6.000.000,00 €
BARCLAYS BANK	5.875.728,52 €	1,44%	5.818.479,79 €
BANCO TOTTA	14.963,94 €	0,00%	0,00 €
<b>TOTAL NOS BANCOS</b>	<b>408.172.253,38 €</b>	<b>100,00 %</b>	<b>395.740.161,15 €</b>

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO ESPÍRITO SANTO</b>						
	<u>(GESTÃO PATRIMÔNIO) DOSSIER.</u> <u>5.0.02260.3000</u> <u>CONTA 38244/003</u>						
	<b>ACÇÕES</b>						
PTBCP0AM0007	BCP	519.985,00	1.600.476,50 €	0,58 €	301.591,30 €	-1.298.885,20 €	
ES0127797019	EDP RENOVAVEIS	134.520,00	1.076.160,00 €	4,34 €	583.816,80 €	-492.343,20 €	
GB0008706128	LLOYDS BK	216.077,00	1.044.435,82 €	0,66 GBP	165.682,04 €	-878.753,78 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.721.072,32 €</b>		<b>1.051.090,14 €</b>	<b>-2.669.982,18 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0540449096	BNDES 4,125% 10-09/2017	250.000,00	248.245,00 €	98,30%	245.739,29 €	-2.505,71 €	
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	4.000.000,00	3.976.520,00 €	97,10%	3.884.097,30 €	-92.422,70 €	
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,60 €	55,00%	0,40 €	-0,20 €	
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,62 €	36,51%	0,24 €	-0,38 €	
DE0001135416	DBR 2,25% 10-09/2020	1.500.000,00	1.462.420,00 €	94,57%	1.418.543,75 €	-43.876,25 €	
DE0001135408	DBR 3% 10-07/2020	2.000.000,00	2.002.113,33 €	100,46%	2.009.240,00 €		7.126,67 €
XS0546424077	DINAM 1,75% 10-10/2015	2.000.000,00	1.987.182,50 €	98,00%	1.960.035,90 €	-27.146,60 €	
EU000A0VUCF1	EEC 3,375% 10-05/2019	1.500.000,00	1.488.405,00 €	100,90%	1.513.500,00 €		25.095,00 €
XS0495347287	EIB 2,5% 10-07/2015	1.000.000,00	996.430,00 €	100,37%	1.003.727,27 €		7.297,27 €
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	4.000.000,00	3.957.640,00 €	94,11%	3.764.580,28 €	-193.059,72 €	
XS0518184667	EIB 2,625% 10-06/2018	5.000.000,00	4.954.970,00 €	97,16%	4.857.940,99 €	-97.029,01 €	
XS0218684180	EIB VAR 05-02/2020	500.000,00	474.835,00 €	94,00%	470.000,00 €	-4.835,00 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	2.000.000,00	1.979.065,00 €	96,35%	1.927.000,00 €	-52.065,00 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	2.500.000,00	2.477.495,00 €	97,90%	2.447.525,42 €	-29.969,58 €	
FI4000010848	FINLAND GOV 3,375% 2020	1.000.000,00	999.110,00 €	101,73%	1.017.300,00 €		18.190,00 €
FR0010949651	FRANÇA 2,5% 25/10/20	1.000.000,00	960.900,00 €	92,91%	929.140,00 €	-31.760,00 €	
DE000A1DAMK4	KFW 1,25% 10-06/2013	1.250.000,00	1.248.705,00 €	99,69%	1.246.090,91 €	-2.614,09 €	
DE000A1DAML2	KFW 1,75% 10-08/2014	2.000.000,00	1.997.020,00 €	99,25%	1.984.957,14 €	-12.062,86 €	
DE000A1EWEB2	KFW 1,875% 10-11/2015	500.000,00	498.935,00 €	97,78%	488.892,31 €	-10.042,69 €	
DE000A1DAMM0	KFW 2,25% 21/09/2017	1.500.000,00	1.485.875,00 €	95,96%	1.439.335,71 €	-46.539,29 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>33.195.867,05 €</b>		<b>32.607.646,91 €</b>	<b>-645.929,08 €</b>	<b>57.708,94 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS</b>						
XS0493543986	ANZ 3,75% 10-03/2017	1.000.000,00	996.670,00 €	101,09%	1.010.900,00 €		14.230,00 €
XS0542522692	ATLANTIA 3,375% 18/09/17	500.000,00	497.270,00 €	94,60%	473.000,00 €	-24.270,00 €	
XS0493543986	ANZ 3,75% 10-03/2017	1.000.000,00	996.670,00 €	101,09%	1.010.900,00 €		14.230,00 €
XS0542522692	ATLANTIA 3,375% 18/09/17	500.000,00	497.270,00 €	94,60%	473.000,00 €	-24.270,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)</b>						
FR0010962134	AUCHAN 2,875% 10-11/17	500.000,00	497.410,00 €	97,16%	485.804,55 €	-11.605,45 €	
XS0503253345	BBVASM 3,25% 10-04/15	500.000,00	498.730,00 €	93,82%	469.083,33 €	-29.646,67 €	
XS0129239454	BES FIN 6,25% 01-05/11	5.000.000,00	5.010.000,00 €	96,79%	4.839.500,00 €	-170.500,00 €	
PTBERPOM0013	BESNN FLOAT 06/14	2.000.000,00	1.930.000,00 €	74,73%	1.494.600,00 €	-435.400,00 €	
XS0174467463	BESPL 6% 03-08/13	1.000.000,00	950.000,00 €	96,00%	960.000,00 €		10.000,00 €
XS0525890967	BNG 2,125% 10-07/2015	500.000,00	497.000,00 €	98,65%	493.233,33 €	-3.766,67 €	
XS0537711144	BNG 2,625% 10-09/2020	1.500.000,00	1.471.730,00 €	92,03%	1.380.459,23 €	-91.270,77 €	
FR0010915660	CADES 3,375% 10-04/21	500.000,00	498.815,00 €	98,26%	491.300,00 €	-7.515,00 €	
XS0548805299	CARLSBERG 3,375% 13/10/17	100.000,00	99.248,00 €	96,86%	96.860,00 €	-2.388,00 €	
XS0518187769	CATERPILAR 2,375% 10-06/13	1.000.000,00	998.880,00 €	100,98%	1.009.778,26 €		10.898,26 €
FR0010941690	CEIFP(AREVA) 3,5% 10-03/21	500.000,00	497.700,00 €	92,60%	463.000,00 €	-34.700,00 €	
DE000CZ226Y9	COMMERZBANK 3,875% 10-03/17	1.000.000,00	994.500,00 €	100,02%	1.000.200,00 €		5.700,00 €
DE000CZ302M3	COMMERZBANK 4% 10-09/20	500.000,00	498.985,00 €	94,07%	470.373,68 €	-28.611,32 €	
XS0480903466	CREDIT SUISSE 3,875% 2017	1.000.000,00	993.990,00 €	100,49%	1.004.900,00 €		10.910,00 €
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	826.000,00	826.007,93 €	61,10%	504.686,00 €	-321.321,93 €	
XS0495010133	ELEPOR 3,25% 10-03/15	1.000.000,00	994.160,00 €	92,30%	923.000,00 €	-71.160,00 €	
XS0263448085	ES INV 06-03/2012	1.487.000,00	1.446.182,50 €	93,85%	1.395.549,50 €	-50.633,00 €	
XS0286377055	ES INV 07-05/11	2.864.000,00	2.772.638,40 €	96,60%	2.766.624,00 €	-6.014,40 €	
XS0431301703	ESF 4,5 09-05/2011	2.000.000,00	1.992.380,00 €	96,86%	1.937.200,00 €	-55.180,00 €	
XS0147275829	ESP SAN 6.625% 02-05-/49	2.500.000,00	2.345.000,00 €	61,16%	1.529.000,00 €	-816.000,00 €	
XS0238493646	ESPIRITO SANTO 12/15	1.545.000,00	1.542.899,72 €	100,00%	1.545.000,00 €		2.100,28 €
XS0541453147	FRANCE TEL 3,375% 10-09/22	500.000,00	496.750,00 €	91,46%	457.300,00 €	-39.450,00 €	
-	FTO FERREIRA G/88	97.800,00	99.756,00 €	0,00%	0,00 €	-99.756,00 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	1.000.000,00	996.060,00 €	99,11%	991.133,45 €	-4.926,55 €	
XS0346073033	GOLD SACHS 08-02/11	2.320.000,00	2.626.240,00 €	95,98%	2.226.736,00 €	-399.504,00 €	
XS0526606537	HSBC 4% 10-01/2021	500.000,00	499.505,00 €	97,63%	488.141,67 €	-11.363,33 €	
DE0003045803	HVB FLOAT 06/11	1.125.000,00	1.120.666,50 €	98,94%	1.113.075,00 €	-7.591,50 €	
XS0491432901	INTNED 3,375% 10-03/2015	500.000,00	497.380,00 €	100,33%	501.650,00 €		4.270,00 €
XS0498962124	KBC 3,875% 10-03/15	500.000,00	498.105,00 €	97,71%	488.550,00 €	-9.555,00 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	500.000,00	496.685,00 €	94,92%	474.579,63 €	-22.105,37 €	
XS0541608286	LEASEPAN CORP 3,875% 9/15	500.000,00	499.355,00 €	98,90%	494.500,00 €	-4.855,00 €	
XS0539845171	LLOYDS 3,75% 10-09/2015	1.000.000,00	998.480,00 €	97,44%	974.423,81 €	-24.056,19 €	
XS0497185511	MERCK 3,375 03/2015	500.000,00	498.845,00 €	101,87%	509.366,67 €		10.521,67 €
PTMOCJOE0005	MOD.CONT. FL 07-04/12	1.500.000,00	1.501.350,00 €	99,28%	1.489.200,00 €	-12.150,00 €	
XS0250907218	MONTPI FLOAT 04/16	1.200.000,00	1.197.489,23 €	64,50%	774.000,00 €	-423.489,23 €	
XS0469028582	NAB 3,5% 09-01/15	1.000.000,00	996.360,00 €	102,14%	1.021.400,00 €		25.040,00 €
XS0532183935	NBHSS 2,75% 10-08/15	500.000,00	498.640,00 €	99,07%	495.358,33 €	-3.281,67 €	
XS0517990031	NBHSS FLOAT 10-06/13	1.000.000,00	998.510,00 €	100,62%	1.006.200,00 €		7.690,00 €
XS0541498837	OPTUS FIN 3,5% 15/09/20	250.000,00	248.922,50 €	95,11%	237.762,50 €	-11.160,00 €	
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	1.500.000,00	1.489.480,00 €	95,86%	1.437.894,00 €	-51.586,00 €	
PTPTICOE0008	PORTUCEL FLOAT 10/12	1.405.000,00	1.405.598,99 €	99,78%	1.401.938,45 €	-3.660,54 €	
XS0542369219	RHEINM 4% 09/2017	300.000,00	297.366,00 €	98,71%	296.130,00 €	-1.236,00 €	
XS0544546780	SANTAN 4,125% 10-10/17	500.000,00	499.225,00 €	92,68%	463.416,67 €	-35.808,33 €	
FR0010922542	SCHNEIDER 2,875% 07/2016	500.000,00	496.615,00 €	98,98%	494.918,75 €	-1.696,25 €	



## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0538031211	SEB 2,5% 10-09/15	1.000.000,00	994.440,00 €	96,74%	967.418,18 €	-27.021,82 €	
PTSEMCOE0006	SEMAPA FL 06-04/16	2.150.000,00	2.148.753,14 €	99,16%	2.131.999,47 €	-16.753,67 €	
XS0479021932	SNS 3,625% 10-07/13	1.000.000,00	997.650,00 €	100,71%	1.007.100,00 €		9.450,00 €
XS0498717163	SOCGEN 3% 10-03/15	500.000,00	492.265,00 €	99,30%	496.500,00 €		4.235,00 €
PTSONBOE0004	SONAPL FL 07-04/14	1.500.000,00	1.503.750,00 €	97,67%	1.465.050,00 €	-38.700,00 €	
FR0010952739	SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17	250.000,00	248.480,00 €	96,67%	241.671,87 €	-6.808,13 €	
XS0552375577	TELECO 3,625% 10-03/21	1.000.000,00	988.085,00 €	94,48%	944.800,00 €	-43.285,00 €	
XS0494547168	TELEFO 3,406% 10-03/15	750.000,00	750.000,00 €	98,51%	738.825,00 €	-11.175,00 €	
XS0545428285	TELIASONERA 3,875% 01/10/25	1.000.000,00	994.080,00 €	92,14%	921.420,00 €	-72.660,00 €	
XS0557312922	THAMES 3,25% 10-11/16	1.000.000,00	999.140,00 €	98,55%	985.500,00 €	-13.640,00 €	
XS0541787783	TOTAL 3,125% 10-09/2022	500.000,00	491.160,00 €	92,80%	463.994,64 €	-27.165,36 €	
XS0520522201	VW 2,375% 10-06/2013	500.000,00	498.985,00 €	101,08%	505.378,57 €		6.393,57 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>58.914.368,91 €</b>		<b>55.451.384,54 €</b>	<b>-3.584.423,15 €</b>	<b>121.438,78 €</b>
	<b>TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO</b>						
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,75 €	100,00%	0,68 €	-0,07 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>0,75 €</b>		<b>0,68 €</b>	<b>-0,07 €</b>	
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES</b>						
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	46,36	3.278.421,80 €	70.716,61 €	3.278.422,04 €		0,24 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.278.421,80 €</b>		<b>3.278.422,04 €</b>		<b>0,24 €</b>
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS</b>						
LU0161220339	ERCF - EUROP RESP CONS	80.000,00	1.175.600,20 €	13,97 €	1.117.600,00 €	-58.000,20 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.175.600,20 €</b>		<b>1.117.600,00 €</b>	<b>-58.000,20 €</b>	
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	ESAF 31/12/10 A 03/01/11	90.000,00	90.000,00 €	90.000,00 €	90.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>90.000,00 €</b>		<b>90.000,00 €</b>		
	<u>(PRIVATE)-CONTA 015/19856/001.8</u>						
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS</b>						
PTTRVB0E0000	TRANQUILIDADE VIDA PERP	500.000,00	500.241,82 €	87,50%	437.500,00 €	-62.741,82 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>500.241,82 €</b>		<b>437.500,00 €</b>	<b>-62.741,82 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS</b>						
PTTRVB0E0000	TRANQUILIDADE VIDA PERP	500.000,00	500.241,82 €	87,50%	437.500,00 €	-62.741,82 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>500.241,82 €</b>		<b>437.500,00 €</b>	<b>-62.741,82 €</b>	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
- PTNOFCIM0006	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>						
	ESPIRITO SANTO LOGISTICA	50.000,00	250.000,00 €	5,09 €	254.260,00 €		4.260,00 €
	LOGISTICA E DISTRIBUICAO	500.000,00	3.189.350,00 €	6,36 €	3.181.651,49 €	-7.698,51 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.439.350,00 €</b>		<b>3.435.911,49 €</b>	<b>-7.698,51 €</b>	<b>4.260,00 €</b>
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	BES 02/06/10 A 05/01/11 2,7%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 02/08/10 A 02/08/11 3,8%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 03/08/10 A 03/08/11 3,8%	1.300.000,00	1.300.000,00 €	1.300.000,00 €	1.300.000,00 €		
	BES 06/08/10 A 04/02/11 3,8%	1.900.000,00	1.900.000,00 €	1.900.000,00 €	1.900.000,00 €		
	BES 06/08/10 A 07/02/11 3,8%	800.000,00	800.000,00 €	800.000,00 €	800.000,00 €		
	BES 11/08/10 A 11/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 12/08/10 A 12/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BES 17/08/10 A 17/08/11 4%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €		
	BES 19/08/10 A 18/02/11 4%	3.500.000,00	3.500.000,00 €	3.500.000,00 €	3.500.000,00 €		
	BES 20/10/10 A 18/04/11 4,5%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BES 23/12/10 A 21/06/11 4,5%	900.000,00	900.000,00 €	900.000,00 €	900.000,00 €		
	BES 25/08/10 A 25/02/11 4%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	BES 27/12/10 A 25/06/11 4,5%	1.100.000,00	1.100.000,00 €	1.100.000,00 €	1.100.000,00 €		
	BES 28/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 29/12/10 A 28/01/11 2,5%	200.000,00	200.000,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €		
	BES 31/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BES 31/12/10 A 28/01/11 2,5%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>32.200.000,00 €</b>		<b>32.200.000,00 €</b>		
	<b>DOADOR CONTA - 015/44193/000.8</b>						
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	BES DOADOR 5/8/10 A 5/8/11 3,8%	364.220,74	364.220,74 €	364.220,74 €	364.220,74 €		
	BES DOADOR 707/10 A 7/7/11 3,1%	366.354,80	366.354,80 €	366.354,80 €	366.354,80 €		
	BES DOADOR 09/09/10 A 09/09/11 4%	264.786,62	264.786,62 €	264.786,62 €	264.786,62 €		
	BES DOADOR 30/08/10 A 30/08/11 4%	481.750,28	481.750,28 €	481.750,28 €	481.750,28 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.477.112,44 €</b>		<b>1.477.112,44 €</b>		
	<b>BES INVESTMENT CONTA – 500 482</b>						
	<b>ACÇÕES</b>						
US0378331005	APPLE COMPUTER	487,00	118.275,68 €	242,51 €	118.101,44 €	-174,24 €	
LU0290358497	DB EONIA	2.336,00	323.223,32 €	138,61 €	323.785,95 €		562,63 €
US38259P5089	GOOGLE	283,00	127.775,57 €	446,56 €	126.376,59 €	-1.398,98 €	

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>ACÇÕES (Continuação)</b>						
US73935A1043	POWERSHARES	6.205,00	253.266,26 €	40,94 €	254.059,38 €		793,12 €
US78462F1030	SPDR TRUST	2.851,00	268.989,36 €	94,54 €	269.538,67 €		549,31 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.091.530,19 €</b>		<b>1.091.862,04 €</b>	<b>-1.573,21 €</b>	<b>1.905,06 €</b>
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE ACÇÕES</b>						
FR0007052782	CAC 40 MAST.	11.896,00	458.206,69 €	38,29 €	455.497,84 €	-2.708,85 €	
LU0292097234	DBX TRACKERS FTSE	51.029,00	363.750,20 €	7,13 €	363.836,77 €		86,57 €
IE00B5MJYC95	DJ STOXX 600 OPT	1.571,00	155.698,39 €	98,72 €	155.089,12 €	-609,27 €	
IE00B5MTWH09	DJ STOXX 600 OPT OIL	2.136,00	297.144,35 €	145,97 €	311.791,92 €		14.647,57 €
US4642871846	FTSE CHINA	4.838,00	157.084,36 €	32,40 €	156.732,33 €	-352,03 €	
FR0010510800	LYXOR ETF EURO-EONIA	3.053,00	323.025,34 €	106,00 €	323.624,11 €		598,77 €
FR0010344853	LYXOR ETF STOXX 600	4.919,00	157.156,18 €	31,72 €	156.030,68 €	-1.125,50 €	
US4642864007	MSCI BRASIL - ISHARES	3.704,00	213.127,73 €	58,19 €	215.539,83 €		2.412,10 €
IE00B42Z5J44	MSCI JAPAN - ISHARES	13.483,00	360.201,10 €	26,80 €	361.344,40 €		1.143,30 €
US46429B6065	MSCI POLAND - ISHARES	8.308,00	208.583,72 €	25,25 €	209.807,74 €		1.224,02 €
US78464A7972	SPDR KBW BANK - ETF	8.074,00	157.188,19 €	19,48 €	157.279,10 €		90,91 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>2.851.166,25 €</b>		<b>2.866.573,84 €</b>	<b>-4.795,65 €</b>	<b>20.203,24 €</b>
	<b>TOTAL BES</b>		<b>141.934.731,73 €</b>		<b>135.105.104,13 €</b>	<b>-7.035.143,86 €</b>	<b>205.516,26 €</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTBES0AM0007	<b>BANCO SANTANDER</b>						
	<b>DOSSIER 03.030.00200041551.0 (PRIVATE)</b>						
	<b>PARTES DE CAPITAL</b>						
	BES SA	115.000,00	498.919,81 €	2,88 €	331.200,00 €	-167.719,81 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>498.919,81 €</b>		<b>331.200,00 €</b>	<b>-167.719,81 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	3.000.000,00	2.988.780,00 €	97,10%	2.913.072,97 €	-75.707,03 €	
XS0546424077	DINAM 1,75% 10-10/2015	500.000,00	499.455,00 €	98,00%	490.008,97 €	-9.446,03 €	
XS0495347287	EIB 2,5% 10-07/2015	1.000.000,00	995.600,00 €	100,37%	1.003.727,27 €		8.127,27 €
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	1.000.000,00	987.300,00 €	94,11%	941.145,07 €	-46.154,93 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	1.000.000,00	998.730,00 €	96,35%	963.500,00 €	-35.230,00 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	1.000.000,00	997.570,00 €	97,90%	979.010,17 €	-18.559,83 €	
FI4000010848	FINLAND GOV 3,375% 2020	2.000.000,00	1.998.220,00 €	101,73%	2.034.600,00 €		36.380,00 €
FR0118462128	FRANÇA 2% 12/07/15	500.000,00	499.900,00 €	99,42%	497.120,59 €	-2.779,41 €	
DE0001137305	GERMANY 0,5% 16/06/2012	3.500.000,00	3.498.285,00 €	99,72%	3.490.200,00 €	-8.085,00 €	
DE000A1DAMM0	KFW 2,25% 21/09/2017	1.000.000,00	998.140,00 €	95,96%	959.557,14 €	-38.582,86 €	
DE0001141547	OBL 2.5% 14 154	1.000.000,00	997.000,00 €	103,21%	1.032.100,00 €		35.100,00 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>15.458.980,00 €</b>		<b>15.304.042,18 €</b>	<b>-234.545,08 €</b>	<b>79.607,27 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS</b>						
XS0493543986	ANZ 3,75% 10-03/2017	1.000.000,00	996.670,00 €	101,09%	1.010.900,00 €		14.230,00 €
XS0479945353	BARCLAYS 4% 01/20/17	1.000.000,00	995.630,00 €	99,50%	995.000,00 €	-630,00 €	
XS0495946310	BARCLAYS BANK 3,5% 03/15	1.000.000,00	998.420,00 €	100,75%	1.007.450,00 €		9.030,00 €
XS0503253345	BBVASM 3,25% 10-04/15	1.000.000,00	997.460,00 €	93,82%	938.166,67 €	-59.293,33 €	
PTBCLSOE0018	BCP 3,75% 17/06/2011	1.000.000,00	999.040,00 €	97,13%	971.300,00 €	-27.740,00 €	
XS0284019659	BCPPL FLOAT 02/12	900.000,00	875.700,00 €	89,00%	801.000,00 €	-74.700,00 €	
PTBLMXOM0019	BES 3,875% 21/01/15	2.000.000,00	1.994.820,00 €	81,00%	1.620.000,00 €	-374.820,00 €	
XS0525890967	BNG 2,125% 10-07/2015	1.000.000,00	994.060,00 €	98,65%	986.466,67 €	-7.593,33 €	
XS0537711144	BNG 2,625% 10-09/2020	1.000.000,00	959.860,00 €	92,03%	920.306,15 €	-39.553,85 €	
XS0439816090	BRITISH GAS 3,375% 2013	200.000,00	199.308,00 €	103,27%	206.540,00 €		7.232,00 €
DE000BLB6C74	BYLAN 1,875% 30/06/14	1.000.000,00	997.560,00 €	99,18%	991.833,33 €	-5.726,67 €	
XS0499243300	CARREFOUR 4% 04/20	1.000.000,00	998.060,00 €	98,60%	986.000,00 €	-12.060,00 €	
XS0231508085	CARS II 20/09/2015	500.000,00	485.350,00 €	83,16%	415.800,00 €	-69.550,00 €	
XS0518615074	CRED.SUISSE FLOAT 06/17/13	1.000.000,00	997.040,00 €	100,77%	1.007.700,00 €		10.660,00 €
PTBSPBOE0015	CX. CAB. MUN. EUR	300.000,00	300.000,00 €	76,50%	229.500,00 €	-70.500,00 €	
XS0522030310	DNBNOR 3,875% 06/20	500.000,00	495.335,00 €	98,85%	494.225,00 €	-1.110,00 €	

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0221295628	EDP FIN 3,75% 2015	500.000,00	499.530,00 €	95,10%	475.475,00 €	-24.055,00 €	
XS0495010133	ELEPOR 3,25% 10-03/15	2.000.000,00	1.960.310,00 €	92,30%	1.846.000,00 €	-114.310,00 €	
XS0458566071	ESF 6,875% 10/21/19	1.000.000,00	970.320,00 €	68,00%	680.000,00 €	-290.320,00 €	
XS0483673132	FBNETH 4% 02/03/15	500.000,00	499.000,00 €	101,67%	508.350,00 €		9.350,00 €
BE0932317507	FORTIS FLOAT 17	800.000,00	734.480,00 €	94,00%	752.000,00 €		17.520,00 €
XS0500397905	FRANCE TEL 3,875% 04/20	1.000.000,00	991.720,00 €	98,78%	987.800,00 €	-3.920,00 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	1.000.000,00	996.060,00 €	99,11%	991.133,45 €	-4.926,55 €	
XS0494868630	IBERDROLA 4,125% 20	250.000,00	248.155,00 €	92,03%	230.075,00 €	-18.080,00 €	
XS0543110364	ING BANK 2,25% 23/09/2013	500.000,00	498.510,00 €	99,43%	497.161,76 €	-1.348,24 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	250.000,00	248.342,50 €	94,92%	237.289,81 €	-11.052,69 €	
XS0539845171	LLOYDS 3,75% 10-09/2015	1.000.000,00	998.480,00 €	97,44%	974.423,81 €	-24.056,19 €	
XS0497185271	MERCK 2,125 03/2012	250.000,00	249.437,50 €	100,68%	251.700,00 €		2.262,50 €
XS0497185511	MERCK 3,375 03/2015	1.000.000,00	997.690,00 €	101,87%	1.018.733,33 €		21.043,33 €
PTMOCHOE0007	MODELO CONTINENTE 08/12	400.000,00	399.234,35 €	99,39%	397.560,00 €	-1.674,35 €	
XS0461758830	MS 4,5% 10/29/14	1.000.000,00	996.320,00 €	101,59%	1.015.900,00 €		19.580,00 €
XS0525146907	NAT. AUSTRAL. BK 4% 13/7/22	2.000.000,00	1.988.040,00 €	98,15%	1.963.085,71 €	-24.954,29 €	
XS0514870368	NEDWBK 2.375% 06/15	1.000.000,00	998.930,00 €	99,70%	997.000,00 €	-1.930,00 €	
XS0443210090	NORDEA BANK 3% 08/12	1.000.000,00	997.320,00 €	102,13%	1.021.300,00 €		23.980,00 €
XS0542174395	PEUGEOT 3,5% 01/2014	500.000,00	499.770,00 €	100,02%	500.100,00 €		330,00 €
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	500.000,00	497.980,00 €	95,86%	479.298,00 €	-18.682,00 €	
XS0462994343	PORTEL 5% 11/04/19	1.500.000,00	1.483.565,00 €	90,22%	1.353.300,00 €	-130.265,00 €	
XS0503734872	RABOBANK 3,375% 04/17	1.000.000,00	995.590,00 €	99,55%	995.500,00 €	-90,00 €	
XS0478074924	RABOBANK 4,125% 01/20	1.000.000,00	995.440,00 €	100,06%	1.000.600,00 €		5.160,00 €
XS0428146442	RDSALN 3% 04/14/13	500.000,00	499.635,00 €	102,59%	512.950,00 €		13.315,00 €
XS0552177858	SANT FLOAT 27/10/13	400.000,00	399.984,00 €	97,31%	389.240,00 €	-10.744,00 €	
PTCPP4OM0023	SANTAN 3,75% 12/06/2012	1.000.000,00	996.020,00 €	97,48%	974.800,00 €	-21.220,00 €	
XS0477243843	SANTAN FLOAT 2013	400.000,00	392.280,00 €	95,90%	383.600,00 €	-8.680,00 €	
XS0291652203	SANTAN ISSUANCE FL 2017	1.300.000,00	1.201.200,00 €	89,88%	1.168.384,29 €	-32.815,71 €	
XS0538031211	SEB 2,5% 10-09/15	1.000.000,00	994.440,00 €	96,74%	967.418,18 €	-27.021,82 €	
XS0490111563	SHBASS 3,75% 02/17	600.000,00	596.196,00 €	101,60%	609.600,00 €		13.404,00 €
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	500.000,00	500.000,00 €	95,15%	475.739,47 €	-24.260,53 €	
XS0541787783	TOTAL 3,125% 10-09/2022	750.000,00	744.832,50 €	92,80%	695.991,96 €	-48.840,54 €	
XS0520522201	VW 2,375% 10-06/2013	1.000.000,00	997.970,00 €	101,08%	1.010.757,14 €		12.787,14 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>41.351.094,85 €</b>		<b>39.944.454,73 €</b>	<b>-1.586.524,09 €</b>	<b>179.883,97 €</b>
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES</b>						
PTYSAXLM0004	ACÇÕES GLOBAL	161.971,89	828.508,53 €	4,37 €	707.817,16 €	-120.691,37 €	
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 EX	4.051,00	181.613,63 €	28,45 €	115.250,95 €	-66.362,68 €	
LU0145635479	DWS INVEST. EQT "FC"	3.303,02	568.147,52 €	134,45 €	444.091,58 €	-124.055,94 €	
LU0200684693	MLIIF US EQ HED "A"	23.455,58	350.976,74 €	11,25 €	263.875,31 €	-87.101,43 €	
PTYSADLM0008	SANTANDER AÇÕES EUROPA	93.303,94	529.641,40 €	3,67 €	342.425,46 €	-187.215,94 €	
PTYSBRLM0001	SELECÇÃO AÇÕES	111.171,00	555.000,00 €	3,24 €	360.194,04 €	-194.805,96 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.013.887,82 €</b>		<b>2.233.654,51 €</b>	<b>-780.233,31 €</b>	

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTNOFCIM0006 PTYSIAIE0008	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>						
	LOGISTICA E DISTRIBUICAO	37.879,00	231.967,21 €	6,36 €	241.035,55 €		9.068,34 €
	LUSIMOVEST	54.169,00	3.781.841,24 €	70,07 €	3.795.621,83 €		13.780,59 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>4.013.808,45 €</b>		<b>4.036.657,38 €</b>		<b>22.848,93 €</b>
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	Santander 09/06/10 A 30/06/11 3,5%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	Santander 28/05/10 A 30/06/11 3,5%	3.000.000,00	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €		
	Santander 25/09/09 A 25/09/14	5.000.000,00	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>9.500.000,00 €</b>		<b>9.500.000,00 €</b>		
	<b>TOTAL SANTANDER</b>		<b>73.836.690,93 €</b>		<b>71.350.008,81 €</b>	<b>-2.769.022,29 €</b>	<b>282.340,17 €</b>

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO ROTHSCHILD</b>						
	<b>CONTA 700010</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
DE0001135416	DBR 2,25% 10-09/2020	1.500.000,00	1.486.008,53 €	94,57%	1.418.543,75 €	-67.464,78 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	1.000.000,00	991.696,24 €	97,90%	979.010,17 €	-12.686,07 €	
DE0001137305	GERMANY 0,5% 16/06/2012	1.500.000,00	1.497.409,83 €	99,74%	1.496.046,43 €	-1.363,40 €	
DE0001141570	GERMANY 2,25% 10/04/2015	1.500.000,00	1.549.546,05 €	102,33%	1.534.950,00 €	-14.596,05 €	
DE0001135234	GERMANY 3,75% 04/07/2013	1.500.000,00	1.606.677,51 €	106,76%	1.601.400,00 €	-5.277,51 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>7.131.338,16 €</b>		<b>7.029.950,35 €</b>	<b>-101.387,81 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
BE6000782712	ANHEUSER 4% 26/04/2018	1.000.000,00	996.752,38 €	101,76%	1.017.600,00 €		20.847,62 €
XS0559641146	ARCELORMITTAL 4,625% 11/17	1.000.000,00	994.419,46 €	100,37%	1.003.700,00 €		9.280,54 €
FR0010817452	AREVA 4,375% 06/11/2019	1.000.000,00	1.037.164,48 €	101,46%	1.014.600,00 €	-22.564,48 €	
XS0307791698	BAT INTERN 5,375% 29/06/17	1.000.000,00	1.103.973,90 €	110,10%	1.101.000,00 €	-2.973,90 €	
XS0547937408	BP CAP MRK 3,1% 07/10/14	1.500.000,00	1.501.432,44 €	101,76%	1.526.400,00 €		24.967,56 €
XS0522407351	BRIT.TOB. 4% 7/7/2020	500.000,00	534.829,52 €	98,57%	492.850,00 €	-41.979,52 €	
XS0201947826	CARGILL 4,5% 29/09/2014	500.000,00	536.625,33 €	106,67%	533.350,00 €	-3.275,33 €	
XS0548805299	CARLSBERG 3,375% 13/10/17	1.500.000,00	1.490.588,90 €	96,86%	1.452.900,00 €	-37.688,90 €	
FR0010850719	CASINO 4,379% 08/02/2017	1.000.000,00	1.007.721,16 €	102,20%	1.022.000,00 €		14.278,84 €
FR0010893396	CASINO GUIC 4,481% 12/11/18	500.000,00	500.633,00 €	100,92%	504.600,00 €		3.967,00 €
XS0495756537	EDISON 3,25% 17/03/2015	500.000,00	499.156,38 €	97,84%	489.200,00 €	-9.956,38 €	
XS0495973470	GLENCORE 5,25% 22/03/17	1.500.000,00	1.492.768,55 €	100,83%	1.512.450,00 €		19.681,45 €
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	1.500.000,00	1.492.123,80 €	94,92%	1.423.738,89 €	-68.384,91 €	
FR0010859686	LEGRAND 4,25% 24/02/2017	1.000.000,00	1.001.861,30 €	101,43%	1.014.300,00 €		12.438,70 €
XS0499542396	MONDI FIN 5,75% 03/04/17	1.000.000,00	989.983,93 €	102,97%	1.029.700,00 €		39.716,07 €
XS0541498837	OPTUS FIN 3,5% 15/09/20	1.500.000,00	1.510.068,58 €	95,11%	1.426.575,00 €	-83.493,58 €	
XS0456477578	PEMEX 5,5% 09/01/2017	1.000.000,00	1.040.977,80 €	104,45%	1.044.500,00 €		3.522,20 €
XS0456451938	SANOFI AVENTIS 3,125% 2014	1.000.000,00	1.027.980,92 €	102,98%	1.029.750,00 €		1.769,08 €
XS0562884733	SCHLUMBERGER 2,75% 01/12/15	1.000.000,00	995.090,30 €	100,35%	1.003.500,00 €		8.409,70 €
XS0418799630	SCHLUMBERGER 4,5% 25/03/14	500.000,00	543.239,89 €	106,91%	534.550,00 €	-8.689,89 €	
XS0184373925	TEL.IT SPA 5,375% 29/01/19	1.000.000,00	1.032.628,38 €	103,30%	1.033.000,00 €		371,62 €
XS0550634355	THALES 2,75% 19/10/2016	200.000,00	199.096,55 €	95,65%	191.300,00 €	-7.796,55 €	
BE6000480606	UCB 5,75% 10/12/2016	1.500.000,00	1.603.217,20 €	104,89%	1.573.350,00 €	-29.867,20 €	
XS0497362748	VALE 4,375% 24/03/2018	1.390.000,00	1.392.932,07 €	101,02%	1.404.178,00 €		11.245,93 €
FR0000474983	VEOLIA 5,375% 25/05/2018	1.000.000,00	1.108.502,18 €	111,24%	1.112.400,00 €		3.897,82 €
XS0493491657	WESFARMERS 3,875% 10/07/15	1.000.000,00	1.005.413,79 €	103,25%	1.032.500,00 €		27.086,21 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>26.639.182,19 €</b>		<b>26.523.991,89 €</b>	<b>-316.670,64 €</b>	<b>201.480,34 €</b>
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES</b>						
XS0349499565	5Y CALL STRIKE MIN SX7P	430.000,00	434.308,00 €	90,88%	390.784,00 €	-43.524,00 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>434.308,00 €</b>		<b>390.784,00 €</b>	<b>-43.524,00 €</b>	

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0179837090	<b>CONTA 700011</b>	15.720,59					
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS</b>						
	PRIFUND QUAM MULTIMANAGER		1.999.184,29 €	126,92 €	1.995.257,54 €	-3.926,75 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.999.184,29 €</b>		<b>1.995.257,54 €</b>	<b>-3.926,75 €</b>	
	<b>CONTA 700012</b>						
PTSELAIE0007	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>						
	IMOSOCIAL FII FECHADO	82.212,00	541.004,29 €	6,50 €	534.378,00 €	-6.626,29 €	
	LAPA PRIVATE	1.600,00	1.604.000,00 €	1.000,00 €	1.600.000,00 €	-4.000,00 €	
	LOGISTICA E DISTRIBUICAO	500.000,00	3.190.000,00 €	6,36 €	3.181.651,49 €	-8.348,51 €	
	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	2.069.360,88 €	4,67 €	1.972.126,99 €	-97.233,89 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>7.404.365,17 €</b>		<b>7.288.156,48 €</b>	<b>-116.208,69 €</b>	
	<b>TOTAL ROTHSCHILD</b>		<b>43.608.377,81 €</b>		<b>43.228.140,25 €</b>	<b>-581.717,90 €</b>	<b>201.480,34 €</b>



## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTYCXTHM0007	<b>CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS</b>						
	<u>CONTA 605 411</u>						
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>						
	FUNDIMO	3.119.606,00	24.125.982,24 €	7,92 €	24.694.801,10 €		568.818,86 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>24.125.982,24 €</b>		<b>24.694.801,10 €</b>		<b>568.818,86 €</b>
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	CGD 02/07/10 A 02/01/11 3%	1.585.400,00	1.585.400,00 €	1.585.400,00 €	1.585.400,00 €		
	CGD 07/07/10 A 07/01/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 09/07/10 A 10/01/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 09/07/10 A 10/01/11 3%B	528.466,67	528.466,67 €	528.466,67 €	528.466,67 €		
	CGD 12/11/10 A 12/05/11 3,75%	4.375.559,24	4.375.559,24 €	4.375.559,24 €	4.375.559,24 €		
	CGD 14/07/10 A 14/01/11 3%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	CGD 16/07/10 A 18/01/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	CGD 16/12/10 A 03/01/12 4,16%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	CGD 22/12/10 A 03/01/12 4,16%	2.500.000,00	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €		
	CGD 26/07/10 A 24/01/11 3%	700.000,00	700.000,00 €	700.000,00 €	700.000,00 €		
	CGD 29/07/10 A 28/01/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>15.689.425,91 €</b>		<b>15.689.425,91 €</b>		
	<b>TOTAL CGD</b>		<b>39.815.408,15 €</b>		<b>40.384.227,01 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>568.818,86 €</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO BPI</b>						
	<b>CONTA 1428.7</b>						
	<b>ACÇÕES</b>						
PTALT0AE0002	ALTRI	30.000,00	161.188,33 €	3,40 €	101.850,00 €	-59.338,33 €	
PTBPI0AM0004	BANCO BPI	75.054,00	258.426,95 €	1,39 €	103.949,79 €	-154.477,16 €	
ES0113211835	BBVA EUR 0.49	7.614,00	137.163,79 €	7,56 €	57.561,84 €	-79.601,95 €	
IT0004231566	BCO POPOLARE SPA	5.000,00	112.114,64 €	3,39 €	16.950,00 €	-95.164,64 €	
ES0113790531	BCO POPULAR-MADRID	15.001,00	204.402,51 €	3,84 €	57.603,84 €	-146.798,67 €	
PTCPR0AM0003	CIMPOR SGPS	35.242,00	218.733,69 €	5,07 €	178.676,94 €	-40.056,75 €	
DE0008032004	COMMERZBANK AG	5.500,00	187.627,25 €	5,58 €	30.690,00 €	-156.937,25 €	
FR0000045072	CREDIT AGRICOLE	4.500,00	131.541,10 €	9,50 €	42.768,00 €	-88.773,10 €	
ES0127797019	EDP RENOVAVEIS	71.000,00	568.240,00 €	4,34 €	307.927,00 €	-260.313,00 €	
PTGAL0AM0009	GALP ENERGIA	15.000,00	239.083,55 €	14,34 €	215.100,00 €	-23.983,55 €	
ES0142090317	HUARTE LAIN	4.922,00	145.072,62 €	22,68 €	111.606,35 €	-33.466,27 €	
PTMFR0AM0003	MARTIFER OPV-PG	16.000,00	142.796,67 €	1,49 €	23.840,00 €	-118.956,67 €	
PTPTIOAM0006	PORTUCEL N	50.000,00	138.002,33 €	2,28 €	113.800,00 €	-24.202,33 €	
ES0182870214	SACYR VALLEHERM	1.543,00	57.885,77 €	4,75 €	7.329,25 €	-50.556,52 €	
NL0000360618	SBM OFFSHORE NV	4.630,00	128.767,76 €	16,77 €	77.621,95 €	-51.145,81 €	
PTSEM0AM0004	SEMAPA SGPS N	24.000,00	246.005,94 €	8,28 €	198.720,00 €	-47.285,94 €	
PTS3P0AM0017	SONAE IND SGPS	35.000,00	291.249,60 €	1,91 €	66.850,00 €	-224.399,60 €	
PTSON0AM0001	SONAE SGPS	100.000,00	204.023,06 €	0,78 €	78.000,00 €	-126.023,06 €	
IT0000064854	UNICREDITO ITALIANO	22.465,00	131.852,21 €	1,55 €	34.775,82 €	-97.076,39 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.704.177,77 €</b>		<b>1.825.620,78 €</b>	<b>-1.878.556,99 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	1.000.000,00	996.261,25 €	97,10%	971.024,32 €	-25.236,93 €	
DE0001135416	DBR 2,25% 10-09/2020	1.000.000,00	980.925,22 €	94,57%	945.695,83 €	-35.229,39 €	
DE0001135408	DBR 3% 10-07/2020	500.000,00	500.159,96 €	100,46%	502.310,00 €		2.150,04 €
XS0546424077	DINAM 1,75% 10-10/2015	200.000,00	199.783,25 €	98,00%	196.003,59 €	-3.779,66 €	
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	1.000.000,00	993.881,25 €	94,11%	941.145,07 €	-52.736,18 €	
XS0518184667	EIB 2,625% 10-06/2018	500.000,00	495.897,83 €	97,16%	485.794,10 €	-10.103,73 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	500.000,00	499.366,25 €	96,35%	481.750,00 €	-17.616,25 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	500.000,00	498.786,25 €	97,90%	489.505,08 €	-9.281,17 €	
FI4000010848	FINLAND GOV 3,375% 2020	500.000,00	499.551,25 €	101,73%	508.650,00 €		9.098,75 €
FR0010949651	FRANÇA 2,5% 25/10/20	1.000.000,00	970.012,27 €	92,91%	929.140,00 €	-40.872,27 €	
DE0001137305	GERMANY 0,5% 16/06/2012	2.700.000,00	2.700.323,49 €	99,74%	2.692.883,57 €	-7.439,92 €	
DE000A1EWEB2	KFW 1,875% 10-11/2015	300.000,00	299.362,25 €	97,78%	293.335,38 €	-6.026,87 €	
DE000A1DAMMO	KFW 2,25% 21/09/2017	500.000,00	499.071,25 €	95,96%	479.778,57 €	-19.292,68 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>10.133.381,77 €</b>		<b>9.917.015,51 €</b>	<b>-227.615,05 €</b>	<b>11.248,79 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
XS0553727131	ABN AMRO 2,75% 29/10/13	100.000,00	99.908,93 €	100,34%	100.335,00 €		426,07 €
XS0291585841	ALFA DIV-TV-2012	250.000,00	62.500,33 €	94,50%	68.512,50 €		6.012,17 €

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0148887564	ALLIA. F. II 6,125	100.000,00	109.654,80 €	101,75%	101.750,00 €	-7.904,80 €	
XS0542522692	ATLANTIA 3,375% 18/09/17	250.000,00	248.636,25 €	94,60%	236.500,00 €	-12.136,25 €	
XS0239063414	BANCO IT. EURO-15	300.000,00	300.210,03 €	83,50%	250.500,00 €	-49.710,03 €	
XS0300795746	BANIF FIN TV 12	15.000,00	14.960,60 €	89,43%	13.414,50 €	-1.546,10 €	
PTBBRQOM0023	BBPI REND MAIS 2007	2.000.000,00	2.001.000,00 €	98,50%	1.970.000,00 €	-31.000,00 €	
PTBBPLOM0020	BBPI SRT3AN 2012	1.000.000,00	1.000.000,00 €	100,58%	1.005.800,00 €		5.800,00 €
XS0271771239	BBVA S.C.U. 2016	300.000,00	300.000,94 €	91,75%	275.250,00 €	-24.750,94 €	
XS0261808561	BC ITAU TV 2011	150.000,00	149.885,91 €	96,34%	144.510,00 €	-5.375,91 €	
XS0537711144	BNG 2,625% 10-09/2020	50.000,00	48.502,24 €	92,03%	46.015,31 €	-2.486,93 €	
XS0174443449	BPI CP F. TV-PERP.	100.000,00	105.202,58 €	50,00%	50.000,00 €	-55.202,58 €	
DE000BLB6C74	BYLAN 1,875% 30/06/14	500.000,00	498.781,25 €	99,18%	495.916,67 €	-2.864,58 €	
ES0214843130	C. GALICIA - 09/16	250.000,00	250.001,25 €	80,00%	200.000,00 €	-50.001,25 €	
XS0518187769	CATERPILAR 2,375% 10-06/13	150.000,00	149.833,25 €	100,98%	151.466,74 €		1.633,49 €
XS0267837473	CEMG (CAY) 09-2011	250.000,00	249.423,75 €	95,71%	239.275,00 €	-10.148,75 €	
XS0160043757	CGD FIN PERP	120.000,00	126.857,94 €	73,22%	87.864,00 €	-38.993,94 €	
DE000CZ302M3	COMMERZBANK 4% 10-09/20	250.000,00	249.493,75 €	94,07%	235.186,84 €	-14.306,91 €	
PTCFPAOM0002	CP 4,17% 2019	500.000,00	500.001,25 €	71,50%	357.500,00 €	-142.501,25 €	
FR0010161026	CRED.AG.TV.PERP	200.000,00	197.815,32 €	60,50%	121.000,00 €	-76.815,32 €	
XS0221295628	EDP FIN 3,75% 2015	500.000,00	500.109,93 €	95,10%	475.475,00 €	-24.634,93 €	
XS0495010133	ELEPOR 3,25% 10-03/15	1.000.000,00	994.161,25 €	92,30%	923.000,00 €	-71.161,25 €	
XS0479542150	GAS NATURAL C-3,375%	700.000,00	696.768,62 €	94,59%	662.130,00 €	-34.638,62 €	
XS0479541699	GAS NATURAL CAP-4,125%	500.000,00	496.271,25 €	90,03%	450.150,00 €	-46.121,25 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	570.000,00	567.364,70 €	99,11%	564.946,06 €	-2.418,64 €	
XS0548801207	IBERDROLA 3,5% 13/10/16	150.000,00	149.785,25 €	95,06%	142.584,00 €	-7.201,25 €	
XS0543110364	ING BANK 2,25% 23/09/2013	250.000,00	249.256,25 €	99,43%	248.580,88 €	-675,37 €	
XS0130855108	ING VERZ. 6/2021	180.000,00	193.128,52 €	86,00%	154.800,00 €	-38.328,52 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	250.000,00	247.301,09 €	94,92%	237.289,81 €	-10.011,28 €	
XS0541608286	LEASEPAN CORP 3,875% 9/15	250.000,00	249.678,75 €	98,90%	247.250,00 €	-2.428,75 €	
XS0532183935	NBHSS 2,75% 10-08/15	100.000,00	99.729,25 €	99,07%	99.071,67 €	-657,58 €	
XS0541498837	OPTUS FIN 3,5% 15/09/20	100.000,00	99.570,25 €	95,11%	95.105,00 €	-4.465,25 €	
XS0432069747	PFIZER 3,625% 13	250.000,00	248.941,25 €	104,05%	260.125,00 €		11.183,75 €
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	250.000,00	248.991,25 €	95,86%	239.649,00 €	-9.342,25 €	
PTPTICOE0008	PORTUCEL FLOAT 10/12	360.000,00	360.751,74 €	99,78%	359.215,55 €	-1.536,19 €	
XS0215828913	PT INT 4,375% 2017	500.000,00	499.099,43 €	94,76%	473.800,00 €	-25.299,43 €	
XS0453676735	RABOBANK 2,68% 30/10/2015	253.000,00	252.493,68 €	98,50%	249.198,41 €	-3.295,27 €	
XS0545097742	REDE ELECT. 3,5% 07/10/16	50.000,00	49.688,25 €	99,40%	49.698,33 €		10,08 €
XS0456451938	SANOFI AVENTIS 3,125% 2014	200.000,00	199.755,25 €	102,98%	205.950,00 €		6.194,75 €
XS0291652203	SANTAN ISSUANCE FL 2017	100.000,00	99.955,25 €	89,88%	89.875,71 €	-10.079,54 €	
FR0010922542	SCHNEIDER 2,875% 07/2016	200.000,00	198.647,25 €	98,98%	197.967,50 €	-679,75 €	
XS0538031211	SEB 2,5% 10-09/15	500.000,00	497.221,25 €	96,74%	483.709,09 €	-13.512,16 €	
PTSEMCOE0006	SEMAPA FL 06-04/16	200.000,00	200.002,50 €	99,16%	198.325,53 €	-1.676,97 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	250.000,00	250.001,25 €	95,15%	237.869,74 €	-12.131,51 €	
XS0212843352	THE GOLD 3.75%	130.000,00	129.737,62 €	94,06%	122.278,00 €	-7.459,62 €	
XS0541787783	TOTAL 3,125% 10-09/2022	150.000,00	148.967,75 €	92,80%	139.198,39 €	-9.769,36 €	
XS0520522201	VW 2,375% 10-06/2013	600.000,00	598.783,25 €	101,08%	606.454,29 €		7.671,04 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>15.188.832,45 €</b>		<b>14.364.493,50 €</b>	<b>-863.270,30 €</b>	<b>38.931,35 €</b>

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTYPIDLM0011	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTO BPI BRASIL	21.242,01	210.000,00 €	10,80 €	229.486,14 €		19.486,14 €
	SUB-TOTAL		210.000,00 €		229.486,14 €		19.486,14 €
PTYPINLM0001	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE TESOURARIA BPI LIQUIDEZ FT	15.335,39	107.036,01 €	6,97 €	106.960,53 €	-75,48 €	
	SUB-TOTAL		107.036,01 €		106.960,53 €	-75,48 €	
	DEPÓSITO A PRAZO BPI 29/12/10 A 12/01/11-1,709%	30.000,00	30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €		
	SUB-TOTAL		30.000,00 €		30.000,00 €		
PTEDP0AM0009	CONTA 1315.1 ACÇÕES EDP	27.420,00	104.298,19 €	2,49 €	68.303,22 €	-35.994,97 €	
	SUB-TOTAL		104.298,19 €		68.303,22 €	-35.994,97 €	
	TOTAL BPI		29.477.726,19 €		26.541.879,68 €	-3.005.512,78 €	69.666,28 €

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>MILLENNIUMBCP</b>						
	<b>CONTA 4531017411 (Private Bankers)</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	1.000.000,00	1.004.030,83 €	97,10%	971.024,32 €	-33.006,51 €	
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	1.000.000,00	992.346,06 €	94,11%	941.145,07 €	-51.200,99 €	
XS0518184667	EIB 2,625% 10-06/2018	2.300.000,00	2.292.938,01 €	97,16%	2.234.652,86 €	-58.285,15 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	250.000,00	250.980,85 €	96,35%	240.875,00 €	-10.105,85 €	
DE000A1DAMK4	KFW 1,25% 10-06/2013	1.500.000,00	1.504.091,53 €	99,69%	1.495.309,09 €	-8.782,44 €	
DE000A1DAML2	KFW 1,75% 10-08/2014	600.000,00	601.286,74 €	99,25%	595.487,14 €	-5.799,60 €	
DE000A1DAMM0	KFW 2,25% 21/09/2017	1.000.000,00	1.003.330,33 €	95,96%	959.557,14 €	-43.773,19 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>7.649.004,35 €</b>		<b>7.438.050,62 €</b>	<b>-210.953,73 €</b>	
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
XS0531068897	BBVA 3,875% 08/2015	500.000,00	502.172,80 €	95,59%	477.972,73 €	-24.200,07 €	
FR0010915660	CADES 3,375% 10-04/21	500.000,00	502.705,75 €	98,26%	491.300,00 €	-11.405,75 €	
XS0192377538	CIMPOR FIN 4,5% 27/05/2011	140.000,00	140.946,85 €	100,23%	140.322,00 €	-624,85 €	
DE000CZ302M3	COMMERZBANK 4% 10-09/20	100.000,00	100.575,42 €	94,07%	94.074,74 €	-6.500,68 €	
XS0525787874	DEUT. TELEKOM 4,25% 07/2022	200.000,00	200.112,80 €	97,55%	195.106,67 €	-5.006,13 €	
XS0522030310	DNBNOR 3,875% 06/20	500.000,00	499.198,61 €	98,85%	494.225,00 €	-4.973,61 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	210.000,00	210.260,29 €	99,11%	208.138,02 €	-2.122,27 €	
XS0244082219	GE CAPITAL 3,50% 02/2013	500.000,00	501.315,07 €	102,44%	512.200,00 €		10.884,93 €
XS0526606537	HSBC 4% 10-01/2021	100.000,00	100.680,23 €	97,63%	97.628,33 €	-3.051,90 €	
XS0541608286	LEASEPAN CORP 3,875% 9/15	250.000,00	250.975,83 €	98,90%	247.250,00 €	-3.725,83 €	
XS0525146907	NAT. AUSTRAL. BK 4% 13/7/22	1.500.000,00	1.502.660,04 €	98,15%	1.472.314,29 €	-30.345,75 €	
XS0520755488	NORDEA BANK 4% 06/2020	400.000,00	400.157,07 €	98,80%	395.184,00 €	-4.973,07 €	
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	150.000,00	150.170,85 €	95,86%	143.789,40 €	-6.381,45 €	
FR0010922542	SCHNEIDER 2,875% 07/2016	100.000,00	99.839,48 €	98,98%	98.983,75 €	-855,73 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	100.000,00	100.520,00 €	95,15%	95.147,89 €	-5.372,11 €	
XS0462999573	TELEFONICA EMI VAR 11/2019	250.000,00	251.950,00 €	98,37%	245.925,00 €	-6.025,00 €	
XS0526073290	UBS LONDON 3,5% 15/07/2015	500.000,00	500.539,34 €	100,62%	503.083,33 €		2.543,99 €
FR0010918490	VEOLIA 4,247% 06/01/2021	250.000,00	251.950,00 €	98,50%	246.239,29 €	-5.710,71 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>6.266.730,43 €</b>		<b>6.158.884,42 €</b>	<b>-121.274,93 €</b>	<b>13.428,92 €</b>

## 12. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.228.000,00	1.228.000,00 €	1.228.000,00 €	1.228.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 09/10/09 A 24/08/12	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 21/12/09 A 20/12/12	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	MILLENNIUMBCP 22/10/09 A 22/10/12	734.424,39	734.424,39 €	734.424,39 €	734.424,39 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>4.462.424,39 €</b>		<b>4.462.424,39 €</b>		
	<b>TOTAL MILLENNIUMBCP</b>		<b>18.378.159,17 €</b>		<b>18.059.359,43 €</b>	<b>-332.228,66 €</b>	<b>13.428,92 €</b>

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
PTCMKXE0004	<b>MONTEPIO GERAL</b>						
	<b>CONTA 052/10.025150-4</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
	MONTEPIO RENDIM TOP 2008-1ª	38.000,00	1.900.000,00 €	50,00 €	1.900.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.900.000,00 €</b>		<b>1.900.000,00 €</b>		
PTVIPAHM0005	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>						
	VIP	416.665,00	3.705.569,57 €	9,53 €	3.968.817,46 €		263.247,89 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.705.569,57 €</b>		<b>3.968.817,46 €</b>		<b>263.247,89 €</b>
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	Montepio 052-15.049756-9	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050003-2	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050237-6	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050239-2	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050245-9	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050263-2	1.250.000,00	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €		
	Montepio 052-15.050304-4	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	Montepio 052-15.050470-3	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>9.250.000,00 €</b>		<b>9.250.000,00 €</b>		
	<b>CONTA 052/10.028492-7-REDE IMPÉRIO</b>						
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	Montepio Império 052-15.047235-6	61.785,06	61.785,06 €	61.785,06 €	61.785,06 €		
	Montepio Império 052-15.050166-7	242.702,47	242.702,47 €	242.702,47 €	242.702,47 €		
	Montepio Império 052-15.050554-4	68.675,00	68.675,00 €	68.675,00 €	68.675,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>373.162,53 €</b>		<b>373.162,53 €</b>		
	<b>TOTAL MONTEPIO GERAL</b>		<b>15.228.732,10 €</b>		<b>15.491.979,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>263.247,89 €</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0210877261	<b>BBVA</b>						
	<b>CONTA 20007024</b>						
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS</b>						
	ALTAM MS EURO	69,83	8.184,78 €	101,57 €	7.092,63 €	-1.092,15 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>8.184,78 €</b>		<b>7.092,63 €</b>	<b>-1.092,15 €</b>	
	<b>CONTA 200082491</b>						
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	BBVA 02/09/10 A 02/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 03/08/10 A 03/08/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 03/09/10 A 03/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 05/08/10 A 05/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BBVA 06/08/10 A 05/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 10/09/10 A 10/09/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 11/08/10 A 11/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BBVA 19/08/10 A 19/08/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 26/07/10 A 26/07/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BBVA 27/07/10 A 27/07/11 3,8%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>12.000.000,00 €</b>		<b>12.000.000,00 €</b>		
	<b>TOTAL BBVA</b>		<b>12.008.184,78 €</b>		<b>12.007.092,63 €</b>	<b>-1.092,15 €</b>	<b>0,00 €</b>



## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>HYPOSWISS</b>						
	<b>CONTA 7301915</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DO ESTADO</b>						
XS0540449096	BNDES 4,125% 10-09/2017	100.000,00	99.298,00 €	98,30%	98.295,71 €	-1.002,29 €	
XS0524597613	CONC.EUROPE 3% 13/07/2020	250.000,00	249.065,00 €	97,10%	242.756,08 €	-6.308,92 €	
DE0001135416	DBR 2,25% 10-09/2020	750.000,00	733.782,50 €	94,57%	709.271,88 €	-24.510,63 €	
XS0546424077	DINAM 1,75% 10-10/2015	1.200.000,00	1.187.710,00 €	98,00%	1.176.021,54 €	-11.688,46 €	
XS0495347287	EIB 2,5% 10-07/2015	200.000,00	199.571,00 €	100,37%	200.745,45 €		1.174,45 €
XS0541909213	EIB 2,5% 10-09/2019	100.000,00	98.195,00 €	94,11%	94.114,51 €	-4.080,49 €	
XS0518184667	EIB 2,625% 10-06/2018	250.000,00	248.205,00 €	97,16%	242.897,05 €	-5.307,95 €	
EU000A1A1DJ5	EUROP.UNION 2,375% 09/2017	750.000,00	735.225,00 €	96,35%	722.625,00 €	-12.600,00 €	
FI4000018049	FINLAND 1,75% 15/04/16	900.000,00	888.817,00 €	97,90%	881.109,15 €	-7.707,85 €	
FR0118462128	FRANÇA 2% 12/07/15	350.000,00	347.390,50 €	99,42%	347.984,41 €		593,91 €
FR0010949651	FRANÇA 2,5% 25/10/20	500.000,00	483.000,00 €	92,91%	464.570,00 €	-18.430,00 €	
DE0001141588	GERMANY 1,75% 09/10/2015	150.000,00	149.590,50 €	99,59%	149.385,00 €	-205,50 €	
DE000A1DAML2	KFW 1,75% 10-08/2014	200.000,00	199.476,00 €	99,25%	198.495,71 €	-980,29 €	
DE000A1EWEB2	KFW 1,875% 10-11/2015	500.000,00	498.935,00 €	97,78%	488.892,31 €	-10.042,69 €	
DE000A1DAMM0	KFW 2,25% 21/09/2017	200.000,00	198.918,00 €	95,96%	191.911,43 €	-7.006,57 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>6.317.178,50 €</b>		<b>6.209.075,23 €</b>	<b>-109.871,63 €</b>	<b>1.768,36 €</b>
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
XS0550978364	ABBEEY 3,375% 20/10/15	100.000,00	99.494,00 €	95,19%	95.190,00 €	-4.304,00 €	
XS0553727131	ABN AMRO 2,75% 29/10/13	100.000,00	99.582,00 €	100,34%	100.335,00 €		753,00 €
FR0010962134	AUCHAN 2,875% 10-11/17	50.000,00	49.741,00 €	97,16%	48.580,45 €	-1.160,55 €	
XS0558847579	BANK NETH.GEM. 2,5% 11/17	250.000,00	248.260,00 €	96,19%	240.475,00 €	-7.785,00 €	
XS0531068897	BBVA 3,875% 08/2015	50.000,00	49.957,50 €	95,59%	47.797,27 €	-2.160,23 €	
XS0537711144	BNG 2,625% 10-09/2020	700.000,00	678.159,00 €	92,03%	644.214,31 €	-33.944,69 €	
XS0522407351	BRIT.TOB. 4% 7/7/2020	50.000,00	49.717,00 €	98,57%	49.285,00 €	-432,00 €	
DE000CZ302M3	COMMERZBANK 4% 10-09/20	100.000,00	99.797,00 €	94,07%	94.074,74 €	-5.722,26 €	
XS0525787874	DEUT. TELEKOM 4,25% 07/2022	100.000,00	99.282,00 €	97,55%	97.553,33 €	-1.728,67 €	
XS0541454467	GE 2,875% 10-09/2015	150.000,00	149.409,00 €	99,11%	148.670,02 €	-738,98 €	
XS0553035840	GE CAP EUR 2,875% 28/10/14	250.000,00	249.842,50 €	100,65%	251.625,00 €		1.782,50 €
XS0245166367	GE CAP EUROP FL 22/2/16	250.000,00	237.500,00 €	94,63%	236.575,00 €	-925,00 €	
XS0255243064	GOLDMAN SACHS FL 23/5/16	150.000,00	139.815,00 €	91,34%	137.010,00 €	-2.805,00 €	
XS0558893094	HSBC BANK 3,125% 15/11/17	170.000,00	169.578,40 €	97,02%	164.934,00 €	-4.644,40 €	
XS0548801207	IBERDROLA 3,5% 13/10/16	100.000,00	99.856,00 €	95,06%	95.056,00 €	-4.800,00 €	
XS0543110364	ING BANK 2,25% 23/09/2013	100.000,00	99.702,00 €	99,43%	99.432,35 €	-269,65 €	
XS0543354236	KONIN. KPE 3,75% 21/09/20	200.000,00	198.674,00 €	94,92%	189.831,85 €	-8.842,15 €	
XS0539845171	LLOYDS 3,75% 10-09/2015	100.000,00	99.848,00 €	97,44%	97.442,38 €	-2.405,62 €	
XS0520755488	NORDEA BANK 4% 06/2020	100.000,00	99.265,00 €	98,80%	98.796,00 €	-469,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)</b>						
XS0541498837	OPTUS FIN 3,5% 15/09/20	50.000,00	49.784,50 €	95,11%	47.552,50 €	-2.232,00 €	
XS0540216669	POHJOLA BK 3% 08/09/17	100.000,00	99.596,00 €	95,86%	95.859,60 €	-3.736,40 €	
XS0453676735	RABOBANK 2,68% 30/10/2015	200.000,00	196.120,00 €	98,50%	196.994,79 €		874,79 €
XS0525602339	RABOBANK 4,125% 14/07/2025	100.000,00	98.982,00 €	95,78%	95.780,00 €	-3.202,00 €	
XS0545097742	REDE ELECT. 3,5% 07/10/16	100.000,00	99.374,00 €	99,40%	99.396,67 €		22,67 €
FR0010913178	RTE 3,875% 28/06/2022	50.000,00	49.586,00 €	96,47%	48.235,00 €	-1.351,00 €	
XS0544546780	SANTAN 4,125% 10-10/17	100.000,00	99.845,00 €	92,68%	92.683,33 €	-7.161,67 €	
XS0538031211	SEB 2,5% 10-09/15	250.000,00	248.610,00 €	96,74%	241.854,55 €	-6.755,45 €	
FR0010952739	SUEZ ENVIR. 2,75% 10-10/17	150.000,00	149.088,00 €	96,67%	145.003,13 €	-4.084,88 €	
FR0010913780	SUEZ ENVIR. 4,125% 06/22	100.000,00	99.900,00 €	99,43%	99.430,00 €	-470,00 €	
XS0540187894	TELEFONICA 3,661% 18/09/17	100.000,00	100.000,00 €	95,15%	95.147,89 €	-4.852,11 €	
XS0545428285	TELIASONERA 3,875% 01/10/25	250.000,00	247.885,00 €	92,14%	230.355,00 €	-17.530,00 €	
XS0526073290	UBS LONDON 3,5% 15/07/2015	100.000,00	99.590,00 €	100,62%	100.616,67 €		1.026,67 €
FR0010918490	VEOLIA 4,247% 06/01/2021	100.000,00	100.000,00 €	98,50%	98.495,71 €	-1.504,29 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>4.755.839,90 €</b>		<b>4.624.282,54 €</b>	<b>-136.016,98 €</b>	<b>4.459,63 €</b>
	<b>TOTAL HYPOSWISS</b>		<b>11.073.018,40 €</b>		<b>10.833.357,78 €</b>	<b>-245.888,61 €</b>	<b>6.227,99 €</b>

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO POPULAR</b>						
	<b><u>CONTA 19618.001.69</u></b>						
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	POPULAR 03/09/10 A 03/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 05/04/10 A 05/04/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 05/04/10 A 05/04/11 3%	32.880,96	32.880,96 €	32.880,96 €	32.880,96 €		
	POPULAR 06/04/10 A 06/04/11 3%	266.468,94	266.468,94 €	266.468,94 €	266.468,94 €		
	POPULAR 09/08/10 A 09/08/11 3,75%	504.960,76	504.960,76 €	504.960,76 €	504.960,76 €		
	POPULAR 09/09/10 A 09/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 09/09/10 A 09/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 16/03/10 A 16/03/11 3%	542.249,00	542.249,00 €	542.249,00 €	542.249,00 €		
	POPULAR 19/03/10 A 21/03/11 3%	514.237,00	514.237,00 €	514.237,00 €	514.237,00 €		
	POPULAR 19/08/10 A 19/08/11 4%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	559.735,00	559.735,00 €	559.735,00 €	559.735,00 €		
	POPULAR 31/03/10 A 31/03/11 3%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		10.920.531,66 €		10.920.531,66 €		
	<b>TOTAL BANCO POPULAR</b>		10.920.531,66 €		10.920.531,66 €	0,00 €	0,00 €

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

## MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANIF</b>						
	<b>CONTA 001.000.978</b>						
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	BANIF 03/09/10 A 03/03/11 4%	1.000.000,00	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		
	BANIF 05/08/10 A 05/08/11 3,9%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	BANIF 06/09/10 A 07/03/11 4%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BANIF 09/09/10 A 09/11/11 4,1%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	BANIF 11/10/10 A 08/10/12 4,15%	1.500.000,00	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		
	BANIF 12/10/10 A 11/10/12 4,15%	500.000,00	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>6.000.000,00 €</b>		<b>6.000.000,00 €</b>		
	<b>TOTAL BANIF</b>		<b>6.000.000,00 €</b>		<b>6.000.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 12. MAPAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

#### MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
DE0001135416	<b>BARCLAYS BANK</b>						
	<b>CONTA - CARTEIRA</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO</b>						
	DBR 2,25% 10-09/2020	1.250.000,00	1.242.148,32 €	94,57%	1.182.119,79 €	-60.028,53 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.242.148,32 €</b>		<b>1.182.119,79 €</b>	<b>-60.028,53 €</b>	
XS0541896485	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESA</b>						
	DANSKE BK FL 09/2013	400.000,00	399.851,82 €	99,76%	399.040,00 €	-811,82 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>399.851,82 €</b>		<b>399.040,00 €</b>	<b>-811,82 €</b>	
XS0495946310	<b>CONTA - DO</b>						
	<b>OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS</b>						
	BARCLAYS BANK 3,5% 03/15	1.000.000,00	1.001.015,89 €	100,75%	1.007.450,00 €		6.434,11 €
XS0215159731	LAFARGE 4,75% 03/20	250.000,00	240.042,49 €	94,88%	237.200,00 €	-2.842,49 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1.241.058,38 €</b>		<b>1.244.650,00 €</b>	<b>-2.842,49 €</b>	<b>6.434,11 €</b>
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
	BARCLAYS 15/11/10 A 16/05/11 3,19%	322.670,00	322.670,00 €	322.670,00 €	322.670,00 €		
	BARCLAYS 17/11/10 A 16/05/11 3%	670.000,00	670.000,00 €	670.000,00 €	670.000,00 €		
	BARCLAYS 27/12/10 A 27/06/11 3%	2.000.000,00	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>2.992.670,00 €</b>		<b>2.992.670,00 €</b>		
	<b>TOTAL BARCLAYS BANK</b>		<b>5.875.728,52 €</b>		<b>5.818.479,79 €</b>	<b>-63.682,84 €</b>	<b>6.434,11 €</b>

## DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTARIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO TOTTA</b>						
	<b>ACÇÕES</b>						
	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	14.963,94 €	0,00 €	0,00 €	-14.963,94 €	
	<b>SUB-TOTAL</b>		14.963,94 €		0,00 €	-14.963,94 €	
	<b>TOTAL TOTTA</b>		14.963,94 €		0,00 €	-14.963,94 €	0,00 €

## 12. MAPAS

### PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - ANO DE 2010

#### MAPA N.º 5

<b>RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Depósito à ordem e depósito a prazo	3.898.284,07 €	
Obrigações	5.419.632,44 €	
Fundo de investimento mobiliário	45.718,62 €	
Fundo de investimento imobiliário	1.007.048,78 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	103.180,51 €	<b>10.473.864,42 €</b>
<b>DIFERENÇAS DE CâMBIO FAVORÁVEIS</b>		<b>68.279,62 €</b>
<b>AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS</b>		<b>3.766.106,00 €</b>
<b>RENDIMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>2.354.360,70 €</b>
<b>GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR</b>		<b>1.644.458,58 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS EXTRAORDINÁRIOS</b>		
Mais - valias na alienação de títulos e unidades de participação	5.127.031,94 €	
Anulação e redução de provisões financeiras	3.492.850,56 €	<b>8.619.882,50 €</b>
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		<b>26.926.951,82 €</b>

## MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2010

## MAPA N.º 6

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2010	EXERCÍCIO DE 2010	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2010	69.726.233,39 €		69.726.233,39 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	104.153,32 €	73.744.691,00 €	73.848.844,32 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	365.524,61 €	529.103,75 €	894.628,36 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	3.238.349,73 €	58.400.950,69 €	61.639.300,42 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	20.116,30 €	62.959,50 €	83.075,80 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2010	66.246.628,67 €	14.877.596,06 €	81.124.224,73 €



## 12. MAPAS

### FUNDO DE ASSISTÊNCIA – ANO 2010

#### MAPA N.º 7

<b>RECEITAS</b>		
Contribuições Regulamentares (artº 92 – 15 %)	10.943.132,39 €	
Rendimento do Fundo de Assistência (artº 100 – 1,752 %)	161.888,27 €	
Rendimento do Fundo de Reserva (artº 100 – 1,752 %)	4.281,59 €	
Procuradoria (artº 10 n.º 2 alínea h)	588.978,33 €	
Receitas de Assistência	1.373,00 €	<b>11.699.653,58 €</b>
<b>DESPESAS</b>		
Subsídio de Sobrevivência	3.975.797,17 €	
Subsídio de Invalidez	2.024.337,80 €	
Suplemento à Pensão de Invalidez	29.923,10 €	
Subsídios de Nascimento	437.325,00 €	
Subsídios de Maternidade	876.817,50 €	
Subsídios Recuperação Internamento Hospitalar Doença	487.577,95 €	
Comparticipações Internamento Hospitalar Maternidade	107.232,61 €	
Comparticipações Internamento Hospitalar Doença	266.663,83 €	
Ação Médica e Medicamentosa Diagnóstico	28.046,33 €	
Subsídio Extraordinário	2.533,33 €	
Subsídios Morte	360.694,56 €	
Subsídio de Funeral	36.417,94 €	
Subsídios de Assistência	123.786,00 €	
Bolsas de Estudo	5.848,43 €	
Seguro de Grupo de Acidentes Pessoais	152.728,16 €	<b>8.915.729,71 €</b>
<b>Diferencial entre a disponibilidade e a despesa representado no saldo bruto do exercício</b>		<b>2.783.923,87 €</b>
<b>SALDO PARA 2010</b>		<b>2.783.923,87 €</b>

## FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2010

## MAPA N.º 8

<b>CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 94º) 18,67 %</b>		
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>		
Contribuições regulamentares	13.617.900,65 €	
Receitas de procuradoria	358.854,68 €	
Receitas de taxas de justiça cível	141.380,11 €	
Receitas de assistência	256,29 €	<b>14.118.391,73 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	727.667,96 €	
Obrigações	1.011.648,40 €	
Fundos de investimento mobiliário	8.534,00 €	
Fundos de investimento imobiliário	187.979,41 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	19.260,05 €	<b>1.955.089,82 €</b>
<b>Diferenças de câmbio favoráveis</b>		<b>12.745,32 €</b>
<b>Ajustes em operações com futuros</b>		<b>702.995,11 €</b>
<b>Rendimentos de imóveis</b>		<b>439.473,58 €</b>
<b>Ganhos em Aumentos de Justo Valor</b>		<b>306.960,65 €</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros extraordinários</b>		
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação	957.030,52 €	
Anulação e redução de provisões financeiras	651.988,25 €	<b>1.609.018,78 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		
Juros de mora	166.764,96 €	
Multas	19.176,58 €	
Correcções relativas a exercícios anteriores	60.525,56 €	
Anulação e redução de provisões para cobrança duvidosa	285.160,59 €	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	16.776,79 €	<b>548.404,48 €</b>
		<b>19.693.079,47 €</b>
<b>CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
Administração corrente – (sede)	2.000.755,23 €	
Administração social - (postos médicos)	100.123,15 €	
Administração financeira – (imóveis e títulos)	17.539.202,86 €	
Extraordinários	52.998,23 €	<b>19.693.079,47 €</b>
<b>SALDO PARA 2010</b>		
		<b>0,00 €</b>

## 12. MAPAS

### DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2010

#### MAPA N.º 9

<b>ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – ( Sede )</b>		
Remunerações certas pessoal	370.451,81 €	
Subsidio de férias e de natal	64.806,60 €	
Trabalho extraordinário	33.226,60 €	
Abonos para falhas	1.035,48 €	
Subsidio de alimentação	21.909,37 €	
Passe social	678,60 €	
Comparticipações – refeições	1.061,59 €	
Complemento de doença	114,71 €	
Complemento de reforma	2.591,64 €	
Segurança social- regime geral	96.100,01 €	
Electricidade	15.028,81 €	
Água	2.933,37 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	51,10 €	
Livros e documentação técnica	3.725,31 €	
Material de escritório	57.167,33 €	
Artigos para ofertas	5.342,10 €	
Comunicação	227.882,33 €	
Seguros	11.699,42 €	
Seguros - acidentes de trabalho	7.247,04 €	
Transportes de pessoal	764,91 €	
Honorários	204.787,95 €	
Contencioso e notariado	434,88 €	
Conservação e reparação	50.233,53 €	
Limpeza higiene e conforto	4.041,72 €	
Vigilância e segurança	59.735,65 €	
Trabalhos especializados	257.622,86 €	
Encargos com cobrança	162.517,37 €	
Outros fornecimentos e serviços	13.159,24 €	
Deslocações /representação	19.104,47 €	
Senhas de presença	263.234,33 €	
Outros encargos	7.111,55 €	
Amortizações e reintegrações do exercício	34.953,55 €	<b>2.000.755,23 €</b>

## DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2010

## MAPA N.º 9

<b>ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos)</b>		
Remunerações base do pessoal	10.463,16 €	
Subsídio de férias e natal	1.743,86 €	
Subsídio de alimentação	939,40 €	
Segurança social – regime geral	2.514,68 €	
Electricidade	604,36 €	
Água	456,95 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6,00 €	
Material de escritório	1.128,71 €	
Comunicação	776,76 €	
Conservação e reparação	9.282,93 €	
Transportes de pessoal	933,00 €	
Limpeza higiene e conforto	286,75 €	
Juntas médicas	3.245,63 €	
Honorários médicos	67.740,96 €	100.123,15 €
<b>DESPESAS FINANCEIRAS – (Imóveis e Títulos)</b>		
Remunerações certas porteiros	22.800,00 €	
Subsídio de férias e natal	3.800,00 €	
Segurança social – regime geral	5.479,60 €	
Electricidade	19.240,81 €	
Água	8.155,95 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	66,65 €	
Material de escritório	42,68 €	
Comunicação	832,38 €	
Seguros	89.812,60 €	
Transportes de pessoal	1.236,65 €	
Honorários	2.094,84 €	
Notariado e contencioso	1.745,35 €	
Conservação e reparação	897.786,44 €	
Publicidade e propaganda	345,64 €	
Limpeza higiene e conforto	14.572,06 €	
Vigilância e segurança	46.020,44 €	
Trabalhos especializados	546,15 €	
Outros fornecimentos e serviços	3.517,68 €	
Representação	81,50 €	
Amortizações do exercício	13.705,35 €	1.131.882,77 €
Custos e perdas financeiras	14.727.257,21 €	
Custos e perdas extraordinárias	1.680.062,88 €	16.407.320,09 €
		17.539.202,86 €
<b>DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS</b>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	40.607,37 €	
Custos e perdas extraordinárias	12.390,86 €	52.998,23 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
		19.693.079,47 €

## 12. MAPAS

### ORÇAMENTO PARA 2010 - CUSTOS E PERDAS

#### MAPA Nº 10

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2009	ORÇAMENTADO 2010	REALIZADO 2010	ORÇAMENTADO 2011
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>				
<b>CUSTOS DE PREVIDÊNCIA</b>				
Pensões de Reforma	26.551.008,98 €	30.533.660,33 €	31.284.228,17 €	35.976.862,40 €
Suplementos das Pensões de Reforma	1.353.929,80 €	1.489.322,78 €	1.323.633,87 €	1.455.997,26 €
	<b>27.904.938,78 €</b>	<b>32.022.983,11 €</b>	<b>32.607.862,04 €</b>	<b>37.432.859,65 €</b>
<b>CUSTOS DE ASSISTÊNCIA</b>				
Pensões de Invalidez	1.552.131,95 €	1.878.079,66 €	2.024.337,80 €	2.449.448,74 €
Suplementos das Pensões de Invalidez	29.547,98 €	32.502,78 €	29.923,10 €	32.915,41 €
Pensões de Sobrevivência	3.487.469,07 €	3.766.466,60 €	3.975.797,17 €	4.293.860,94 €
Subsídio de Nascimento	430.614,00 €	473.675,40 €	437.325,00 €	481.057,50 €
Subsídios de Maternidade	927.311,40 €	1.020.042,54 €	876.817,50 €	964.499,25 €
Subsídio de Recuperação Intern.Hosp. por Doença	385.857,60 €	424.443,36 €	487.577,95 €	536.335,75 €
Comparticipação Intern. Hospitalar-Maternidade	102.977,43 €	113.275,17 €	107.232,61 €	117.955,87 €
Comparticipação Internamento Hospitalar-Doença	247.676,34 €	272.443,97 €	266.663,83 €	293.330,21 €
Ação Médica e Medicamentosa	34.091,78 €	37.500,96 €	28.046,33 €	30.850,96 €
Subsídios Extraordinários	190,00 €	209,00 €	2.533,33 €	2.786,66 €
Subsídios por Morte	289.205,99 €	318.126,59 €	360.694,56 €	396.764,02 €
Subsídios Funeral	31.032,48 €	34.135,73 €	36.417,94 €	40.059,73 €
Subsídios de Assistência	134.343,00 €	147.777,30 €	123.786,00 €	136.164,60 €
Bolsas de Estudo	7.943,39 €	8.737,73 €	5.848,43 €	6.433,27 €
Assistência Médica Permanente-Multicare	94.931,67 €	104.424,84 €	0,00 €	160.000,00 €
Seguro Grupo de Acidentes Pessoais	148.124,20 €	162.936,62 €	152.728,16 €	168.000,98 €
	<b>7.903.448,28 €</b>	<b>8.794.778,25 €</b>	<b>8.915.729,71 €</b>	<b>7.661.015,16 €</b>
<b>CUSTOS C./REFORÇO DA RESERVA MATEMÁTICA</b>	<b>44.312.030,00 €</b>	<b>48.743.233,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>18.526.150,00 €</b>
<b>CUSTOS C./RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>634.627,29 €</b>	<b>698.090,02 €</b>	<b>957.684,44 €</b>	<b>1.053.452,88 €</b>
<b>CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO</b>				
Corrente (Sede)				
Remunerações Base do Pessoal	366.788,81 €	403.467,69 €	370.451,81 €	504.612,00 €
Subsídio de Férias e de Natal	66.392,16 €	73.031,38 €	64.806,60 €	84.102,00 €
Trabalho Extraordinário	31.913,30 €	35.104,63 €	33.226,60 €	33.226,56 €
Abono para Falhas	1.035,48 €	1.139,03 €	1.035,48 €	1.139,03 €
Subsídio de Alimentação	21.123,88 €	23.236,27 €	21.909,37 €	43.998,24 €
Passe Social	674,40 €	741,84 €	678,60 €	746,46 €
Comparticipações-Refeições	694,39 €	763,83 €	1.061,59 €	1.167,75 €
Complemento de Doença	787,73 €	866,50 €	114,71 €	126,18 €
Complemento de Reforma	3.818,50 €	4.200,35 €	2.591,64 €	2.850,80 €
Segurança Social-Regime Geral	95.441,10 €	104.985,21 €	96.100,01 €	105.710,01 €
Férias não Gozadas	2.374,35 €	2.611,79 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Electricidade	14.242,87 €	15.667,16 €	15.028,81 €	16.531,69 €
Água	1.848,09 €	2.032,90 €	2.933,37 €	3.226,71 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	62,69 €	68,96 €	51,10 €	56,21 €
Livros e Documentação Técnica	799,71 €	879,68 €	3.725,31 €	4.097,84 €
Material de Escritório	75.722,46 €	83.294,71 €	57.167,33 €	62.884,06 €
Artigo para Ofertas	3.300,00 €	3.630,00 €	5.342,10 €	5.876,31 €
Comunicação	221.680,99 €	243.849,09 €	227.882,33 €	250.670,56 €
Seguros	13.484,35 €	14.832,79 €	11.699,42 €	12.869,36 €
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.639,00 €	6.202,90 €	7.247,04 €	7.971,74 €
Transportes de Pessoal	540,20 €	594,22 €	764,91 €	841,40 €
Honorários	154.414,50 €	169.855,95 €	204.787,95 €	225.266,75 €

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2009	ORÇAMENTADO 2010	REALIZADO 2010	ORÇAMENTADO 2011
Contencioso e Notariado	718,58 €	790,44 €	434,88 €	478,37 €
Conservação e Reparação	16.844,89 €	18.529,38 €	50.233,53 €	55.256,88 €
Publicidade e Propaganda	53,05 €	58,36 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	14.914,54 €	16.405,99 €	4.041,72 €	4.445,89 €
Vigilância e Segurança	80.214,80 €	88.236,28 €	59.735,65 €	65.709,22 €
Trabalhos Especializados	272.259,81 €	299.485,79 €	257.622,86 €	283.385,15 €
Encargos com Cobranças	145.510,95 €	160.062,05 €	162.517,37 €	178.769,11 €
Outros Fornecimentos Serviços	11.676,59 €	12.844,25 €	13.159,24 €	14.475,16 €
Encargos c./ Corpos Gerentes	264.894,88 €	291.384,37 €	289.450,35 €	318.395,39 €
Amortizações e Reintegrações do Exercício	33.768,12 €	37.144,93 €	34.953,55 €	38.448,91 €
	<b>1.923.635,17 €</b>	<b>2.115.998,69 €</b>	<b>2.000.755,23 €</b>	<b>2.327.335,74 €</b>
<b>Social - (Postos Médicos)</b>				
Remunerações Base do Pessoal	10.463,16 €	11.509,48 €	10.463,16 €	11.509,48 €
Subsídio de Férias e de Natal	1.743,86 €	1.918,25 €	1.743,86 €	1.918,25 €
Comparticipações-Refeições	969,61 €	1.066,57 €	939,40 €	1.033,34 €
Segurança Social -Regime Geral	2.514,68 €	2.766,15 €	2.514,68 €	2.766,15 €
Electricidade	563,80 €	620,18 €	604,36 €	664,80 €
Água	222,49 €	244,74 €	456,95 €	502,65 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	20,60 €	22,66 €	6,00 €	6,60 €
Livros e Documentação Técnica	72,00 €	79,20 €	0,00 €	0,00 €
Material de Escritório	678,56 €	746,42 €	1.128,71 €	1.241,58 €
Comunicação	518,00 €	569,80 €	776,76 €	854,44 €
Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €	9.282,93 €	10.211,22 €
Transportes de Pessoal	1.028,10 €	1.130,91 €	933,00 €	1.026,30 €
Limpeza Higiene e Conforto	1.328,35 €	1.461,19 €	286,75 €	315,43 €
Juntas Médicas	2.673,09 €	2.940,40 €	3.245,63 €	3.570,19 €
Honorários-Médicos	67.740,96 €	74.515,06 €	67.740,96 €	74.515,06 €
	<b>90.537,26 €</b>	<b>99.590,99 €</b>	<b>100.123,15 €</b>	<b>110.135,47 €</b>
<b>REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA</b>	<b>8.999.218,22 €</b>	<b>10.799.061,86 €</b>	<b>10.462.179,54 €</b>	<b>12.554.615,45 €</b>
<b>REFORÇO DA PROV. P./ OUTRAS DÍVIDAS DE TER-CEIROS</b>	<b>359.134,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.040.912,52 €</b>	<b>2.245.003,77 €</b>	<b>2.075.543,71 €</b>	<b>2.283.098,08 €</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>94.168.482,02 €</b>	<b>105.518.739,68 €</b>	<b>57.119.877,82 €</b>	<b>81.948.662,42 €</b>
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS- (Imóveis e Títulos)</b>				
Remunerações Base dos Porteiros	21.600,00 €	23.760,00 €	22.800,00 €	25.080,00 €
Subsídio de Férias e de Natal	3.600,00 €	3.960,00 €	3.800,00 €	4.180,00 €
Comparticipações-Refeições	407,50 €	448,25 €	0,00 €	0,00 €
Segurança Social -Regime Geral	5.191,20 €	5.710,32 €	5.479,60 €	6.027,56 €
Electricidade	17.923,55 €	19.715,91 €	19.240,81 €	21.164,89 €
Água	5.313,26 €	5.844,59 €	8.155,95 €	8.971,55 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	98,30 €	108,13 €	66,65 €	73,32 €
Livros e Documentação Técnica	102,00 €	112,20 €	0,00 €	0,00 €
Material de Escritório	249,48 €	274,43 €	42,68 €	46,95 €
Comunicação	635,12 €	698,63 €	832,38 €	915,62 €
Seguros	90.854,86 €	99.940,35 €	89.812,60 €	98.793,86 €
Transportes de Pessoal	474,91 €	522,40 €	1.236,65 €	1.360,32 €
Deslocações e Estadias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Honorários	4.402,59 €	4.842,85 €	2.094,84 €	2.304,32 €
Contencioso e Notariado	402,70 €	442,97 €	1.745,35 €	1.919,89 €
Conservação e Reparação	286.817,89 €	315.499,68 €	897.786,44 €	987.565,08 €
Publicidade e Propaganda	7.346,79 €	8.081,47 €	345,64 €	380,20 €
Limpeza Higiene e Conforto	8.331,27 €	9.164,40 €	14.572,06 €	16.029,27 €
Vigilância e Segurança	2.160,00 €	2.376,00 €	46.020,44 €	50.622,48 €
Trabalhos Especializados	18.219,90 €	20.041,89 €	546,15 €	600,77 €
Outros Fornecimentos e Serviços	2.640,00 €	2.904,00 €	3.517,68 €	3.869,45 €
Outros Custos C./ Pessoal	69,00 €	75,90 €	0,00 €	0,00 €
Representação	14,00 €	15,40 €	81,50 €	89,65 €

## 12. MAPAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2009	ORÇAMENTADO 2010	REALIZADO 2010	ORÇAMENTADO 2011
Amortizações e Reintegrações do Exercício	11.546,87 €	12.701,56 €	13.705,35 €	15.075,89 €
Custos e Perdas Financeiras	4.099.261,22 €	4.509.187,34 €	5.335.921,56 €	5.869.513,72 €
Custos e Perdas Extraordinárias	3.300.818,58 €	3.630.900,44 €	11.071.398,53 €	12.178.538,38 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>7.888.480,99 €</b>	<b>8.677.329,09 €</b>	<b>17.539.202,86 €</b>	<b>19.293.123,15 €</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>				
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	76.704,77 €	84.375,25 €	40.607,37 €	44.668,11 €
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	35.786,50 €	39.365,15 €	12.390,86 €	13.629,95 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	<b>112.491,27 €</b>	<b>123.740,40 €</b>	<b>52.998,23 €</b>	<b>58.298,05 €</b>
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>100.617.322,33 €</b>	<b>112.441.729,50 €</b>	<b>74.712.078,91 €</b>	<b>101.300.083,62 €</b>

### ORÇAMENTO PARA 2010 - PROVEITOS E GANHOS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2009	ORÇAMENTADO 2010	REALIZADO 2010	ORÇAMENTADO 2011
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>				
Contribuições Regulamentares	66.904.373,34 €	74.263.854,41 €	72.954.215,96 €	80.249.637,56 €
Receitas de Procuradoria	1.720.961,04 €	1.879.839,99 €	2.679.872,45 €	2.500.000,00 €
Taxa de Justiça Cível	158.878,95 €	179.533,21 €	0,00 €	0,00 €
Receitas de Assistência	1.355,00 €	1.355,00 €	1.373,00 €	1.373,00 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	<b>68.785.568,33 €</b>	<b>76.324.582,61 €</b>	<b>75.635.461,41 €</b>	<b>82.751.010,56 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>				
<b>Rendimentos de Aplicações Financeiras</b>				
Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo	6.126.385,66 €	7.045.343,51 €	3.898.284,07 €	4.483.026,68 €
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações	3.589.760,84 €	3.689.130,71 €	5.419.632,44 €	6.232.577,31 €
Fundo de Investimento Mobiliário	31.110,52 €	31.110,52 €	45.718,62 €	52.576,41 €
Fundo de Investimento Imobiliário	1.105.250,55 €	1.105.250,55 €	1.007.048,78 €	1.158.106,10 €
Rendimentos de Participações Sociais-Dividendos	121.998,58 €	121.998,58 €	103.180,51 €	118.657,59 €
Diferenças de Câmbio Favoráveis	188.995,70 €	188.995,70 €	68.279,62 €	78.521,56 €
Operações com Futuros	251.785,00 €	251.785,00 €	3.766.106,00 €	4.331.021,90 €
<b>Rendimentos de Imóveis</b>	<b>2.562.483,02 €</b>	<b>2.818.731,32 €</b>	<b>2.354.360,70 €</b>	<b>2.589.796,77 €</b>
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.644.458,58 €</b>	<b>1.644.458,58 €</b>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários</b>				
Mais-Valias na Alienação de Títulos e Unid.de Part.	6.822.565,49 €	7.777.724,66 €	5.127.031,94 €	5.844.816,41 €
Anulação e Redução de Provisões Financeiras	10.105.526,28 €	4.400.762,49 €	3.492.850,56 €	0,00 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>30.905.861,64 €</b>	<b>27.430.833,04 €</b>	<b>26.926.951,82 €</b>	<b>26.533.559,31 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>				
Juros de Mora	757.214,77 €	870.796,99 €	893.398,15 €	938.068,06 €
Multas	70.499,00 €	105.748,50 €	102.733,34 €	152.045,34 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	303.344,59 €	303.782,77 €	324.249,29 €	300.000,00 €
Anulações de Provisões Para Cobranças Duvidosa	926.782,77 €	1.065.800,19 €	1.527.670,66 €	1.756.821,26 €
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	193.430,31 €	290.145,47 €	89.877,10 €	112.346,38 €
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2.251.271,44 €</b>	<b>2.636.273,91 €</b>	<b>2.937.928,54 €</b>	<b>3.259.281,04 €</b>
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>101.942.701,41 €</b>	<b>106.391.689,56 €</b>	<b>105.500.341,77 €</b>	<b>112.543.850,91 €</b>

**ANEXOS**





Caixa de Previdência dos Advogados e  
Solicitadores

## **Relatório Actuarial**

31 de Dezembro de 2010

# Índice

O objectivo deste relatório é apresentar os resultados da avaliação actuarial dos benefícios de reforma de longo prazo associado aos beneficiários da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), reportado a 31 de Dezembro de 2010 e destinado a fundamentar o reforço da reserva matemática reportada à mesma data.

O Relatório principal contém as seguintes Secções:

<b>Secção 1 : Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Secção 2 : Dados da População .....</b>	<b>4</b>
<b>Secção 3 : Pressupostos Actuarias .....</b>	<b>5</b>
<b>Secção 4 : Resultados.....</b>	<b>7</b>
<b>Secção 5 : Comentários .....</b>	<b>8</b>
<b>Secção 6 : Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS .....</b>	<b>9</b>
<b>This PDF report may have different page numbering from the printed report</b>	

# Secção 1: Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), solicitou o apoio da Towers Watson (TW) na elaboração do relatório relativo à avaliação actuarial das responsabilidades com pensões em pagamento em 31 de Dezembro de 2010.

Este relatório refere-se às pensões de reforma em pagamento pela CPAS e não considera quaisquer outros benefícios.

O relatório está sujeito às condições discriminadas na nossa carta de compromisso datada de 18 de Março de 2011 e aos nossos Termos e Condições de Prestação de Serviços enviados e assinados na mesma data. O relatório é para o uso exclusivo da CPAS, com os objectivos específicos descritos anteriormente, exceptuando-se situações devidamente acordadas por escrito. Na ausência de consentimento, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência proveniente da utilização do relatório por terceiros entidades ou com qualquer recomendação feita com base no seu conteúdo.

A CPAS poderá facultar cópias do relatório ao seu Revisor Oficial de Contas para os efeitos estatutários e legalmente necessários. A CPAS deverá mencionar os termos deste parágrafo ao seu Revisor Oficial de Contas quando entregar a cópia do relatório. A CPAS poderá incorporar este relatório no seu relatório anual de balanço e contas e no portal onde é divulgada esta informação, com as reservas identificadas anteriormente.

Os cálculos efectuados pela Towers Watson encontram-se reportados a 31 de Dezembro de 2010. Todos os valores apresentados neste relatório, com data de reporte anterior a esta data, foram retirados dos relatórios actuariais anteriores e que se encontravam incluídos nos relatórios e contas anuais da CPAS.

## Secção 2: Dados da População

Na preparação deste relatório, a Towers Watson confiou no rigor da informação facultada, quer de forma escrita, quer oral. Não procedemos a quaisquer testes de validação da informação facultada. No entanto, procedemos a testes gerais de consistência e efectuámos a reconciliação da população abrangida relativamente à última avaliação actuarial fornecida por parte da CPAS.

Considerando a análise efectuada, somos da opinião que os dados facultados são suficientemente completos e precisos para efeitos da avaliação actuarial.

Para efeitos de avaliação actuarial apenas são consideradas as pensões cuja situação é identificada como estando em pagamento, ou seja sem terem terminado ou sem estarem, na data de avaliação, suspensas.

O quadro seguinte apresenta as características da população pelas diferentes rubricas de pensões em pagamento pela CPAS:

31 de Dezembro 2010	
<b>Reformados por pensão reduzida</b>	
• Número	6
• Idade Média	89,50
• Pensão total anual	14.827
• Pensão média anual	2.471
<b>Reformados por anos de profissão</b>	
• Número	401
• Idade Média	73,23
• Pensão total anual	9.115.928
• Pensão média anual	22.733
<b>Reformados por antecipação</b>	
• Número	63
• Idade Média	86,22
• Pensão total anual	268.820
• Pensão média anual	4.267
<b>Reforma por limite de idade</b>	
• Número	2.004
• Idade Média	73,22
• Pensão total anual	24.952.007
• Pensão média anual	12.451

(Valores em Euros)

## Secção 3: Pressupostos Actuarias

Os pressupostos de cálculo considerados na avaliação actuarial destacam dois princípios, descritos como essenciais no processo de definição dos pressupostos pelas normas internacionais de contabilização:

- ‘os pressupostos não devem ser preconceituosos’ – os pressupostos deverão ser realistas, isto é, não deverão ser nem imprudentes nem excessivamente conservadores
- ‘os pressupostos devem ser mutuamente compatíveis’ – os pressupostos que estão economicamente relacionados entre si, deverão reflectir a relação existente entre eles.

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de Dezembro de 2010, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS.

Os pressupostos financeiros que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de Dezembro de 2010, foram os seguintes:

- *Taxa de aumento das pensões em pagamento.* Foi assumido que os pagamentos das pensões actuais e futuras não irão aumentar, sendo considerada consequentemente uma taxa anual de 0,0%.
- *Taxa de desconto.* Este é um dos pressupostos mais importantes nos cálculos actuarias de benefícios de longo prazo que deverá ter como base de determinação, quando utilizados os princípios estabelecidos nos *standards* contabilísticos internacionais para reconhecimentos de responsabilidades com pensões de reforma, a taxa de rendimento das Obrigações de Dívida Privada (taxa fixa), correspondentes a um investimento mais seguro com maturidade consistente com a duração das responsabilidades do plano. Com base na média da esperança de vida ponderada pelos pagamentos efectuados pelo plano, que é o método recomendado nas normas internacionais de contabilização, a taxa de desconto recomendada ascende a 4,45% por ano.

Em relação à anterior avaliação actuarial a taxa de desconto foi alterada de 3,0% para 4,45% de forma a cumprir com as recomendações das normas internacionais de contabilização de acordo com a decisão da CPAS.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de Dezembro de 2010, foram os seguintes:

- *Tábua de mortalidade:* TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS
- *Pensão de reforma sem reversibilidade* para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente
- *Pagamento de pensões efectuado em 14 “mensalidades”* relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em Junho e Novembro)

Em relação à anterior avaliação actuarial a tábua de mortalidade foi actualizada considerando uma tábua mais recente e com uma esperança de vida maior do que a anteriormente considerada. Esta

alteração reflecte o resultado de uma análise da população da CPAS e da sua mortalidade real. Os resultados desta análise foram apresentados pela Towers Watson num relatório distinto.

## Secção 4: Resultados

Tendo em conta os pressupostos de cálculo apresentados anteriormente, o quadro seguinte apresenta os resultados para os diferentes tipos de prestações em pagamento

	Valor das Responsabilidades	Percentagem em função das Responsabilidades
Pensão reduzida	61	0,0%
Pensão por anos de profissão	105.550	28,5%
Pensão por Antecipação	1.355	0,4%
Pensão por Limite de idade	263.557	71,1%
<b>Total</b>	<b>370.523</b>	<b>100,0%</b>

(Valores em milhares de Euros)

As responsabilidades associadas a cada tipo de pensão em pagamento do CPAS estão identificadas na tabela seguinte:

Valor das Responsabilidades	31 Dezembro de 2010
<b>Reforma com pensão reduzida</b>	<b>61</b>
Iniciadas em 2010	0
Iniciadas em anos anteriores	61
<b>Reforma por anos de profissão</b>	<b>105.550</b>
Iniciadas em 2010	15.176
Iniciadas em anos anteriores	90.374
<b>Reforma por antecipação</b>	<b>1.355</b>
Iniciadas em 2010	0
Iniciadas em anos anteriores	1.355
<b>Reforma por limite de idade</b>	<b>263.557</b>
Iniciadas em 2010	50.482
Iniciadas em anos anteriores	213.075
<b>Total</b>	<b>370.523</b>

(Valores em milhares de Euros)

Para efeitos contabilísticos indica-se que o valor da reserva ascende a 370.523.473 Euros em 31 de Dezembro de 2010.

## Secção 5: Comentários

No final de 2010, a CPAS reviu a forma de constituição da sua reserva matemática para pensões e subsídios em pagamento, bem como os pressupostos de cálculo a utilizar.

Assim, os subsídios de invalidez, sobrevivência e assistência deixaram de ser incluídos nesta reserva matemática, uma vez que, conforme se encontra descrito no regulamento, estes subsídios prescrevem ao final de um ano e são financiados pelo Fundo de Assistência da CPAS. Deste modo, relativamente a 31 de Dezembro de 2010, estão reflectidos nos cálculos da reserva matemática as pensões de reforma que já adquiriram a garantia de benefício vitalício. Os valores apresentados neste relatório, não são, desta forma directamente comparáveis com os valores apresentados em anos anteriores, uma vez que estes contemplavam também os valores associados aos referidos subsídios.

Os pressupostos de cálculo foram revistos, tendo em consideração a evolução da esperança média de vida da população portuguesa e, em especial, a população abrangida por este benefício de reforma. De acordo com a decisão da CPAS, a taxa de desconto considerada reflecte a recomendação das normas contabilísticas internacionais para reconhecimento das responsabilidades com pensões.

Em 2010, 253 beneficiários, com uma idade média de 65 anos, iniciaram o recebimento de pensões de reforma, mantendo-se assim estabilizada a idade média de início de reforma entre os 65 e os 66 anos nos últimos 6 anos. O peso de reformas em pagamento face às contribuições para o regime da CPAS tem-se agravado nos últimos anos face ao aumento de novos reformados e da esperança de vida e, por outro lado, face à redução de novos contribuintes a integrar a CPAS.

Os problemas de sustentabilidade de um sistema de solidariedade são sobejamente conhecidos e estão bem identificados nos regimes de diversos países com maior tradição nestes sistemas. Não se trata de uma situação específica da CPAS mas da evolução natural destes regimes que foram desenhados em contextos populacionais, sociais e económicos distintos do actual. Deste modo, é nossa opinião que, o regime de pensões deve ser revisto e adaptado às condições demográficas actuais, tais como a evolução do número e perfil dos novos contribuintes, os padrões das carreiras contributivas e o pagamento de pensões aos beneficiários durante mais tempo que o esperado devido ao aumento da esperança de vida. O equilíbrio actuarial e financeiro de um sistema de reformas baseado na solidariedade inter e intra geracional é, estabelecido pela relação entre as receitas e as despesas correntes e a capacidade de estabelecimento e reforço de fundos de estabilização ou soluções equivalentes (como é o caso da reserva matemática constituída pela CPAS para fazer face às pensões em pagamento). Se não se forem corrigindo os desequilíbrios no curto prazo coloca-se em risco, com grande probabilidade, os pagamentos de pensões no longo prazo.

Os pressupostos de cálculo, para a determinação da reserva associada às pensões em pagamento, devem ser revistos anualmente, de forma a cumprirem as recomendações legais aplicáveis (actuárias, contabilísticas, etc.) e a evolução demográfica e da esperança de vida.

Tendo em conta os princípios pelos quais se rege a CPAS, a constituição da reserva matemática e a sua aplicação financeira, tendem a providenciar uma maior segurança prudencial para os actuais beneficiários pelo que deverão continuar a ser acompanhadas com o rigor necessário para, de alguma forma, se conseguir manter o nível de financiamento também para futuros beneficiários.



## Secção 6: Declaração sobre a Independência da Towers Watson em relação à CPAS

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada para a avaliação actuarial das responsabilidades com as pensões em pagamento conforme descrito anteriormente.

Entre a Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores não existe qualquer relação que possa pôr em causa a objectividade dos resultados alcançados nesta avaliação. Os pressupostos actuariais, financeiros e demográficos considerados na determinação das responsabilidades foram acordados com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. A determinação das responsabilidades foi efectuada com autonomia e independência.

Catarina Galvão  
Actuária Consultora Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada  
Sede: Av. da Liberdade  
245-4A/B  
1250-143 Lisboa  
Portugal

T +351 21 312 70 00  
F +351 21 315 13 01

Nuno Abreu  
Actuário Consultor Sénior



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada  
Sede: Av. da Liberdade  
245-4A/B  
1250-143 Lisboa  
Portugal

T +351 21 312 70 00  
F +351 21 315 13 01

\\Wwp\data\General Data Lisbon\Clients\CPAS\2011\Actuarial Valuation\_311158-R04-R001\Comunicacao  
Interna\doc\IR\_CPAS\_31122010\_TW.doc

Manuel de Oliveira Lima  
Rui Neves da Silva  
Maria Fernanda Barreto M. Colaço  
Alexandre Coelho  
Luis Manuel da Silva Rosa

Rua Filipe Folque, 46 – 2º  
1050-114 Lisboa  
Telefones: 213 552 980  
213 530 665  
Fax: 213 533 933  
Email: lscrr@oninet.pt

## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (CPAS)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de activo líquido de 482.979.337 euros e um total de capital próprio de 110.555.679 euros, incluindo um resultado líquido de 30.788.263 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Caixa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. Com excepção do referido no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### RESERVA

7. A Direcção da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** tem desenvolvido uma acção intensa de cobrança de contribuições em atraso, conjugada com uma política de provisionamento adequada às expectativas de recuperação dessas contribuições. Nesta base, encontram-se integralmente provisionadas as contribuições em dívida até 31 de Dezembro de 2008. Relativamente à dívida de contribuições de 2009 e 2010, foram aplicadas as percentagens estabelecidas no POCISSSS, tendo-se reforçado a provisão em 10.462.180 euros, mas atendendo à contingência de cobrabilidade, não podemos concluir, relativamente a estes dois anos, se o montante provisionado é adequado.

## OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## ÊNFASES

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:
- 10.1 As demonstrações financeiras da **CPAS** de 2010 não são directamente comparáveis com as de 2009, no que se refere ao âmbito da reserva matemática, visto que em consonância com o estabelecido no Regulamento da **CPAS**, no exercício de 2010, a reserva abrange a responsabilidade actual com as pensões de reforma e em exercícios anteriores abrangia também subsídios de sobrevivência, invalidez e assistência. Deste modo, a reserva matemática reduziu-se de 455.188.816 euros para 370.523.473 euros, com efeito positivo nos fundos próprios de 84.665.343 euros. De igual modo o resultado do exercício não é directamente comparável com o do ano anterior.



**10.2** De referir ainda a preocupação abordada no relatório da Direcção do CPAS e o comentário expresso no Relatório Actuarial quanto à sustentabilidade do sistema pensionista que se transcreve parcialmente: “o regime de pensões deve ser revisto e adaptado às condições demográficas actuais, ... devido ao aumento da esperança de vida”.

Lisboa, 15 de Julho de 2011

O.LIMA, N.SILVA, F.COLAÇO, A.COELHO E L.ROSA, SROC, LDA.

Representada por:



Luís Manuel da Silva Rosa